DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.632

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

COBRE-SE DE LUTO O IMPERIO BRITANNICO

LONDRES, 20 (UTB) — Sua Majestade o rei Jorge V falleceu, depois de uma agonia calma, no Castello de Sandringham, ás 11.55 horas da noite. Acham-se junto ao leito de morte a rainha Mary, o principe de Galles, o duque de York, a princeza real, o duque e a duqueza de Kent.

Jorge V não faltava ás festas de caridade e aos hospitaes. Era proverbial a sua predilecção pela classe das enfermeiras. A gravura que reproduzimos de uma revista londrina representa o soberano fallecido quando condecorava uma das enfermeiras do Middlesex Hospital

Sem ser, de modo algum, uma dessas personalidades marcantes, cuja acção imprime uma physionomia peculiar á época em que vivem e actúam, o rei Jorge V terá assegurado, por certo, um logar de relevo na evolução historica do povo britannico. E' que no quarto de seculo abrangido pelo seu reinado se acham comprehendidos os annos mais decisivos, talvez, — *fateful years* — da vida do *British Empire*. A "crise britannica do seculo XX", tão magistralmente estudada por André Siegfried, enche todo esse periodo. Após a continua ascensão e o esplendor do periodo victoriano, em que a Inglaterra — usina, banco, estaleiro e entreposto do mundo — se tornou a grande potencia mundial e o mais formidavel imperio da historia, veiu um periodo difficil e perigoso, de equilibrio e de adaptação. O fim da guerra dos *boers* devia marcar o termo da phase expansionista. O discurso monumental de Joseph Chamberlain em Birmingham (1902) viria assignalar o inicio desse periodo de transição. O curto reinado de Eduardo VII assignalou-se, entretanto, pela segurança e rapidez com que foram resolvidos ou encaminhados para uma solução favoravel alguns dos problemas resultantes da crise estructural do Imperio. Interessada, sobretudo, na manutenção do *statu quo*, a Inglaterra de Eduardo VII, deante da ameaça cada dia mais visivel da Allemanha expansionista e bellicosa de Guilherme II, comprehendeu a inevitabilidade da luta a ser travada futuramente com o imperialismo germanico e começou a preparar-se para ella.

Quando em fins de 1910, se verificou a ascensão de Jorge V ao throno britannico a atmosphera pesada da politica européa já denunciava a proximidade do grande conflicto. Os quatro annos da luta sangrenta e ruinosa demonstraram a vitalidade e a cohesão do *British Empire*. Além de victorioso, saiu elle da guerra accrescido ainda de milhões de milhas quadradas e de milhões de novos subditos.

Em Londres se comprehendia, porém, de modo perfeitamente nitido que, mais do que nunca, o problema da manutenção e da adaptação se tornára capital, após essa conflagração que determinou tão profundas modificações na estructura economica e politica do mundo. A solução da multi-secular questão irlandeza e a série de medidas e reformas destinadas a resolver o problema da India são expressivas dessa comprehensão da necessidade de uma reforma da organização imperial. A Liga das Nações, ao mesmo tempo que se tornou para o Foreign Office o instrumento, por excellencia, de defesa da paz e, por conseguinte, do *statuo quo* mundial, serviu para deixar patente a profunda transformação estructural operada no *British Empire* nos dois primeiros decennios deste seculo. Tornou-se elle, de facto, uma familia de nações britannicas. A crise economica e social, mais grave e de mais difficil solução — mais de dois milhões de desempregados permanentes nestes ultimos quinze annos — culminada em 1926 na gréve geral e em setembro de 1931 com a quéda da libra, está sendo, entretanto, enfrentada com decisão. A Conferencia de Ottawa em 1932 traçou novos rumos á politica imperial. A politica seguida pelo governo nacional nestes ultimos quatro annos vem levando a effeito uma verdadeira restauração e uma reforma profunda da economia ingleza. Em summa, uma enorme "revolução silenciosa" se processou durante os cinco lustros em que Jorge V cingiu a corôa britannica.

—

A estima e o respeito do povo inglez pela pessoa do monarcha hontem fallecido eram verdadeiramente impressionantes.

Quando algum tempo atrás esteve gravemente enfermo, em todas as classes sociaes, tanto na metropole como nos dominios e nas colonias, manifestou-se a mesma inquietação e o mesmo receio de que elle não resistisse á enfermidade. Nas grandiosas festas commemorativas de seu jubileu de prata realizadas em meiados do anno findo, o que mais impressionou foi, justamente, a adhesão sincera e enthusiastica de *the man in the street*. O povo inglez foi unanime na glorificação do mais democratico de seus soberanos. De facto, mais do que qualquer dos seus antecessores, Jorge V foi um rei preoccupado sempre com a grandeza e o bem estar da totalidade de seus subditos, sem nunca ter demonstrado a menor predilecção por determinada classe ou grupo social. Ao ascender ao throno patenteou logo essa modalidade de seu espirito. Na formula do compromisso que tinha a prestar figuravam desde seculos algumas palavras offensivas aos sentimentos dos catholicos inglezes. Pois bem, Jorge V exigiu a suppressão dessas palavras, por achar incompativel com um juramento real, qualquer expressão capaz de magoar uma pequena minoria de seus subditos. Um dos traços caracteristicos de seu caracter era a profunda consciencia do dever, que demonstrou em todas as occasiões, quer na normalidade da vida quotidiana, quer nos momentos de grande responsabilidade. Comprehendia admiravelmente a natureza e a significação do papel que, como rei, lhe cabia desempenhar. Jámais procurou interferir na vida politica do paiz para favorecer qualquer partido em detrimento de outro. Mas, todas as vezes que julgou necessario intervir — para bem da nação ou do imperio — não hesitou em fazel-o, embora com toda a discreção. Assim é que a sua intervenção foi decisiva, por occasião da derrocada e do panico de fins de setembro de 1931, tendo contribuido poderosamente para a formação do governo supra-partidario exigido pelas circumstancias. A sua conducta durante a guerra foi realmente exemplar. A familia real se submetteu ao mesmo regimen de ração a que toda a nação teve que ficar sujeita.

Varias vezes foi á França inspeccionar os seus soldados. Visitava quasi diariamente hospitaes de sangue, fabricas e arsenaes. Foi um animador constante de seu povo, mostrando-se sempre, mesmo nas horas mais sombrias e incertas, absolutamente confiante na victoria dos alliados. Ninguem mais do que elle acreditava na missão civilizadora da Inglaterra. O *British Empire* afigurava-se-lhe uma magnifica contribuição do genio britannico para a organização duradoura e pacifica da humanidade. Como a immensa maioria de seus subditos, via na Liga das Nações a grande instituição de defesa da paz internacional. Tendo servido na Marinha até tornar-se o herdeiro do throno elle se interessou sempre, particularmente, por tudo o que dizia respeito á armada britannica. Tinha um grande e justificado orgulho do passado naval da Inglaterra. A actuação excellente da marinha britannica, mantendo o grosso da esquadra allemã engarrafado durante toda a conflagração de 1914-18 e policiando todos os mares do mundo, contribuiu para reforçar esse sentimento de Jorge V em relação á marinha ingleza. Apesar disso, ninguem acompanhava com mais interesse do que elle todos os esforços que se vêm fazendo para pôr termo á terrivel corrida armamentista em que o mundo se acha empenhado. E' que, tendo sido o supremo conductor da Inglaterra na mais terrivel das guerras, achava que nenhum sacrificio devia ser poupado para impossibilitar o surto de uma nova carnificina.

Esse é o homem cuja perda choram hoje todos os inglezes, desde os conservadores mais apegados á tradição *tory* até os trabalhistas de tendencia mais radical.

ANTES DE EXPIRAR O GRANDE MONARCHA

Londres, 20 (UTB) — Depois de uma noite de ansiosa expectativa, o publico londrino e toda a população do Imperio receberam com um certo desafogo o boletim medico publicado em Sandringham, ás 9 horas e 45 minutos da manhã annunciando que o "Rei tivera uma noite mais tranquilla e não havia nenhuma alteração substancial no estado de saude de Sua Majestade.

A impressão ligeiramente optimista causada por esse boletim perdurou durante todo o dia, renovando-se as esperanças de milhões de pessoas que buscavam, ansiosas noticias mais desvanecedoras sobre o que se passava no quarto de enfermo do Soberano, em Sandringham. Deante do palacio de Buckingham permaneceu durante todo o dia uma grande multidão, e as actividades urbanas, que não pararam de todo, tiveram, ao menos um sensivel declinio. O movimento social, a reunião do Conselho da S. D. N., em Genebra, as cotações no "Stock Exchange", os factos sportivos de sabbado tudo passou a plano secundario para o povo londrino.

Scenas das mais tocantes registraram-se por toda a parte, todas concretização a affeição de que goza o Soberano em todas as classes e a ansiedade geral que o seu estado de saude inspira e desperta.

O BOLETIM DA TARDE

As cinco horas e meia da tarde foi conhecido novo communicado dos medicos de Sandringham, nos seguintes termos:

"As condições de Sua Majestade o Rei mostram que as forças estão diminuindo".

Assignavam esse documento os medicos assistentes Sir Frederich Willans, Sir Stanley Hewett e Lord Dawson of Penn.

A impressão causada por esse boletim foi de grande inquietação e quasi de alarma. Essa impressão foi ainda augmentada com a sciencia de que o Soberano não soffria de determinado mal especifico, definido, nem apresentava symptomas caracteristicos desta ou daquella molestia que exigisse a acção directa de seus medicos assistentes. Tratava-se, antes de uma affecção geral, iniciada com um simples catarrho bronchico, e aggravada com certas manifestações de fraqueza cardiaca e generalizada.

A convocação do Conselho Privado, desde logo conhecida, não concorreu para melhorar esse ambiente, visto que a impressão geral foi de que se tratava realmente de um caso de emergencia. Entretanto, quando se soube que o Conselho deveria reunir-se nas proprias ante-camaras do leito do real enfermo, uma ligeira onda de optimismo invadiu a todos, julgando-se acertadamente que isso era uma prova de que ainda havia logar para se firmarem as esperanças que desde cedo buscavam uma base que não chegava a ser nitida.

Segundo noticias recebidas extra-officialmente de Sandringham os medicos assistentes do Rei haviam passado todo o dia á sua cabeceira, tendo sido tomadas providencias para a renovação do exigenio, mediante o emprego de balões, que foram desprendidos no aposento do enfermo. Póde-se affirmar que não chegou a ser ministrado o oxygenio em inhalações directas.

A rainha era chamada frequentemente para junto de seu augusto esposo e os principes presentes em Sandringham approximavam-se de quando em quando, revesando-se nas immediações do leito.

O duque de Gloucester é o unico dos principes reaes que não se achava no castello, visto que seu estado de saude não permittiu que seus medicos, consentissem em sua viagem para aquella cidade. Em todo o caso, espera se que o duque possa dirigir se amanhã para Sandringham, para juntar-se á rainha e a seus irmãos.

Ao mesmo tempo, como unica compensação para a inquietação geral annunciava-se que, apezar da extrema gravidade de seu estado, o Rei estava calmo e não apparentava nenhum soffrimento.

A REUNIÃO DO CONSELHO PRIVADO

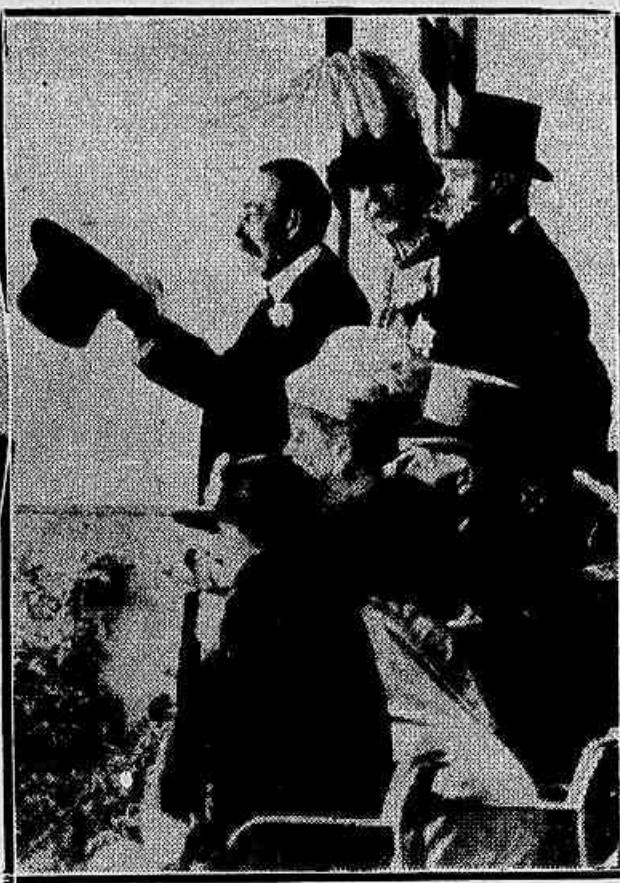
O Conselho Privado foi convocado para designar o Conselho de Estado que deverá assumir a direcção suprema dos negocios da Corôa durante a molestia do Rei afim de allivial-o dos encargos de seus deveres publicos.

O mesmo havia sido feito em 1928 por occasião da grave molestia que então assaltou o rei Jorge e que por tanto tempo trouxe em suspenso a expectativa do povo britannico.

A reunião do Conselho foi realizada na sala que antecede immediatamente o quarto em que se acha o real enfermo, e a porta de communicação foi deixada aberta, significando-se assim que o proprio Soberano presidia, embora virtualmente, á importante reunião, que foi realizada antes do meio-dia.

Compareceram a essa reunião o arcebispo de Canterbury, o sr. Ramsay MacDonald, Lord Presidente do Conselho, o secretario interino, Sir John Simon, Lord Hailham, Lord Chanceller, Lord Dawson of Penn, medico principal de Sua Majestade, Lord Wigram, Secretario Particular do Soberano e Lord Hankey, secretario do Conselho.

Depois das cerimonias da praxe, foi redigida a resolução do Conselho a qual foi levada á assignatura do rei, no proprio leito, á semelhança do que Sua Majestade fizera ha sete annos.

O texto official dessa resolução diz que o Conselho Privado, reunido em Sandrigham, hoje pela manhã, resolveu nomear para o Conselho de Estado a rainha Mary, sua alteza real o principe de Galles, os duques de York, de Gloucester e de Kent.

Lord Hailsham, Sir John Simon, o sr. Ramsay MacDonald e o arcebispo de Canterbury almoçaram, em seguida, com a rainha Mary, no Castello e os tres primeiros dirigiram-se immediatamente para esta capital, utilizando-se do avião particular do principe de Galles, no qual este e o duque de York, haviam viajado, hoje de Windor para Sandringham.

O documento assignado pelo rei Jorge ficou em poder de Sir Maurice Hankey, que desempenha as funcções de secretario archivista do Conselho Privado.

O AMBIENTE EM SANDRINGHAM

A' semelhança do que se observa nesta capital, o ambiente em Sandringham é de maior consternação e tristeza, principalmente depois de conhecido o boletim medico das cinco e meia.

A chegada da duqueza de Kent deu logar a que augmentasse essa ansiedade, sendo esperado a todo o momento o duque de Gloucester que se acha enfermo em Londres.

Grande numero de jornalistas, photographos e operadores cinematographicos achavam-se na localidade e tão perto quanto possivel do castello, em busca de noticias e aspectos sobre o acontecimento maximo do dia de hoje para a Europa e para o mundo.

Só mais tarde se soube que o duque de Gloucester, embora já preparado e disposto para viajar, foi prohibido de fazel-o por seus medicos que só consentirão em que elle deixe Londres para Sandrigham se isso for absolutamente indispensavel.

Aguardava-se, com ansiedade, o boletim medico que se annunciava para as dez horas da noite.

O SOBERANO ENTRA EM AGONIA

Londres, 20 (UTB) — O boletim das cinco e meia da tarde affixado nos portões do palacio de Buckingham produziu em toda a população um acabrunhamento indescriptivel.

Dactylographado em caracteres minusculos, era de difficil leitura á distancia, e a policia teve que organizar um serviço de circulação para que toda a multidão pudesse tomar conhecimento das desalentadoras noticias sobre o enfraquecimento das forças do soberano.

A multidão, entretanto, permaneceu deante dos portões do palacio, emquanto as redacções dos jornaes recebiam de seus enviados especiaes noticias completas sobre o que passava em Sandringham.

Uma alta notabilidade medica, que acompanhava a marcha da molestia, tivera occasião de declarar, ainda hoje, "que o organismo do soberano estava se paralysando vagarosamente". As noticias officiaes da tarde, a convocação do Conselho Privado e a designação do Conselho de Estado, a prohibição de vôos de aeroplanos nas immediações de Sandrigham, tudo concorria para augmentar a apprehensão geral e para dissipar as ultimas esperanças.

Filas interminaveis de pessoas de todas as classes sociaes, em silencio e em attitude de grande recolhimento, passavam pelos portões do palacio, registrando-se que muitas senhoras, ministros protestantes e outras pessoas recitavam, em voz baixa, orações de seus manuaes religiosos.

De toda a Europa e de quasi todo o mundo chegavam aos departamentos officiaes mensagens urgentes, que procuravam noticias ou exprimiam os votos do mundo inteiro pela vida do soberano.

Já era indescriptivel o acabrunhamento geral quando foi conhecido o boletim medico, publicado em Sandringham ás nove horas e vinte e cinco minutos, e assignado pelos tres medicos assistentes do rei.

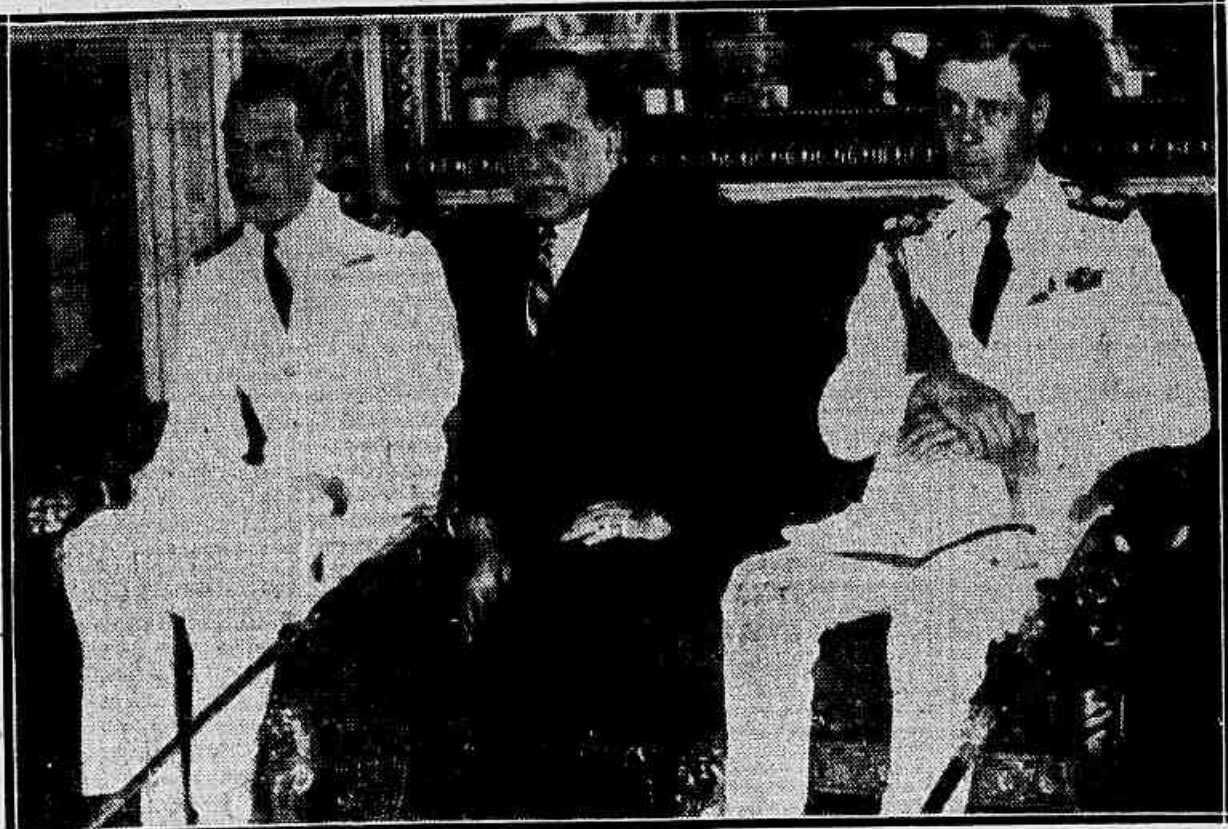
Esse communicado dizia, em seu laconismo doloroso:

"A vida do rei approxima-se calmamente do fim — Sir Frederick Willians, Sir Stanley Hewett e Lord Dawson of Penn".

Annunciado o texto desse boletim pela "British Broadcasting Corporation", essa estação, bem como todas as demais transmissoras britannicas, suspenderam as suas irradiações, ficando no ar apenas para annunciar novas noticias que chegassem.

Todos os hoteis do West End, os restaurantes, casas de dansa, theatros e cinemas reproduziram immediatamente a noticia, e em breve estavam todos esses estabelecimentos vazios. As orchestras e os artistas foram dispensados. Pou-

(Continúa na 3.ª pag.)

Por occasião do jubileu de Jorge V — A' esquerda, Sir John Simon, então secretario do Foreign Office, mostrando o ponto interessante duma parada militar em Londres, e á direita o rei Jorge V retribuindo uma saudação que lhe era feita, em companhia da rainha, do duque de York, do duque de Connaught, do marechal da Força Aerea e do commissario geral de Policia da Metropole, Lord Trenchard

Uma photographia historica — O novo rei da Inglaterra, quando, como principe de Galles, em companhia do seu irmão, o principe Jorge, visitou o Brasil. O novo monarcha apparece na gravura á esquerda do presidente Getulio Vargas, que tem á sua direita o principe Jorge

Protogenes, o bom!

O illustre governador Protogenes Guimarães considera-se, bem o sentimos, deante da objectiva da Historia.

Não ha, sabe-se, quem encare um photographo, na hora da photographia, sem compôr instinctivamente qualquer coisa que lhe é propria: a gravata, se é homem; o cabello, se se trata de mulher. O governador Protogenes compõe sua imparcialidade.

Protogenes, o bom! Eis sem duvida o titulo com que elle, sob os auspicios, cuidados e ternuras do deputado Lengruber, esse Manoel Reis da Segunda Republica, se collocará em face do historiador, para que o pinte.

Como, afinal, uma coisa puxa outra, o governador Protogenes escolhe seu modelo. Parece-lhe de bom gosto Nilo Peçanha, o finado presidente *scientifico*, no conceito amavel do carioca, desde que o viu rodar ao trote de duas parelhas negras, em carro á Dumont.

Realmente, falando agora á imprensa, primeiro sobre sua pessoa, depois sobre seus planos, o governador Protogenes cita Nilo Peçanha e promette até copiar-lhe a grande fórmula *Paz e Amor*.

Os homens de meu tempo — que não são ainda os do seculo passado — recordam-se das circumstancias em que Nilo Peçanha, totalmente em desgraça na politica, chegou de um minuto a outro, no meio do pavor de seus inimigos, á presidencia da Republica. Ajudado pela Eventualidade, que outra não era senão a Morte, elle iria — todos suppuzeram — exercer a sublime vingança do triumpho.

Mas Nilo Peçanha abriu largamente os braços, com immensa graça evangelica, e extinguiu o receio dos fracos. Sua politica — mandou publicar — seria de paz e amor.

O governador Protogenes, eleito entre bombardas, teria — imaginou-se — contas severas a tomar. Não as tomou. Este Nilo Peçanha II proclama tambem a necessidade do socego universal como estrada para a estima entre todas as creaturas. E é tão suave em suas maneiras, tão confiante em seus pendores, tão seguro no pastoreio emprehendido, que se considera apto a começar, debaixo de geraes applausos, um programma de trabalho fóra do campo abstracto das idéas, dando aos povos de suas terras coisas praticas, de gozo material immediato: aqui linhas ferreas, ali agua, luz, força, acolá esgotos e até vespasianas.

As democracias impõem-se pela somma dos confortos que offerecem. Não é precisamente esta a phrase, mas é este o conceito do novel governador.

Ora, quero timidamente ponderar, pois é bem certo que não só as democracias, mas todos os regimens, se impõem de tal geito.

Os povos são grandes creanças que se entretêm ás vezes com immensos brinquedos: a Liberdade, a Egualdade e a Fraternidade, emfim, todas essas palavras de bom som ou todas essas fórmulas vagas de seducção espiritual que os levam a fabricar na embriaguez um governo. Mas o governo que se installou só sobrevive pelo que faz de prosaico — seja elle democratico ou absoluto.

Dahi a malicia de certos regimens quando se attribuem as coisas maravilhosas que só a energia do homem, em qualquer regimen, produz.

Veja-se, por exemplo, o Soviet, na Russia: orgulha-se de ter realizado as barragens do Dnieper e varios outros milagres da engenharia, da mesma fórma — exactamente da mesma fórma — como na Italia Mussolini leva á conta do Fascismo obras identicas. O Soviet e o Fascismo, sabe-se, são antipodas no dominio do pensamento.

Ponhamos, pois, de parte os regimens e vamos acreditar apenas nos homens. E' claro que os regimens são necessarios para dar a nórma. Servem, entretanto, á maneira das roupas que vestimos: todas são boas, desde que se ajustem com propriedade ao corpo.

Póde, por conseguinte, o illustre governador Protogenes organizar seu plano de trabalhos sem pensar que isto o transforma em um perfeito soldado da democracia. Queira, antes, ser unicamente um soldado do Estado do Rio, espalhando, de Cabo Frio á Praia Grande e da Praia Grande a Rezende, todas essas pequenas grandes coisas que levam o povo a sentir que possue, acima de um regimen, que póde ser uma illusão, um governo, que é sempre uma realidade. Mas... cuidado! Como tudo isto requer operações de credito, contrate o governador, para instruil-o, um professor de moderação. Porque de nada serve ao povo o bem material que redunda em juros, apolices e *deficits*.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O general sovietico Budjonny pronunciou um discurso no qual declara, entre outras coisas, que Stalin estabelecerá o communismo por toda parte.

— Não haverá exagero?

— Não ha, não: o communismo irá a esta, a essa e áquella parte.

* * *

Annuncia-se que vae desapparecer o pão de cem réis.

Era de prevêr: pela continua diminuição de peso, estava-se vendo que "aquillo" era uma funcção que tendia para zero.

* * *

Pãozinho meu, meu sorriso,
pãozinho do coração,
para pesar-te, é preciso
balança de precisão...

* * *

A opposição de Goyaz conseguiu eleger apenas um prefeito, o sr. João Honestorio, de Palmeiras.

Pois esse mesmo, horas depois de ser eleito, telegraphou ao sr. Pedro Ludovico, adherindo ao governo.

Isso é que é fazer pacificação rapida! Não é o processo riograndense, pelo qual levaram mezes e mezes a construir a ponte de conciliação.

* * *

Os funccionarios do Instituto de Butantan representaram contra o director. Este pediu ao secretario da Saude Publica a abertura de um inquerito.

— O pessoal está "cobra" com o director.

— Ali andou o veneno da intriga...

— Seja como fôr a situação não está "bôa".

* * *

A Cantareira propõe-se a melhorar o seu material, contanto que lhe seja permittido augmentar o preço dos seus serviços de transporte.

— Valha-nos Deus! Se augmentam as passagens das barcas, como poderá um desgraçado suicidar-se a preço modico!

Cyrano & Cia.

LUIZ XVI-MARIA ANTONIETTA

A secção do Rio de Janeiro de L'Action Française fará celebrar hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja da Cruz dos Militares, solenne officio funebre por alma do rei Luiz XVI e da rainha Maria Antonietta. A data de hoje relembra o guilhotinamento de Luiz XVI, ha 143 annos, — sem duvida um dos mais impressionantes episodios da Revolução Franceza, em 1793. Maria Antonietta teve a mesma sorte nove mezes depois.

Monsenhor Aloisi Masella

Chega hoje, pelo "Conte Biancamano", o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella, de regresso de férias de sua terra natal, a Italia.

O corpo diplomatico, o clero, o laicato catholico e as associações religiosas prepararam-lhe festiva recepção, que se realizará, na hora do desembarque, ás 3 da tarde, no cáes Mauá.

A Curia Metropolitana do Rio de Janeiro enviou uma circular a todos os vigarios, irmandades e associações catholicas para que não deixem de ir receber o representante de Pio XI, que tão amigo é do Brasil e que tanto trabalhou para o incremento da civilização christã em nossa patria, desenvolvendo acção efficiente e incessante em prol dos selvicolas dos nossos sertões e da educação do clero brasileiro com a fundação do Collegio Pio Brasileiro, em Roma.

OS PRESOS DE S. PAULO E O HABEAS-CORPUS CONCEDIDO EM PARTE

A Côrte Suprema confirmou o despacho do juiz federal

Ao juiz federal da secção de S. Paulo foi impetrada uma ordem de habeas corpus em favor dos presos ali detidos em virtude dos ultimos acontecimentos occorridos em todo o paiz e que se acham presos á ordem das autoridades policiaes daquelle Estado na prisão politica denominada "Paraiso".

Entre os pacientes vêm-se os nomes do general Miguel Costa, coronel Christovão da Silva, dr. J. Mello Roselli, dr. Manoel A. Garcia Senra, coronel Fidencio de Mello, Henrique de Abreu Fialho, Geraldo Lorete, Orozimbo Teixeira, Ariosto Pereira Guimarães, Danton Vampré, Mauricio Goulart, Everardo Dias, Caio Prado Junior, Luiz Queiroz Damy, Thercilio de Souza, Tenente José Alves de Britto Branco; Carmo Angerami, Jeronymo do Couto Junior, Octavio Ramos, Coronel Mello Mattos, José Maragliano, Waldemar Belfort de Mattos, Thales Pinto da Silva, João Pontes de Moraes e outros.

O juiz solicitou informações do secretario da Segurança, que foram prestadas, assim como o departamento de ordem politica e social tambem informou, a respeito, ao juiz federal, sendo que a direcção do presidio disse não ser integral a incommunicabilidade dos pacientes, visto receberem correspondencia, roupas, etc., apenas estão prohibidos de visitas.

O juiz federal concedeu, em parte a ordem, para que cessasse immediatamente qualquer incommunicabilidade dos pacientes, continuando, entretanto, presos.

Do seu despacho mandou dar sciencia ao secretario da Segurança do Estado e ao Departamento da Ordem Politica.

Sobreveiu, então, o recurso, interposto pelos advogados dos pacientes, da parte do despacho que não concedeu a liberdade dos pacientes.

O juiz federal de S. Paulo, que dictou o despacho, sustentou-o e enviou os autos á Côrte Suprema.

Distribuido o caso, foram os autos ás mãos do ministro Costa Manso, sendo o recurso, hontem, julgado.

O recinto da Côrte Suprema estava repleto de pessoas curiosas em assistir os debates e vêr como firmaria o nosso mais alto tribunal jurisprudencia, porque era a primeira vez que a Côrte trataria de caso como esse.

O ministro Costa Manso fez um relatorio, que sem ser longo foi o mais possivel esclarecedor aos seus collegas.

Feito isso, teve a palavra o dr. Abrahão Ribeiro, advogado de nomeada em S. Paulo e que veiu ao Rio especialmente para aqui sustentar que o recurso interposto.

O causidico paulista, depois de algumas considerações sobre o papel do seu Estado na Constitucionalização do paiz, entrou a analysar o caso em face da Constituição, para concluir pela illegalidade da prisão continuada dos pacientes. O advogado Abrahão Ribeiro não chegou a concluir a sua sustentação oral, porque foi chamada a sua attenção para o esgotamento do tempo regimental, declarando o ministro Lins, que não poderia prorogal-o visto não abrir excepção para quem quer que fosse.

Entrou, depois disso, a dar seu voto o ministro Costa Manso, relator.

Fez em primeiro logar, uma exposição precisa das attribuições do juiz commissionado, em face da lei, deixando claro o limite de suas attribuições. Elle não tem senão uma funcção mecanica, organizando um processo, que opportunamente enviará ao magistrado competente para processar e julgar.

Rapidamente refere-se á sustentação do advogado, chamando-o de illustre, mais discorda do mesmo quanto ás conclusões a que chegou, ao interpretar certos dispositivos constitucionaes. Proseguindo, estuda e acceita a competencia dos juizes federaes para conhecer da materia constante do recurso em apreço, sendo que a Côrte Suprema só tomará della conhecimento, em grão de recurso.

Sobre a illegalidade da coacção demora-se o relator, examinando-a em face do texto constitucional e de outras leis. Abordou, depois o merito e terminou negando provimento ao recurso, para confirmar o despacho do juiz federal.

Os ministros Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly acompanharam o relator, sendo que o ministro Carvalho Mourão, discordou quanto á competencia, que atira, no caso, para os hombros dos Tribunaes Estaduaes.

No merito declarou-se de accordo com o relator. Já o presidente ia dar a palavra a outro juiz, quando o ministro Carvalho Mourão achou que, tendo dado, é verdade, o seu voto, desejava fazer algumas explanações sobre a materia, demorando-se, ainda com a palavra, por mais de meia hora.

Votaram a seguir e sempre de accordo com o relator, os ministros Bento de Faria, Espindola e Arthur Ribeiro, sendo que este alongou-se por alguns minutos sobre a materia.

O ministro Hermenegildo sustentou a competencia da justiça federal, tendo completado sua opinião sobre o merito, depois de ter solicitado e ter sido attendido, em informações, pelo relator, sobre o que nos autos constava, dito pelas autoridades, que por sua vez informavam ao juiz prolator do despacho.

Em resumo: todos negaram provimento ao recurso, confirmando o despacho do juiz federal. O ministro Laudo de Camargo declarou-se impedido.

O ESCANDALOSO CASO DOS SELLOS FALSOS

O summario de culpa vae começar no proximo dia 24

O juiz federal substituto da 1ª vara mandou que o escrivão designasse dia para ter inicio o summario de culpa dos implicados no rumoroso caso dos sellos falsos, denunciados, no sabbado ultimo, pelo procurador criminal da Republica.

Ficou marcado o começo do summario para o proximo dia 24, do corrente, na sala de audiencias.

AS MATRICULAS NOS COLLEGIOS MILITARES

Conforme já noticiámos, ha dias, as matriculas nos Collegios Militares só serão concedidas a orphãos de militar, aproveitando-se as vagas existentes na categoria de gratuitos nas seguintes condições: Collegio Militar de Porto Alegre, 63 vagas; do Ceará 60 e do Rio de Janeiro, nenhuma.

A LEI ORGANICA DO DISTRICTO FEDERAL

Sanccionada com restricções pelo presidente da Republica

Foi sanccionada pelo presidente da Republica, com restricções, porém, o projecto de lei do Poder Legislativo que institue a lei organica para o Districto Federal.

Vétou o sr. Getulio Vargas os artigos 8º, 35º e 51º, o paragrapho 4º do artigo 47º e o artigo 5º das Disposições Transitorias.

O artigo 8º é relativo ás immunidades dos vereadores; o 35º, trata da designação pelo prefeito, dos membros do Conselho de Saude e Assistencia, dentre os funccionarios dos serviços de saude municipaes; o paragrapho 4º do artigo 47º, faculta ao funccionario municipal, independente de invalidez, aposentadoria aos 25 annos de serviço, com vencimentos integraes; o artigo 51º, torna extensivas aos operarios jornaleiros, diaristas e mensalistas, e demais servidores do Districto Federal as regalias constantes no artigo 47º e seus paragraphos, e o artigo 5º das Disposições Transitorias, trata do aproveitamento dos membros effectivos da actual Commissão Technica de Saude e Assistencia para, inicialmente, constituirem o Conselho de Saude e Assistencia.

No inicio das razões do véto, que são longas, diz o presidente da Republica:

"O projecto de lei, cujas disposições de um modo geral são orientadas de accordo com os principios basicos da Constituição Federal, apresenta alguns pontos discrepantes dessa directriz, da qual não se poderia afastar sem quebra da uniformidade que deve presidir todos os actos fundados na carta politica do paiz.

Verifica-se mais que na elaboração dessa proposição se procurou equiparar os funccionarios do Districto Federal aos da União no tocante a direitos e regalias, e isto, tambem, com o intuito de conservar as linhas mestras da Constituição."

A proposta orçamentaria para 1937

Um aviso-circular do ministro da Educação

Attendendo a uma solicitação do ministro da Fazenda, o sr. Gustavo Capanema enviou um aviso-circular a todos os chefes de serviço do Ministerio da Educação e Saude Publica, determinando providencias no sentido de ser enviada á Secretaria de Estado, até o dia 15 de fevereiro proximo, a proposta orçamentaria das respectivas repartições.

SUSPENSO O SITIO NO ESTADO DO RIO AMANHÃ

Afim de ser promulgada a nova Constituição

Foi assignado, na pasta da Justiça, o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Resolve: — Suspender o estado de sitio, no Estado do Rio de Janeiro, durante o dia 22 do corrente mez, afim de ser promulgada a Constituição do mesmo Estado, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1936 — 115º da Independencia e 48º da Republica. — *Getulio Vargas* — *Vicente Rdo.*"

CONCLUIDA A ELABORAÇÃO DA NOVA CARTA CONSTITUCIONAL

A Assembléa Constituinte do Estado do Rio trabalhou exhaustivamente domingo ultimo. Realizou duas sessões, uma diurna e outra nocturna, conforme divulgámos. Na sessão nocturna ficou concluida a votação da redacção final do Estatuto Constitucional, sendo, então, trocados varios discursos gratulatorios entre os constituintes.

Encerrando a sessão nocturna o presidente da Mesa, deputado Arnaldo Tavares, designou o dia 22 do corrente para a promulgação da Constituição.

Hontem não houve sessão. Hoje não haverá tambem.

A PROMULGAÇÃO DA NOVA CONSTITUIÇÃO

Amanhã, ás 3 horas da tarde, a Assembléa Constituinte reunir-se-á sob a presidencia do deputado Arnaldo Tavares.

Nessa sessão será solennemente promulgada a Carta Constitucional do Estado do Rio de Janeiro.

A solennidade terá a presença do governador do Estado, que comparecerá acompanhado de suas Casas Civil e Militar dos secretarios de Estado, senadores e deputados federaes, altas autoridades da Republica, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, presidente da Côrte de Appellação e outras representações.

FERIADO ESTADUAL

O governador fluminense decretará feriado o dia de amanhã para maior realce da solennidade da promulgação da nova Constituição estadual.

Ficará assim instituido um novo feriado para o Estado — o dia da promulgação da Constituição — que anteriormente era no dia 9 de abril.

Restabelecido os despachos de armas, munições e explosivos

O ministro da Guerra expediu hontem o seguinte aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito para conhecimento dos interessados:

"a) — Ficam restabelecidos, em todo o paiz, o transito e desembaraço, nos armazens das Alfandegas, companhias de navegação e de estradas de ferro, de armas, munições e explosivos, observadas as instrucções que regulam esses serviços, com excepção das carabinas e rifles Winchester e typos correspondentes de calibres 38 e 44;

b) — Ficam fóra da excepção mencionada na parte final da letra anterior as 8ª e 9ª regiões militares, quanto ao transito das citadas armas."

OS ACONTECIMENTOS

O 14.º R. I. foi mais uma vez visitado pelo general Silva Junior

Conforme é sabido, o 14º regimento de infantaria, que substituiu o antigo 3º R. I., acha-se alojado no antigo quartel do 2º batalhão de caçadores, em São Gonçalo.

Com os elementos que lhe têm sido fornecidos pelas autoridades militares, quer em material, quer em pessoal, a officialidade daquelle corpo e seu respectivo commandante, coronel Eduardo Guedes Alcoforado já conseguiram organizar, definitivamente, o 1º batalhão, que se acha sob o commando do major Maciel da Costa; a companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Annibal de Barros e um grande nucleo do 3º batalhão commandado pelo major Ernesto de Oliveira.

Hontem, o general Silva Junior commandante da 2ª brigada de infanteria, no intuito de conhecer o estado de organização da tropa, e bem assim a installação e outros serviços indispensaveis ao conforto do pessoal, ali esteve, havendo assistido a um exercicio preparatorio das sub-unidades já organizadas, visitando, depois, as varias dependencias do quartel.

MESMO DURANTE O PERIODO DAS FERIAS FORENSES

A Côrte Suprema julgará mandados de segurança

Na sessão de hontem, o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, communicou aos seus collegas que aquelle Tribunal julgará mandados de segurança que sejam requeridos durante ás férias do fôro federal, porque assim determina a nova lei que o regula.

Lembrou mais o ministro Lins a conveniencia dos ministros trazerem á mesa os feitos em seu poder para que sejam julgados e possam gozar tranquillamente as férias, sem necessidade de convocações extraordinarias.

Na pauta, de ora avante, serão mantidos, nas tres sessões semanaes, os mandados de segurança com dia.

O CASO DOS SELLOS FALSOS

A Côrte Suprema negou habeas-corpus a Raul de Barros

A Côrte Suprema, sendo relator o ministro Plinio Casado, indeferiu o pedido de habeas-corpus feito em favor de Raul de Barros implicado no escandaloso caso dos sellos falsos e já denunciado pelo procurador criminal da Republica.

MINISTRO LOURIVAL DE GUILLOBEL

Esse diplomata é esperado hoje nesta capital

A bordo do "Conte Grande", vindo de Genova, de onde se transportou de Varsovia, em cuja legação servia, ha annos, nas funcções de conselheiro, é esperado, hoje, nesta capital, o illustre diplomata Lourival de Guillobel, recentemente promovido ao cargo de ministro plenipotenciario.

Tendo prestado ao paiz, durante mais de duas decadas, relevantes serviços, em todos os postos que ha occupado na carreira diplomatica o ministro Lourival de Guillobel pela sua cultura e pelo seu espirito brilhante tem emprestado sempre relevo ás suas funcções grangeando prestigio e consideração entre seus collegas.

Demorar-se-á no Rio, seguindo em breve para occupar o novo posto que lhe foi confiado pelo Itamaraty.

O ESPIRITO SANTO PAGOU A SUA MAIOR DIVIDA

O presidente da Republica recebeu do governador do Estado do Espirito Santo, o telegramma abaixo:

"Confirmando os termos do meu telegramma de 9 de dezembro ultimo, tenho o prazer de communicar a v. ex. haver effectivado hontem a liquidação do emprestimo do Estado junto ao Banco Italo-Belga, ficando assim, o Estado livre da sua mais vultosa divida estrangeira, fixada no dia 5 de dezembro em 20.937:654$000, representando auspicioso facto, motivo de justa satisfação do povo e do governo espiritosantenses. Congratulo-me com o eminente chefe do governo brasileiro, por estar realizando neste Estado obra constante de collaboração com a sua patriotica e esclarecida orientação financeira. Saudações attenciosas. — *João Bley* — governador."

A este telegramma, o sr. Getulio Vargas respondeu nos seguintes termos:

"Accusando recebimento communicação seu telegramma n. 44, sobre liquidação emprestimo Banco Italo-Belga, apraz-me felicital-o por essa feliz iniciativa de evidentes beneficios para a situação financeira do Estado. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas.*"

DE 18 A 25 DE FEVEREIRO PROXIMO

Abatimento nas passagens da Central do Brasil

O director da Central do Brasil resolveu conceder o abatimento de 50 °|° no preço das passagens do interior para esta capital, durante o periodo de 18 a 25 de fevereiro proximo. A validade da volta será estendida até o dia 1 de março.

OS VENCIMENTOS DOS ESCRIVÃES E COLLECTORES FEDERAES

Recebemos hontem o seguinte telegramma da Bahia:

"A classe dos collectores e escrivães federaes da Bahia agradece sensibilizada o vosso prodigioso e tenaz esforço pela primeira etapa da victoriosa e justa pretensão de melhoria de vencimentos, depois de 35 annos em que percebia as mesmas percentagens. — Marciano Sampaio, Severino Souza e Alpheu Monteiro."

CREADO O CONSELHO DE SEGURANÇA NO ESTADO DO RIO

As suas finalidades definidas em decreto hontem assignado

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, baixou hontem, um decreto instituindo o Conselho de Segurança Estadual, ante a exigencia da adopção de medidas de caracter excepcional relacionadas com a Segurança Nacional.

Fundamentou o governador fluminense o seu acto no dever do governo do Estado de indicar a reacção em defesa da ordem social, na necessidade de fazer obras preventiva e de saneamento, pelo afastamento de todos quantos concorrem para o enfraquecimento do principio de autoridade e do regimen democratico e no proposito de reunir e solidarizar todos os espiritos na campanha de levantamento moral e do nivel cultural do povo, visando o engrandecimento da nacionalidade.

O Conselho de Segurança terá por fim proporcionar ao governo do Estado os elementos necessarios, para resolver do melhor modo as questões relativas á segurança estadual, lançando mão de todos os recursos para a manutenção da ordem interna, collaborando efficientemente para o cabal desempenho do Conselho de Segurança Nacional.

Será constituido sob a presidencia do governador do Estado, pelos secretarios, commandante da Policia Militar, Chefe de Policia, chefe da Casa Militar e prefeito da capital, reunindo-se no minimo quatro vezes no anno, não sendo remuneradas as funcções de seus membros natos. Serão creadas commissões de estudos e uma secretaria geral, cabendo a secretaria ao chefe da Casa Militar, que será o elemento de ligação com as autoridades federaes.

O Conselho poderá convocar quaesquer personalidades, inclusive representações de empresas de caracter privado, visando a conhecer de informações e a assistencia que se fizer imprescindivel. Serão incumbencias do Conselho:

a) — Propor ao governo um programma de acção de Segurança Estadual;

b) — elaborar planos de reorganização e de administração, no tocante á Segurança Estadual;

c) — propôr medidas de execução necessarias á solução das questões que dependam de mais de uma secretaria;

d) — mandar proceder inqueritos sobre crimes de ordem politica e social.

e) — mandar exercer medidas preventivas contra as actividades extremistas;

f) — controlar os serviços cujos fins estejam em connexão com a ordem politica e social;

g) — possuir todos os dados que interessam á estatistica militar.

A ACÇÃO MONARCHISTA QUER SER REGISTRADA

E requereu ao presidente do T. S. J. E.

Deu entrada na Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral um requerimento assignado pelo sr. Sebastião Pagano, no qual se dirige ao presidente e demais juizes, solicitando o registro da Acção Monarchista, como partido politico, com séde em São Paulo.

O que o requerente deseja é desenvolver-se conveniente, na sua actividade politica, não só pela propaganda oral e escripta, como pela propaganda, alistamento e voto, afim de conseguir a restauração do throno, com a ascenção do principe d. Pedro Henrique Affonso.

A petição vae ser processada, e distribuida.

O REGISTRO DA ACÇÃO INTEGRALISTA

O delegado do Partido Trabalhista quer a sua cassação

Na Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, deu entrada uma petição, assignada pelo sr. José Tavares Simas Neves, delegado do Partido Trabalhista do Brasil, junto á Justiça Eleitoral, solicitando a cassação do registro da Acção Integralista por infringir esta dispositivos da lei de segurança.

COMO SERÁ' COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

Irão áquella cidade o ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior do Exercito

São Paulo 20 (Do correspondente) — Continuam os preparativos para as cerimonias do proximo dia 25, quando São Paulo commemora o anniversario da fundação, em 1554, da villa de São Paulo de Piratininga, na collina situada entre os valles de Tamanduatehy e Anhangábahu'. De accordo com o já resolvido pelos ministros da Defesa Nacional, concorrerão á grande parada, a realizar-se naquelle dia, a Marinha de Guerra, representada por uma companhia de aspirantes da Escola Naval, banda de musica, cornetas e tambores; a 1ª região militar enviará como seus representantes uma companhia de cadetes da Escola Militar, a banda de musica dessa escola, uma companhia do corpo de alumnos da Escola de Sargentos, uma companhia do Batalhão de Guardas e duas esquadrilhas aereas; a 2ª região formará com um batalhão de caçadores, um esquadrão de cavallaria e uma bateria de artilharia pesada; a Força Publica desfilará com dois batalhões de infantaria, um regimento de cavallaria, duas companhias de Bombeiros e outra de material e, por ultimo, a Policia Especial, com o seu novo uniforme.

Em companhia do ministro da Guerra, virão a esta cidade os srs. general Pantaleão Pessoa, chefe do E. M. E. e general Horta Barbosa, director do serviço de Engenharia do Exercito, além de outras altas personalidades.

A' noite, o governador Armando de Salles Oliveira offerecerá um banquete no theatro Municipal, de 600 talheres, devendo s. ex. proferir um discurso de saudação ás classes armadas do paiz e dos poderes e demais corporações que concorrerem ao jantar.

A nova lei do redesconto e a nossa situação monetaria

A nova legislação do redesconto altera as disposições anteriores nos seguintes pontos principaes:

a) fixa em 300.000 contos o limite normal das emissões requisitaveis pela Carteira e o maximo de operações da mesma, sem prejuizo dos limites analogos, de 600.000 contos, especialmente destinados aos titulos do Departamento Nacional do Café;

b) destina 100.000 contos, pelo menos, do limite normal, a operações com titulos ligados ao algodão;

c) prohibe novas operações com titulos da União, dos Estados e dos Municipios;

d) autoriza o presidente da Republica "a resgatar antecipadamente as notas promissorias do Thesouro Nacional, redescontadas pelo Banco do Brasil, applicando nesse fim a importancia correspondente, emittida para attender ao respectivo redesconto, até ao maximo de 300.000 contos";

e) autoriza o presidente da Republica "a effectuar operações de credito até o maximo de 350.000 contos, exclusivamente para liquidar a restante responsabilidade por notas promissorias do Thesouro Nacional, descontadas no Banco do Brasil, podendo antecipal-as, parcelladamente, mediante emissões de papel-moeda, que será incinerado na proporção em que fórem collocados os titulos daquellas operações";

f) permitte o redesconto de titulos até o prazo de 6 mezes e não revoga a lei n. 24.534 de 3-7-1934 que admitte até o prazo de 1 anno;

g) determina que a taxa de redesconto seja fixada mensalmente.

A lei agora sanccionada tem, comparada com o projecto que a inspirou, duas disposições felizes, sobre cuja necessidade tivemos occasião de nos referir no "communicado" do Banco do Brasil n. 25: 1º) a fixação de um limite para as emissões de papel-moeda; 2º) a prohibição de novos redescontos de titulos dos poderes publicos.

Permaneceram, entretanto, varios dispositivos que tiram á Carteira a faculdade de attender plenamente á sua finalidade essencial.

A FUNCÇÃO DO REDESCONTO

O redesconto, principalmente nas circumstancias do momento, é um dos mais importantes instrumentos de que se servem os bancos centraes para controlar o valor da moeda e o mercado de credito.

Em sã politica, a acção reguladora do redesconto, sob a orientação de certos indices da actividade economica, se exerce pelo manejo da massa das operações, da taxa respectiva e do volume do meio circulante. A finalidade primordial, dentro de uma estructura economica ajustada, é manter constantemente o volume do meio circulante — e, correlatamente, o volume do credito — em relação conveniente com o total de todas as "legitimas" transacções sobre mercadorias e serviços. Essa relação, que evidentemente não póde ter um valor demasiado rigido, não deve variar além de certos limites, pois a inobservancia desse preceito, como mostraremos mais adeante, tem repercussões damnosas sobre a economia nacional. Cumpre, portanto, manobrar o redesconto toda vez que causas estacionaes ou accidentaes venham alterar ponderavelmente o valor da citada relação, seja pela variação do total das transacções ou da velocidade de circulação, que, muitas vezes, póde ser resultante de factores de ordem psychologica. Isto exige, por parte dos dirigentes, uma vigilancia constante e um agudo espirito de analyse, sempre voltado para as causas profundas das variações dos indices da actividade economica, afim de evitar uma ampliação de recursos que possa favorecer negocios especulativos ou aventurosos.

Convém notar, como synthese das observações acima, que a moeda, na sua exacta concepção economica, é um vehiculo das trocas de mercadorias e serviços; um meio de pagamento. A sua creação só se legitima, em boa doutrina, quando as necessidades das trocas surgem a exigil-a. Não deve ser excessiva nem exigua, pois a violação desses preceitos repercute com presteza sobre o nivel geral de preços das mercadorias e, por consequencia, sobre o custo da vida. Um meio circulante que ultrapassa as necessidades das trocas se desvaloriza e se dilue; diminue o seu poder acquisitivo, isto é, passa a representar menos na quantidade de mercadorias que cada unidade de moeda póde adquirir. Uma tal perturbação interna, num paiz, como o nosso, de typo devedor, repercute nos mercados externos, quasi sempre produzindo, em moeda de curso internacional, uma baixa dos preços dos generos cuja producção mundial é dominada pela nação inflacionista. E' o que temos visto acontecer, varias vezes, com o nosso café. A inflação resulta, assim, em tres males consideraveis: diminuição do poder acquisitivo do dinheiro nacional; menor remuneração, em moeda internacional, por unidade de mercadoria exportada e depressão cambial subsequente.

A deflação, inversamente, produz baixa do nivel de preços das mercadorias, alta do preço do credito, difficuldades financeiras na producção e no commercio, alta da taxa cambial, etc.

Em ambos os casos ha perturbação consideravel no conjunto da economia; ha um desajustamento entre as remunerações e o custo da vida e do credito. Dahi a necessidade de manter o volume da circulação de notas sempre nas proximidades de um "optimo"; sempre de accordo com a "necessidade monetaria relativa", para estender ao caso a feliz nomenclatura do professor Gustav Cassel.

Em estudo publicado no boletim semanal do Banco do Brasil, de 22 de novembro p.p., evidenciámos, á luz dos unicos elementos estatisticos disponiveis, que a nossa circulação monetaria, comparada com o anno de 1928 (quando houve mesmo um "boom" de creditos e de negocios especulativos), já no fim de 1934 estava inflacionada de 12,22 %.

De tudo isto se póde concluir que a autorização dada ao governo nas letras *d* e *e*, poderá redundar em uma inflação monetaria pura e simples: uma emissão vultosa para cobrir *deficits* orçamentarios, da qual 300.000 contos, pelo menos, ficarão definitivamente incorporados ao meio circulante. Disso poderá resultar o encarecimento da vida e os outros males supra enumerados.

Ademais, para attingir os seus importantes objectivos, já acima ressaltados, o redesconto bancario deve se caracterizar por um alto grão de elasticidade da sua massa, pela auto-liquidez dos seus titulos e pela faculdade de promptas alterações de suas taxas. Dahi a necessidade de titulos a prazos curtos, de papeis oriundos de transacções "legitimas" e de completa liberdade na modificação das taxas. Nenhum desses importantes pontos, sobre os quaes nos referimos no communicado n. 25, foi attendido na lei promulgada.

Sob as disposições actuaes, se sobrevivér uma quéda pronunciada da producção, um augmento brusco da velocidade de circulação, uma accentuada diminuição das importações ou uma baixa no valor dos serviços, a Carteira ficará em difficuldade para contrair a massa do credito, pois os titulos a longo prazo e a impossibilidade de uma immediata modificação na taxa de operações entravarão uma acção reguladora prompta e efficaz.

CAUSAS PROFUNDAS

Os males financeiro-economicos, que ora se procura corrigir, têm origens menos simplistas. O problema é mais complexo do que parece á primeira vista.

Com a deflagração da crise economica mundial, a economia liberal vem soffrendo uma rapida restricção doutrinaria e de facto. O livre jogo das forças financeiro-economicas, que constituia a sua columna mestra, não mais póde ser sustentado, até mesmo por certos paizes cujas tradições e prosperidade appareciam como attestados eloquentes da excellencia dos seus principios. O mundo entrou, positivamente, numa phase de economia dirigida, se não integralmente, pelo menos até um ponto que se não póde confundir com a economia liberal.

Nessa nova phase, em que a previsão se dirige mais para o que os outros poderão praticar e menos para as reacções naturaes que poderão resultar, não é possivel deixar de ter em mente a interdependencia dos factores que compõem a conjunctura economica e, portanto, a imprescindivel necessidade da visão panoramica. As medidas tomadas isoladamente, mesmo quando acertadas, têm a efficiencia pratica muito diminuida pela falta de synchronização dos elementos correlatos.

O mal-estar que se busca remediar com a nova legislação do redesconto parece se originar da má distribuição do credito, da ausencia de uma organização bancaria adequada, da inexistencia de credito agricola e de credito industrial em bases technicas, da grande falta de um banco central de reservas, de um desequilibrio orçamentario endemico e da má orientação da nossa politica cambial e commercial (esta agora melhorada), tudo de accordo com os demais sectores da conjunctura financeiro-economica. Em outras palavras, o mal-estar parece se originar da falta de uma acção de conjunto, racional e apropriada á estructura brasileira, com um grão de centralização directiva e de elasticidade que permitta uma adaptação continua ás reacções que fôr encontrando. E' esse conceito que tem feito surgir, nos principaes paizes, os "brain trusts" e os "new deals".

SOLUÇÃO DE EMERGENCIA

Ha a reconhecer, entretanto, que o governo estava deante de uma situação de facto, que exigia providencias immediatas; em posição que não permittia escolher as melhores medidas, mas sim, entre as menos maleficas, as que fossem capazes de produzir um prompto desafogo. Isso, porém, não tira a propriedade das observações aqui feitas; bem ao contrario, vem encarecer a urgencia com que devem ser atacadas, nas suas causas profundas, as nossas difficuldades actuaes.

Entre estas avulta o permanente estado deficitario do orçamento. Dahi resultou a possibilidade da inflação monetaria contida na nova lei do redesconto. Seria desastroso continuar a politica de cobrir os excessos de despesas, ordinarias e extraordinarias, com simples autorizações para effectuar operações de credito. Esse expediente, que tende a augmentar continuamente o montante e os serviços das dividas internas, consolidada e fluctuante, acabará por exigir novas emissões e contribuirá, cada vez mais, para prolongar o regimen de *deficits* da União.

O DESEQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

A questão do desequilibrio orçamentario deve ser encarada de frente; cauterizada nas suas origens reaes. Na situação nacional e internacional do momento, sem possibilidade de novos emprestimos a longo prazo, só restam dois recursos sadios: diminuir as despesas e augmentar as receitas. Nesses campos muita coisa util se poderá fazer.

E' claro que se não deve abandonar a providencia primaria de restringir a um minimo necessario as despesas publicas. Não segundo o conceito simplista de "cortar nas proprias carnes", pois a suppressão de certos serviços e obras — os de indiscutivel valor social, economico, hygienico ou cultural — poderia dar resultados negativos ou entravar o desenvolvimento normal do paiz. Não acreditamos, porém, mesmo dentro da mais honesta e severa execução, que se chegue apenas por ahi a uma rapida eliminação do *deficit*. Parece-nos indispensavel a mobilização de outros elementos concordantes.

A reducção dos serviços actuaes da divida externa — derivada da solução racional do nosso problema cambial — e a conversão da divida interna, no sentido de diminuir os respectivos serviços, são dois elementos extremamente efficazes na diminuição das despesas, que, até agora, não temos pensado em manejar. Os principaes paizes do mundo os têm utilizado com successo.

O augmento racional dos impostos e a melhoria da arrecadação fiscal devem ser enfrentados com coragem. O que se passa com o imposto sobre a renda é typico: praticamente apenas tres unidades da Federação contribuem para o mesmo!

Impõe-se, tambem, uma revisão do nosso systema tributario, com o objectivo de obter novas fontes de renda, obrigando a pagar mais os que estiverem em condições de o fazer, evitando-se, entretanto, qualquer descapitalização excessiva e a majoração dos impostos que possam encarecer a vida da população pobre. E' corrente, no Brasil, dizer-se que a nossa capacidade tributaria está esgotada. No communicado n. 21 do Banco do Brasil, o dr. Paulo F. Magalhães, reconhecida autoridade no assumpto, publicou um magnifico estudo que destróe definitivamente essa lenda. O que temos é uma incidencia excessiva de impostos indirectos, que vêm pesar, em ultima analyse, sobre as classes menos favorecidas. Com uma revisão racional o objectivo póde ser alcançado sem encontrar difficuldades intransponiveis.

Não vemos, nas circumstancias actuaes — á parte um desenvolvimento economico geral, de resultados mais longinquos — melhores providencias, estaveis e definitivas, capazes de conseguir com certa rapidez o equilibrio do nosso orçamento.

Não cabe nos moldes de um simples artigo o estudo mais longo de um plano economico adaptado á conjunctura nacional. Isso requereria espaço maior do que o que dispomos nestas columnas.

Aluizio de Lima Campos

A "Semana do Fazendeiro" em Viçosa

Uma caravana de professores paulistas visitará a Escola de Agronomia e Veterinaria

A Escola de Agronomia e Veterinaria de Viçosa realiza todos os annos a "Semana do Fazendeiro", proporcionando aos lavradores de Minas e mesmo de outros Estados ensejo de conhecer-lhe a organização, por meio de aulas praticas que obedecem a programma bem cuidado de fórma a permittir, a quantos as assistam, aprendizagem facil e proveitosa de varios assumptos attinentes á vida do campo.

O professor Rolf, o grande technico americano que dirigiu a construcção da Escola e a orientou por muitos annos, instituiu a "Semana do Fazendeiro", que se vem realizando todos os annos com magnificos resultados, pois o actual director dr. Bello Lisboa tem procurado incentivar esse certamen, que cada vez mais desperta interesse e consegue maior animação.

Ainda agora deverá partir para Viçosa uma caravana de professores paulistas, chefiada pela deputada Chiquinha Rodrigues, que hontem visitou o "Correio da Manhã", em companhia da professora Maria Fonseca e professores Paulino Barbosa e José Baptista da Fonseca. Assim, pois, a caravana dos professores paulistas vae dar demonstração de quanto S. Paulo se interessa pelas actividades do grande instituto mineiro, que, ao seu turno, não se descuida do que é tido em todo o paiz.

A TRANSFERENCIA DO ACERVO DA LINHA FERREA DE GUARAPUAVA

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"Curityba — Acabo de assignar juntamente com o representante do ministro da Viação a escriptura de transferencia do acervo da linha ferrea de Guarapuava para o governo federal de accordo com o decreto de v. ex., de 11 de novembro de 1935. Por tão auspicioso acto que attende aos interesses communs da União e do Estado, e para o qual v. ex. contribue de maneira decisiva, tornando-se credor da gratidão dos paranaenses, felicito-me com v. ex., pelo inicio da nova éra de progresso deste Estado e o robustecimento da receita federal em virtude da ampliação da rêde de viação Paraná-Santa Catharina. Apresento a v. ex. os meus protestos de elevado apreço. — *Manoel Ribas*, governador do Estado."

DESPACHOS E AUDIENCIAS NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o ministro da Educação, e o encarregado do expediente do Ministerio da Justiça.

Recebeu em audiencia os srs. Arnaldo Guinle, José Garcia de Aragão, director da Light, e o director da Great Western.

NA SEGUNDA QUINZENA DESTE MEZ OU NA PRIMEIRA DE ABRIL

Os alumnos do 3º anno do curso superior da Escola Naval podem prestar exames

Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo que faculta aos alumnos do terceiro anno do curso superior da Escola Naval, matriculados em 1935, que não tiverem obtido a média necessaria para promoção, prestar exame de quaesquer materias desse anno, na segunda quinzena de janeiro ou na primeira quinzena de abril de 1936, sendo considerados promovidos aquelles que tiverem obtido o minimo de trinta pontos nesse exame.

EM VISITA AO RIO CHEGARAM, HONTEM, SIR WERTON GREY FOX E LORD COCKRANE

Deu entrada no porto desta capital, pela manhã de hontem, o "Highland Princess", vindo de Londres e em viagem para Buenos Aires.

A seu bordo chegaram sir Gifford Werton Grey Fox e esposa, membro do parlamento inglez, e o Hon. Thomas Herket Douglas, lord Cockrane.

Emprehendem uma viagem de recreio e se demorarão, no Rio cerca de quinze dias.

Lord Cockrane, descendente do almirante do mesmo nome, vem encontrar-se com sua tia, lady Cockrane, que visita, periodicamente, o nosso paiz, e aqui se acha ha alguns dias, conforme noticiámos.

Commemorando a passagem do 27º anniversario do 1 R. I.

Commemorando a passagem do 27º anniversario do 1º Regimento de Infantaria, actualmente commandado pelo coronel Miguel de Castro Ayrés, foi organizado para amanhã, 22, um programma sportivo.

Pela manhã, após a alvorada, terão logar as provas de football e basketball; ás 11 horas, será servido um almoço ás autoridades e convidados; ás 7 horas da noite, terá logar a sessão cinematographica para familias dos officiaes e praças.

Finalmente, ás 9 horas, terá inicio o baile, tocando a banda de musica do regimento.

Nas Escolas Veterinaria e de Intendencia tambem não haverá matriculas novas

Por se acharem superlotados os cursos de formação de officiaes de administração e medico veterinarios do Exercito, o ministro da Guerra declarou ao chefe do Estado-maior do Exercito, no corrente anno não haverá matriculas nas Escolas de Intendencia e de Veterinaria, nos cursos acima especificados.

A REFORMA JUDICIARIA NO ESTADO DO RIO

Será publicado hoje o respectivo decreto

O orgão official do Estado do Rio publicará hoje a reforma judiciaria, cujo decreto foi assignado hontem, á noite, pelo governador.

Por essa reforma a Côrte de Appellação será dividida em duas Camaras; será acrescida de mais dois desembargadores e terá um presidente e dois vice-presidentes.

O vice-presidente mais antigo será o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, uma vez que o desembargador Eloy Teixeira será aposentado compulsoriamente, por ter ultrapassado o limite da edade estabelecido pela nova Constituição — 70 annos.

SUSPENSO O SITIO NO MUNICIPIO DE URUCARIACA

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo o estado de sitio no municipio de Urucariaca, no Estado do Amazonas, durante o dia 1 de fevereiro do corrente anno, afim de serem ali realizadas eleições municipaes.

VAE SER FEITO O ESTUDO DA NOVA DIVISÃO DO ESTADO DO RIO

Para isso foi hontem nomeada uma commissão

O governador do Estado do Rio assignou hontem um decreto pelo qual fica creada uma commissão de tres membros, sendo dois engenheiros e um bacharel em direito, para formular, no praso improrogavel de dois mezes, a contar da nomeação de seus membros, um projecto de lei para revisão da actual divisão do Estado em municipios, depois dos necessarios estudos.

Organisando o projecto alludido, o governador vae remettel-o á Assembléa Legislativa, acompanhado de mensagem.

INAUGUROU-SE HONTEM A PRIMEIRA REUNIÃO DE PHYTOPATHOLOGISTAS DO BRASIL

Os mais notaveis pesquisadores nesse ramo da agronomia decidem levar avante a questão das especializações

O ministro da Agricultura entre os membros da 1.ª Reunião de Phytopathologistas, vendo-se, em baixo, o director do Instituto de Biologia Vegetal quando pronunciava o seu discurso na sessão inaugural

Os circulos agronomicos desta capital estiveram hontem movimentados em face de um acontecimento novo na esphera das pesquisas vegetaes: — reuniu-se, pela primeira vez no Brasil, um congresso de phytopathologistas com o fim de estudar e debater as questões referentes á defesa das plantas das enfermidades que commummente as assolam.

Não é preciso encarecer o valor de tal iniciativa, que diz muito de perto com a economia nacional, rudemente golpeada, de vez em quando, pelas pragas que atacam as lavouras, estragando ou depreciando os fructos da colheita. Da troca de vistas entre os notaveis que ora se reunem, todos animados do maior enthusiasmo, desinteresse e são patriotismo, póde e deve resultar alguma coisa de util e pratico no sentido da defesa da economia nacional.

A reunião iniciou-se com uma sessão preparatoria, pela manhã, na qual foi escolhido presidente da conferencia, cuja duração é de 20 a 25 do corrente, o dr. Agesilau Bitancourt, vice-director do Instituto Biologico de São Paulo.

A's 8 horas da tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Agronomia, á avenida Pasteur, foi aberta officialmente a reunião, com a presença das altas autoridades e grande numero de pessoas convidadas. Antes do ministro Odilon Braga assumir a presidencia da mesa, onde ficou ladeado pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Leitão da Cunha, e pelo director do Instituto de Biologia Vegetal, dr. Campos Porto, foram apresentados a s. ex. os varios scientistas de renome que vieram especialmente para tomar parte nos trabalhos, entre elles as doutoras Gerda von Ubisch, assistente do Instituto Butantan de S. Paulo, e Anna Jenkins, mycologista do Bureau of Plant Industry do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, actualmente contratada para o Instituto Biologico de São Paulo, do Seminario de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, que ha trinta annos vem se dedicando ao estudo dos *fungos* sul-americanos; o dr. Felix Rawitscher, professor contratado da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de São Paulo; o especialista allemão dr. Karl Silberschimidt, encarregado do estudo das doenças de Virus no Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, de S. Paulo; os drs. Canuto Marmo e A. Graner, da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba; o professor de phytopathologia da Escola de Viçosa, dr. A. S. Muller; o dr. Arsène Puttemans, assistente chefe do Instituto de Biologia Vegetal, e ainda outros cujos nomes não pudemos annotar no momento.

AS CONGRATULAÇÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Procedendo á abertura da sessão, o ministro Odilon Braga pronunciou algumas palavras, manifestando de publico o grande apreço em que tinha tão louvavel iniciativa. Disse estarmos numa época em que a sciencia não se limita ás actividades puramente especulativas, mas desce a uma inter-relação com a economia, tendente a augmentar o poder do homem. Acredita que o principal objectivo ao se promover aquella conferencia tenha sido o de manter uma collaboração mais effectiva e mais affectiva entre aquelles que nos varios sectores da sciencia e nos varios recantos do paiz trabalham pelo soerguimento da agricultura nacional.

Felicitava, por isso, todos os membros da conferencia ali reunidos.

FALA O DR. CAMPOS PORTO

A seguir, teve a palavra o dr. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal (Jardim Botanico), para pronunciar o seguinte discurso:

"Procede-se, promovida pelo Instituto de Biologia Vegetal, sob o alto patrocinio do sr. ministro da Agricultura, a primeira reunião de phytopathologistas no Brasil. Acudindo á solicitação feita por seus organizadores, apresentaram-se adhesões dos scientistas de quasi todos os Estados, evidenciando, deste modo, o interesse despertado por este certamen, em nossa terra o primeiro nesta especialidade e inicio de uma série que pretendemos realizar nos dominios da botanica geral e especial e da entomologia, obrigados pelo acervo de pesquisas e observações que temos feito ultimamente, impondo-se, por este motivo, uma coordenação para um trabalho efficiente.

Sentiram todos, immediatamente, a importancia decorrente do encontro de pessoas que, labutando no mesmo mistér ou trabalhando em assumptos ligados de perto a esse capitulo da sciencia das plantas, viessem trazer as suas idéas e suas opiniões, suas observações e seus conceitos, para melhor applicação dos conhecimentos na pratica diaria do combate ás doenças dos vegetaes e do ensino a ellas concernente. Longe uns dos outros, conhecendo-se através das suas investigações e scientes das pesquisas pelas publicações, impõe-se, todavia, de vez em quando, a reunião desses technicos porquanto, só de viva voz, se póde realizar efficientemente a unificação de processos de onde surja a coordenação benefica para um fim utilitario. Os problemas se succedem, em apresentação complexa porque é vario o campo em que apparecem e, assim, se torna imprescindivel o debate sobre o encaminhamento mais vantajoso na debelação de um mal ou no cerceamento de uma praga.

As estatisticas de todos os

Dr. Agesilau Bittencourt

paizes que levam a sério as verificações traduzidas pelos numeros, mostram os prejuizos causados pelas doenças das plantas e, por conseguinte, as vantagens auferidas por uma prophylaxia energica e por um tratamento racional. O problema é dos mais sérios para a economia de uma nação pois, mesmo naquellas em que a defesa está perfeitamente organizada, os prejuizos contam-se por cifras enormes. Computando as indicações, verificam-se, nos Estados Unidos, prejuizos orçados por 1 bilhão de dollares em oito annos; no Canadá, em 15 milhões de libras annualmente, considerando-se, em ambos os casos, os damnos globaes. Para certas molestias, os Estados Unidos, a França, a Australia, a Allemanha e outros paizes contam annualmente com uma baixa na expectativa de producção porque o combate aos differentes ataques de parasitos, apezar de constante e rigoroso, não conseguiu exterminar os agentes, obtendo, comtudo, uma diminuição dos maleficios. A's vezes, um surto insolito devasta um aspecto da producção de um territorio como aconteceu com a contaminação dos cafezaes de Ceylão pelo Hemileia vastatrix cuja acção determinou perdas calculadas em 15 milhões de libras em dez annos, desapparecendo praticamente, o café, da lista de producções daquella ilha, emquanto a praga não foi debelada. Está presente no espirito de todos a série de prejuizos que o Brasil tem tido pela acção funesta das pragas dos vegetaes: é, de um lado o mosaico da canna de assucar; são, de outro lado, as ferrugens dos cereaes, especialmente a do trigo; é, ainda, o apodrecimento peduncular da laranja; são, por fim, as doenças das plantas fruticolas e florestaes.

Todos os paizes se agitam nessa defesa das plantas uteis porque fazem a defesa da propria economia nacional. Na França, na Allemanha, na Scandinavia, na Inglaterra, na Italia, nos Estados Unidos, no Japão, nas colonias européas perdidas nos diversos continentes, se arregimentam scientistas, labutando em prol da defesa dos campos de cultura, quiçá das formações naturaes.

No Brasil, tambem, desde alguns annos, tem sido preoccupação constante dos dirigentes e dos pesquizadores, o saneamento e a prophylaxia dos vegetaes. Scientistas de alto valor dos quaes muitos presentes, têm dado collaboração intensa e persistente ao estudo dos meios de combate e á sua applicação com resultados praticos apreciaveis. Está de parabens, portanto, a sciencia brasileira porque vê, neste momento, juntarem-se ao redor do sr. ministro da Agricultura, cujo espirito de comprehensão perfeita e de grande descortino e cujo ardor pela resolução das questões nacionaes valem por um programma, os vultos mais representativos no corpo de especialistas brasileiros e estrangeiros trabalhando no Brasil, unidos pela mesma idéa, promptos a procurar a resolução dos multiplos aspectos com que se apresentam os problemas concernentes á phytopathologia e anciosos por conseguir a realização dos seus intuitos.

O Instituto de Biologia Vegetal se congratula com os organizadores deste certamen pelo successo obtido e traduzido por esta assembléa de escol na qual se vêem, não só scientistas que se apresentam individualmente, como tambem as representações das Instituições mais condignas que pudessem interferir nos trabalhos desta Reunião, orgulhando-se, ao mesmo tempo, de ter recebido a adhesão de todos os estabelecimentos culturaes de nosso paiz cujos objectivos se irmanam com aquelles que neste momento aqui nos congrega.

Assim, com os votos de bôas vindas o Instituto de Biologia Vegetal agradece a coparticipação de todos quantos, já presentes, ou ainda por chegar, deram a sua solidariedade e o seu apoio incondicional a esse emprehendimento que constitue o mais alto significado do desejo e da aspiração de um trabalho pertinaz para o engrandecimento da nossa nacionalidade."

TOMA POSSE O PRESIDENTE DA 1ª REUNIÃO

Após o discurso do dr. Campos Porto, o ministro da Agricultura convidou a tomar posse da presidencia da 1ª Reunião de Phytopathologistas o dr. Agesilau Bitancourt, eleito na sessão preparatoria.

Assumindo a presidencia, o dr. Bitancourt expressou o seu agradecimento, declarando que a homenagem por certo visava menos o seu nome que o do Instituto Biologico de São Paulo, o grandioso centro de pesquisas que maior numero de contribuição scientifica tem prestado á defesa vegetal e animal. Disse acreditar que a reunião, dado o alto espirito de collaboração que anima todos os seus membros, venha produzir excellentes resultados a bem do paiz.

AS NECESSIDADES DA PHYTOPATHOLOGIA NO BRASIL

Falou, a seguir, o dr. Heitor da Silveira Grillo, assistente-chefe do Instituto de Biologia Vegetal, para pronunciar a seguinte palestra sobre "As necessidades da Phytopathologia no Brasil":

"Exmo. sr. ministro da Agricultura. Sr. reitor da Universidade do Rio de Janeiro. Srs. directores. Srs. membros da Primeira Reunião de Phytopathologistas. Minhas senhoras e senhores.

A Primeira Reunião de Phytopathologistas do Brasil alimenta um nobre ideal: — Estabelecer a coordenação dos trabalhos feitos em nosso paiz referentes ao ensino e á experimentação da Phytopathologia, bem como a applicação de medidas de combate ás doenças das plantas.

A historia das graves doenças occorridas em plantas cultivadas de paizes estrangeiros, mostra-nos estatisticas e estimativas desoladoras, que servirão de ensinamentos para a defesa das nossas plantações. Realmente, as epiphytias registradas na segunda metade do seculo passado, as occorridas em épocas mais recentes e as existentes nas actuaes culturas de plantas cultivadas foram e são as causas das enormes perdas na quantidade e na qualidade da producção agricola mundial.

Estimativas fornecidas pelos Estados Unidos, Australia e Allemanha avaliam as perdas annuaes occasionadas por doenças nas plantações em cerca de 150 a 200 milhões de libras!!!

Nos Estados Unidos, a doença bacteriana da macieira e da pereira causada pelo *Bacillus amylovorus*, foi a causa do desapparecimento da cultura da pereira em alguns Estados americanos e em outros constitue um perigo constante para as plantações.

O cancro citrico ameaçou a citricultura dos Estados do sul da America do Norte, custando alguns milhões de dollares a execução do admiravel plano de combate.

Ainda nos Estados Unidos re-

(Continúa na 5.ª pag.)

O CARVÃO NACIONAL NA CENTRAL

Causa especie e vem mesmo despertando as maiores suspeitas nos meios technicos-industriaes do paiz, o facto de só a Central do Brasil conseguir queimar, com excellentes resultados, o carvão nacional em mistura com o estrangeiro.

Affirmam unanimemente todos os tratadistas da materia que o emprego de carvão em mistura revela a mais completa falta de conhecimento de como se processa a combustão numa fornalha, de vez que o combustivel empregado nessas condições é prejudicial, não só sob o ponto de vista technico, como ainda sob o ponto de vista economico.

Arcando, entretanto, com a grave responsabilidade de contradizer os dados e informes das mais autorizadas publicações technicas e scientificas, o sr. coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil, descobre maravilhosas vantagens no carvão nacional, quando usado em mistura com o estrangeiro.

Acontece, porém, que o coronel Mendonça Lima não é um technico; dirige, apenas, a Central do Brasil sem lhe conhecer os segredos dos meandros, e, muito menos, as subtilezas da technica maravilhosa com que emprega combustiveis em mistura... sabe Deus com quanto pó e coisa pouco limpa...

A coragem do coronel Mendonça Lima não resulta, pois, da experiencia robustecida pelos dados da technica: é, tão sómente, a coragem da ignorancia, ou seja, do candido desconhecimento das coisas...

De accordo com as informações do sr. Gurgel do Amaral — que não é engenheiro, e apenas exerce a profissão como "autorizado" — o coronel Mendonça Lima se externou, em recente entrevista, sobre as extraordinarias vantagens economicas obtidas, pela Central, com a queima do carvão nacional em mistura com o estrangeiro.

Convem lembrar aqui que o sr. Gurgel do Amaral é o ultrafamoso especialista do aproveitamento de determinado Schisto betuminoso — (Schisto de Marahú).

Descobriu, realmente, esse notavel "Engenheiro", que uma mistura constituida de 50 % de carvão estrangeiro, 20 % de Schisto de Marahú, e 30 % de carvão nacional, constitue um combustivel de "alta qualidade".

E' o que se verifica do officio enviado á Camara dos Deputados pelo sr. ministro da Viação, e publicado á pag. 1.272 do "Diario do Poder Legislativo", de 16 de junho de 1935, onde se encontra a informação do "Engenheiro" Gurgel do Amaral, segundo a qual o Schisto de Marahú impede a formação de cascões ou a adherencia de cascões ás grelhas, quando usado em mistura com o carvão nacional.

O Schisto de Marahú exerce, pois, segundo o "Engenheiro" Gurgel do Amaral, uma funcção lubrificante, sempre que usado em mistura com o carvão indigena...

Baseado unicamente em informações de tão "notavel technico", não se arreceou o sr. coronel Mendonça Lima, com a autoridade e o prestigio do cargo que exerce, de director da E. F. Central do Brasil, em declarar, de publico e raso, que grandes são as vantagens obtidas nessa estrada com o emprego dos combustiveis em mistura.

E' sabido que, numa estrada de ferro, o combustivel merece permanente e especial attenção de sua administração, porquanto representa elevada parcella no total de seu custeio.

Conforme vamos demonstrar, com dados irrefutaveis, o director da Central do Brasil não tem, comtudo, dispensado essa attenção devida ao combustivel consumido pela Estrada que dirige, pois, do contrario, não faria as ingenuas declarações que fez.

E' o que se deduz irrefragavelmente do quadro abaixo, cujos elementos foram colhidos nos relatorios da E. F. Central do Brasil.

ANNOS	Combustivel gasto (tudo convertido a carvão estrangeiro)	Locomotiva-kilometro	Combustivel gasto por locomotiva-kilometro
	T.		
1928	425.753	25.753.913	16,25 k.
1929	434.476	26.175.400	16,59 k.
1933	411.978	20.980.299	19,64 k.
1934	443.533	21.780.969	20,37 k.

Os dados do quadro acima mostram, com effeito, com a força insophismavel dos numeros, que a E. F. Central do Brasil, nos annos de 1928 e 1929, em que não usava a mirifica mistura do carvão estrangeiro com o carvão nacional, gastava cerca de 16 kilos de combustivel, por locomotiva-kilometro, ao passo que, nos annos de 1933 e 1934, o gasto de combustivel se elevou, respectivamente, a 19,64 e 20,37 kilos por locomotiva-kilometro, graças, de certo, ás virtudes da mirabolante mistura!...

Houve, assim, um augmento de consumo de combustivel de 3,050 k. em 1933 e 3,939 kilos em 1934, ou sejam, apenas 25 % por locomotiva-kilometro!

Ora, havendo sido de 75$000 o custo de tonelada de carvão importado pela E. F. Central do Brasil, em 1933 e 1934, o augmento de despesa proveniente do emprego da milagrosa mistura, é de:

3.939 × 21.780.969 × $075 = 4.799:242$656, em 1933, e 3.539 × 21.780.969 × $075 = 6.434:624$766 em 1934!!

Parece que nada mais é preciso accrescentar para se evidenciar como o problema do combustivel, apesar de suas frequentes e arriscadas declarações, continúa a merecer que para elle volte mui detida e acuradamente a sua attenção o honrado senhor director da E. F. Central do Brasil.

O que convém que todos saibam, entretanto, é que o carvão nacional, em mistura com o estrangeiro, só dá resultado em experiencias, quando estas obedecem ás duas seguintes condições imprescindiveis:

a) — Serem feitas na E. F. Central do Brasil;

b) — Serem dirigidas pelo "Engenheiro" Gurgel do Amaral.

"Honni soit qui mal y penso", dirá, em seu espirito folgazão, o alegre rei Eduardo III, de Inglaterra...

(Transcripto do "O Jornal", de 19-1-1936). (30726)

A CASSAÇÃO DO MANDATO DO SR. RAUL FERNANDES

Adiado o julgamento do pedido formulado pelo capitão Gwyer de Azevedo

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral deu, hontem, começo ao julgamento do pedido a elle formulado pelo capitão Gwyer de Azevedo para a cassação do mandato de deputado federal ao sr. Raul Fernandes, sob a allegação de ser este director-presidente de companhia que goza de favores do governo federal.

O caso foi distribuido ao juiz João Cabral, que produziu longo relatorio, esclarecendo sufficientemente os demais membros do Tribunal sobre a hypothese em apreço.

O voto do relator foi favoravel á cassação do mandato de deputado do sr. Raul Fernandes, visto estar provada a allegação feita pelo signatario do pedido.

Votou a seguir, o desembargador José Linhares, que discordou do sr. João Cabral, achando que, ao contrario, a referida allegação sobre que se fundou o capitão Gwyer de Azevedo, não está provada, sendo que a companhia de que o sr. Raul Fernandes é presidente, não goza de favores da União.

Pelo adeantado da hora a discussão e votação foi pelo ministro Hermenegildo de Barros adiada para amanhã, quando deverá ficar decidida a questão.

VALORES ESQUECIDOS

Os Correios marcaram prazo para a retirada dos refugos em deposito

O "Diario Official", segundo communicação que nos fez a commissão competente da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, publicou na sua edição de 18 do corrente, ás paginas 1.510 a 1.511, um edital de interesse publico. Marca o praso de um anno para serem procurados os valores caido em refugo definitivo, fazendo a relação de todos os objectos em deposito, os quaes poderão ser retirados não só pelos destinatarios como pelos remettentes.

AGGREGADO A' SUA ARMA O CAPITÃO ALENCASTRO GUIMARÃES

Foi posto á disposição do Ministerio do Trabalho, por ordem do presidente da Republica, perdendo, entretanto, os seus vencimentos militares e outras vantagens que tenha ou possa ter, emquanto se encontrar afastado da caserna, o capitão Alencastro Guimarães, que foi mandado aggregar á arma a que pertence.

Mais dois directores para o Departamento de Educação fluminense

O governador do Estado do Rio, baixou um decreto creando, no Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, os cargos de director technico e director administrativo, que servirão sob a orientação de um director geral.

A MORTE DO REI JORGE V

(Continuação da 1ª pag.)

co depois, uma irradiação especial, repetindo os termos da triste communicação, convidava todos a orar pelo rei, ouvindo-se a recitação, pelos alto-falantes, de um breve e significativo serviço religioso pelos agonizantes.

As noticias que chegavam de Sandringham, mas que não eram todas transmittidas ao publico, annunciavam que durante o dia o rei chegara a pronunciar algumas palavras, com grande difficuldade, e pudera reconhecer a rainha, os membros de sua familia, os medicos e os altos dignatarios que o rodeavam. Não accusara, entretanto, qualquer soffrimento, parecendo apenas estar sob a acção de grande oppressão e cansaço.

Deante do castello, muitas mulheres de Sandringham oravam, ajoelhadas na calçada, deante das grades.

Depois daquella noticia, das dez e meia, ninguem mais esperava novos boletins medicos, a não ser aquelle que deveria ser o ultimo.

E este chegou, exactamente á meia-noite, na hora em que em todos os theatros e casas de espectaculo geralmente se executa, para encerrar as festividades, o "God Save the King".

O silencio da cidade substituiu, em seu significado doloroso, os accordes do hymno nacional britannico.

Jorge V e a rainha Mary no dia da coroação

SUA MAJESTADE EXPIROU SERENAMENTE

Londres, 20 (Havas) — Está concebido nestes termos o boletim official sobre a morte do rei:

"O rei expirou tranquillamente ás 23 horas e 55 minutos na presença da rainha, principe de Galles, duque de York, princeza real e duque e duqueza de Kent. — Frederic Williams — Stanley Herwett — Dawson of Penn".

DEMONSTRAÇÕES DA IMPRENSA LONDRINA

Londres, 20 (Especial) — A imprensa ingleza traduz unanimemente a sympathia de todas as classes do paiz pelo soberano e pela familia real, e recorda as recentes demonstrações de lealdade registradas durante o jubileu do monarcha e que fazem de Jorge V um dos homens mais respeitados e amados de toda a terra.

O "Times" escreve: "Não ha nenhuma pessoa no mundo cuja saude seja desejada por tantos corações e espiritos como o rei Jorge. Continuar a esperar é prova de sabedoria e mesmo um dever".

O "Daily Telegraph" accentua que o soberano nunca se furtou a trabalhos e fadigas para o serviço do povo. E' portanto natural que toda a população britannica acompanhe com anciedade o estado de saude daquelle a quem tanto deve.

O "Daily Mail" evoca as mensagens de sympathia que têm sido enviadas de todos os pontos do mundo á rainha e á familia real e que se reflectem sobre toda a nação.

O "News Chronicle" observa a esse proposito que os testemunhos de sympathia recebidos são a melhor prova da extensão da influencia pessoal do rei, de que o povo deve sentir-se orgulhoso a despeito da circumstancia pesarosa que a determina.

O chronista do "Daily Herald", orgão trabalhista, frisa que quasi todos os reis suscitam odios violentos. Jorge V, ao contrario, nunca levantou mesmo animosidades e accrescenta: "O rei é um homem sem inimigos. Não lhe tributam odio nem o mais ardente republicano, nem o mais acirrado adversario do Imperio. Jorge V soube, mais do que qualquer outro soberano, conquistar a affeição pessoal do seu povo porque esteve mais do que qualquer outro em intimo contacto com as varias classes do paiz".

DETALHES SOBRE OS ULTIMOS MOMENTOS

Londres, 20 (UTB) — Os ultimos momentos do rei Jorge V foram da mais absoluta tranquillidade.

Desde as cinco horas da tarde, Sua Majestade se achava em periodo pre-agonico, conforme foi tornado publico no communicado das 5 ½.

Pouco a pouco o estado de inconsciencia foi se tornando mais completo, quando já a rainha e os principes haviam sido todos chamados para que não deixassem o aposento.

A rainha segurou a mão de seu augusto esposo, e não mais a largou. O rei foi aos poucos perdendo as forças, e expirou tranquillamente, sem pronunciar palavra.

Ao lado da rainha, rodeando o leito, achavam-se o principe de Galles, o duque e a duqueza de York, o duque e a duqueza de Kent, e a princeza real, que soluçava incessantemente. Junto aos pés do moribundo, o arcebispo de Cantuaria, ajoelhado, orava em voz baixa.

O passamento do rei Jorge V coincide, com a differença de poucas horas, com o 35.º anniversario do fallecimento da rainha Victoria, a 22 de janeiro de 1922.

Por motivo do luto que cobre o Imperio, todas as casas de diversões e a Bolsa estarão fechadas amanhã.

A BENÇÃO SUPREMA

Londres, 20 (Havas) — A benção suprema foi dada ao soberano pelo arcebispo de Canterbury. A noticia do fallecimento foi immediatamente communicada ao primeiro ministro sr. Stanley Baldwin, e ao ministro do Interior sir John Simon.

OS JORNALISTAS RECEBEM AS PRIMEIRAS COMMUNICAÇÕES

Sandringham, 20 (Havas) — A noticia da morte do rei foi conhecida em primeiro logar pelos jornalistas reunidos no principal hotel de Dersingham, pequena aldeia a cerca de dois kilometros de Sandringham.

A noticia transmittiu-se de casa em casa com a rapidez do relampago. Durante toda a noite registrou-se grande movimento. Carros passavam, rapidamente, em todas as direcções. Todas as cabines telephonicas da localidade estavam occupadas e por vezes só a varios kilometros de distancia era possivel encontrar um apparelho disponivel.

Ao mesmo tempo formaram-se em frente ao castello grupos que procuravam reconhecer as formas que se moviam por detraz das janellas da residencia real.

No interior desta os filhos do rei, com excepção do duque de Gloucester, e a princeza real, velavam aquelle que foi Jorge V.

Quando os medicos verificaram que o passamento era apenas questão de minutos, convocaram a rainha e os seus filhos ao quarto mortuario. Os membros da familia real chegaram justamente a tempo de assistir aos ultimos momentos do soberano.

A rainha Mary que até então tinha mantido perfeito controle de seus nervos não pôde conter-se e entregou-se a enorme desespero.

O boletim medico foi immediatamente affixado na chamada grade do jubileu onde grupos de moradores da aldeia tomaram conhecimento da triste nova, no mais profundo silencio.

Assim que o rei exalou o ultimo suspiro a rainha Mary dirigiu-se para o seu filho mais velho, doravante Eduardo VIII, e abraçou-o effusivamente.

Em seguida o novo soberano e os seus irmãos deixaram gravemente a camara mortuaria e foram conferenciar numa sala contigua.

Foram tomadas immediatamente medidas para a convocação de todos os membros do conselho privado para que prestem o juramento de fidelidade ao novo rei.

A rainha Mary communicou pessoalmente por telephone a noticia do fallecimento aos demais membros da familia real ausentes da Inglaterra, e falou mais particularmente com os duques de Gloucester, que se acham no palacio de Buckingham, a duqueza de York, actualmente em Windsor o duque de Connaught, residente em Bath e a rainha Maud, da Noruega, em Oslo.

A MULTIDÃO EM FRENTE AO PALACIO

Londres, 20 (Havas) — Era calculada em duas mil pessoas a multidão que se apinhava junto ás grades do palacio de Buckingham quando foi affixada a noti-

O novo rei, Eduardo de Windsor, aos 16 annos

cia de que o rei estava agonizante. A nova foi transmittida de bocca em bocca, a meia voz, reinando em seguida profundo silencio.

Emquanto se esperava o acontecimento fatal que cobre de luto toda a Inglaterra, as diversões foram interrompidas nos hoteis de West End onde as orchestras cessaram de tocar, logo que foi conhecida a noticia da agonia do soberano. Nas ruas, á espera dos jornaes e nas casas, junto ao apparelho de radio, os londrinos aguardavam o acontecimento que o ultimo communicado fazia prever.

CONVOCADO O PARLAMENTO

Londres, 20 (Havas) — O Parlamento vae ser convocado para amanhã ás 2 horas da tarde.

A RAINHA DA NORUEGA

Londres, 20 (Havas) — A rainha Maud, da Noruega, está em viagem para Sandringham, onde se hospedará num apartamento do palacio real

LLOYD GEORGE REGRESSA A LONDRES

Rabat, 20 (Havas) — Por motivo do estado de saude do rei Jorge V, o sr. Lloyd George interrompeu a sua estada no Marrocos, tendo passado acompanhado da sua familia, pela estação desta cidade procedente de Marrakeche, com destino a Tanger de onde embarcará para a Inglaterra.

Dados biographicos do rei Jorge V

pela "UTB"

Quaesquer que sejam os factos que a historia registre a respeito de Jorge V uma coisa parece certa — que os escriptores unanimemente estarão accordes em affirmar ter sido elle o reinante mais democratico dentre todos quantos ascenderam ao throno britannico. A esse respeito, muitos já se adeantaram e o puzeram em uma classe unica, isolada, que só a elle pertence — sem qualificações que o não distinguiriam tanto e sem comparações com os seus predecessores.

Jorge Frederico Ernesto Alberto, rei do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda, dos Dominios Britannicos de Ultramar, Defensor da Fé e Imperador da India, nasceu a 3 de junho de 1865 em Marlborough House, a historica e vetusta construcção que se deve a Christoph Wren e que se ergue em pleno Mall, em Londres.

Era o segundo filho do rei Eduardo VII e da rainha Alexandra, filha de Christino IX, da Dinamarca.

Quando tinha quatro annos, Jorge e seu irmão foram postos sob a tutoria de John Neale Dalton, então cura de Sandringham. Os dois principes depois foram cadetes de marinha no "Britannia" e no "Spithead" e dois annos mais tarde se reuniram no "Bacchante", para fazer a primeira viagem de instrucção ás Indias Occidentaes, durante a qual elles eram "midshipmen".

Em 1880 um outro longo cruzeiro reuniu os dois principes. Essa viagem foi á America do Sul, Africa do Sul, Ilhas Fiji, Australia, Japão, Ceylão, Egypto, Palestina e Grecia e á sua conclusão, em 1882, os dois irmãos se separaram. O principe Alberto iniciou um curso diverso, afim de se preparar para o sério mistér de reinar. O principe Jorge, designado para a carreira naval, foi promovido a sub-tenente no "Canadá", que estava de serviço nas estações norte-americanas e nas Indias Occidentaes.

Ao seu regresso á patria, o futuro rei passou pela Real Escola Naval e pelas escolas de artilharia e torpedo, e em 1885 foi promovido a tenente. Seguiu-se um certo tempo de serviço no Mediterraneo, com a sua transferencia para o capitanea da esquadra do Canal e ahi foi elle depois nomeado commandante do torpedeiro "Melampús" para as manobras. Cinco annos mais tarde, Jorge ainda voltou ao serviço na costa norte-americana e na estação das Indias Occidentaes, no commando da canhoneira "Thrush". Foi quando servia nessa qualidade, que o seu irmão mais velho, Alberto Victor, duque de Clarence e Avondale, herdeiro do throno, morreu de appendicite, em 1892.

O então duque de York, viu-se elevado, aos 27 annos, a successor futuro de seu pae, então principe de Galles. Teve que abandonar o commando, visto como os seus deveres como principe herdeiro o impediam de dedicar-se exclusivamente á marinha. Todavia, continuou nas suas ligações com esse ramo da defesa armada do paiz e foi promovido a capitão em 1893, a contra-almirante em 1901 e a vice-almirante em 1903.

A Inglaterra tinha tido antes outros reis marinheiros, sendo que um delles, Eduardo III, commandou pessoalmente a esquadra na batalha de Sluys, ha cerca de 600 annos.

A 6 de julho de 1893, com o posto de capitão, e quando já sobre elle pesava a responsabilidade de futuro rei, casára-se com a princeza Mary, filha do duque de Teck e da princeza Mary, de Cambridge.

Até aos 27 annos, o principe vivera quasi que constantemente no mar e dessa época até ser elevado ao throno fez longas viagens, que representam ao todo seis ao Canadá, tres á India e Ceylão e tres á Africa do Sul. O Imperio nunca tivera um principe que houvesse visto tanto do mundo e os dominios sobre os quaes seria chamado a reinar e que houvesse sido tão pouco visto pelo povo inglez. Antes do começo do seu reinado, ao que se calcula, o rei Jorge viajou mais de 150.000 milhas por terra e por mar.

Assim, não foi surpresa que durante os primeiros annos do seu reinado tivessem sido feitas frequentes comparações entre o sociavel e popular rei Eduardo e a evidente conducta contraria de seu filho.

(Continúa na 5.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, [illegible] deve ser dirigida directamente ao director-gerente Luiz Lyrca, á rua Gonçalves Dias n. 3.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 3 ...
Contabilidade ... 22-3180
Director proprietario ... 42-3827
Director ... 22-5698
Secretario ... 22-0899
Redacção ... 22-1558
Almoxarifado ... 22-0181
Officinas graphicas ... 22-2120
Portaria — Gomes Freire ... 22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Pereira Aveiro, Schilling, Ellis & C., G. Walter Thompson Cº, Latina America Cº, Lintas Ltda., C. Moreira, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentarem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria.**

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

O URUGUAY, A RUSSIA E A LIGA

Neste caso do appello sovietico á Sociedade das Nações, por causa do rompimento de relações com o Uruguay, a Russia procede como certas creanças que provocam briga na rua e saem chorando, em seguida, para fazer queixa á mamãe...

A Russia estava se reharmonizando com os outros paizes mediante o compromisso formal de abrir mão dos seus antigos propositos de fazer propaganda bolchevista pelo mundo. Foi assim que voltou ás boas com a França e a Inglaterra. Foi assim que se fez de bem com a America do Norte. Foi assim que conseguiu entrar na Liga de Genebra, retratando-se amplamente de tudo quanto havia dito antes contra o famoso instituto creado pelo Tratado de Versalhes.

Ora, a Russia, depois que logrou desisolar-se, depois que entrou a participar dos conchavos e combinações das chancellarias européas, tão burguesas quanto qualquer outra nação burgueza, julgando-se por isso mesmo mais forte, está voltando, aos poucos, ás suas intenções primitivas e torna á politica de fomentar agitações nos outros logares, no seu anhelo louco de russificar a humanidade.

Os actuaes dirigentes sovieticos são, porém, aquillo que diz Trotzky a seu respeito. Falsos. Hypocritas. Imbusteiros. Havendo fracassado interiormente, procuram derivar, um pouco, para as actividades externas, batendo na tecla do proletariado universal, utopia que só poderá illudir a um cretino, mas com a qual vão sempre enganando os mais ingenuos.

A Russia não póde mais, hoje em dia, agir abertamente, assumindo franca responsabilidade de suas attitudes com aquelle arrojo, por exemplo, dos tempos de Lenine. Vem dahi a distincção que, por conveniencia, Stalline procura fazer, para effeitos estrangeiros, entre o governo da U.R.S.S. e o Kuomintern.

O governo sovietico, explica o dictador, não incrementa agitações. Mas se o Kuomintern faz propaganda bolchevista, promove revoluções bolchevistas pelo mundo afóra, o governo não tem nada que vêr com isso. Porque o governo é o governo e o Kuomintern é o Kuomintern.

Pela sua resultante má fé o argumento não impressiona, evidentemente, a ninguem. Toda a gente sabe que o Kuomintern não valeria coisa alguma se não fosse o que é na verdade: uma secção do governo, uma das peças, mesmo, mais importantes da engrenagem sovietica, dirigida por pessoas de immediata confiança do Partido Communista e financiada com o dinheiro que Stalline e os seus companheiros arrancam ao pobre operario russo, escravizado, que morre, hoje, de trabalho para o seu novo e mais exigente patrão, o Estado. O facto serve, apenas, — essa negaça sinuosa e desleal, — para demonstrar, ainda mais, se isso fôra, porventura, possivel, a falsidade official da U.R.S.S., [illegible]

A Inglaterra já expulsou, uma vez, de Londres certos agentes moscovitas que abusavam, lá, da hospitalidade nacional, procurando insinuar-se nos meios proletarios britannicos. Os Estados Unidos, ainda ha pouco tempo, protestaram energicamente perante o Kremlin contra o Kuomintern, pondo deante dos olhos de Stalline a ameaça da America do Norte cortar, de novo, as relações com a Russia, o que, no momento, não conviria, em absoluto, aos dominadores bolchevistas. A attitude que o Uruguay assumiu, agora, é filha de [illegible]

O Uruguay, pequenino, mostrou ao gigante asiatico que isso de tamanho não é documento. E o Uruguay, varias vezes menor que o colosso, deu-lhe a prova viva do facto, fazendo embarcar em 48 horas o ministro que não se tornára digno da confiança que os seus hospedes nelle depositaram.

A U.R.S.S. recorre á Sociedade das Nações... O magnata Litvinoff, nouveau-riche da Russia nova, burguezão inveterado até o amago do coração, imagina, talvez, que a politica de conveniencia dos paizes que manobram a Liga poderá vir a dar-lhe razão no episodio...

O caso merece ser encarado por differentes pontos de vista, nos variados aspectos que offerece.

Em primeiro logar, mesmo que a Sociedade das Nações désse razão á Russia, isto não teria, como repercussão no nosso continente, a menor importancia.

A Liga das Nações — é preciso que ella se convença da realidade — será, quando muito européa. A' America ella não interessa. Neste lado de cá do Atlantico, ella não vale coisa alguma. Nós nos rimos frequentemente ás suas custas, achando graça nas suas agitações estereis e histericas.

Portanto, para nós, filhos e cidadãos destas plagas, tanto faz, como tanto fez que a Liga dê ou não razão á Russia contra o Uruguay. Os Estados Unidos e o Brasil já mostraram no instituto genebrino, em dois exemplos expressivos, o apreço em que o têm, renunciando á distincção e á honra de membros de seu quadro... Foi pena que toda a America não tivesse tido a mesma attitude para ficar bem visto á Liga que ella não nos diz nada, mas absolutamente nada... Aliás o caso do Chaco provou-o com exuberancia. Emquanto Genebra agiu, o Paraguay e a Bolivia não chegaram a nenhuma solução. Essa só foi encontrada depois que nações do proprio continente entraram a intervir com um espirito de fraternidade verdadeiramente sincero.

Mas a Sociedade das Nações não poderá dar razão á Russia, por mais que ella o queira, visto que lhe é essencial guardar umas tantas linhas na apparencia, principalmente nesta hora em que está jogando uma carta de vida e de morte.

Consideremos, agora, que o acto do Uruguay se se póde reputar inamistoso para com a Russia, não foi, todavia, o que, em direito internacional, se costuma chamar um acto de hostilidade.

O Uruguay praticou um acto de estricta soberania. Usou, pura e simplesmente, de um direito seu, proprio incontestavel. Muito mais graves [illegible] a attitude dos Estados Unidos prohibindo a immigração japoneza.

Só se tem relações com quem se quer. Nenhum paiz póde ser obrigado a manter amisades que lhe desagradam, ou que lhe sejam prejudiciaes. O Uruguay entrou em relações com a Russia sovietica quando o quiz, porque assim lhe conveio. [illegible]

Trata-se de um incidente pacifico, que não ameaça quem quer que seja e só interessa ás partes que nelle se envolveram. A Sociedade das Nações nem tem que vêr com isso. Muito mais directamente lhe [illegible] a guerra africana, que ella não póde impedir e em que dois membros da propria Sociedade se digladiam até o exterminio de um dos adversarios.

Mas ha, ainda, a considerar um outro aspecto do caso juridico, muito sério...

Trata-se de saber se uma nação tem o direito de servir-se das relações diplomaticas existentes com outra, para abrir ou fomentar, intestinamente, tumultos revolucionarios [illegible] mashorcas nos Estados visinhos, ameaçando, inclusivamente, a ordem publica e a estabilidade do regimen da propria nação com quem mantém aquellas relações.

Esse é, exactamente, o caso da Russia com o Uruguay.

O governo sovietico [illegible]

Foi, assim, a Russia, indiludivelmente, quem faltou aos seus deveres internacionaes, abusando da boa fé e da amisade de um amigo.

Ao Uruguay não ha o que se reprovar, ao passo que, moralmente, juridicamente, politicamente, a situação do governo sovietico, nesse episodio, é insustentavel.

Mas deixemos a Liga falar... Vá falando... A America dos americanos garante-se por si propria.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas de hoje ás 6 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com trovoadas locaes. Temperatura em elevação. Ventos de norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com trovoadas locaes. Temperatura em elevação.

Estados do Sul — Tempo bom, salvo em Santa Catharina e Rio Grande do Sul, onde passará a instavel com chuvas e trovoadas. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 9 horas da tarde do dia 19 ás 9 horas da tarde do dia 20: [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz das 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20: [illegible]

Progresso nocturno

Se o Brasil está disposto a continuar na attitude que lhe assignalou a letra do hymno nacional, — *dormindo eternamente* (não será por um pouco de mais?) em *berço esplendido*, — os especuladores nacionaes e estrangeiros acabarão saccolando-o por completo.

Tal como se encontra, a Fiscalização Bancaria sente-se sem forças para corcear os abusos dos que se locupletam á custa do suor do povo brasileiro. Exigiram-lhe que deixasse de controlar as contas em mil réis de pessoas residentes no exterior. E quem lhe fez tão anti-patriotica exigencia? O governo. De accordo com o seu actual regimento, é-lhe impossivel, por mais que o queira, policiar o cambio como elle deve ser policiado.

O que recebemos em moeda estrangeira, pela nossa exportação, não corresponde ao valor da mercadoria exportada. E por que? Porque uma parte della póde ser paga em mil réis, sem que a Fiscalização Bancaria o impeça. Como fazel-o?

Estabelecimentos existem que, nessa tramoia dos marcos de compensação, ganharam, á custa do Brasil, muitos milhares de contos em poucos mezes. Estes factos são graves, nós os denunciamos desassombradamente, e o governo nada vê. Cala e dorme. Emquanto dorme, ainda a coisa vae. O peor é quando acorda e começa a tomar providencias, como essa tão desastrada que tomou em 1934, libertando de qualquer contrôle as contas em mil réis de pessoas residentes no exterior.

Estamos convencidos de que o paiz progride de noite, quando as altas autoridades repousam em berço esplendido, cansadas de pugnar por elle para trás, durante as horas diurnas. Livre da acção governamental, o Brasil avança sósinho, emquanto os poderes publicos resonam, neutralizando a marcha á retaguarda que soffreu de dia.

O preço da... paz

Noticias de Buenos Aires, em que se trabalha na liquidação do litigio entre a Bolivia e o Paraguay, annunciam para hoje a celebração de um accordo sobre quasi todas as questões relacionadas com a guerra.

Nesse accordo, está incluida a troca de prisioneiros, com uma indemnização do governo de La Paz ao de Assumpção, na importancia de 2.400.000 pesos argentinos, pela manutenção dos milhares de soldados bolivianos que o Paraguay aprisionara.

Tudo indica, com isto, que a paz não será mais perturbada entre os dois paizes, muito embora ainda reste a solucionar a questão mais importante e que foi precisamente a que determinou o choque armado dos dois exercitos — a da soberania de um ou outro paiz sobre o todo ou parte do territorio do Chaco.

A guerra demorada foi monstruosa demais, para que os dois povos venham a pensar em reproduzil-a. E', portanto, de esperar que os mediadores neutros saibam accommodar interesses e melindres dos antigos belligerantes, afim de que, embora no entrechoque as maiores vantagens militares coubessem ao Paraguay, não se venha a tornar novamente o Chaco um motivo para dissenções [illegible]

Neste novo continente em que o arbitramento é uma doutrina triumphante, elle poderia ter sido solucionado pela intelligencia e pela boa vontade, de preferencia ao recurso das armas, [illegible]

A Bolivia vae desembolsar uma somma que a abalará, mas não compensará o Paraguay do que desembolsou e, principalmente, das vidas que perdeu.

Só um lucro terá advindo para as duas Republicas, bem como para as suas co-irmãs americanas: o da lição, com o sacrificio inhumano, [illegible] que trabalham na sombra pela victoria macabra do imperialismo.

Cumpre reparar

Do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal recebemos esta carta:

"Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1936. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — A proposito do topico "Cumpre reparar" [illegible]

Solicitando a publicação desta, subscrevo-me, patricio attento, *Raul de Arevedo*, director regional."

Projecto não concluido

A lei que deu novo systema á Carteira de Redescontos do Banco do Brasil — já o *Correio da Manhã* o sustentou — é uma lei incompleta em sua fórma, pois, uma vez que passou pela Camara dos Deputados, não foi ao Senado.

As attribuições do Senado são de duas especies: as privativas, constantes do artigo 90 da Constituição, e as em collaboração com a Camara, especificadas no artigo 91. Entre estas ultimas figura a de legislar sobre o systema monetario e de medidas e os bancos de emissão.

Ora, é claro que o redesconto constitue uma operação emissora. Mas, no caso, allega-se, o governo é que emitte. Emitte, entretanto, titulos, que, descontados em bancos, vão ao Banco do Brasil para redesconto e do redesconto resulta a emissão de papel-moeda.

Dentro deste mecanismo, é ou não o Banco do Brasil um banco emissor?

Sendo um banco emissor, as leis que rejam suas transacções de emissão não pódem ser votadas unicamente pela Camara; estão necessariamente obrigadas ao voto do Senado.

A interpretação do texto constitucional é tão clara que não ha como torcel-a.

Por isso, continuamos a dizer que a lei está incompleta e, embora sanccionada pelo presidente da Republica, pecca pela ausencia de um requisito essencial. Não é, em summa, lei, mas um projecto não concluido.

Onde não ha arborização

Não se póde negar que o Rio, em parte, é uma cidade arborizada. As linhas de oitys se estendem por toda a parte, proporcionando ao carioca sombra acolhedora e agradavel. Assim é no centro, na Tijuca, nas praias e mesmo em S. Christovão, o velho bairro imperial [illegible]

Mas ha uma zona maior da cidade, os suburbios da Central, que só tem merecido alguns cuidados da Prefeitura com a installação de varios melhoramentos, que não conseguiu até hoje esse, facil e pouco dispendioso: a arborização nas suas ruas principaes, cortadas pelos bondes da Light. E nos dias quentes, como os que vamos supportando, [illegible] supplicio horrivel, a que o suburbano, sempre tão paciente, não se póde habituar.

[illegible] deve de certo olhar com mais attenção os suburbios, ao menos nos trechos marginaes ás linhas da Central do Brasil.

O pão nosso...

O orçamento municipal para o corrente exercicio contém uma disposição prohibindo a entrega de pão aos domingos!

A fiscalização tem sido rigorosa. Ainda no ultimo domingo foram varios padeiros multados, [illegible] dos vehiculos que os conduziam e mais a multa de 200$ por cabeça. Por cabeça de padeiro, bem entendido, porque a Municipalidade, vê-se, perdeu a sua...

O pão nosso continúa sendo o de cada dia, excepto aos domingos...

Menores abandonados e delinquentes

Depois de quatro annos e meio de verdadeiro successo, o plano elaborado pela cidade de Jersey, no Estado de New Jersey, Estados Unidos, para resolver o problema dos menores abandonados e menores delinquentes, está sendo estudado pelas autoridades da cidade de Nova York, afim de verificar se é possivel adoptal-o na metropole do Novo Mundo.

Em operação ha quatro annos e meio, tem havido um rapido declinio no numero de menores recolhidos em varias instituições.

O principio basico consiste em considerar cada caso de abandono ou de delinquencia por si e de procurar descobrir os factores physicos e mentaes provenientes do meio em que a creança nasceu e viveu. A sociedade, [illegible] policial seus menores mal ajustados, deixa de cumprir seu dever para com elles.

Em apoio dessa these, o prefeito de Jersey City, Mr. Hague, baixou uma ordem prohibindo que "menor algum fosse conduzido para a policia ou levado pelas ruas num carro de policia, sob qualquer pretexto".

O plano começou quando o prefeito pediu ao vice-director das Escolas, Mr. Hopkins, que tomasse a seu cargo o cuidado dos menores abandonados e delinquentes.

Elle acceitou, contanto que fosse incumbido de resolver tambem as queixas contra os collegiaes das escolas publicas.

Era sua opinião que o systema fornecido pelas escolas publicas forneceria o processo mais logico de lidar com os casos juvenis, que deveriam ser considerados como partes integrantes do mesmo problema educacional.

O prefeito Hague approvou o plano e a Commissão de Educação estabeleceu, em fevereiro de 1931, uma unidade coordenadora [illegible] conhecida como o Bureau de Serviço Especial.

Esse Bureau compõe-se de 25 inspectores escolares, 6 professoras visitadoras e 1 inspectora, 5 policiaes a paisana, incluindo 1 capitão e um sargento, 1 medico, 1 dentista, 1 enfermeira, 1 psychologo e 1 psychiatra.

A cidade foi dividida em varias zonas, nas quaes ha um official de policia, á paisana, incumbido, principalmente, de conhecer bem a sua zona.

Seria longo enumerar as providencias tomadas pelas autoridades de Jersey City para resolverem [illegible] problema que, entre nós, está exigindo providencias immediatas, dada a [illegible] maior de menores abandonados e delinquentes que vivem nas ruas centraes da cidade e dos bairros mais populosos.

UMA AMEAÇA

Não ha muitos dias tivemos occasião de commentar a situação do commercio do pão, em face de um mandado de segurança, pedido pelos padeiros, para acabar com a limitação do preço desse genero alimenticio, constante das tabellas organizadas pela Prefeitura. Então sustentavamos que não se tratava, ao nosso ver, de um caso em que coubesse a medida judiciaria proposta; e que, deante da contingencia em que se veria o consumidor obrigado naturalmente a despender mais do que póde, cumpria ás autoridades e á Justiça amparal-o nessa contingencia.

Agora occorre justamente o contrario, e que vem collocar os commerciantes em padaria numa situação insustentavel; porque a peça que elles, por meio do mandado de segurança, queriam pregar ao publico, vae-lhes ser pregada pelos vendedores de farinha, que obtiveram a eliminação de seus productos do tabellamento, com o que os tornarão menos accessiveis aos commerciantes em padarias. Segundo se sabe, tudo quanto é necessario ao fabrico do pão acaba de ser augmentado, em proporções verdadeiramente assustadoras. A farinha de trigo, que é o artigo fundamental dessa industria alimenticia, quasi duplicou o seu custo, e outros artigos ha que ainda se tornaram mais caros...

Nessa contingencia, nós que visamos o fornecimento de pão barato ao consumidor, e que com esse proposito nos insurgimos contra o pedido do mandado de segurança, feito pelos negociantes em padaria, vimos hoje reclamar dos poderes publicos medidas, essas agora junto aos vendedores de farinhas e artigos que entram na fabricação do pão, para que se contenha a elevação exagerada e sem precedentes de seu preço. Não se póde, realmente, obrigar o retalhista, que no caso é o padeiro, a distribuir a sua mercadoria, ao publico, por determinado preço, quando elle é tambem victima de uma extorsão no custo da materia prima. Se é intuito do governo, e não póde ser outro, servir a população, o consumidor, sem desorganizar, está bem claro, o commercio, mas impedindo os abusos, é obrigação sua pôr uma barreira no ponto de onde emana a crise actual que ameaça subverter a economia carioca, isto é, impedir que os que vendem as materias primas com que se fabrica o pão, e especialmente os moinhos importadores de farinhas, gravem o preço de sua mercadoria com pesados accrescimos.

Todos sabem que os importadores de trigo, para falar sómente nelles que são os mais importantes, constituem uma grande força, e que esse negocio, de grande amplitude, girando com enormes capitaes e fomentando lucros soberbos, organizou-se de fórma a fazer pesar as suas preferencias até onde elle não deveria de fórma alguma chegar. Ganhando rios de dinheiro, elles têm ahi a melhor arma que lhes poderá assegurar o exito de uma iniciativa em prol de suas economias, impondo aos que dellas precisam a sua vontade. E como esses são justamente os padeiros, que têm o contacto directo com o publico, só lhes restam duas alternativas: augmentar o preço do pão ou fechar os seus estabelecimentos. E' o que, dizem, farão muitos, porque mesmo com o pão augmentado elles não poderão supportar os novos accrescimos da farinha e dos demais artigos de que carece sua industria.

O que o governo deveria fazer, se realmente estivesse no firme proposito de servir o povo, era justamente agir, de maneira energica, no sentido de evitar os abusos que se praticam á sombra da importação das farinhas, e que, como temos demonstrado, dão logar a maiores vantagens aos seus importadores. Essa realmente seria uma providencia moralizadora e salutar que, tomada, permittiria conter a ambição dos que, já donos de um grande negocio, ainda o querem tornar mais rendoso á custa das manobras feitas á sua margem. Mas, ao invés de soffrear a sua sêde incontida de riqueza, os poderes publicos acham mais facil abrir-lhes novas opportunidades para que encham as algibeiras, agora desgraçadamente á sombra da miseria do povo, sobre cujos hombros recairão, inevitavelmente, os onus da nova majoração do preço das farinhas. Com elle se elevará fatalmente o do pão, que é indispensavel á alimentação dos cariocas. Ao invés, porém, de enfrentar com coragem o que se lhe pede, numa hora difficil para a economia de todos os lares, acaba, como se vê, de decretar a elevação de um artigo de que ninguem póde prescindir.

Athletas ultra-modernos

Existe um largo, no Cosme Velho, que já está ficando celebre nos annaes do desmazelo da cidade do Rio de Janeiro. Centenas de turistas constantemente o visitam. Mas, para vergonha nossa, o comité de recepção que os turistas lá encontram é formado por um bando de garotos, a que ultimamente se juntaram alguns turbulentos desoccupados da redondeza.

Entram logo a imitar, com gestos de morro e ademanes de carroceiro, o andar dos visitantes, as suas maneiras e a sua pronuncia. Passam depois aos commentarios:

— O' seu gringo! larga o binoculo!

— Escuta, ó cara de lagosta! A como é a duzia de photographias?

— Olha aquella ingleza! Que esgalgada! Parece alma do outro mundo!

Muito desejariamos saber se o sr. Lourival Fontes incluiu este numero no seu programma de turismo, e se o acha de accordo com as nossas tradições e a nossa cultura.

Hontem, passando casualmente por lá, com um casal de estrangeiros illustres que ora nos visitam, um amigo nosso encontrou introduzidas certas variações nos divertimentos habituaes desses desoccupados. Um moço, filho de um distincto medico residente no Cosme Velho, entretinha-se em exercicios athleticos, arremessando parallelepipedos na praça, de um canto para outro. Abrigando-se no vão de uma porta, indagou o nosso amigo do joven athleta do Cosme Velho por que motivo se dedicava elle, ali, a tão inopportuno e desagradavel sport. A explicação foi maior da marca:

— Estou-me preparando para a Escola Militar, — disse o rapaz, — e faço este exercicio para amestrar a minha pontaria.

Deante deste esclarecimento o nosso amigo apressou-se em deixar o logradouro, na companhia do casal de estrangeiros illustres. Não era para menos. Emquanto o futuro salvador da Patria se amestrava na pontaria, arremessando parallelepipedos, o perigo de visita ao largo ainda era mais ou menos affrontavel. Se elle se lembrasse, porém, de mudar de processo e experimentar a pontaria com um fuzil-metralhadora, a coisa tornar-se-ia um pouco séria...

— Mas não existe lá, nesse largo, nem sequer um policial? — perguntará o leitor.

Não, Não existe. A policia anda ahi pela cidade, fazendo guarda em esquinas de botequins. Nos valhacoutos de desoccupados não ha lei. Os moradores que se defendam.

Certa pessoa deliberou arvorar-se em xerife desse bello e maisinado recanto do Cosme Velho. Pois tem sido uma tragedia! No fim do dia está esgotada e dá graças a Deus por não a haverem aggredido a não ser com uma ou duas séries de insultos "á moda do largo". Chama um facultativo, medica-se, dorme, e acorda no dia seguinte para a sua faina extenuante de zeladora.

— Mas isso é um inferno!

— De accordo, leitor. Peor ainda do que um inferno. Dois infernos! Tres, dez, vinte infernos! Que fazer, porém, se nem a Prefeitura, nem a Policia, nem autoridade alguma se incommoda com os habitantes da cidade senão para cobrar impostos?

Um caso novo

Num dos ultimos dias de sessão, a Camara dos Deputados approvou um projecto de lei, regulando os fretes maritimos. E o mandou á sancção. O sr. Getulio Vargas, que se interessára junto dos relatores pela passagem desse projecto, não o sanccionou, nem o vetou. Devolveu-o á Camara, por ter o consultor geral da Republica, a quem mandára ouvir, opinado no sentido de que o projecto devia ir ao Senado, antes de ser apresentado á assignatura do Executivo.

A deliberação da Mesa da Camara, assim procedendo, não foi acto apressado, nem leviano. Foram ouvidos constitucionalistas da Casa, antes do despacho ao presidente da Republica. Por isso mesmo, a attitude do sr. Getulio Vargas agitou o nosso mundo politico, onde esse caso está sendo apreciado de dois modos.

Entendem uns que o sr. Antonio Carlos, na fórma da Constituição, deve promulgar esse projecto, tornando-o lei, porque elle não foi sanccionado, nem vetado. O consultor geral da Republica não participa da elaboração das leis. Se o projecto feriu algum dispositivo constitucional, o remedio é o veto presidencial, e não a juntada ao processo de um parecer de auxiliar de confiança, como é o consultor.

Outros se manifestam pela acceitação do officio da Secretaria do Palacio, devendo a Mesa da Camara, em maio, mandar ouvir a Commissão de Constituição, agindo de accordo com seu parecer... E adeantam: remettendo o projecto ao Senado, ou ao presidente da Camara para a promulgação, formalidade para o exercicio da qual não marca prazo a Constituição...

Como quer que seja, o caso da devolução de um projecto á Camara, por ter a respeito da sua elaboração opinado o consultor geral da Republica, é novo, inteiramente novo em nossa vida legislativa.

As exportações agricolas

As nossas exportações agricolas foram grandemente attingidas pela crise. Em 1931 ainda remettemos 1.922.614 toneladas de productos dessa classe, no valor de 2.986.027 contos, ou £ 43.355.000. No anno seguinte a quéda verificada no volume foi de 434.496 toneladas, e, no valor, de 686.995 contos e libras 10.168.000.

Felizmente em 1933 operou-se a necessaria reacção. E os negocios começaram a desenvolver-se, crescendo continuamente o volume das remessas.

Nos mezes de janeiro a novembro, inclusive, do anno passado, exportámos 2.210.603 toneladas desses productos no valor de 3.255.169 contos, ou libras 27.096.000, verificando-se sobre egual periodo de 1934 o augmento de 287.870 toneladas e 425.534 contos, com uma reducção na equivalencia ouro de libras 2.497.000.

Os principaes artigos vendidos foram os seguintes:

Café, 13.814.686 saccas, no valor de 1.945.304 contos; *algodão*, 127.452 toneladas, no valor de 602.211 contos; *cacáo*, 95.787 toneladas, no valor de 130.188 contos; *fumo*, 31.685 toneladas, no valor de 62.866 contos; *laranjas*, 2.567.493 caixas, no valor de 66.166 contos; *arroz*, 88.741 toneladas, no valor de 60.040 contos; *herva-matte*, 54.116 toneladas, no valor de 58.715 contos; *céra de carnaúba*, 5.789 toneladas, no valor de 39.432 contos; *castanhas com casca*, 27.852 toneladas, no valor de 38.436 contos; *baga de mamona*, 59.379 toneladas, no valor de 36.586 contos; *assucar*, 60.582 toneladas, no valor de 34.621 contos; *castanhas descascadas*, 5.972 toneladas, no valor de 32.027 contos; *borracha*, 11.076 toneladas, no valor de 31.475 contos; *madeiras*, 148.640 toneladas, no valor de 30.462 contos; *bananas*, 9.646.813 cachos, no valor de 26.815 contos; *farelos*, 121.683 toneladas, no valor de 25.802 contos; *caroço de algodão*, 103.026 toneladas, no valor de 25.206 contos; e outros menores.

Os frigorificos estrangeiros e os criadores

Todos acreditámos que a installação de grandes frigorificos estrangeiros trouxesse immediatas vantagens para os criadores indigenas.

Na pratica, infelizmente, assim não se verificou. Grandes compradores impõem os preços, forçando a baixa sem outra explicação, senão a ambição de maiores lucros.

Ainda hontem, telegramma de Porto Alegre denunciava a acção que os frigorificos estrangeiros desenvolvem no norte do paiz, para forçar a baixa do xarque naquelles mercados internos. Provocada a baixa, iniciam as compras a preços inferiores.

Com essa sua attitude, prejudicam os frigorificos estrangeiros não só os criadores, como tambem os xarqueadores.

E parece que não ha, para o caso, correctivo possivel.

O plano do dr. Townsend

Partindo do principio racional de que o trabalho deve caber á mocidade e o "ocio com dignidade" á velhice, propoz o dr. Francis E. Townsend, modesto medico norte-americano, que o Thesouro Federal pagasse mensalmente a quantia de 200 dollares (cerca de 3:600$000) a todas as pessoas com mais de 60 annos de edade e que não possuissem de renda essa quantia, com a condição de despendel-a totalmente durante o mez e não exercer trabalho remunerado.

Para custear essa colossal despesa mensal, pois ha cerca de 8 milhões de pessoas nos Estados Unidos com mais de 60 annos, suggeriu o dr. Townsen a creação de um imposto de 2 % sobre toda e qualquer transacção que envolvesse recebimento de dinheiro.

Conta elle, assim, acabar com os 10 milhões de desempregados e animar os negocios provocando a desejada prosperidade nos Estados Unidos.

Essa idéa simples está provocando, dentro e fóra do Congresso norte-americano, os mais contradictorios commentarios, mas a organização dos Clubs Townsend, para obter o apoio politico necessario á approvação da idéa, vae alastrando vigorosamente.

Casa para o Ministerio da Fazenda

Dispõe o Ministerio da Fazenda de um deposito de 5.200 contos, proveniente da venda do predio em que funccionou *O Paiz*, na avenida Rio Branco. Destina-se á construcção do seu edificio proprio, na Avenida Passos, onde devem ficar installadas a Secretaria de Estado, directorias do Thesouro, Pagadoria e Contadoria Central.

Talvez essa quantia não baste, pelo vulto da obra. Mas é sufficiente para seu custeio durante dois annos pelo menos.

Tudo fazia crer que, mal accommodado no antigo edificio da Caixa de Conversão, na Avenida, tivesse inicio de execução o projecto, com as concorrencias preliminares.

Ao invés disso surge a noticia de que houve entendimentos para que o Instituto de Previdencia cedesse o seu predio, em construcção na Esplanada do Castello, ao Ministerio da Fazenda.

Não sabemos até onde é verdadeira essa idéa. Só o facto de se haver pensado nessa troca, causa surpresa.

As nossas repartições estão mal accommodadas. Excepção dos dois ministerios militares e do do Exterior, todos os outros estão sem casa. Nenhum, porém, chegou á situação em que se encontra o da Fazenda.

Pois é elle que, possuindo deposito vultoso, destinado especialmente á construcção de seu edificio, ao invés de iniciar as obras, procura arranjar casa a outro fim destinado.

O Ministerio deve ter predio proprio, especialmente construido para abrigar os seus varios serviços.

A SITUAÇÃO POLITICA

Porto Alegre, 20 (Havas) — O governador Flores da Cunha enviou á Commissão Permanente da Assembléa Legislativa a mensagem que encaminha o projecto de lei referente á organização do secretariado de accordo com a acta de pacificação assignada pelos chefes dos partidos riograndenses. A commissão se reunirá amanhã para tratar do assumpto. Segundo os circulos politicos, existem duas correntes. Uma que reconhece á commissão a competencia de approvar o projecto "ad referendum" da Assembléa, e outra que achava necessario a convocação extraordinaria da Assembléa o que traria uma despesa de cerca de trezentos contos de réis para os cofres do Estado. Os mesmos circulos accrescentam que esta ultima idéa procura ser afastada visto que se julga desnecessaria tal despesa tomando-se em consideração a situação economica do Estado.

Na ultima reunião do Partido Republicano reconheceu-se a necessidade de se convocar extraordinariamente a Assembléa Legislativa mas os deputados promptificaram-se a desistir de qualquer ajuda de custo ou subsidio que viessem a ter direito.

A GRANDE QUEIXA DA FALTA DO SUBSIDIO

Recebemos hontem este telegramma:

São Luiz do Maranhão, 18 — Depois de reconhecida pelo Senado da Republica a Constituição deste Estado permanece a situação dos deputados á Assembléa Legislativa e que fazem parte das opposições colligadas. Estes continuam a não receber subsidios e as leis e deliberações que por maioria votam e approvam, não têm publicidade.

Ha varios dias que não sae publicação com qualquer referencia á Assembléa Legislativa, embora esta realize suas sessões diarias.

MAS O GOVERNADOR DIZ QUE A IMPRENSA NO MARANHÃO CONTINUA LIVRE...

São Luiz do Maranhão, 20 — (Lux) — Recebi pelo avião de hoje recortes da culta imprensa carioca accusando-me da prohibição de publicação dos actos da Assembléa. Taes informações são inveridicas, producto de explorações do partidarismo.

Apenas não consenti na publicação dos actos do supposto governador Pires Fonseca; isso importaria na confissão de anarchia no Estado, quando meu mandato está reconhecido pelos altos poderes da Republica. Peço divulgação, pois a imprensa continua na livre manifestação do pensamento, dentro das habituaes disposições das leis. Cordiaes saudações. — Achilles Lisboa, governador do Estado."

O ACCORDO GAUCHO SOB O SEU ASPECTO JURIDICO

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — As "demarches" de que resultou o accordo politico entre os partidos gauchos, por meio da instituição do genero de gabinete, se verificaram com a consulta a varios juristas do aspecto juridico do problema.

Só depois de examinada a questão sob esse prisma, de modo a não haver duvidas sobre a constitucionalidade da legislação que hoje se promove a respeito, foi a mesma acceita como praticamente efficiente.

Dentre os solicitados a opinar, nesse sentido, encontra-se o dr. Nestor Massena, antigo secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que, ouvido pelo sr. José Maria dos Santos, assim se manifestou:

"Consultam-me — "Dentro do nosso actual governo constitucional, é possivel instituir o governo de gabinete?

Respondo: — Thayer escreveu, na "Harvard Law Review", numero VII, pagina 152:

"Whoever that an absolute authority to interpret any written or spoken laws, it is he who is truly the lawgiver, to all intents and purposes, and not the person who first wrote or spoke them."

A lei é o que a faz o seu applicador. Evidentemente, ha certas normas a que o applicador da lei — como tal abrangido, subordinado á Constituição, o legislador — não pode desertar: não é, evidentemente, licito applicar a lei contra a sua expressa, literal, disposição; nem o é, egualmente, contra a disposição que, não sendo expressa, literalmente, deve e ha de ser, fatalmente, considerada como tal, por só poder ser, logicamente, considerada dessa unica maneira.

O poder de legislar, dentro desses principios, cuja honesta observancia evita a "falacia evidentiae" e impede conclusões absurdas, — considerando que a acção legislativa é discricionaria, desde que inultrapasse o diagramma a que se acha, constitucionalmente adstricta, — tem a maxima amplitude. Desde que a Constituição não delimite, expressamente, ou de modo tacito, ou implicito mas como se expresso fôra, o raio da acção do poder legislativo esse raio de acção só tem por fronteiras a razão juridica, que promana da razão natural, e, consequentemente, por lindes o bom senso.

Dadas essas premissas, não se torna difficil attender á consulta que se me propõe: dentro do nosso actual regimen constitucional, é possivel instituir o governo de gabinete? Não no veda, expressamente, em nenhuma das suas disposições, a Constituição da Republica. E' mister, assim sendo, examinar se, em algum dos seus preceitos, a Constituição veda, tacita, implicitamente, a instituição do governo de gabinete, de modo a se impor a vedação como se expressa fôra.

No artigo 1º, a Constituição estabelece que, pela união perpetua de Estados, Districto Federal e territorios, os Estados Unidos do Brasil constituem, sob o regimen representativo, Republica federativa. Nem a Republica, nem o federalismo, nem o regimen representativo são, hoje na doutrina, ou na pratica, inconciliaveis com o governo de gabinete.

Pelo artigo 3º, a Constituição estabelece a independencia e a coordenação dos poderes da soberania nacional, e a isso não é adverso o governo de gabinete.

Na verdade, a Constituição estabelece:

"Artigo 56 — Compete, privativamente, ao presidente da Republica:

2º, nomear e demittir os ministros de Estado."

Essa attribuição, por isso que privativa do presidente da Republica, como orgão do poder executivo, é indelegavel a outro poder — Constituição, artigo 3º, paragrapho 1º, mas, desde que exercida pelo mesmo poder e, no caso do poder executivo, por delegado do presidente da Republica, como será e é o chefe do gabinete, não se poderá acoimar esse exercicio de attribuição de "delegado de poder", isto é, delegação de attribuição de um poder a outro, nem, assim sendo, consideral-o inconstitucional.

Deve-se, aliás, assignalar que a actual Constituição da Republica, ao contrario da precedente, afastou-se de modo inequivoco, gritantemente, do regimen presidencial, a que se ativera, á semelhança da dos Estados Unidos da America do Norte, a Constituição de 1891, muito embora a nossa formação politica, nesse particular, se houvesse processado de modo opposto á daquelle paiz. A actual Constituição adoptou varias disposições caracteristicas do regimen parlamentar: a responsabilidade pessoal dos ministros de Estado (artigo 61, § 2º.); a presença, nas Camaras legislativas, dos ministros de Estado (artigos 37 § 2º e 60, d); a manutenção do mandato legislativo aos ministros de Estado (artigo 62). A Constituição actual, pelo artigo 60, paragrapho unico, reconhece ao ministro da Fazenda, em certos casos, um controle ministerial, de modo a permittir se presinta nelle ascendente de chefe de gabinete. Por todas essas circumstancias, os ministros de Estado deixaram de ser da directa e immediata confiança do presidente da Republica, conforme o artigo 49 da Constituição de 1891, para serem, simplesmente, seus auxiliares de governo, segundo o artigo 59 da actual Constituição.

Assim, se não se encontra nem na letra, nem no espirito, da actual Constituição da Republica, vedação ao governo de gabinete, e se, revez disso, á sua elaboração presidiu o objectivo de dar aos ministros de Estado os caracteristicos que elles apresentam no governo de gabinete, afigura-se-me que nada se oppõe a que o poder legislativo, no uso das attribuições dos artigos 39, 1 e 8, "a" 60, da lei fundamental da Republica, legislando a respeito, institua, entre nós, em lei ordinaria, esse regimen governamental.

Quanto á sua instituição nos Estados, desde que se não acha, expressamente, ou como se expresso fôra, vedado pela Constituição Federal (vide o seu artigo 7º, I), ou pela respectiva Constituição estadual, nada a ellas se póde, constitucionalmente, oppor.

E' esse, salvo rectificação, por parte dos doutos, o meu despretencioso parecer. — Rio de Janeiro, janeiro de 1936. — *Nestor Massena.*"

O SECRETARIO DA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 20 (Havas) — O Partido Republicano, sob a presidencia do sr. Mauricio Cardoso, homologou a indicação do nome do sr. Lindolfo Collor, para secretario da Fazenda. O sr. Paim Filho esteve no palacio para communicar ao general Flores da Cunha esta resolução do Partido. O sr. Collor ainda não respondeu. Amanhã partirá de avião para o Rio, de onde voltará para assistir a posse do secretariado, no dia 1 de fevereiro.

O MINISTRO DA JUSTIÇA FALA A' IMPRENSA

São Paulo, 20 (Havas) — O ministro da Justiça esteve, á noite, no palacio dos Campos Elyseos, onde se demorou cerca de 3 horas.

Por volta das 10 1/2, a reportagem destacada no palacio avistou-se com o sr. Vicente Ráo, indagando logo dos motivos de sua presença ali.

Sorridente, respondeu o titular da pasta da Justiça:

— "Vim attender ao convite que me fez o sr. Armando de Salles Oliveira para jantar com elle. Como a palestra fosse boa demorei-me um pouco mais."

Interpellado sobre os boatos que corriam acerca de sua saida do Ministerio, autorizou o sr. Ráo a desmentil-os categoricamente. E, despedindo-se, accrescentou:

— "Por esses dias talvez dê uma entrevista á imprensa..."

O ministro da Justiça deve regressar ao Rio no dia 26.

O "LT. DE VAISSEAU PARIS" POSTO A FLUCTUAR

Paris, 20 (Havas) — Segundo informações recebidas pelo Ministerio do Ar, o hydro-avião "Lt. de Vaisseau Paris" que afundou em Pensacola (Estados Unidos), a 14 do corrente, acaba de ser posto a fluctuar novamente.

Vae ser prolongada uma linha do correio militar aereo

São Paulo, 20 (Havas) Inaugura-se na proxima quarta-feira o prolongamento da linha do correio militar de Campo Grande até Assumpção. O primeiro avião do Exercito levantará vôo do Campo de Marte e vencerá o percurso até á capital paraguaya.

INAUGUROU-SE HONTEM A PRIMEIRA REUNIÃO DE PYTOPATHOLOGISTAS DO BRASIL

(Continuação da 3.ª pag.)

gistram-se annualmente perdas consideraveis, taes como, as causadas pelo mildeo da batatinha de cerca de 36 milhões de dollares, a carie do trigo, causando 11 milhões de dollares e muitos outros exemplos significativos.

A ferrugem do cafeeiro causada pelo *Hemileia Vastatrix*, foi a causa do abandono das plantações de café do Ceylão, India, Philippinas e outras regiões, hoje substituidas pelas plantações de chá. Os prejuizos occasionados foram de 1 milhão de libras no anno de infestação e nos 10 annos seguintes, de cerca de 12 a 15 milhões!

A epiphytia occorrida de 1844 a 1845 no oeste da Europa, em plantações de batata infestada pelo *Phytophtora infestans*, constituiu verdadeiro desastre nacional em alguns paizes.

A doença da bananeira conhecida por *doença do Panamá*, causou aos plantadores do Panamá, Costa Rica, Colombia, etc., consideraveis prejuizos.

Os mosaicos — doenças causadas por virus — constituem no momento actual problemas de grande importancia para a producção da batatinha, canna de assucar, feijão, fumo, etc.

Os damnos oriundos da introducção do mildeo da videira e da batatinha, do oidio, da antracnose e da pedridão negra da videira na Europa, as ferrugens dos cereaes e, emfim, numerosas perdas causadas por doenças de apparecimento regular e periodico (doenças emphytothicas), por doenças de apparecimento subito e de effeitos damnosos (doenças epiphytoticas) e, emfim, pelas que limitam a producção causando o abandono das culturas, constituem todas exemplos da importancia economica das doenças das plantas.

"Poucos paizes, consigna Massee, fornecem estatisticas dos prejuizos causados por doenças de plantas, seja por omissão, por indifferença, por ignorancia ou por diplomacia."

Em nosso paiz, os graves prejuizos occasionados pelo mosaico da canna de assucar, responsavel pela diminuição da safra assucareira verificada ha alguns annos passados e causa da introducção obrigatoria de cannas javanezas em nosso parque assucareiro; o mildeo e o mosaico da batatinha, affectando grandemente determinadas zonas de producção; as doenças da laranjeira, entre as quaes sobresáe pela sua importancia economica, a pedridão peduncular — causa da depreciação da nossa exportação citrica nos mercados europeus; — as doenças das plantas horticolas em geral e innumeras outras conhecidas ou pouco avaliadas, que entravam a producção, compromettendo o futuro das nossas plantações.

Impõe-se a adopção de um plano geral de combate ás doenças infecciosas das plantas, procedendo ás investigações sobre os agentes pathogenicos e estabelecendo as medidas de prophylaxia e combate.

Todavia é indispensavel firmar de vez a cooperação sempre necessaria, porque se completa, do technico de extensão e do experimentador. O primeiro, procedendo ao reconhecimento das doenças nas plantações, assignalando as doenças graves, as plantas atacadas e as susceptiveis, a área infestada, a data do apparecimento, a percentagem de disseminação, as condições do ambiente, os tratamentos experimentados e outras observações regionaes, de interesse para a elaboração do plano de combate. O segundo, investigando os problemas novos ou pouco conhecidos referentes ás doenças, escolhendo de preferencia aquelles que o reconhecimento indicou como de maior gravidade para as plantações.

Evidentemente, é condição basica para o successo deste trabalho, a existencia de serviços de phytopathologia com laboratorios bem apparelhados, bem como especialistas de real merecimento.

Um exame critico da Phytopathologia no Brasil, mostra-nos que iniciamos na época actual, a *éra phytopathologica* propriamente dita. O periodo anterior, ou *éra mycologica* se assim podemos chamar, apresenta-nos trabalhos de mycologia e esboços de estudos sobre doenças das plantas.

A mais antiga referencia ás doenças das plantas no Brasil foi feita por Saint Hilaire, que, no seu diario de 14 de fevereiro de 1821 registra damnos causados pela ferrugem nos trigaes do Rio Grande do Sul.

O iniciador destes estudos no Brasil foi Fritz Neack, professor de Historia Natural em um gymnasio da Allemanha, que permaneceu em Campinas, São Paulo, durante os annos de 1895-1896. Mais tarde, o illustre sr. Arsene Puttemans iniciou estudos e uma excellente collecção de fungos do Estado de São Paulo. Pesquizadores outros realizaram trabalhos de mycologia, taes como o notavel mycologo, reverendissimo padre João Rick, estudando a flora de fungos da America do Sul, especialmente a riograndense do sul e o rev. padre Camille Torrend, estudando os Myxomycetos do Brasil.

Em 1910, foi creado no Museu Nacional o Laboratorio de Phytopathologia e entregue a sua direcção ao sr. Arsene Puttemans. Em 1913, a direcção desse laboratorio foi confiada ao dr. Andre Maublanc, illustre mycologo francez, que aqui permaneceu dois annos, tendo publicado innumeros trabalhos. Succedeu-lhe na direcção desse laboratorio o sr. Eugenio Rangel, que realizou estudos de mycologia.

Na fecunda administração do ministro Simões Lopes foi creado o Instituto Biologico de Defesa Agricola, com os serviços de Phytopathologia, Entomologia e Vigilancia Sanitaria Vegetal. O desmembramento desses serviços de pesquiza dos de applicação propriamente, em 1933, originaram duas novas repartições technicas: O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal e o Instituto de Biologia Vegetal.

Nos Estados sobresáe o Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal do Estado de São Paulo, que constitue hoje um centro de pesquisas phytopathologicas de primeira ordem, entregue á capacidade do sr. Agesilau Bitancourt. Outros serviços e institutos, taes como o Instituto Agronomico de Campinas, que está seguindo uma orientação verdadeiramente agronomica na solução dos problemas da agricultura paulista, o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do nosso Ministerio, as escolas de agricultura e outras instituições cooperam na solução dos problemas phytopathologicos, dentro das suas possibilidades materiaes e intellectuaes.

As necessidades da Phytopathologia no Brasil são pois, innumeras no dominio do ensino, da experimentação e da applicação.

No ensino, urge estabelecer bases para a uniformização dos programmas e a melhoria dos methodos e laboratorios existentes.

Melhorar o ensino das sciencias biologicas nas Escolas de Agronomia e nas Faculdades de Sciencias, eis o ponto fundamental para a formação de technicos e especialistas superiormente preparados.

Em nosso paiz, duas correntes de opiniões se formam e se entrechocam em relação ao ensino. Em uma dellas, defende-se o ensino eminentemente pratico: os trabalhos de campo devem prevalecer sobre os de laboratorio e as aulas das escolas.

A outra corrente orienta o ensino agronomico superior para o lado essencialmente theorico: — a theoria deverá sobrepujar a pratica.

Para os primeiros a solução dos problemas agronomicos, caberá aos profissionaes dotados de uma base scientifica fundamental orientada para a applicação. Para os segundos a theoria scientifica resolve todas as questões agricolas.

A historia das grandes descobertas e a evolução surprehendente de algumas nações, cujo progresso repousa na technica, mostram-nos os methodos scientificos como os unicos capazes de resolver os problemas agronomicos. Os defensores dessas opiniões extremas, da pratica e da theoria, ignoram a complexidade dos problemas agronomicos dos paizes novos: os estudos modernos do sólo, de genetica, de botanica e dentomologia e de phytopathologia.

Os progressos desta ultima sciencia não são acaso baseados na Mycologia, que estuda os fungos, na Bacteriologia, que investiga as phyto-bacterias, na Chimica e outras sciencias, que trazem o seu coefficiente de progresso, após minuciosas pesquisas?

A renovação da agricultura empirica de um paiz só poderá ser feita mediante trabalhos de investigações conduzidas por homens de superior preparo scientifico e dotados de educação technica.

As Escolas poderão ser situadas nos centros universitarios, mas ligadas ao ambiente rural por meio de uma estação experimental, onde o gosto e o methodo da pesquisa agronomica seriam convenientemente desenvolvidos nos estudantes. Evidentemente, outros technicos saidos de escolas médias e primarias, seriam os auxiliares indispensaveis dos diplomados pelas escolas superiores na solução dos problemas agronomicos.

O ensino da Phytopathologia deverá ser orientado no sentido de satisfazer as necessidades desses profissionaes.

Para os que se dedicam mais tarde á pesquisa, é indispensavel os cursos de especialização e neste particular sobreleva notar o papel importante desempenhado pelas Faculdades de Sciencias e Institutos de Pesquisas.

Os problemas referentes ás pesquisas são innumeros, seja em relação a um melhor conhecimento da flora mycologica brasileira, seja estudando as bacterias pathogenicas de plantas, seja investigando as doenças de virus e as physiologicas, seja em relação ás doenças fungicas das plantas.

Na applicação o problema de defesa das plantações, seja prevenindo a invasão de doenças e pragas, seja delimitando a área de infestação das existentes no paiz e procedendo á sua erradicação.

A solução e coordenação de todos esses problemas, constituem o progresso da phytopathologia em um paiz.

Oxalá possam os illustres membros da Primeira Reunião de Phytopathologistas do Brasil, por isso mesmo preparatoria das vindouras, estabelecer as bases e directrizes do trabalho phytopathologico, suggerindo aos governos medidas capazes de melhorar o ensino, facultando a formação de especialistas, melhorando os laboratorios e serviços, pugnando pela organização de collecções mycologicas, adaptando normas geraes para o reconhecimento das doenças, indicando os meios de solucionar o problema dos tratamentos contra as doenças, e assim encarando o importante problema dos fungicidas e tantos outros que aguardam solução.

São estas as esperanças desta primeira reunião."

UMA SUGGESTÃO DO PADRE RICK

Offerecida a palavra a qualquer membro da reunião, levantou-se o reverendo padre Rick, para suggerir uma separação de especialidades, para que melhor se collimasse o objectivo em vista.

Explicando o seu pensamento, disse o orador que o saprophytismo, por exemplo, não deve ser estudado conjunctamente com o parasitismo. Se cada qual se dedicasse a uma só especialização, poder-se-ia, pela reunião de todos os estudos, organizar uma obra solida e duradoura.

Essa suggestão foi approvada e unanimemente applaudida, inclusive pelo ministro da Agricultura.

Por ultimo falou o reitor dr. Leitão da Cunha, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

O PROGRAMMA PARA HOJE

Hoje, ás 9 horas da manhã, haverá uma recepção no Jardim Botanico. A's 3 horas da tarde realiza-se uma sessão especial da conferencia, para explanação de duas theses já annunciadas. A's 5 horas haverá uma sessão geral.

A MORTE DO REI JORGE V

(Continuação da 3.ª pag.)

Um escriptor, falando dos deveres do monarcha dentro e fóra dos limites da Côr, disse: "Eduardo VII exerceu todas essas funcções como se dellas muito gostasse, como se para elle fossem um divertimento, ou, pelo menos, parte da sua vida de rei. Seu filho as desempenha conscienciosamente, incansavelmente, no sentido rigoroso do dever, na maior parte dos casos, como se fizessem parte do seu trabalho diario e não dos divertimentos de cada dia. A gravidade é uma parte do seu caracter. Nenhuma critica póde ser feita a um e outro, nem é necessario dizer que uma maneira fosse melhor do que a outra. Era uma questão de temperamento."

Logo depois da morte da rainha Victoria, em 1901, quando seu pae subiu ao throno como Eduardo VII, o principe Jorge, já então contra-almirante, visitou as principaes colonias britannicas, em todos os continentes, com o fim de bem se inteirar de suas necessidades e das condições sociaes e economicas de seus subditos. Coube-lhe, nessas viagens, inaugurar solennemente o primeiro parlamento da Confederação Australiana, que se fundára em 1 de janeiro de 1901.

De regresso assumiu o titulo de principe de Galles, passando a collaborar activamente com Eduardo VII em todas as questões do Estado, aprofundando-se com toda a alma na aprendizagem de sua futura tarefa de soberano.

A 6 de maio de 1910, succumbindo a um ataque de bronchite, morria Eduardo VII, e o principe de Galles subia ao throno, como Jorge V, sendo proclamado a 9 do mesmo mez, e coroado, solennemente, na abbadia de Westminster, a 22 de junho do mesmo anno, juntamente com a rainha Mary.

Qualquer que fosse a má comprehensão, se assim se póde chamar, que havia a respeito do novo soberano, ao começo, dentro em breve tudo se dissipou pelos actos do rei e de sua consorte, a rainha Mary, que sempre agiram visando o publico. Quando a personalidade do monarcha se tornou mais conhecida do seu povo um escriptor disse:

"Quando elle fez a sua primeira apparição como rei, a lembrança de seu pae ainda estava na memoria de todos, e seu pae era um homem cuja presença impressionava e agradava immenso. Em confronto, o novo rei parecia reservado e nos seus modos havia algo que em uma personagem menos augusta poderia parecer timidez. Tinha um olhar grave. O sorriso vencedor do rei Eduardo, que captivava, estava fazendo falta. O novo rei tinha dignidade, mas com um pouco de rigidez. Sobreveiu, porém, uma mudança, á proporção que elle se foi tornando mais familiar com a sua nova vida e em contacto com toda a sorte de gente, o que lhe abrandou a primitiva dureza ou inflexibilidade de modos. Os intimos da côrte real declaram que a rainha tem sido uma influencia e que, com o seu caracter, sagacidade e firmeza, com uma graça ridente de maneiras, tem sido uma especie de collaboradora real."

Como official de marinha, Jorge attraiu pouca attenção; mas muito antes do seu reinado, elle impressionára o povo britannico como um homem capaz de pensar por si e depois demonstrou a sua coragem para agir independentemente. Regressando de sua ultima viagem ás colonias fez um discurso no Guildhall, relatando o que vira e dando uma demonstração segura do que aprendera lá fóra. Fez um appello pela expansão democratica do imperio e a sua exhortação dramatica — "Despertae, Inglaterra!", que nunca foi esquecida, foi considerada como uma das mais fortes affirmações daquella época.

Conta-se que alguem se aventurou a oppôr-se ao rei Jorge, porque, como muita gente esperava, uma proporção fóra do normal dos convites para as funcções reaes era destinada aos officiaes do exercito e da marinha. A resposta significativa do rei, poz termo a toda a critica: *"Elles são o apoio do meu throno. Nunca eu o posso reconhecer demais."*

Factos principaes do reinado de Jorge V

O novo monarcha logo de inicio teve que tomar uma importante decisão a respeito do primeiro parlamento do seu reinado, que foi convocado a 6 de fevereiro de 1911. Houve opposição a certas determinações do "Parliament bill" na Camara dos Lords e então o primeiro ministro, sr. Asquith, pediu que em caso de necessidade, a prerogativa real fosse empregada para a creação de um numero sufficiente de pares, para assegurar a passagem do projecto. Houve uma certa agitação entre os conservadores, quando o primeiro ministro annunciou que o rei consentira em fazer tal uso da autoridade real; mas essa agitação não perdurou e o rei saiu da crise mais forte perante o povo, se bem que menos popular perante a aristocracia.

A maneira politica de conduzir o incidente sobre a situação constitucional da corôa foi abrandada na controversia dos partidos e o rei e os membros da familia real, com a sua participação democratica em muitos acontecimentos, continuaram a conquistar a affeição publica, ao mesmo tempo salientando o valor da influencia da corôa collocando-se acima ou de lado dos partidos politicos.

Parece que o rei Jorge sempre teve em mente a idéa do seu discurso — Despertae, Inglaterra! — e as suas frequentes affirmações sempre demonstraram o seu interesse mais pela massa de povo do que por uma qualquer classe em particular. Entre as suas affirmações que mais impressionaram o seu povo contam-se as seguintes:

"Sêde completos. Seja lá o que fizerdes, fazel-o como puderdes. Ponde-lhe todo o vosso coração, toda a vossa alma!"

"Cada dia que se passa reconhecemos mais amplamente a importancia da educação, não sómente para a vida individual, como para a vida da nação."

"Os que conhecem a felicidade da vida do lar é que são capazes de dar suas sympathias a todo o esforço destinado a assegurar bem-estar egual a todos os seus semelhantes."

Conta-se que o rei telegraphou manifestando a sua sympathia e solicitude para com Ramsay MacDonald, quando a esposa deste se achava sériamente doente. A esse tempo, o homem que se tornou o primeiro presidente de gabinete trabalhista da Grã Bretanha era simplesmente "leader" do seu partido na Camara dos Communs. Outro exemplo da sua natureza affavel para com os seus subditos foi o ter attendido ao desejo de um petiz de cinco annos que queria vêr o seu rei. O pae do menino havia escripto ao rei que seu filho desejava vel-o á sua passagem por certa estação ferroviaria e, quando o trem real chegou ao local designado, o rei Jorge se apresentou a uma das janellas do carro e deu adeus ao seu pequenino subdito.

Logo depois de sua coroação, em junho de 1910, teve Jorge V que enfrentar as gréves repetidas que se verificaram na Inglaterra, principalmente as dos ferroviarios e dos mineiros de carvão, seguidas, tres annos depois, de outros movimentos semelhantes na Africa do Sul.

Do ponto de vista politico, se deixarmos de lado os factos que se ligam á Grande Guerra, ao Armisticio e aos tratados de paz, não ha duvida que um dos mais importantes acontecimentos do reinado de Jorge V foi a outorga do voto ás mulheres, sob certas condições, em 1918. O parlamento, em 1928, supprimiu muitas das restricções que pesavam sobre o voto feminino, de modo que já nas eleições de 1931 havia, nos registros eleitoraes, cerca de 15.600.000 mulheres inscriptas, para quasi 14.000.000 de homens. Nesse pleito, quinze mulheres foram eleitas para a Camara dos Communs, em que têm assento 615 deputados.

Em dezembro de 1912, o rei Jorge V abriu os trabalhos da Conferencia da Paz, no palacio de St. James.

Já então havia tido inicio a questão do "home rule" para a Irlanda, em debate no parlamento. O secular problema entrava em sua phase decisiva, que veiu a culminar em dezembro de 1921, com a creação do Estado Livre da Irlanda do Norte, só cessando as hostilidades em fins de 1922.

Ainda na politica interna, um dos phenomenos mais notaveis do reinado de Jorge V, foi o enorme incremento tomado pelo partido trabalhista, até á scisão de 1931. Em vinte annos, o eleitorado trabalhista se elevou dos 37.000 votos de dezembro de 1910 aos oito milhões e meio de 1929, seguindo-se o fraccionamento do grande partido, uma parte do qual acompanhou o sr. MacDonald em sua politica de concentração nacional, formando o nacional-trabalhismo, emquanto os demais, com o sr. Arthur Henderson á frente, mantinham o partido primitivo, até hoje na opposição.

Do ponto de vista imperial, o facto predominante do reinado do primeiro dos Windsors foi a promulgação do Estatuto de Westminster, que veiu dar corpo e ratificação formal ás declarações e resoluções das Conferencias Imperiaes de 1926 e 1930. Até julho de 1925 todas as unidades do Imperio Britannico, menos a Grã Bretanha e a Irlanda, entendiam-se com o Departamento Colonial. Naquelle mez creou-se o Departamento dos Dominios, que passou a ter jurisdicção sobre todos os assumptos referentes ás relações entre a metropole e os dominios autonomos, ficando o Departamento das Colonias com o mesmo encargo em relação ás colonias, protectorados e territorios sob mandato. O Estatuto de Westminster veiu crystalizar em um corpo unico toda a organização imperial, fixando a denominação de Dominio e classificando definitivamente sob ella o Canadá, a Australia, a Nova Zeelandia, a União Sul-Africana, o Estado Livre da Irlanda e a Terra Nova, todos elles, menos o ultimo, membros da Sociedade das Nações.

A India não se rege por esse estatuto, e não é considerada Dominio, tendo entretanto o seu posto separado, independente, na Sociedade das Nações. Para ella, acha-se ultimado, depois de longas e penosas tratativas, o estatuto federal, que constitue um dos problemas mais importantes para o Imperio Britannico.

O Estatuto de Westminster em 1931, tornou impossiveis as limitações da liberdade de acção dos Dominios, declarando que nenhum acto futuro do Parlamento britannico se estenderá a um Dominio, sem que este o tenha solicitado ou resolvido por seu proprio Parlamento, cabendo a cada um destes parlamentos dos Dominios até o direito de legislar com o effeito de extra-territorialidade para os seus cidadãos. O preambulo do estatuto estabelece ainda que nenhuma alteração da lei que rege a successão ao throno e os attributos do soberano poderá prevalecer sem a approvação dos parlamentos de todos os Dominios e do Imperio.

Os outros factos mais notaveis do reinado de Jorge V, impossiveis de se resumirem num simples artigo, exigiriam para a sua analyse varios volumes que abrangeriam toda a historia contemporanea, neste primeiro triennio do seculo XX. A historia do Imperio Britannico e a sua posição no mundo são de tão alta relevancia, que o seu estudo encerraria toda a vida dos povos da actualidade.

Podemos, entretanto, citar ainda os seguintes factos, numa synopse rapida: a creação das Forças Reaes Aereas; as memoraveis visitas do principe de Galles á Australia, á Africa, ao Canadá e á America do Norte e do Sul; a abertura, em Belfast, do primeiro parlamento da Irlanda do Norte, pelo proprio rei Jorge V; a Conferencia Naval de Washington e o tratado nella assignado entre a Grã Bretanha, os Estados Unidos, a França, o Japão e a Italia; a terminação do protectorado britannico sobre o Egypto; a quéda do governo Baldwin; as conferencias do desarmamento, de que a Inglaterra se fez pioneira; a Conferencia Economica Mundial, aberta em Londres pelo proprio soberano; a adopção do novo regimen de auxilios a orphãos e viuvas; a grande gréve na industria do carvão, em 1926; o desenvolvimento da aviação commercial britannica, com a creação das Linhas Aereas Imperiaes; a approvação do novo Livro de Orações; a adopção da hora de verão; a quebra do padrão-ouro; a adopção do Pacto Kellogg-Briand; a Conferencia Naval das Cinco Potencias, em Londres; a campanha da desobediencia civil na India; as conferencias imperiaes de Londres e Ottawa; o desastre do dirigivel "R-101"; a formação do governo de União Nacional; e, ainda, o recrudescimento das divergencias entre a corôa e o governo do Estado Livre da Irlanda.

Grandemente auxiliado pela rainha Mary, procurou tornar a sua Côrte aquillo que ainda hoje é, mantendo as tradições mais respeitaveis e mais longinquas, mandando á sua vida um novo aspecto, uma nova energia, para fazel-a influir mais directamente em toda a nação britannica. A tradição democratica de Eduardo VII encontrára no seu successor um digno continuador.

Nos dias tragicos da Grande Guerra, o rei e a rainha desdobraram as suas actividades nesse sentido, e em todas as occasiões em que isso foi necessario, o soberano deu mostras da sua energia e dedicação á causa que o Imperio abraçára, quer encorajando as tropas em luta, quer animando por todos os meios, as industrias internas que alimentavam os homens do "front". Em varios discursos frisou elle a necessidade de que todos os seus subditos se dedicassem a um unico objectivo: ganhar a guerra para os alliados. Visitou innumeras vezes, durante os annos tragicos, os campos ensanguentados do "front" franco-belga, tendo mesmo soffrido um accidente em 1915, quando o cavallo que cavalgava caiu e feriu o soberano.

O lar real foi posto sob o regimen das rações de guerra e foram executadas rigorosas medidas de economia. O rei e a rainha visitavam frequentemente as fabricas de munições e os estaleiros.

Nos festejos que se seguiram á paz e ao armisticio, toda a familia real, tendo o soberano á frente, participou activamente do regosijo geral, e desde então, voltada a Côrte á vida normal, teve novamente Jorge V que enfrentar outras difficuldades, de ordem interna, que pôde vencer habilmente, graças principalmente ao patriotismo dos governos e á tradicional intelligencia, lealdade e civismo do povo britannico.

A fundação da casa de Windsor

Se deixarmos para trás, no tempo, os reis saxões e dinamarquezes, os normandos, os plantagenetas, os monarchas das casas de Lancaster e de York, os Tudors e os Stuarts, entramos no seculo XVIII com a casa de Hanover reinando na Inglaterra, quando, em 1714, com a morte da rainha Anna, a ultima dos Stuarts, Jorge Luiz, eleitor de Hanover, foi coroado rei da Inglaterra, com o titulo de Jorge I.

E assim se succederam os quatro reis Jorges, seguidos de Guilherme IV, que foi o ultimo que usou o titulo de rei da Grã Bretanha e do Hanover.

Quando a rainha Victoria succedeu a Guilherme IV, em 1837, a corôa de Hanover passou para o duque de Cumberland, pois a Lei Salica não permittia que fosse occupado por uma mulher o throno creado no Congresso de Vienna.

Succedendo á rainha Victoria, Eduardo VII fundou a Casa de Kent, cabendo a Jorge V proclamar a actual Casa de Windsor. O velho castello que se ergue junto ao Tamisa, e que fôra restaurado por Jeffrey Wyatville, por ordem de Jorge IV, já havia sido a morada predilecta da rainha Victoria, e veiu assim a dar o nome á dynastia que ora reina.

Affirma-se mesmo que foi o effecto especial que decidiu a augusta [illegible] a adoptar esse titulo, [illegible] do em memoravel sessão do Conselho Privado, em 17 de julho de 1917.

A familia real

A rainha Mary nasceu no palacio de Kensington, em 26 de maio de 1867, tendo sido baptisada com o nome de Victoria Mary Augusta Louisa Olga Pauline Claudine Agnes e foi noiva do duque de Clarence, então herdeiro do throno, morto em 1892, irmão do actual rei Jorge. Com a morte do duque, passou o principe Jorge, então duque de York, a ser o herdeiro [illegible] throno britannico e a princeza Mary com elle contrahiu casamento, com grande alegria da rainha Victoria.

São os seguintes os filhos do soberano:

Eduardo (Edward Albert Christian George Andrew Patrick David), o actual principe de Galles, nascido em 23 de junho de 1894.

— Alberto (Albert Frederick Arthur George), duque de York, nascido em 14 de dezembro de 1895, e que se casou em 1923 com lady Elisabeth Bowes-Lyon, tendo do casal nascido duas filhas: Elisabeth e Margaret, que contam hoje nove e cinco annos, respectivamente.

— A princeza real, Victoria Alexandra Alice Mary, condessa de Harewood, nascida em 25 de abril de 1897, e que se casou em 1922 com o visconde de Lascelles, tendo do casal dois filhos, George e Gerald, hoje com doze e onze annos, respectivamente.

— Henrique (Henry William Frederick Albert), duque de Gloucester, nascido em 31 de março de 1900, casado recentemente com lady Alice Douglas McLeod.

— Jorge (George Edward Alexander Edmund), duque de Kent, nascido em 20 de dezembro de 1902, e que se casou, em 1934, com a princeza Marina, da Grecia.

O filho mais moço do soberano, o principe John, morreu, quasi subitamente, em 18 de janeiro de 1919.

O rei Jorge teve tres irmãs, uma das quaes, a mais velha, a princeza real Luiza Victoria, morreu em janeiro de 1931, com 64 annos de idade. Esta princeza casou-se, em 1889, com o [illegible] de Fife. [illegible] Victoria Alexandra, fallecida em dezembro do anno passado e a terceira, a princeza Maud, que se casou com o principe Carlos, da Dinamarca, hoje o rei Haakon VII, da Noruega. Assim, esta irmã do rei Jorge V é hoje a rainha Maud, da Noruega.

Entre os tios e tias do rei Jorge contam-se o duque de Connaught, viuvo; a duqueza de Argyll, e a princeza Beatriz de Battenberg, mãe da rainha Victoria Eugenia, esposa do ex-rei Affonso XIII, da Hespanha.

A fallecida imperatriz Frederick, mãe do kaiser Guilherme II da Allemanha, era tia do rei Jorge V, e a imperatriz da Russia, assassinada pelos bolchevistas, era sua prima.

Jorge V, o rei-sportista

Não se comprehenderia que numa nação de "sportmen", o seu dirigente não o fosse.

E Jorge V mereceu, em todos os sentidos, a honrosa qualificação.

Quer no sentido lato do termo, para significar um conjunto de qualidades em que predominam o espirito de luta, a fibra estoica da resistencia physica e moral e a firmeza de caracter, quer mesmo no sentido estricto da expressão, como sportista praticante, Jorge V foi bem o homem em quem a Inglaterra pôde ver o soberano supremo de seu sport.

Apesar das actividades immensas que lhe cabiam no exercicio do reinado e do Imperio, obrigado a entrar em contacto com todos os assumptos do Estado, encontrava sempre occasião para pensar nos seus sports favoritos e para dignificar com a sua presença as grandes e tradicionaes reuniões sportivas britannicas. As provas finaes da Taça da Inglaterra, de football, em Wembley, as finaes de rugby, em Twikenham, os encontros de football ou rugby entre o exercito e a marinha, os "pageants", das forças aereas, os matches inter-universitarios, o Derby, os "test-matches" de "cricket", e outros acontecimentos marcantes da intensa vida ao ar livre na Inglaterra, contavam sempre com a sua augusta presença.

A maior honra de um finalista, vencedor da Taça da Inglaterra é receber o tradicional aperto de mão com que o soberano galardoava o quadro vencedor, uma vez terminada a competição.

Desde muito moço, ainda principe de Galles, foi elle considerado um dos melhores atiradores do mundo.

No tiro ao alvo e no tiro de caça, o então principe já se egualava, em sua mocidade, com os famosos atiradores que foram lord Walsingham, o principe Victor Dulip Singh, lord Falconer, Heatley Noble, Rimington Wilson e outros "azes" da pontaria. E até ha pouco em suas poucas excursões venatorias nos bosques de Windsor, de Netherby, de Lough Mask e de Sandringham, ainda conservava uma assombrosa agudeza de vista, um cerebro alerta e uma mão segura que [illegible] um prodigio de rapidez e de precisão.

Embora seja no tiro que o soberano mais se destacou, todos os subditos britannicos o consideravam um bom e completo "marinheiro" e "yachtsman", modalidades sportivas que lhe vieram de sua aprendizagem na marinha de guerra, na qual chegou a ser commandante de um destroyer.

E' universalmente conhecida a fama da esquadrilha de yachts do rei, o "Royal Yacht Squadron". Antes, porém, de chegar a presidir essa poderosa organização, Jorge V já passára pelos cargos de commodoro do Royal St. George Yacht Club, da Regata [illegible] e do Real [illegible] de Harwich. [illegible] celebre "White Rose", construido em 1895, e que, competindo com Cowes, em vinte e seis regatas, conquistou tres primeiros logares e oito menções honrosas. Depois veiu o "Corisande" e, mais tarde, o famoso "Britannia", que ainda hoje [illegible] que foi construido em Watson, especialmente, para o rei Eduardo VII, e que Jorge V conduzia com consummada pericia.

A pesca e a equitação eram outras modalidades sportivas que Jorge V sempre praticou intensamente. Apenas, quem quizesse vel-o em suas excursões a cavallo teria que madrugar muito. Sóbre os primeiros albores da madrugada é que o rei costumava praticar a equitação, exercicio esse que [illegible] da longa enfermidade que o assaltou em fins de 1928, teve que abandonar quasi completamente. No turf, porém, embora mantendo a tradição da Casa Real, nunca Jorge V [illegible] fama que Eduardo VII alcançou. Hoje em dia, os productos das cavallariças reaes se limitam a concorrer a provas de menor importancia, [illegible]

Até pouco antes de sua doença, em 1928, ainda Jorge V jogava com habilidade e segurança o tennis, nos "courts" fechados que mandára construir nas immediações do palacio de Buckingham. A edade e a saude, porém, não lhe mais permittiam empunhar uma "raquette" [illegible] desenvolve Gustavo V, da Suecia.

Jorge V foi um grande collecionador de sellos. Essa mania começou quando era "midshipman" no *Bacchante*. Possuia a mais completa collecção de sellos postaes que existe no mundo. O seu tio, o duque de Edinburgh, havia sido presidente honorario da Sociedade Philatelica de Londres e foi substituido nesse cargo pelo seu sobrinho, então ainda duque de York, em 1896.

O jubileu de Jorge V

As festas com que o Imperio Britannico celebrou, em maio do anno passado, o jubileu do reinado de Jorge V constituiram um acontecimento empolgante [illegible] no mundo inteiro. Jámais soberano algum teria encontrado em vida tamanha consagração. Os festejos tiveram inicio em 5 de maio e se prolongaram até fins de junho. Dirigindo-se aos seus subditos de todos os continentes, Jorge V dizia:

"Quero dedicar-me novamente ao vosso serviço por todos os annos que ainda me restam viver.

Quando hoje pela manhã passei através das enormes multidões entusiastas, fiquei pensando em tudo o que esses vinte e cinco annos me têm concedido, [illegible] do Imperio, senti-me profundamente emocionado. Não tenho palavras que possam exprimir os meus sentimentos e os da rainha. Só posso dizer-vos que a rainha e eu vos agradecemos do mais profundo do coração, e olhamos para o futuro cheios de gratidão.

[illegible] atravessamos enormes [illegible], e elles [illegible] sobre-

Referiu-se o soberano ao grande numero de desempregados, [illegible] subditos a [illegible], e con- [illegible] motivos de [illegible] persuadido [illegible] de Deus, [illegible] souber- [illegible] confiança, [illegible] por isso [illegible] com fé e [illegible]

Terminando o seu agradecimento [illegible] manifestações [illegible] manifes- [illegible] de e gratidão [illegible]: "[illegible] a todos [illegible]. Não posso exprimir os meus profundos sentimentos senão com as mesmas palavras da rainha Victoria, por occasião do seu Jubileu de Diamante: — De todo meu coração agradeço a meu querido povo, para o qual peço as bençãos de Deus."

Rasgos da vida do novo rei

No circulo familiar da casa real britannica, o principe de Galles é chamado "David". Este é o ultimo dos sete nomes christãos com que foi baptisado. Seus titulos são: duque de Cornualha e de Rothesay, conde Carrick, barão de Renfrew, Lord das Ilhas, Grande Majordomo da Escocia, duque de Saxonia e principe de Saxonia-Coburgo Gotha, K. G. M. C., principe de Galles e conde de Chester.

Fez seus primeiros estudos no Collegio de Osborne, na ilha de Wight, onde permaneceu dois annos, dali passando para Dartmouth. Durante esse periodo foi simplesmente o cadete Eduardo de Galles. Em 1911, ingressou na Armada britannica, como guarda-marinha, no couraçado *Indostan*.

Em junho do mesmo anno recebeu no castello de Windsor as insignias de Cavalleiro da Ordem da Jarreteira, e, á 13 do mes seguinte, das mãos do rei seu pae, a investidura de principe de Galles.

Eduardo de Windsor esteve entre os "tommies" nos campos da França e da Belgica durante a Grande Guerra. Percorreu mesmo todos os sectores da frente alliada.

Em 1919, ao receber as chaves da cidade de Londres, no Guildhall, o successor de Jorge V teve occasião de dizer com sua habitual bonhomia: — *"Creio ter sido insignificante o papel que me coube entre os combatentes, mas uma coisa sei que fiz acertadamente, foi manter a mais estreita camaradagem com os bravos, soffrendo e aprendendo com elles."*

De facto, ao contrario do que se imagina, o principe de Galles abriu mão de todas as suas prerogativas reaes, vivendo a vida simples e rude de simples soldado.

Os brasileiros tiveram occasião de conhecer em toda sua attraente simplicidade, o successor de Jorge V, durante o tempo em que nos visitou.

MORREU O REI. VIVA O REI!

Londres, 20 (Havas) — A noticia da morte do rei e da ascenção ao throno de Eduardo VIII será, conforme o uso tradicional, proclamada dos degráos do "Royal Exchange" desta capital.

A phrase historica: "Morreu o rei. Viva o rei" ouvir-se-á uma vez mais, pronunciada pelos arautos reaes para demonstrar que a paz real não foi interrompida.

Londres, 20 (Havas) — Foi publicado ás 0 hs. e 45 o seguinte communicado official, pela residencia do primeiro ministro: "De accordo com o Acto de Successão de 1707, o Parlamento deve reunir-se immediatamente para a transmissão da Corôa. Foram adoptadas as disposições consequentes para que a Camara dos Lords e a Camara dos Communs se reunam amanhã terça-feira, dia 21 de janeiro, ás 18 horas."

Londres, 20 (Havas) — O principe de Galles enviou o seguinte telegramma ao "lord-mayor" de Londres: "Tenho o profundo pezar de annunciar-vos que o meu pae bem amado se extinguiu tranquillamente esta noite, ás 11 horas e 55. — *Eduardo*."

Londres, 20 (Havas) — A praxe que será seguida amanhã, na Camara dos Communs, de accordo com a tradição, será simples e breve.

Perante todos os deputados vestidos de preto, salvo o "speaker" que usará traje preto com enfeites da mesma côr e brancos, o secretario do Home Office levantar-se-á para annunciar officialmente a morte do soberano.

A Camara dos Communs adia os trabalhos immediatamente e uma semana mais tarde todos os seus membros são convidados para prestar o juramento de fidelidade ao novo rei.

Sandringham, 20 (Havas) — No momento em que foi affixado no portão do palacio, a noticia da morte do soberano, uma velha creada, que serviu a vida inteira a familia real, perdeu os sentidos.

Londres, 20 (Havas) — Amanhã os despojos mortaes do rei Jorge V serão transportados de Sandringham para a egreja de Santa Maria Magdalena, onde o soberano ia muitas vezes orar. Ahi ficarão até que sejam adoptadas as disposições para os funeraes.

Possivelmente o corpo será exposto na Abbadia de Westminster.

Já foram dadas ordens para que a Marinha e o Exercito tomem luto. Em todos os portos e fortalezas do Imperio uma salva de setenta tiros — numero de annos que viveu o rei — será dada amanhã ao meio-dia em memoria do soberano.

Londres, 20 (Havas) — Enorme multidão reunida em Picadilly Circus, desde o começo da noite, aguardava noticias sobre o soberano em frente dos jornaes luminosos. A massa popular augmentava á medida que as informações se tornavam mais pessimistas. Pouco antes de meia-noite o ruido das conversações se extinguia progressivamente para se converter quasi que em murmurios.

Dez minutos depois de meia-noite appareceram as unicas palavras: "Morreu o rei". A multidão descobriu-se em signal de respeito ao passo que novos grupos vindos dos cinemas e dos theatros se apinhavam nas calçadas para verificar a noticia.

Londres, 20 (Havas) — O rei repousa no seu leito com os braços cruzados sobre o peito. O quarto mortuario foi decorado pela enfermeira Black, que se achava ao lado do soberano durante os seus ultimos instantes de vida, e procedeu-lhe piedosamente á ultima toilette.

Um serviço religioso por intenção do soberano será celebrado amanhã á 1 hora da tarde, na cathedral de São Paulo.

A bandeira nacional será hasteada a meio mastro em todo o Imperio. Todos os navios de guerra darão uma salva de 70 tiros, que começará amanhã ás 8 horas da manhã.

O Foreign Office annunciou officialmente a morte do soberano a todos os representantes diplomaticos para que transmittam a noticia aos seus respectivos governos.

Londres, 20 (Havas) — A noticia do passamento do soberano foi recebida com profundo pezar em toda a provincia onde as populações locaes aguardaram pacientemente a communicação dos boletins medicos nos annuncios luminosos. Quando a infausta noticia foi projectada todos se descobriram respeitosamente e o silencio geral era apenas entrecortado por preces e prantos de numerosas mulheres.

Paris, 20 (Havas) — A morte do rei Jorge V foi rapidamente espalhada nesta capital pelas noticias das agencias telegraphicas e tambem por numerosos parisienses que escutavam as estações de radio.

Dada a hora tardia, os jornaes não publicaram edições especiaes. Todavia, depois dos espectaculos muitos parisienses passaram pelas salas de telegrammas dos jornaes onde estavam affixadas as noticias sobre as ultimas phases da enfermidade do soberano britannico.

A população parisiense estimava profundamente o rei Jorge, que acclamou muitas vezes por occasião das numerosas viagens que fez a esta capital e é unanime em lamentar a sua morte.

O principe de Galles que succede a Jorge V é tambem muito conhecido em Paris.

A sua physionomia é familiar dos parisienses que o têm visto muitas vezes, não tendo esquecido que acompanhou a pé cortejos funebres de grandes homens da França.

Sandringham, 20 (Havas) — Depois de ter assistido a uma curta deliberação entre o novo rei e seus irmãos, num salão visinho da camara mortuaria, a rainha Mary, que não podia dominar a sua dôr, retirou-se para os seus aposentos, acompanhada pela princeza real e pela duqueza de Kent, que em vão se esforçaram para consolal-a um pouco.

A VIDA SOCIAL

Viajantes

Pelo "Pedroll", chegam amanhã e sr. Julio Barbosa Mattos e sua senhora, d. Palmyra Mattos, destacados elementos da sociedade paraense.

— Pelo avião "Curupira", do Syndicato Condor, chegaram hontem do norte do paiz os srs. Oswar Nunes Leite, Jean Duvernoy e esposa, Herman Emile e Armando Kicherer.

A RESPOSTA...

"Riqueta da Engracia", uma cabocla bonita de Cabrobó, encontrava-se certo dia pitando á porta de sua choupana, quando por alli passou um caixeiro viajante, desses "mettidos a troço", que estranhou:

— Mas, você fumando?!...

A cabocla nada respondeu. Séria, levantou-se, foi ao interior da choupana e de lá voltou com um retrato de Sylvia Sidney, a famosa artista cinematographica de Hollywood, em que esta apparecia fumando tambem. Poz o retrato numa pedra ao lado e continuou fumando...

Desde então o caixeiro-viajante deixou de fazer perguntas tolas. (64598)

Enfermos

De Mendes, no Estado do Rio, onde, em companhia de sua esposa, o general Ernesto Cesar, esteve em estação de cura, regressou á Avenida Cesar, nossa collaboradora, gravemente enferma, tendo se hospitalisado na Cruz Vermelha Brasileira, afim de ser opportunamente submettida a séria intervenção cirurgica.

Fallecimentos

Falleceu hontem subitamente pela manhã, em sua residencia, á rua General Dyonisio 22, o dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, o antigo secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica, e que servira ali desde o tempo de Oswaldo Cruz, quando esse notavel sabio patricio organizou a sua campanha contra a febre amarella e a peste bubonica.

A designação desse funccionario para o cargo de secretario de Oswaldo Cruz, ao tempo em que o governo Rodrigues Alves resolvera encarar o problema da extincção da febre amarella, deve ser hoje recordada. O ministro do Interior de então, que era o dr. José Joaquim Seabra mostrou a Oswaldo Cruz o desejo de collocar a seu lado, como seu secretario, um medico bahiano, moço de talento, mas a quem Oswaldo Cruz não conhecia, e que depois se tornou uma das figuras notorias dos meios intellectuaes e literarios do Brasil: Afranio Peixoto. Oswaldo Cruz nada tinha contra o candidato do governo, apenas, homem de principios e de vontade, não queria iniciar a sua administração por um acto de renuncia, qual seria a indicação, feita por terceiro, de um secretario immediato de sua confiança. Não tendo, porém, o ministro do Interior, resolvido de modo categorico o caso, succedeu um episodio curioso. Marcada a posse do cargo de director geral de saude publica Oswaldo Cruz não compareceu! Elle queria as coisas muito claras desde o inicio. E desse modo, como o presidente da Republica estava no proposito de entregar os destinos da capital do paiz, sob o ponto de vista sanitario a Oswaldo Cruz, foi-lhe dito que teria ampla liberdade para a escolha de seu secretario. Sómente então elle tomou posse; e nesse dia tambem empossou naquelle cargo o dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, que hontem falleceu.

A sua conducta a frente da directoria que então se organizára, justificou plenamente a recalcitrante insistencia de Oswaldo Cruz, que o quiz a todo transe naquelle posto. Realmente era o homem indicado para a tarefa, e indicando-o o grande fundador dos serviços de prophylaxia das doenças pestilenciaes exoticas, no Brasil, demonstrou essa grande e rara capacidade de saber escolher os homens para as suas funcções! Não era um scientista, no rigor da expressão, mas um administrador de rara energia, que desde então dedicou toda a sua actividade á obra que iniciára sob um tão notorio auspicio. Era leal, era probo, era energico. Elle permittiu ao grande saneador do Rio dedicar toda a sua attenção aos problemas technicos, que no momento eram absorventes, pois se tratava de sanear uma cidade onde a febre amarella, que nella grassava havia cincoenta annos, elegera seus esconderijos.

Tambem nunca mais se desvaneceu, no espirito do dr. João Pedroso, a lembrança do fundador do Instituto de Manguinhos, que elle reverenciava até a idolatria. Certa vez, em conversa já no Departamento de Saude Publica, referia-se assim a Oswaldo Cruz: a forma onde se modelou aquelle homem quebrou-se; por isso não será mais possivel obter outro egual...

Com a demissão de Oswaldo Cruz, que deixou a Directoria de Saude Publica para ficar no Instituto de Manguinhos, tambem o dr. João Pedroso se desligou do importante cargo de confiança que lhe fôra commettido. Esteve ainda no Pará, em companhia do dr. Belizario Penna e do dr. Pedro de Albuquerque, fazendo alli a prophylaxia da febre amarella. Exerceu tambem interinamente, por duas vezes o cargo de director de Saude Publica.

Carlos Chagas, quando o governo Epitacio Pessoa lhe confiou a reorganização dos serviços de Saude Publica, creando então o Departamento Nacional de Saude Publica, chamou-o novamente para o importante cargo de Secretario Geral, dando-lhe o posto correspondente ao que desempenhára na administração de Oswaldo Cruz, e onde o dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque póde confirmar os seus meritos de administrador.

O dr. João Pedroso deixa duas filhas casadas com os srs. José Carlos de Carvalho e Francisco Paes Barreto.

— Falleceu ante-hontem, em Ponte Nova, (Minas), o dr. Miguel A. de Lanna e Silva, um dos mais antigos advogados do municipio e que ha mais de dez annos se achava afastado das actividades forenses devido á molestia que o victimou. O extincto foi deputado e senador estadual por duas legislaturas e fez sempre parte da Commissão de legislação e poderes. Chefiou a politica do municipio por algum tempo. Bacharelou-se no anno de 1900 pela primeira turma da Faculdade Livre de Direito de Minas, tendo sido collega de uma turma do ex-presidente do Estado sr. Mello Vianna, do deputado federal Vieira Marques e do ex-deputado federal Baeta Neves. Nasceu na vizinha cidade de Rio Casca, em 4 de fevereiro de 1874, sendo filho de Miguel Antonio da Silva e D. Antonia Cassiana Lanna, ambos já fallecidos. Era casado com d. Leonor Valentim Lanna, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: sr. Miguel Valentim, 2º collector federal nesta cidade; irmã Irene, religiosa da congregação salesiana no collegio de Lorena; d. Carmen, casada com o dr. Antonio Caetano Souza, medico e fazendeiro em Amparo do Serra; d. Ambrosina, casada com o clinico dr. Arthur Carneiro, residente na capital federal; Waldemar, bacharelando; Fausto, José e Celso academicos; e a senhorita Nina. O dr. Miguel Lanna foi um dos fundadores do Instituto Propedeutico, hoje gymnasio D. Helvecio.

"Invasão 14"

Depois da memoria do ouvido, a mais aguçada de todas, vem a da vista como sendo a que mais fundamente se grava no nosso espirito.

Não é, portanto, de estranhar que um menino de dez annos tenha podido guardar na lembrança, vividos e ficis, episodios de que não sómente foi testemunha, mas, sobretudo, victima!

Mazence van der Meersh morava com seus paes em Roubaix, ao serem as Flandres invadidas pelos uhlanos do Kaiser. Das reminiscencias que lhe ficaram dessa calamidade, elle escolheu as mais pujantes e, inspirado por ellas, escreveu "Invasão 14".

Almas tranquillas a beiras de sar com caracteres sordidos, patriotismos e traições, conivencias e intransigencias, amor vendido e amor dado, tudo se mistura nas paginas desse livro; porém, com a força e a persuasão do seu estylo, o autor tudo expurga por permittir-nos assimilar com facilidade a psychologia das suas personagens.

Ao concorrer com "Invasão 14" ao premio Goncourt, empolgando com Peyré, que o obteve com um voto apenas a mais, van der Meersh foi instado a dizer algumas palavras sobre a sua obra. Contou então, extra-libris, outras impressões da época sinistra:

— O primeiro contacto que tive com os allemães, disse, foi no proprio dia em que elles entraram em Roubaix. Achava-me numa confeitaria quando ouvi o tropel de cavallos; logo em seguida deparei com quatro gigantes, trazendo na cabeça o terrivel capacete com ponta de aço, que entraram bruscamente. Sem aperceber-me delles, empurrando a porta envidraçada, estendeu a lança até a vitrina e com ella fisgou uma enorme torta de maçãs! Assistimos boquiabertos á original proeza; mas, a admiração foi ainda maior quando vimos atirar aos nossos pés, jogado com um gesto insolente, um punhado de moedas que se espalharam no chão!

— A miseria attingira o auge, continuou o escriptor. Tiritavamos de frio por falta de combustivel; a fome atormentava-nos... Eu, creança, sonhava com um pedacinho de pão branco ou um bocadinho de carne! Minha avó, que adoecera gravemente, extinguiu-se por falta de medicamentos!

Comprehende-se uma atmosphera pesada de angustias, como essa, tenha deixado um sulco indelevel no espirito de Mazence van der Meersh...

— Tetrá de Teffé

Formaturas

A senhorita Diva Duarte Velloso, filha de d. Maria das Dores Velloso e do sr. Manoel Duarte Velloso, negociante em Curytiba, acaba de concluir o curso de professora publica, com distinctas notas. A jovem professora é tambem funccionaria da Repartição dos Correios e Telegraphos em Curytiba.

Exercito, que acabam de concluir os cursos das diversas escolas de formação de officiaes. A solennidade terá inicio ás 10 horas, devendo discursar o capitão Jonas Correia, um dos directores do Club, o qual, em nome da tradicional associação de classe, dirá da significação da festa offerecida aos novos camaradas. O ingresso nos salões do Club se fará mediante a apresentação da carteira social, havendo convites especiaes apenas para as autoridades e os recepcionados.

Homenagens

Ao professor Otton da Silva e Souza, director do Collegio Pedro I de Petropolis, foi prestada, hontem, homenagem pelo transcurso de sua data natalicia. Reunidos, seus amigos, professores, paes de alumnos e alumnos do mesmo collegio, foi o homenageado saudado pelo presidente do Circulo de Paes e Professores, que fez realçar os meritos do anniversariante a quem foi offertado um presente pelo alumno Hamilcar Magalhães. Falou ainda em oração de cumprimentos o alumno Nelson Salim. O professor Otton da Silva e Souza, respondeu agradecendo. Aos presentes foi servida uma mesa de doces.

Conferencias

O sr. Luciano Costa, continuando a série de suas palestras, contra a doutrina de J. B. Roustaing, fará hoje, na séde da Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado n. 140, em Nictheroy, a sua terceira conferencia.

O professor Annes Dias, convidado para inaugurar o curso de férias da Sociedade de Medicina e Cirurgia, pronunciará hoje, ás 8 1/2 horas da noite, na séde dessa aggremiação, uma conferencia sobre o thema: "Doutrina Moderna do Diabete". Nos dias 24 e 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Hospital Estacio de Sá, o professor Annes Dias proseguirá discutindo problemas clinicos do diabete, juntamente com seus assistentes.

Natalicios

A interessante menina Sebastiana, filha do sr. Orlando Lopes e de sua esposa, d. Angelina Lopes, recebeu hontem muitos abraços e beijos de suas amiguinhas, ás quaes offereceu um chá-dansante.

— Faz annos, hoje, D. Zulmira de Souza Guedes, esposa do sr. Antonio da Costa Guedes, primeiro fiscal da Inspectoria de Policia Maritima.

— Transcorre hoje, o natalicio do dr. José Joaquim Trindade Filho, director do Collegio Brasil, nesta capital.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redacção tenente dr. Rubens de Lima. Muito estimado por suas qualidades de espirito e coração, o anniversariante recebeu muitos cumprimentos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Marcio Augusto, filho do nosso confrade dr. Hugo Vianna Marques, sub-chefe do gabinete da Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal e de sua esposa d. Carmen Vianna Marques. O anniversariante vae receber de seus amiguinhos innumeras provas de amizade.

Club Militar

No proximo sabbado, o Club Militar abrirá seus salões para offerecer uma soirée dansante aos novos officiaes do

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., as seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenente-coronel Fernando Lopes da Costa, do 5º G. A. C., em transito, por ter de recolher-se á sua unidade;

Capitão Irapuan Saturnino de Freitas, por ter sido transferido do 13º R. I. para o 31º B. C.;

Segundo tenente Orlando de Santa Helena Orico, de adm., do 14º R. I., por ter sido transferido do IV|2º R. C. D. para o 14º R. I., e entrar em transito que terminará a 3 de fevereiro proximo.

Por outros motivos:

Coroneis — Brazilio Taborda, do Q. S. de A., por ter sido nomeado para um commissão incumbida de regulamentar a lei de segurança; Antonio da Silva Rocha, do Q. S. de C., director de Remonta, por ter de ir a São Paulo a serviço da Remonta;

Tenentes-coroneis — Alberto Guedes da Fontoura, de I., por conclusão de férias; Alberto Guedes da Fontoura, de I., por conclusão de férias; Alberto de Medeiros, de eng., por ter de seguir para S. Lourenço (Minas), com permissão desta chefia; Nathaniel Ribeiro Neves, do Q. S. de C., por desistir do resto do tranito devido á necessidade do serviço e ir assumir o cargo de fiscal do pessoal do C. M. R. J.;

Majores — Sylvio Roméro Ribeiro Tacques, veterinario, por ter chegado de Curityba, onde fôra com permissão do ministro; Oswaldo Sá Couto, do Q. S. de C., por ter terminado a licença de seis mezes;

Capitães — Alberto Zamith, do 10º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade; Francisco Peixoto Assimos, do 13º R. I., por ter sido transferido do 4º para o 13º R. I. e seguir destino com permissão para interromper viagem em Cruzeiro; Hypatis de Campos, do 18º B. C., por ter sido transferido do 13º R. I. para o 19º B. C. e recolher-se á sua unidade; Arthur Carnauba, do 4º R. C. D., por ter sido desligado da E. E. M. e seguir para seu regimento; Alberto Ribeiro Paz, do Q. S. de E., por ter de regressar a Curityba, afim de buscar sua familia; Oswaldo do Paço Mattoso Maia, do extincto 8º R. I., por ter passado á disposição do general Newton de Andrade Cavalvante e ter ficado addido ao D. P. E., aguardando embarque para a 7ª R. M.; Waldyr Manoel de Albuquerque, do 5º G. A. Do., por ter de se recolher a 20, á F. E. E. A.; Edmundo Gastão da Cunha, de ing., por ter de seguir para Curityba, a serviço do S. G. E.; José Britto e Silva, de A., por ter de seguir para Curityba, em goso de férias; dr. Miguel Marques Barreto Vianna, medico, do 7º B. C., por ter sido desligado de addido, afim de se recolher á sua unidade;

Primeiros tenentes — Dr. Antonio de Carvalho, medico, do 2º G. O., por ter de reguir para Uberaba em goso de férias que terminarão a 9 de fevereiro proximo; Ary da Costa Valladão, de adm., por ter sido transferido do S. S. M. da 2ª R. M. para o E. M. E., no qual se recolhe; Clovis Figueiredo Raposo, do 3º R. I., por ter sido annullada a sua transferencia para o 14º R. I.; Nairo Villanova Madeira, de C., por ter de regressar á 8ª R. M., de onde veio conduzindo um preso e a serviço da Região; Lacy Pereira Sampaio, do 14º R. I., por ter sido transferedio para o 14º R. I. ao qual se recolhe; Guaracy de Lima Daemon, do 16º B. C., por conclusão de férias e recolher-se á sua unidade;

Segundo tenentes — Arthur Mascarenhas Façanha, do 3º Btl. Pnt., por ter terminado o curso da E. M., sido promovido a 2º tenente, classificado nesse Btl. e ter desistido do transito para seguir destino; Mauricio Lopes Vieira, por ter vindo a esta capital em goso de ferias.

Augmentam os accidentes de praia

Treze soccorros effectuados domingo ultimo, pelo Posto de Copacabana

Não obstante a campanha educativa que vem sendo levada a effeito pela Assistencia Municipal através do radio e da imprensa, o publico que frequenta as praias ainda não se conduz com a necessaria cautela; sobrevindo dahi numerosos accidentes pessoaes, alguns de natureza grave.

Domingo ultimo, no posto 9, em Ipanema, foi arrastado pela correnteza e quasi morreu afogado o menor Oscar Rabello Leite, de 13 annos, collegial, residente á rua Maria Quiteria n. 95. Retirada das ondas já sem sentidos, a victima foi conduzida em ambulancia para o Posto de Assistencia de Copacabana, onde os soccorros especializados, inclusive emprego de apparelhos para respiração artificial se prolongaram durante varias horas, ao termo das quaes lograram os medicos salvar a vida que periclitava. Tambem no posto 3 ia perecendo afogado o empregado no commercio Vitorio Latari, de 25 annos, residente á rua Silveira Martins, 64, que esteve depois em tratamento no posto de Assistencia.

Egualmente para alli foram conduzidos o menor Mario, filho do sr. Mario Novis, residente á rua Nove de Fevereiro 110, que apresentava queimaduras generalizadas, causadas pelo contacto com "agua-viva" no posto 6; Jorge Maron, de 24 annos, commerciario, residente á rua Corrêa Dutra 46, com contusões e escoriações generalizadas victima de uma queda sobre as pedras, quando se banhava na Urca; Angelo Santucci, italiano, de 33 annos, residente á rua Bulhões de Carvalho n. 91, com escoriações na face e epistaxe, victima de uma correnteza que o enrolou na areia no posto 5; Gentil de Mendonça de 11 annos residente á rua Voluntarios da Patria 187, victima de uma crise convulsiva quando se banhava na praia de Botafogo: Waldemar Augusto dos Santos, de 13 annos, residente á rua Demetrio Ribeiro, 384, victima de um ataque epileptico quando se banhava no posto 8.

No posto 2 defronte ao Lido foram salvos pelo pessoal da Sauvetage, os seguintes banhistas: — William Tissot, de nacionalidade suissa, residente á rua Santo Amaro n. 89; Antonio Rosas, de 37 annos portuguez, residente á rua Senhor dos Passos n. 62; os irmãos Alice e Manoel da Silva residentes á rua Figueira de Mello n. 133.

No posto 3 foram soccorridos os menores Cesar Mauricio, de 10 annos morador á rua Barata Ribeiro n. 303 e Francisco Assis de Lima, de 11 annos morador á ladeira dos Tabajaras.

COLHIDO POR BONDE NA RUA SENADOR EUZEBIO

A Assistencia prestou soccorros a José Dias, de 30 annos, commerciario, morador á rua Coronel Pedro Alves n. 192, colhido por bonde, hontem, na rua Senador Euzebio. Recebeu contusões e escoriações, tendo deixado a Assistencia depois de medicado.

ULTIMA HORA

Regina Novo de Niemeyer

✝ Carlos Moraes de Niemeyer, senhora e filhos, viuva Casemiro Novo, filhos, genros e noras, participam o fallecimento da querida REGINA, occorrido em Corrêas, e convidam para o enterro que sahirá ás 3 horas da estação Barão de Mauá para o cemiterio S. João Baptista.

(N 23938)

CORREIO MUSICAL

UMA CANTORA BRASILEIRA PROPAGANDISTA DA MUSICA SUL-AMERICANA

Raras são as nossas cantoras que tenham estado no estrangeiro e se dedicassem a realizar propaganda da musica sul-americana.

Julieta Telles de Menezes

Se Véra Janacopulos residiu por muitos annos na Europa, a ponto de ser considerada uma cantora franceza (como tambem succede com a nossa Magdalena Tagliaferro, que é tida lá em Paris, como pianista franceza) não nos consta que a eminente cantora patricia se tenha preoccupado com qualquer obra de divulgação da arte de nosso Continente.

Véra Janacopulos foi sempre uma grande artista da musica de camara universal e, ha muito pouco tempo (salvo engano da nossa parte) começou a accrescentar ao seu repertorio algumas peças brasileiras.

Esse papel de propagandista da musica desta banda de cá estava destinada á sra. Julietta Telles de Menezes, que soube sempre arcar com as difficuldades do genero e nunca se arreceiou de interpretar as proprias lucubrações dos modernistas mais ousados.

A musica de toda a America do Sul encontrou na illustre virtuose patricia uma animadora que se dedicou de corpo e alma a essa nova especie de apostolado, levando para os grandes centros cultos do mundo a canção typica e o folklore das nações do nosso Continente.

Assim foi que, na Allemanha, em França e outros paizes, a sra. Julietta Telles de Menezes deu a conhecer a alma cantante da America, fazendo-se ouvir tambem com extraordinario successo nos proprios paizes cuja arte popular ella encarnava com tamanha efficiencia e carinho, como a Argentina e o Uruguay.

Mas não é só a nossa musica que preoccupa a attenção da culta cantora patricia: os cantos de todos os povos, mesmo aquelles regionaes, interessam a sua curiosidade. Isto faz com que a sra. Julietta Telles de Menezes seja uma verdadeira autoridade na materia e certamente em condições de ensinar a sua arte.

A sua competencia, aliás, já tem sido posta á prova muitas vezes e, de uma feita, em concurso official, quando concorreu com brilho ao cargo de livre docente de canto do Instituto Nacional de Musica.

Dizem-nos que a illustre cantora brasileira vae tomar posse agora do seu antigo posto. Será uma excellente acquisição para o nosso primeiro estabelecimento de ensino musical. — JIC.

RECITAL DA PIANISTA LYGIA CERQUEIRA DIAS

Conforme noticiámos realiza-se hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, no salão do Studio Nicolas, o concerto da joven pianista paulista Lygia Cerqueira Dias.

O programma é o seguinte:

"Escossezas", de Beethoven; "Le Tambourin" e "Le Rappel des Oiseaux", de Rameau; "Toccata e Fuga", em ré menor, de Bach-Tausig.

"Bébé s'endort", e "Pierrot se meurt", de Henrique Oswald; "Polichinelle" e "Passa, passa Gavião", de Villa Lobos; "A Sertaneja", de Brasilio Itiberê.

"Ballada" em sol menor, e "Polonaise", de Chopin; "Rhapsodia Hungara" n. 2, de Liszt.

LIVROS NOVOS

PALESTRAS MEDICAS e AS DOENÇAS VENEREAS, de autoria do dr. Augusto D'Esaguy

O dr. Augusto D'Esaguy acaba de publicar dois interessantes trabalhos: "Palestras Medicas" e "As Doenças Venereas".

Nas "Palestras Medicas", os themas escolhidos são os mais diversos e attrahentes.

"O Martyrio dos Obesos" é focalizado sob varios aspectos, detendo-se o dr. Augusto D'Esaguy a commentar os processos de que se servem os gordos para emmagrecer, praticados quasi sempre sem a menor reflexão e de consequencias muitas vezes desastrosas. Os outros capitulos do livro são: "O peixe", "A syphilis escolar", "O pão", "A fruta", etc.

Ultimas sportivas

ANTE A SUPREMACIA DE MARCEL THILL

Lou Brouillard appellou para o sgolpes illicitos e foi desqualificado

Paris, 20 (Havas) — A luta de box para a disputa do campeonato de pesos meio-médios, realizada entre Marcel Thill e o canadense Lou Brouillard, terminou de maneira imprevista pela desqualificação deste ultimo no quarto round.

Embora o primeiro round fosse favoravel ao candaense, Thill, desde o segundo, tomou a direcção do combate, marcando, com grande facilidade, uma série de pontos com ambas as mãos. Brouillard appllicou então diversos golpes irregulares, tendo sido por duas vezes advertido pelo juiz. Pouco depois o campeão francez recebia, sem se queixar, dois golpes baixos. No quarto round, como Lou Brouillard tornasse a reincidir, applicando novo golpe baixo da direita, de maneira flagrante, o arbitro, depois de consultar os juizes, desclassificou-o com toda a justiça.

A organização do Thesouro Publico

LLOYD BRASILEIRO

CONTRABANDO

A definição do que seja contrabando não se encontra nas leis fiscaes, que definem apenas o respectivo processo; de sorte que deve prevalecer o preceito do codigo penal, porque a nova consolidação nem sequer reveste o caracter de lei.

Evitar no todo ou em parte o pagamento dos direitos e impostos estabelecidos sobre a entrada de mercadorias, subentende, segundo aquelle codigo, a introducção clandestina dessas mercadorias e consequentemente o exercicio do contrabando.

Uma administração do Lloyd Brasileiro, autorizando ou permittindo o recebimento a bordo de mercadorias não manifestadas constantes, porém, de *permissão de embarques* visada no consulado de procedencia, com o intuito de requerer á alfandega do porto de destino que essas mercadorias sejam accrescidas ao manifesto, exclue a intenção dolosa, isto é, a da respectiva introducção clandestina, ou seja — o contrabando.

O que se não justifica é que, posto em descarga o navio, as autoridades aduaneiras não verifiquem essa particularidade; e que, consequentemente, o Lloyd não a declare; aproveitando-se da falta fiscal para a introducção clandestina das mercadorias vindas extra-manifesto.

O abuso procura justificativa no facto de ser o Lloyd Brasileiro quasi exclusivamente propriedade do Estado; e talvez por isso mesmo se tenha corrido uma esponja sobre o seu passado de irregularidades, como se deprehende dos termos do art. 14 do decreto n. 19.682 de 9 de fevereiro de 1931, que é uma especie de amnistia fiscal.

Mas, da maledicencia não se livrará qualquer administração que prefira o caminho errado a que nos referimos, tanto mais quanto há mercadorias, cuja natureza exclue a sua contemplação entre artigos de custeio, conforme se verificará da extensa lista que damos a seguir:

Em 1922 — Janeiro: *Cuyabá*, de Hamburgo, 57 vols. com 16.725 peças de louça; *Benevente*, de Lisboa, 38 vols. com 3.004 ks. de cortiça; o mesmo, do Havre, 11 vols. com 557,30 mts. de passadeiras; *Curvello*, de Hamburgo, 1 vol. com 8 lampadarios para machina [illegible] ... [illegible] ... fevereiro: *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo, 15.000 rolos de papel hygienico; idem, de Nova York, 31.502 ks. de cabo de manilha; *Curvello*, de Hamburgo, 80 rêdes de arame; 480 colchas. — Março: *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo, 40 rêdes de arame; *Raul Soares*, do Havre, 5.280 facas e 3.744 garfos com cabos pretos; *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo, 1.500 rolos de papel hygienico; *Ruy Barbosa*, 15.000 rolos de papel hygienico, de Hamburgo. — Maio: *Bagé*, de Hamburgo, 50 rêdes de arame e 1.602 mts. de oleados; *Curvello*, de Hamburgo, 10 rêdes de arame e 432 colchas. — Julho: *Bagé*, de Rotterdam, 300 ks. de queijos; *Ruy Barbosa*, de Rotterdam, 301 ks. de queijos; *Poconé*, de Rotterdam, 302 ks. de queijos; *Bagé*, de Rotterdam, 805 ks. de queijos; *Ruy Barbosa*, de Rotterdam, 800 ks. de queijos; *Almirante Jaceguay*, de Hamburgo, 50 rêdes de arame. — Agosto: *Taubaté*, de Nova York, 1.380 dzs. de sabonetes; *Mandú*, de Nova York, 1.380 dzs. de sabonetes; *Caramuú*, de Nova York, 1.308 dzs. de sabonetes. — Outubro: *Santarém*, de Lisboa, 522 ks. de cortiça; *Raul Soares*, de Hamburgo, 6 esmeris para brocas; *Ruy Barbosa*, de Hamburgo, 1.000 ks. de soda caustica; *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo, 48 brocas e 24 laminas para machina de aplainar. — Novembro: *Raul Soares*, de Hamburgo, 10 jogos de tarracha. — Dezembro: *Ruy Barbosa*, de Hamburgo, 8.000 ks. de tinta de fundo; 2.800 ks. de carbonato de sodio; 180 manilhas de ferro galvanizado; 8.000 ks. de tinta de fundo; 1 separador de oleo com.; *Bagé*, de Hamburgo, 1.012 mts. de fita de serra; *Almirante Jaceguay*, de Hamburgo, 68 mts. de correia balata; 442 kilos de cola para ladrilho e borracha.

Em 1928 — Janeiro: *Iguassú*, de Londres, 2 privadas com valvulas; *Almirante Jaceguay*, de Hamburgo, 1 forno para padaria; *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo, 600 litros de oleo para frigorifico; 5.200 litros de oleo marine engine; 2.200 litros de oleo de machina; 8 palhetas de helices. *Cantuaria Guimarães*, de Hamburgo, 2.160 ks. de gesso; *Taubaté*, de Nova York, partes diversas para machina de queimar oleo; *Jaboatão*, de Hamburgo, 2 conchas para bollente; *Aracajú*, de Hamburgo, 130 tubos de aquecimento. — Fevereiro: *Ayuruóca*, de Brooklyn, material para a machina do *Pedro II*; *Bagé*, do Havre, 1.000 ks. de alvaiade de zinco; *Ruy Barbosa*, do Havre, 4.000 ks. de tintas diversas; *Poconé*, 4.000 ks. de tintas diversas; 1.000 ks. de alvaiade de zinco; *Almirante Jaceguay*, do Havre, 4.000 ks. de tintas diversas; 1.000 ks. de alvaiade de zinco; [illegible]

Em 1929 — [illegible]

Em 1930 — [illegible]

A relação chegou até o mez de outubro de 1930. Com o advento da arrancada sulista a emancipação das cavalhadas do chefete do Lloyd, [illegible] cessaram subitamente as entradas clandestinas de mercadorias.

O Lloyd Brasileiro era um dos pontos de resistencia, onde organizou-se até um batalhão patriotico; tinha, portanto, de ser violado pelos proceres, afim de regenerar-se.

Nomeada nova directoria, eventualmente sobre que nos preoccupa o anniversario do art. 14 do decreto n. 19.682 de 9 de fevereiro de 1931, poderá, porém, vir a tentar nesta porto o vapor Cuyabá, com mercadorias em contrabando que não foi constatada a passagem de 1.835 volumes de mercadorias importadas, que as quaes applicado servira passar a esponja purificadora.

Em virtude de varias pesquisas, ficou esclarecido que, por ordem superior, os funccionarios fiscaes tinham agido de maneira a facilitando a passagem de mercadorias não manifestadas, em franco prejuizo da arrecadação das rendas aduaneiras. Essa pratica foi abandonada de subito.

Ora ahi está um dos factos porque consideramos uma lenda a justificativa dos aumentos do custo da vida, que os funccionarios fiscaes fomenta o crescimento daquella arrecadação.

Tobias Rios

Os acontecimentos

EXPULSÃO SEM EFFEITO

O commandante da 1ª região militar transmittiu o expulsão do soldado do 3º regimento de infantaria Arlindo de Abreu, em exclusão, por ter apurado em syndicancia que o mesmo não tomara parte no movimento subversivo.

Essa praça acha-se presa na Ilha das Flores.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A proposito do topico do "Correio da Manhã" relativo á cêra de carnaúba e publicado a 14 do corrente, escreve um leitor:

"Sr. redactor: — Sua nota referente "á cêra de carnau'ba", na sua edição de 14 do corrente, denunciando as demarches de agentes estrangeiros que estão procurando comprar sementes para plantal-as no Oriente é tão interessante que desejo levar ao seu conhecimento os esforços e fiscalisação exercidos no Oriente em defesa da exportação clandestina de sementes de chá.

Um amigo meu que possue grandes plantações de chá na zona da Ribeira procurou por meios officiaes importar diversas qualidades de sementes no que foi attendido, porém logo que as plantou notou que nenhuma dellas vingava e se compenetrou que todas vinham esterilizadas, e portanto inutil era seu esforço.

Deante disso emprehendeu recentemente uma viagem bastante dispendiosa ás Indias Inglezas e ao Ceylão; — conseguiu nesta ilha verificar o processo empregado para a fabricação de chá preto que aliás lhe custou castigos corporaes por parte da policia local que por este e outros meios defende os segredos britannicos.

Teve tambem a grande habilidade de conseguir comprar por meios não officiaes umas 500 sementes não destinadas á exportação.

Foi uma verdadeira epopéa poder leval-as á bordo devido a fiscalização rigorosa exercida pelas autoridades locaes.

Se não fosse a astucia empregada por parte delle, que deixo de desvendar afim de não fornecer elementos novos de fiscalização ás autoridades de lá, ficariamos aqui privados desta nova cultura.

Em resumo todas as sementes por elle trazidas através dessas peripecias, vingaram e este plantador considera-se bem pago apesar do que soffreu".

Um missivista que se assigna "Velho e constante leitor" deseja chamar a attenção do chefe de policia para os "seguintes abusos":

"Os *moços bonitos* que atravessam a cidade inteira, desde os longinquos suburbios do Meyer e Cascadura para virem tomar seu banho de sol aqui na Praia do Flamengo ou mesmo Copacabana, sentados em seus automoveis, ou como chauffeur ou como passageiros, simplesmente de tanga, dando o vergonhoso aspecto de estarem "nu's". Se a policia está agora, muito a proposito, chamando á ordem os banhistas pedestres semi-nu's (e estes já vão rareando) no Cattete, na Gloria, etc., como então continuam esses *moços bonitos* nos automoveis "semi-nu's?!" Seria applicar "dois pesos e duas medidas"...

Os pyjamistas — *cavalheiros* que sáem de casa, a qualquer hora do dia (os temos visto até á tardinha, ahi na Avenida Gomes Freire, a poucos passos do querido "Correio da Manhã", e da propria Policia Central sómente vestidos com pyjama leve e transparente, ainda com os vestigios e as amarrotações das "aventuras nocturnas" — não só deambulam por ahi, entrando nos cafés e bars, mas *até tomando seu bonde!!!* Isto é demais!

Para o caso dos moços bonitos chauffeurs semi-nu's bastaria uma ordem do chefe da Policia para a Inspectoria de Transito, no sentido de não ser permittida pelos inspectores a passagem de um carro assim "tripulado".

Recebemos a seguinte carta, datada de hontem:

E no segundo caso, dos pyjamistas, a dupla providencia: dos guardas civis levarem taes "cavalheiros" á mais proxima delegacia, onde pagariam pequena multa; e um officio á Light, para que seus cobradores e fiscaes não permittam a entrada de semelhantes passageiros desavergonhados.

Agradeço a protecção prestimosa e prestigiosa do "Correio da Manhã" em defesa dos foros da cidade civilizada e 'Cidade Maravilhosa" (com semelhantes bellos "flagrantes"?).

Do sr. João Teixeira Marinho

"Sr. redactor.: — Peço agasalho no seu prestigioso matutino, do qual sou constante leitor e admirador, para as seguintes linhas:

Em 1934 organisei, em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, uma Empreza de Lacticinios para abastecer de leite a cidade de Victoria. Iniciadas, porém, as obras da Usina, encontrei tenaz opposição por parte do Syndicato de Construcção Civil daquella cidade, que recorreu a todos os processos para hostilisar a minha iniciativa, facto esse que me levou a desistir da mesma. Não o fiz, todavia, sem que fosse multado, pela Inspectoria do Ministerio do Trabalho em Victoria, em réis 1:000$000, por supposta infracção das leis reguladoras do trabalho. Reputando injusta a multa, recolhi á Alfandega de Victoria, em 18-5-34, de accordo com a intimação, a importancia referida e interpuz para o exmo. sr. director geral do Departamento Nacional do Trabalho, recurso que até hoje não obteve solução.

Em 3 de agosto de 1935 o processo foi remettido á Collectoria de Siqueira Campos, logar de minha residencia, para sellar a folha de um documento com 1$200 e devolvido immediatamente á Inspectoria de Victoria, onde por certo permanece.

Em 1º de março de 1935, por acto do exmo. sr. presidente da Republica, foi demittido, *a bem do serviço publico*, o inspector que me impoz a multa em apreço, permanecendo até sem exame do sr. director do Departamento do Trabalho o acto de um funccionario que, por certo, teve faltas graves, tal a pena com que foi castigado.

Dirijo, portanto, por esta, um appello ao exmo. sr. ministro do Trabalho, para que a justiça do seu Ministerio se pronuncie sobre o recurso mencionado, pois já são decorridos um anno e oito mezes!!!

Agradecendo, sr. redactor, a publicação, sou assiduo leitor, amgo e admor. (a.) — *João Teixeira Marinho*".

A proposito do ultimo projecto de lei que taxa os vencimentos dos aposentados, escrevem-nos o seguinte:

"Sr. redactor: — Pedimos a v. excia. o favor de verberar pelas columnas do vosso muito lido jornal, a clamorosa injustiça que contém o projecto de lei que trata do abono provisorio aos funccionarios publicos federaes, aggravando de 300 réis, em cada 100$000 ou fracção, os vencimentos percebidos, pelos inactivos para pagamento desse augmento aos que estão em exercicio! Ora, isso será uma clamorosa injustiça!

Quando do projecto de augmento, no anno passado, sobre os 20 °|° dos inactivos, o exmo. sr. presidente da Republica, ao vetal-o, declarou nas razões de seu veto, que — os vencimentos dos inactivos eram intangiveis por força de dispositivo expresso na Constituição Federal. Vejam, agora, se essa doutrina ainda se acha em vigor".

O empastellamento de um jornal em Bello Horizonte

Foi julgada procedente a acção intentada

Bello Horizonte, 20 (Havas) — O juiz federal da 2ª vara, em sentença proferida, julgou procedente a acção intentada pela "A Folha da Noite", da capital mineira, para rehaver do Estado, por prejuizos causados em virtude do empastellamento de 1930, a importancia pleiteada como indemnização.

Postes metalicos para hangar de aviação naval

O contrato celebrado pelo Ministerio da Marinha

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre o Ministerio de Marinha e a Companhia Constructora Brandão S|A., para fornecimento de postes metalicos para hangar de aviação Naval, na Ponta do Galleão, na Ilha do Governador.

A CASSAÇÃO DA AUTONOMIA DA ESCOLA DE AGRICULTURA DE VIÇOSA

O sr. Humberto Bruno demittiu-se de director geral do Departamento de Producção Vegetal

O sr. Humberto Bruno, a proposito da cassação da autonomia da Escola de Agricultura de Viçosa, enviou ao dr. Abilio Machado, presidente da Assembléa Mineira, em 13 de novembro do anno passado, o seguinte telegramma:

"A rubrica 86 do orçamento em votaço cassa a autonomia da Escola de Agricultura do Estado, desorganisando os respectivos serviços com o afastamento dos melhores professores cathedraticos. Burocratisar, estabelecimento dessa natureza, é prestar grande desserviço á lavoura de Minas Geraes e do Brasil, recaindo sobre os membros da Assembléa Mineira a maior somma de responsabilidades. Encareço ao illustre presidente envidar esforços para manter a actual organisação da referida Escola, orgulho do povo mineiro. — Attenciosas saudações. — (a) *Humberto Bruno* — director geral."

Agora, ao ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga, o dr. Humberto Bruno endereçou a seguinte carta, em que pede exoneração do cargo de director geral do Departamento Nacional de Producção Vegetal:

"Exmo. sr. ministro dr. Odilon Braga. Saudações. — Tendo-me V. Ex. dado conhecimento dos termos da carta que lhe foi dirigida no dio 3 do corrente pelo sr. secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, dr. Israel Pinheiro, na qual S. S. manifesta o descontentamento do sr. governador com a attitude que assumiu na defesa da outonomia administrativa e financeira da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa, attitude esta que, segundo declara o dr. Israel Pinheiro, tem causado serio transtorno á administração mineira, e tendo-me V. Ex. declarado, ainda, que, por uma questão de solidariedade politica, estava no dever de concordar com os resentimentos do sr. governador Benedicto Valladares, nada mais me resta fazer do que depôr nas mãos de V. Ex. o cargo de director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal.

Permitta-me, entretanto, V. Ex. refutar a accusação do dr. Israel Pinheiro, de que tenha eu orientado e conduzido a campanha que, pela imprensa, se desenvolveu, a respeito da autonomia da Escola de Viçosa.

Não costumo fazer campanhas prevalecendo-me de terceiros; habituei-me a dizer o que penso, sem outro interesse que não o de servir á collectividade, e principalmente á lavoura, responsabilizando-me sempre por tudo quanto digo, escrevo ou realizo.

No caso da Escola de Viçosa, a campanha a que se refere o dr. Israel Pinheiro e a mim attribuida, não passou do telegramma que dirigi ao presidente da Assembléa Legislativa do Estado e, assim mesmo, na supposição de que, ainda em votação o orçamento Estadual, fosse possivel salvar o unico estabelecimento de ensino profissional agricola que o Brasil possue, adaptado ás suas actuaes exigencias e honrando o povo mineiro.

Os protestos da Lavoura, Industria e Commercio que seguiram á publicaço do referido telegramma, foram expontaneos e dictados, exclusivamente, pelo espirito de bom senso que preside a orientação das referidas classes, cujos elementos consideram a Escola de Viçosa, pela organisação que sempre teve, um estabelecimento util e indispensavel ao progresso economico que todos aspiram.

Continuo affirmando a V. Ex. que a autonomia da referida Escola foi realmente cassada, uma vez que, de publico, nenhuma declaração existe do dr. Israel Pinheiro provando o contrario.

Convencido como estou, sr. ministro, de ter cumprido o meu dever, como director geral de um Departamento que deve zelar pelo ensino profissional agricola em nosso paiz, apresento a V. Ex. as minhas despedidas e os agradecimentos profundos pela maneira gentil com que sempre me distinguiu, confessando-me, amigo e admirador, — (a) *Humberto Bruno*."

Um indesejavel a bordo do "Florida"

Encontra-se a bordo do "Florida", que passou pelo Rio, hontem de regresso á Europa, o individuo Chy Izlja, de nacionalidade polaca, deportado pela policia argentina. Durante o tempo que o navio francez esteve no porto, esse indesejavel ficou sob as vistas de agentes da Policia Maritima.

FIXADO, POR ESPECIALIDADES, O NUMERO DE MATRICULAS DO E. E. P. E.

Para a matricula nos diversos cursos da Escola de Educação Physica do Exercito, fixou o ministro o numero de 240 alumnos, assim discriminados: — a — curso de instructores — officiaes do Exercito 20; idem das Forças Auxiliares 20 e civis 25. *B* — Curso de Especialisação — officiaes medicos do Exercito 10; idem das Forças Auxiliares 10 e medicos civis 15; c — Curso de Monitores — sargentos do Exercito — do quadro de instructores 20; com o curso de alumnos sargentos 30 e sem este curso 40; e sargentos das Forças Auxiliares e do Corpo de Bombeiros 30; d — curso de monitor de esgrima — sargentos do Exercito 10; E — curso de massagistas desportivos — sargentos enfermeiros do Exercito 10.

Com relação aos que terminaram o curso declarou o general João Gomes ao chefe do Departamento do Pessoal que deverá ser feita uma classificação dos officiaes com o curso da Escola de Educação Physica do Exercito de maneira a contemplar todas as Regiões Militares, tendo em vista as necessidades dos respectivos corpos no tocante a esses officiaes especializados.

Os corpos montados vão usar canos de botas

Tendo sido restabelecido o uso de canos de bota nas armas montadas, o ministro da guerra determinou que, a titulo de experiencia e com a duração de 2 annos, sejam essas peças de uniforme adquiridas na Intendencia da Guerra e fornecidas em quantidade sufficiente ao 1º R. C. D., cujo commando terá que emittir, obrigatoriamente, parecer no fim de 1 anno de uso.

Uma tragedia passional em Porto Alegre

Porto Alegre, 19 (Havas) — Iracema da Fonseca, depois de matar o amante, suicidou-se.

A reforma da Saude Publica fluminense

Deverá ser assignada hoje a reforma dos Serviços Sanitarios do Estado do Rio de Janeiro, elaborada pelo seu actual director, professor Manoel Ferreira.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

O Club dos Telegraphistas concede premios aos alumnos da Escola n.º 39 (Tel. Luiz de Brito)

Aspecto da entrega dos premios ás alumnas Ananette Ferreira e Ezir Almeida, constantes de duas cadernetas da Caixa Economica, uma de 100$000 e outra de 50$000

A escola n. 39 da Cruzada Nacional de Educação sob o patrocinio do Club dos Telegraphistas do Brasil, situada na ilha do Governador, vem proficuamente realizando a obra de alphabetização naquella localidade.

Com os seus 40 alumnos matriculados, mais de 50 %, nos exames realizados em dezembro, foram considerados alphabetizados.

O Club dos Telegraphistas do Brasil, instituiu dois premios aos alumnos que mais se distinguissem, duas cadernetas da Caixa Economica, uma de 100$000 para o primeiro e outra de 50$000 para o segundo.

No sabbado, 18 do corrente, realizou-se na séde da C. N. E. a entrega dos premios, denominados "Phocion Serpa" e "Sylvio Pessoa", que couberam ás alumnas Ananette Duarte Ferreira e Ezir Pires de Almeida.

Esta solennidade foi realizada com a presença do dr. Luiz Pontes de Brito, presidente do C. T. B. e uma commissão de telegraphistas, srs. Domingos Gordo, dr. Fontes Freire, Nelson Rangel, Adrião Lyrio e Antonio Lopes Filho.

Fazendo entrega dos premios, o dr. Luiz de Brito exaltou a obra da Cruzada Nacional de Educação e da satisfação dos telegraphistas na collaboração directa que prestam e que continuarão a prestar.

O dr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E. agradeceu, mais uma vez, a cooperação dos telegraphistas, que desde o inicio dos seus trabalhos vêm prestando inteiro apoio ao emprehendimento

UM ACCIDENTE DE AVIAÇÃO EM NATAL

O "Brazilian Clipper" soffreu avarias ao amerissar

Noticia, de Natal, Rio Grande do Norte, informa que o "Brazilian Clipper", quando lotado soffreu um accidente ao amerissar, no rio Potengy, distante tres kilometros daquella capital.

Conduzia o "Brazilian Clipper", onze passageiros, carga e malas postaes e ao baixar em Natal, ás 3 horas da tarde de domingo ultimo, vindo da America do Norte, com destino a Buenos Aires, resolvera o piloto examinar os motores, levando a effeito uma amerissagem de emergencia.

Julgando tratar-se de um accidente de maior monta, os representantes da empresa despacharam uma lancha para o local, afim de prestar quaesquer auxilio preciso, acontecendo que essa embarcação chocou-se com a aeronave, produzindo-lhe avarias.

Os passageiros, cargas e malas foram transbordados para a lancha, seguindo para Natal, emquanto o hydroavião era rebocado para uma praia, afim de passar por uma vistoria.

O accidente interrompeu a viagem, pelo que os passageiros tiveram de pernoitar na capital norte-riograndense.

Em dias do mez passado, a mesma aeronave, ao amerissar no largo da ponta do Calabouço, soffreu diversas avarias, devido, tambem ao máo funccionamento de um dos seus motores.

Encerrou-se mais cedo o expediente no Thesouro

O ministro da Fazenda mandou encerrar hontem ás 2 horas o expediente no Thesouro e repartições annexas.

O chefe de policia esteve com o ministro do Trabalho

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, esteve hontem no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães.

No magisterio fluminense

As professoras e adjuntas interinas melhoraram de situação

Um decreto digno de todos os applausos foi assignado pelo governador fluminense, determinando que "as professoras e adjuntas interinas, perceberão os respectivos vencimentos durante o periodo de férias escolares".

Estabelece ainda o referido decreto que esse "exercicio far-se-á sem necessidade de nova nomeação annual, permanecendo esses funccionarios em seus postos até serem effectivados, ou dispensados por desnecessarios os seus serviços ou, ainda, por motivo disciplinar.

SÃO SEBASTIÃO

Os festejos de hontem, em homenagem ao padroeiro da cidade

A saida, da procissão de S. Sebastião, da egreja dos Capuchinhos

Na egreja dos religiosos capuchinhos, erecta na rua Haddock Lobo, realizaram-se, hontem, com a pompa de costume os festejos commemorativos de São Sebastião, o padroeiro da cidade.

Tal era a affluencia de fieis, desde as primeiras horas, da manhã, que se tornou necessario o estabelecimento do serviço de mão e contra mão, mantido pela Policia Municipal em tres pontos da egreja.

No tumulo do Estacio de Sá, junto do altar-mór, viam-se tres corôas de flores naturaes, mandadas pelo Centro Carioca, pela Liga de São Sebastião e pelos religiosos capuchinhos.

Já desde ás cinco horas da manhã se tornava difficil o ingresso no templo vendo-se enorme affluencia de pessoas no adro. As commemorações revestiram-se de grande brilhantismo.

A missa solenne realizou-se ás 10 horas, celebrada por frei Gregorio, acolytado por outros dois capuchinhos.

Fez o panegyrico do padroeiro martyr, ao Evangelho, o padre Colombo Barnavite, tendo sido pregador do novenario o padre José Lucas, vigario de Inhauma. A' tarde saiu a procissão e á noite houve sermão, pregado por frei Jacyntho, superior dos religiosos.

Continuou no edificio da Prefeitura a exposição da imagem do padroeiro da cidade, visitada durante a noite por grande numero de fieis.

UMA NOVA CAPELLA DE SÃO SEBASTIÃO

Sob a patrocinio do capitão Arlindo Seixas e com permissão das autoridades ecclesiasticas, será erigida no largo formado pelas ruas Peçanha da Silva e Vaz Caminha, no Engenho Novo, uma capella para adoração de São Sebastião.

Para inicio das festividade em louvor do padroeiro da nova capella, realizou-se hontem o seguinte programma:

A's 9,30 — missa campal;

A's 4,30 — procissão de São Sebastião, da matriz do Engenho Novo ao local da futura capella;

A's 7 horas da noite — leilão em beneficio da capella.

Recusa de registro a um contrato celebrado pelo governo

Para execução, uso e gozo de obras no porto de Caravellas

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro ao contrato celebrado entre o governo federal e José Nunes da Silva para execução, uso e goso das obras e o apparelhamento do Porto de Caravellas, no Estado da Bahia.

Um auxiliar para o encarregado do Catalgo Geral

O governador fluminense baixou um decreto creando, na Directoria Geral do Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria, um logar de auxiliar do encarregado do Catalogo Geral, com os vencimentos do cargo de 3º official.

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

Dados interessantes sobre o pirarucú

Da variadissima fauna ichthyologica dos rios do Brasil faz parte um peixe, o pirarucú, originario do rio Amazonas e seus affluentes, o qual, pelas suas optimas qualidades alimenticias, está collocado em primeiro plano entre os melhores pescados de consumo mundial.

O pirarucú é utilizado, em geral, secco e salgado, podendo portanto, substituir vantajosamente, o bacalhau; supplantando-o, porem, incontestavelmente, quanto ao valor alimenticio, sabor, delicadeza da fibra, salubridade e digestibilidade.

Como observa muito acertadamente o dr. Nunes Pereira, do Serviço de Caça e Pesca, a carne do pirarucú, quando muito gorda apresenta uma certa difficuldade á bôa digestão, em virtude do excesso de oleo existente, mas é um defeito facilmente corrigivel, se for utilisada uma machina compressora, como se faz na industrialização do bacalhão, processo este que traz ainda uma segunda vantagem: o aproveitamento economico do oleo.

As nossas importações de bacalhão, pelo seu vulto, pesam sobremaneira na balança do commercio exterior do Brasil, tendo sido as seguintes no quinquennio 1930-34: em 1930, 353.919 quintaes, no valor de 69.604:862$000; em 1931, 223.994 quintaes, no valor de réis... 45.526:492$000; em 1932, 263.401 quintaes, no valor de 42.068:459$000; em 1933, 261.622 quintaes, no valor de 43.646:429$000; e, finalmente, 187.926 quintaes e 36.713:928$ em 1934. Do exposto deduz-se que o nosso mercado interno offerece amplas possibilidades ao producto nacional, restando ainda os mercados sul-americanos, para onde poderão ser encaminhados os excedentes da nossa producção, desde que esta se eleve a um total superior ás necessidades do paiz.

Nos Estados do Amazonas, o pirarucú, é consumido em larga escala, principalmente no interior, sendo diminuto o uso do bacalhão, que é consumido somente nas capitaes.

Seria de incalculaveis vantagens que esse exemplo fosse imitado em todo o territorio brasileiro.

O Estado do Amazonas produziu as quantidades seguintes de pirarucú, secco e salgado, no quinquennio 1930-34, em quintaes: 13.806 em 1930, 13.641 em 1931, 16.500 em 1932, 23.800 em 1933 e 18.900 em 1934; e sua importação de bacalhão, no mesmo periodo, foi a que se segue, tambem em quintaes: 858 em 1930, 279 em 1931, 262 em 1932, 505 em 1933 e 509 em 1934. Quanto ao Pará, os dados, que obtivemos da Directoria Geral da Agricultura, Industria e Commercio do Estado, referem-se, unicamente, ás quantidades de pirarucú recebidas pela Capital, oriundas do interior do Estado, que foram, em quintaes: 2.197 em 1932, 1.457 em 1933 e 1.067 em 1934; attingindo as importações de bacalhão feitas pelo Estado as seguintes cifras, ainda em quintaes: 1.444 em 1932, 1.307 em 1933 e 1.316 em 1934. Vê-se, portanto, que, mesmo em Belem, o maior centro de consumo do bacalhão no Norte, as entradas de pirarucú attingem totaes mais ou menos equivalentes aos do pescado estrangeiro.

Deparamos, entretanto, com problemas que requerem o maximo interesse do Governo Federal: em primeiro logar, a sempre debatida questão das difficuldades de transporte e de fretes elevados; em segundo logar, a industrialização do artigo, forçando a baixa dos preços e por ultimo, a defesa da especie, que, talvez, se torne o de maior importancia no futuro.

Se bem que o Codigo de Caça e Pesca tenha legislado sabiamente sobre o assumpto, prohibindo terminantemente a pescado pirarucú na época da procreação isto é, de novembro a fevereiro, a questão não ficou solucionada como era de desejar, pois os pescadores proseguem na sua faina indistinctamente, a maioria por ignorancia e os restantes por completa indifferença pelas leis do paiz, causando desse modo a eliminação de milhões de filhotes, privados da assistencia constante da femea, quando mais necessitam della, sabido que são innumeros os animaes que se alimentam quasi exclusivamente de pequenos peixes, e que não desprezam as presas faceis que se tornam os pequenos pirarucús completamente desprovidos de defesa.

E' mistér, portanto, que o capitulo XI do Codigo de Caça e Pesca, que estabelece a installação de estações biologicas no interior do paiz, seja posto immediatamente em execução, proporcionando um meio de fiscalisação directa na observancia das leis e, consequentemente, impedindo a reducção ou mesmo a extincção dessa especie ichthyologica de tão alto valor para a economia brasileira.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Na Caixa de Amortização, pagam-se hoje, os juros vencidos no 2º semestre de 1935, aos seguintes possuidores:

Apolices nominativas: letras R a Z.

Apolices ao portador:

Diversas Emissões: relações ns. 2.544 a 3.000.

Obras do Porto: relações ns. 217 a 300.

Reajustamento: relações ns. 79 a 220.

A entrada nas bancadas far-se-á das 11 ás 14 horas, excepto aos sabbados que o ingresso só é permittido até ás 13 horas.

— Nos dias 22 e 23, pagam-se os juros aos possuidores de apolices inscriptas nas letras A a I.

— Nos dias 24 e 25, ás letras J a Z.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, amanhã, 22, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

CASA CAMPELLO — Penhores, hoje, 21, á avenida Passos n. 35.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 24 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, amanhã, 22.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Paulo de Mello e o soldado David José de Almeida.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Conte Biancamano", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Alcantara", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Oceania", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Monte Pascoal", para Bahia, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Aratimbó", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Commandante Capella", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 19 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

O DIA POLICIAL

HABEAS-CORPUS BURLADOS PELA POLICIA — FLUMINENSE —

Não foram apenas Pedro Caldas, Ennio Maia e João Machado, conforme divulgamos no dia 12 do corrente, as unicas victimas da policia fluminense. Não foram elles os unicos que, presos durante mais de oito dias, tiveram que recorrer ao *habeas-corpus* para readquirir a liberdade. Embora burlado o *habeas-corpus* impetrado, a autoridade coactora poz os pacientes em liberdade, conforme tambem noticiamos.

Além daquelles temos que accrescentar ainda Maximiano Bernardes Carneiro, lavrador e commerciante em Itaguahy. Preso foi remettido ao 3º delegado auxiliar fluminense, á disposição de quem ficou em custodia.

Requerido um *habeas-corpus* em favor do paciente, ao juiz supplente da Vara Criminal, em exercicio, foram pedidas as necessarias informações ao 3º delegado auxiliar, que respondeu ter sido a prisão effectuada como *"medida de ordem e segurança publica"*.

O Juiz da Vara Criminal, em face da informação da autoridade coactora, ouvido o promotor publico, lavrou a sentença seguinte:

"Assim, indefiro a presente ordem de *habeas-corpus*, impetrada pelo dr. Clovis Timotheo de Azevedo, em favor do paciente Maximiano Bernardes Carneiro, visto ser este juizo, em face da informação do 3º delegado auxiliar incompetente para conhecer do pedido".

O impetrante, porém, fez, incontinenti, uma reclamação perante o Juizo da 2ª Vara Criminal, competente para resolver as questões do sitio. O respectivo magistrado, dr. Salles Pinheiro, mandou pedir as necessarias informações á autoridade coactora, que respondeu declarando que o paciente não se acrava preso!

Dizia-se, entretanto, hontem, no forum de Nictheroy, que o lavrador e commerciante de Itaguahy, tinha sido remettido para a ilha das Flores.

Innumeras têm sido as prisões por "motivo de ordem e segurança publica", até hoje, porém, nenhum foi apresentado ao Juizo do Sitio como determina a lei que rege o assumpto.

FOI TOMAR BANHO E DESAPPARECEU

Na praia da Urca

Marianno Corrêa da Silva Filho, Moacyr Pereira Picanço e Leonor Ferreira, commerciarios, foram tomar banho na Urca, ante-hontem, servindo-se da cabine 116, no Balneario local.

Durante o banho, sem que os demais presentissem, Marianno, um dos banhistas, mergu-lhou e não mais appareceu. Por fim, cansados de esperar, os demais componentes do grupo lhe arrecadaram as vestes e, dirigindo-se á delegacia do 3º districto, narraram o caso ao commissario Moutinho Reis, dando ali, então, as residencias: Marianno, que contava 17 annos, residia com sua progenitora á rua Anna Leonydia 187; Moacyr é domiciliado á rua da Quitanda 28 e Leonor Ferreira á rua Anna Leonydia 209. O corpo de Marianno está sendo procurado.

BRIGOU COM O AMANTE E INCENDIOU AS VESTES

A rua dos Invalidos, 158 residem, Carmen Bernardo e seu amante, João Barbosa, que vivem constantemente em rixas. Hontem, depois de uma discussão com o rapaz, Carmen jogou alcool ás vestes e lançou-lhes fogo. Com queimaduras de 3º grão foi pensada na Assistencia e internada no H. P. S.

O VIGIA FOI ENCONTRADO MORTO

Era vigia das obras do Instituto de Previdencia, em Marechal Hermes, o liberado condicional, Geraldo da Silva Passos, ex-marinheiro, de 38 annos e residente á rua Eugenia, s|n.

Hontem, pela manhã, o infeliz foi encontrado morto em casa pelo que foi levada communicação ao commissario Sá Peixoto, do 25º districto.

Indo ao local, a autoridade arrecadou um relogio de ouro, joias e uma caderneta da Caixa Economica com um deposito de réis 1:304$000.

O cadaver foi removido para o necroterio da Saude Publica.

A JOVEN INCENDIOU AS VESTES

Mais tarde, a tresloucada falleceu no H. P. S.

Zoraide Pereira de Abreu, de 17 annos de edade, no sabbado, á noite, incendiou as vestes, em sua residencia á rua São Luiz Gonzaga 288, por ter tido uma questiuncula com o namorado.

Como noticiamos a joven fôra internada no Hospital de Prompto Soccorro, por ter recebido queimaduras generalizadas de 3º gráo.

Mais tarde, dada a gravidade de seu estado, Zoraide não resistiu e veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UMA BRUTALIDADE

Espancou a pequena enteada

Foi medicada, hontem, pela manhã, no posto de Assistencia do Meyer, a menina Jacyra, de 9 annos de edade, enteada de José Ferreira Alves, residente á rua Camarista Meyer 142, casa IV. A creança apresentava ferimento contuso na cabeça e num dedo da mão direita.

A mãe de Jacyra, Catharina Alves, é casada em segundas nupcias com José Ferreira Alves. Estando a creança carregando um irmão de seis mezes, [illegible] espancada pelo padrasto.

O commissario Arnaud, do 22º districto, informado do caso, deteve José Ferreira e abriu inquerito.

ATROPELADO, FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Foi internado no H.P.S., o operario José Firmino da Rocha, morador á rua do Livramento n. 74, atropelado na rua Senador Euzebio, esquina de General Caldwell. Horas depois, no hospital, o infeliz [illegible] fractura do craneo — veiu José a fallecer sendo o corpo removido para o necroterio. O chauffeur culpado fugiu.

VICTIMA DE AGGRESSÃO

Pela Assistencia do Meyer, foi medicado domingo, á noite, o guarda municipal n. 758, Amancio da Silva, de 24 annos, morador á rua Caicó n. 269.

Disse que, quando passava pelo local denominado "Porta D'agua", em Jacarépaguá viu dois individuos brigando, e tentando separal-os, foi aggredido [illegible] de quem ficou em custodia.

O commissario Maggioli, do 26º districto prendeu os aggressores.

A LIMOUSINE SUBIU O PASSEIO

E foi colher um transeunte

Ao passar ante-hontem pela avenida Mem de Sá a limousine n. 5.246, dirigida pelo chauffeur Rubens Chidier, derrapou, indo chocar-se com a vitrine da casa n. 38, onde é estabelecida, com artigos de electricidade, a firma B. Bittencourt.

A vitrine soffre uavarias, sendo victima, ainda, do accidente o operario Bellarmino Ricardo, morador á rua Barão de Itapagipe n. 363, o qual, passando pelo local, foi apanhado pelo vehiculo, soffrendo fractura da perna esquerda. A victima foi pensada na Assistencia e internada no H. P. S., sendo o chauffeur preso.

O presidente de um club fechado pela policia pede as chaves do predio

Procurou-nos, hontem, o sr. Augusto Antonio Mauricio, funccionario dos Correios para, por nosso intermedio fazer ao 2º delegado auxiliar o pedido de entrega das chaves do predio n. 423 da rua d oRiachuelo, onde tinha a sua séde o club recreativo Prazer é Nosso.

Disse-nos o sr. Mauricio, presidente dessa sociedade recreativa, que a policia a fechou nos dias finaes de dezembro ultimo e que conservando a posse das chaves obriga a directoria ao pagamento do elevado aluguel.

Tão depressa sejam restituidas as chaves o sr. Mauricio, na qualidade de presidente, entregal-as-á ao senhorio, porquanto o club já foi dissolvido, sendo apenas seu desejo exonerar-se das responsabilidades do aluguel.

ATIROU-SE DA JANELLA A' RUA

E falleceu no H. P. S.

Risoleta Pinto Gomes, de 24 annos, moradora á avenida Mem de Sá, 83, varias vezes tentára o suicidio por andar em brigas com o amante, o musico Cid Carepa, com ella residente.

Hontem, mais uma briga tiveram e Risoleta, dirigindo-se a uma das janellas da casa, atirou-se á rua. Na quéda fracturou o craneo, visto que se fôra esborrachar na calçada.

No Prompto Soccorro a infeliz veiu a fallecer sendo o corpo mandado ao necroterio.

CAIU DE UM PE' DE JAMELÃO

E foi hospitalisado

O garoto subiu a um pé de jamelão, na praia de Ramos, e caiu de um dos galhos, soffrendo forte contusão abdominal. Chama-se Moacyr, tem 15 annos e é filho de Luiz Ferreira, morador á rua Philomena Nunes, 212.

Foi internado no H. P. S.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

O operario soffreu amputação dos dedos

Quando trabalhava hontem na officina da rua de São Chrystovão, 505, foi victima de accidente, soffrendo amputação dos dedos da mão esquerda, o operario Antonio Henrique Pinho, de 16 annos, morador á rua Manoel Moutinho, 27.

A victima foi hospitalisada.

OS CARROS COLLIDIRAM NO LARGO DA CARIOCA

Na esquina do largo da Carioca com a rua do mesmo nome, achava-se, hontem, parado, aguardando licenciamento do signal luminoso o auto particular 20.479, dirigido por seu proprietario, Tuffy Suad, quando foi abalroado, pela retaguarda, pelo auto da Prefeitura n. 12.750, a serviço da Limpeza Publica. Não houve victimas pessoaes, limitando-se os damnos a ambos os vehiculos, notadamente o auto particular.

O SOLDADO CAIU DO BONDE

O soldado Waldomiro Mathias do 2º grupo de artilharia da costa aquartelado no forte de Copacabana, viajava em um bonde quando foi victima de uma queda ao fazer o vehiculo a curva da avenida Vieira Souto para a rua Teixeira de Mello. A victima soffreu contusões e escoriações sendo internado no H. C. E.

VICTIMA DE QUEDA, NO DOMICILIO

O menor Elzmann, de 6 annos, filho de Elzmann Freitas, morador á rua Demetrio Ribeiro, 249, foi victima de desastrada queda recebendo ferimentos na cabeça. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

AGGREDIDA A NAVALHA POR UM DESCONHECIDO

Adalzisa Baptista, domestica, moradora á rua Pinto de Azevedo, 23, foi victima de aggressão á navalha, por um desconhecido, em frente á residencia, soffrendo um ferimento no ventre.

A victima foi pensada na Assistencia, retirando-se.

O AUTO ESTAVA ABANDONADO

Na estrada Rio Petropolis, no domingo, foi encontrado abandonado o auto particular n. 2.473, que tinha um paralama amassado.

O commissario Neves, do 21º districto, scientificado do encontro, providenciou para que o carro fosse removido para o deposito.

ATROPELADA POR AUTO FALLECEU NO H. P. S.

Falleceu no H. P. S. a menor Laura, de 6 annos, filha de José Boires, residente á rua Saldanha Marinho, 60, em consequencia de ferimentos recebidos em frente á residencia, ao ser atropelada, sabbado, ali por um auto, quando brincava com outras crianças.

O caso consternou profundamente a quantos a elle assistiram, tendo o chauffeur fugido.

A policia tomou conhecimento da triste occorrencia.

O SOLDADO ALVEJOU A TIROS O CABO

E tentou em seguida matar-se

O soldado do 5º batalhão da Policia Militar, José Bezerra de Moura, teve, hontem, uma desintelligencia com o cabo da mesma unidade, José Ferreira, tendo este declarado que iria dar parte. Horas depois, em um encontro com o cabo, o soldado foi a elle e, visivelmente nervoso, allegou que, se da parte lhe resultasse qualquer damno elle se vingaria.

O cabo respondeu a seu modo, o que acabou por enfurecer o soldado, o qual, sacando de um revolver, alvejou, por varias vezes, o superior. Este tratou de correr, mettendo-se por uma das salas do quartel.

Ia de tal modo o cabo, que ao entrar na referida sala, tropeçou e caiu. Nenhum dos tiros o havia alcançado, visto que o soldado, nervoso que estava, errara o alvo.

Mas, vendo o cabo cair, pensou Bezerra que o tivesse morto e, virando, então, a arma contra si mesmo, deu ao gatilho. O tiro varou-lhe a garganta, sendo Bezerra levado, em estado gravissimo, á Assistencia e depois removido para o hospital de sua corporação.

O caso se passou no interior do 5º batalhão da Policia Militar.

OS AUTOS COLLIDIRAM, FAZENDO UMA VICTIMA

Na praça Affonso Penna, quando trafegavam em sentido contrario, collidiram hontem á tarde, o auto particular n. 18.605, de propriedade do sr. João Felippe, e dirigido pelo chauffeur Luiz Carlos Ismael, e o caminhão 6704, pertencente á lavandaria Confiança, e guiado pelo motorista Antonio Alfemas. Em consequencia do choque o caminhão capotou, atirando ao solo o ajudante de chauffeur, José Rabello, morador á rua Senador Furtado, 61, que soffreu contusões e escoriações, sendo pensado na Assistencia. Retirou-se, tendo a policia local registrado o facto.

UM ENGENHEIRO VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O engenheiro Raymundo Koechkur, residente á rua Joaquim Tavora n. 307, hontem quando saltava do bonde Central, na rua Barão do Amazonas, canto da rua São Pedro, foi victima de uma vertigem, caindo ao sólo. Na quéda soffreu contusões generalizadas.

Conduzido para uma sala do pavimento terreo da redacção de "O Fluminense", a victima foi ali medicada pelo medico do Serviço de Prompto Soccorro, que compareceu ao local numa ambulancia.

Depois de medicada a victima foi para o seu domicilio.

UM ESTUDANTE ASSALTADO NA RUA MENNA BARRETO

Na rua Menna Barreto, esquina de 19 de Fevereiro, foi assaltado por tres individuos, que viajavam em um auto, e empunhavam revólvers, o estudante de direito Antonio Coutinho Dias, residente á rua Marquez de Abrantes numero 170. Os assaltantes, que fugiram, levaram 65$000 em dinheiro que a victima trazia na carteira. O caso foi levado ao conhecimento da policia local tendo a victima allegado ignorar o numero do carro em que viajavam os salteadores. Sabe apenas que um delles era preto, o chauffeur, e dois outros de côr branca. A policia prometteu agir.

A PAREDE DESABOU FAZENDO UMA VICTIMA

José Nunes Martins, commerciario, morador á rua João Ribeiro, 65, foi pensado na Assistencia, apresentando fortes contusões abdominal.

Contou a victima ter sido alcançada por uma parede que desabara, na casa em que reside.

José Nunes foi internado no H. P. S.

APPARECEU BOIANDO NA PRAIA DO FLAMENGO

O commissario Cesar, de serviço, hontem, no 4º districto, fez remover para o necroterio o corpo de um homem, dado á costa na praia do Flamengo. Trata-se de um individuo de cor preta, de 35 annos, presumiveis, de identidade ignorada. Vestia um calção preto.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU O CRANEO

Victima de quéda de bonde na rua do Catteto, em frente á Pedro Americo, foi internado no H. P. S. o commerciario José Santos, sem residencia conhecida, de 21 annos, solteiro.

A' victima soffreu fractura do craneo.

CONTANDO VINTE ANNOS DE EFFECTIVO SERVIÇO

Uma regalia ao professorado fluminense

O governador do Estado do Rio baixou hontem um decreto pelo qual os professores adjuntos, aos vinte annos de exercicio, apurados na fórma da legislação vigente, perceberão vencimentos eguaes aos fixados, na respectiva tabella, para os professores cathedraticos dos municipios onde serviram e e com o mesmo tempo de serviço.

APPREHENSÃO DE LEITE EM COPACABANA

Os peritos concluiram pela responsabilidade dos infractores

Os peritos designados para procederem a um exame nos litros apprehendidos em varias leiterias de Copacabana, que estavam vendendo o producto commum, em vasilhame da Companhia Normandia, apresentaram laudo, concluindo pela responsabilidade dos infractores.

EM ESTADO DE INANIÇÃO

Um infeliz soccorrido pela Assistencia

O operario Luiz de Mattos, actualmente desempregado e sem residencia, foi encontrado, na rua Silva Jardim, desacordado. Alguem lhe reclamou os soccorros da Assistencia, onde os medicos constataram que o infeliz se achava em estado de inanição. Caira de fome! O desgraçado ficou em repouso na Assistencia, aguardando destino.

CHOQUE DE VEHICULOS

Ferida uma pessoa que foi hospitalizada

Na esquina da rua Dr. Sattamini e praça Affonso Penna, hontem, á tarde, chocaram-se violentamente os autos ns. 18.605, dirigido por Luiz Carlos Fennis, e o n. 6.704, da Lavanderia Confiança.

Em consequencia, soffreu fractura de costellas, o ajudante do primeiro dos carros, José dos Santos Rabello.

Medicado pela Assistencia este foi removido para o H.P.S.

SENTIU-SE MAL EM VIAGEM

E falleceu na Assistencia

Tendo tomado, na rua Julio do Carmo, o carro n. 6.225, o passageiro pediu ao motorista que tocasse para a rua D. Julia n. 5, sua residencia. Em caminho o passageiro sentiu-se mal, obrigando o chauffeur a mudar de rumo e conduzil-o á Assistencia. Ao ali chegar o desconhecido falleceu. Soube-se, depois, tratar-se de Polycarpo de Oliveira Cruz, de 55 annos, commerciario. O corpo foi mandado ao necroterio.

DIZENDO QUE A MADRASTA ERA SEVERA

A moça incendiou as vestes e falleceu no H. P. S.

Hilda Coelho, de 15 annos de edade, domingo á tarde, incendiou as vestes, em sua residencia á estrada Marechal Rangel n. 707, casa 28, allegando ser sua madrasta, d. Marina Coelho, excessivamente rigorosa para com ella.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a moça foi, depois dos curativos de urgencia, removida para o Hospital do Prompto Soccorro, por apresentar queimaduras generalizadas dos tres gráos.

Hontem, ás 5 horas a infeliz, não resistindo ás graves queimaduras recebidas, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TEVE UM ACCESSO DE LOUCURA

O fallecimento do infeliz no Hospital S. João Baptista

Na nossa edição do dia 15, noticiámos a dolorosa occorrencia. O joven Sylvio Goulart, filho do investigador de 1ª classe da policia fluminense, sr. Leoncio Goulart, num repentino accesso de loucura, tentou o suicidio envolvendo o corpo em jornaes, aos quaes ateou fogo.

Hontem o infeliz e tresloucado joven falleceu no Hospital de São João Baptista.

A' tarde realizou-se o enterramento no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro, seguido de numeroso cortejo, do necroterio daquelle hospital, ás 4 1/2 horas da tarde.

No momento da aterrissagem

O AVIÃO EMBORCOU NO CALABOUÇO

Um avião no local em que caiu

Continuam, no Brasil, os desastres de aviação por impericia. Já houve um technico que em entrevista aos jornaes affirmou que a causa dos desastres aéreos entre nós é devida, com rarissimas excepções, á incapacidade profissional ou imprudencia dos dirigentes. O caso de hontem, é especifico.

A's primeiras horas da tarde procurava aterrissar, na Ponta do Calabouço, um apparelho "Avro Cadet", de propriedade do sr. Antonio Seabra, conduzido pelo tenente Antonio Basilio, da reserva da Aviação Naval. Quando voava a pequena altura o piloto não calculando o local do terreno onde teria de tocar no solo, fel-o antes do momento opportuno, descendo o avião em terras não apropriadas, do que resultou tombar para um lado e inutilizar inteiramente uma das asas, além de outras avarias serias. Felizmente, entretanto, nada soffreu o tenente Antonio Basilio.

O ANNIVERSARIO DE "A SEGURANÇA"

"A Segurança", periodico dedicado á campanha doutrinaria contra as ideologias subversivas, completou, hontem, seu primeiro anniversario, apparecendo com uma magnifica edição commemorativa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Com toda a diplomacia...

Por OSWALDO PAIXÃO

(Especial para "A Nação")

O tacto diplomatico (sobre que, aliás, não possuo informações seguras) do sr. Martinho de Mello, embaixador de Portugal, está a impor-lhe quaesquer "démarches" junto á direcção da "Gazeta de Noticias", afim de cessar a campanha que nas suas columnas vem sendo feita contra o "Diario Portuguez", que se publica nesta capital ha já alguns annos — accrescente-se, sem nenhum deslustre para o jornalismo luso-brasileiro. Friso bem: "démarches" junto á direcção da "Gazeta de Noticias". Porque estou bem certo que o meu velho amigo e prezado confrade Wladimir Bernardes não tem nenhuma participação directa nessa hostilidade ao jornalismo portuguez no Brasil, com o que, de resto, estaria o actual director da "Gazeta" a desrespeitar a sua propria profissão. Sabendo que o "Diario Portuguez" é um digno collega da sua brilhante "Gazeta de Noticias", jámais melindraria áquelle, deliberadamente, o distincto jornalista que é Wladimir Bernardes.

Percebe-se que o objectivo de tal campanha é a desmoralização, de resto nada facil, do "Diario Portuguez", sem duvida a realização maior do espirito lusitano, nos dominios da imprensa no Brasil. E é fóra de duvida que essa desmoralização affectando, directamente, o orgão portuguez, indirectamente attingiria o jornalismo em geral, com o que não poderão concordar, de forma alguma, os bons e dignos jornalistas brasileiros, a começar pelo citado director da "Gazeta de Noticias". Mas o que é certo, porém, é que corri os olhos pela "Gazeta" e senti, logo, que aquelle "negrito em duas columnas, com o seu titulo e subtitulo por egual enfaticos, embora sem a declaração da praxe é um ineditorial. A consideração por s. excia. o sr. embaixador, ali tão bem tratado, explica sufficientemente aquella omissão. De facto não ficaria bem uma "defesa" de s. excia., que pudesse parecer materia paga. Todavia, accentuo que, para mim, jornalista, como para quantos percebem do "metier", é bastante indiciosa aquella disposição typographica. E dito isto perde o episodios, como de direito, a sua apparente gravidade, qual a do patriotismo brasileiro ferido por insolencias allienigenas, para ficar no que realmente é: picuinhas de portuguezes contra portuguezes. Não tardará muito, proseguindo a campanha, ou continuando as picuinhas, venha a ser discutida a pessoa do embaixador portuguez que, aliás como todos de sua condição convem esteja sempre a coberto de discussões. Urge, assim, se manifeste aquelle tacto de sua excia., a que me referi de começo.

Essa campanha d'agora, movida por amigos do embaixador de Portugal contra o "Diario Portuguez", têm como pretexto a seródia questão, já de todo resolvida, dos famosos "congelados" portuguezes. A historia desses creditos é já historia antiga, impossivel de ser ligada, com alguma logica, ao empenho actual de desmoralização do "Diario Portuguez", que, por signal, ao tempo da discussão daquelle importante caso, a que se ligavam, quando não collidiam, tantos interesses brasileiros e portuguezes, soube abordar o momentoso assumpto, imprimindo á sua voz, por nenhuma outra superada, o mais alto e nobre tom de intelligencia e imparcialidade. Se é exacto que ali se defendiam os interesses de Portugal, menos certo não é que, simultaneamente, naquelles brilhantes editoriaes, a dignidade brasileira era salvaguardada com um zelo que não poderia ser maior no mais brasileiro dos jornaes. Não tendo duvida em admittir que a questão dos "congelados" portuguezes sempre tenha dado algum trabalho ao sr. embaixador de Portugal, muito me rio eu, entretanto (para não me irritar, confesso) com a idéa de qualquer relação, que se pretenda estabelecer, entre essa possivel occupação do sr. Martinho de Mello, no intervallo de um apperitivo e uma sessão de cinema, e o longo, árduo, completo trabalho do "Diario Portuguez", sobre o assumpto. Tratando-se de uma obra jornalistica perfeita, que se impõe, naturalmente, ao apreço de todo e qualquer profissional da imprensa periodica, não póde ella, por isso mesmo, ser esquecida, e muito menos criticada, nessa mesma imprensa, em detrimento do bom nome dos provectos jornalistas que a realizaram. E menos ainda — está bem visto — poderá tão grande e respeitavel trabalho soffrer a diminuição de um confronto com o que fez, a proposito, o embaixador de Portugal. E o que fez s. excia., em ultima analyse, foi dar dois ou tres passos displicentes (se é que apeou do seu esplendido automovel) na longa estrada, — de ponta a ponta palmilhada pelos que trabalharam, de facto, como o "Diario Portuguez".

Por muito grande que seja o proclamado interesse do actual embaixador portuguez pelo Brasil nunca será elle maior e mais sincero do que o do "Diario Portuguez", cuja collecção attestado insophismavel de uma affeição sem reserva e de continuidade perfeita, por esta terra — invalidará, em qualquer tempo, machinações adversas da intriga e da má fé, como as que se verificam no momento. Mas, raciocinemos.

Funccionario portuguez, hoje aqui, amanhã na China, o senhor Martinho de Mello defende os interesses de Portugal, patrioticamente com certeza, mas sempre fazendo jús ao que lhe paga, para isso, o governo do seu paiz. Nada impede, entretanto (sendo até aconselhavel) que s. excia., declare sempre considerar, respeitar muito os interesses chinezes, ou brasileiros conforme o sitio, é claro. S. excia. é diplomata e — sabe-se — todo diplomata deve se interessar pelos paizes em que serve, no interesse maior (tambem se sabe) do seu proprio. E mesmo quando não coincidam com os de Portugal os interesses do Brasil, ou os da China, não é vedado a Sancho, ou a Martinho, embaixador portuguez no Rio de Janeiro, ou em Pekin, affirmar o contrario, considerando taes interesses perfeitamente irmanados. Diplomacia...

O "Diario Portuguez", com os que o constituem, está muito longe de ser um simples e feliz cidadão portuguez itinerante, sem outros cuidados que os do seu paiz de cujo governo recebe, além de itinerario e da boa paga, o santo e a senha. Aqui editado, e assim vivendo da vida brasileira, esse jornal está naturalmente obrigado a um interesse pelo Brasil em grão não attingido jámais por quem, como o senhor Martinho de Mello, aqui se encontra de passagem. Em rigor s. excia. não precisa do Brasil, por isso que é todo e só de lá, de Portugal, ao passo que o "Diario Portuguez", aqui nascido e só aqui a viver, precisa immenso do Brasil, do qual, materialmente, depende tanto quanto independe de Portugal. Emquanto o embaixador Martinho é apenas um portuguez, que viaja, folgado, pelo mundo, o "Diario Portuguez" respresenta nitida, iniludivelmente, uma bella energia luso-brasileira, de todo insubsistente na hypothese de qualquer interrupção do seu dualismo caracteristico. Uma realidade brasileira, esse jornal portuguez é como uma grande arvore que estende a Portugal os seus ramos, mas que na terra do Brasil embebe as suas raizes, não podendo jámais ser transplantada.

Não é de suppôr que o sr. embaixador portuguez nunca perca de vista os interesses do Brasil ao cuidar dos de Portugal. E', entretanto, absolutamente certo que o "Diario Portuguez" jámais desassocia uns de outros, tão certo é residir nessa harmonia a razão mesma de sua existencia. Havendo por este mundo muitas embaixadas de Portugal, logar não falta onde se empregar, e passar muito bem, um portuguez da importancia diplomatica do sr. Martinho de Mello. Mas o Brasil, terra unica de que precisa para viver o "Diario Portuguez", é um só. Indispor-se com o Brasil é coisa de somenos para o embaixador Martinho, que será sempre embaixador, nesta ou naquella parte. Uma indisposição com o Brasil, por parte do "Diario Portuguez", seria a tragedia, bem estupida, de um suicidio. Na hypothese, o embaixador continúa e, quanto ao jornal, foi um dia um jornal...

Devem bastar os raciocinios que fiz até aqui, para a affirmação de que, num conflicto de opiniões entre o embaixador de Portugal e o "Diario Portuguez", não poderá haver nunca, em principio, o proposito, quer de um ou de outro, de prejudicar, ou, sequer, de melindrar o Brasil. Quanto ao embaxador porque seria, afinal (quando por mais não fosse) uma "rata" dos diabos, coisa horrendamente anti-diplomatica. Quanto ao "Diario Portuguez" (abstraindo do sincero culto espiritual ali tributado ao Brasil) por motivo ainda maiores, mais sério se bem mais ponderaveis, do que os que pudessem cohibir s. excia., a começar, por exemplo, pelo desejo de existir... E sendo assim, na discordancia actual, que a "Gazeta de Noticias" focaliza, entre o diplomata e o jornal em questão, o nosso caro Brasil entra, direitinho, como Pilatos no Crédo, por isso que o dizem aggravado, precisamente, pelo jornal...

E, por falar em Crédo occorre-me dizer que a crucificação do "Diario Portuguez", "em desaggravo do Brasil", só póde ser agradavel, senão muito util, a certos portuguezes. São desses, sem nenhuma duvida, as picuinhas, impressas ou não, que visam demonstrar, não sei porque inéditos processos de logica, ser um inimigo do Brasil um jornal portuguez que não é amigo incondicional, incensador, de turibulo sempre prompto de s. excia. o embaixador de Portugal. O "crime" do "Diario Portuguez" terá sido só esse, que no elle está bem longe de desmerecer da sympathia e solidariedade da imprensa brasileira, cuja dignidade vive apenas, e precisamente, de um nobre espirito de independencia.

De certo os partidarios do senhor Martinho de Mello — ora de passagem pela embaixada de Portugal no Brasil — tão empenhado nessa luta contra o "Diario Portuguez" — que aqui surgiu ha annos, e só aqui pretende viver — não se contam no meio de portuguezes radicados entre nós, de lares brasileiros, que vivem a nossa vida, em summa, luso-brasileiros authenticos, como são os honrados trabalhadores do "Diario Portuguez", e elle proprio, esse bello sonho realizado. Porque tal campanha encerra, afinal, uma insólita ameaça á estabilidade, por mais digna e respeitavel, dos portuguezes, em geral, no Brasil. Vê-se logo que a tão inglória attitude só podem ser levados, de alma leve, os portuguezes itinerantes, personagens mais ou menos officiaes, que do Brasil não precisam para viver, não se lhes dando, por isso, de fazerem politica, e muito baixa politica portugueza, assignalada de perseguições e vexames contra os patricios que aqui labutam identificados com os brasileiros (como é o presente caso do "Diario Portuguez") enfim, uma conducta incrivel, com que não póde concordar o sr. embaixador de Portugal.

Tenho escripto isto, num livro meu:

"Assim, por muito cuidadoso que o governo do seu paiz se mostre para com elle, o emigrante, praticamente, espera muito mais, sem duvida, do governo do paiz a que se dirige e sob cujas leis vá viver".

Pensem nisto, que é verdade pura, mais que intuitiva, os malavisados amigos, e tambem máos conselheiros de embaixadores em geral. Considerem os mesmos que andar dentro da lei é quanto basta a qualquer estrangeiro, para ter garantida a tranquillidade da sua vida no Brasil. E sendo assim — que o notem ainda — dentro da lei nunca poderá estar, quem quer que attente contra essa tranquillidade, tão legitimamente adquirida...

OSWALDO PAIXÃO

(De "A Nação", de 19 de janeiro de 1936). (N 29803)

PRESO SEM CULPA E AINDA ESPANCADO

Uma petição do sr. Antonio Feliciano ao juiz federal

Com relação ao inquerito dos sellos falsos, o procurador criminal solicitou que os autos baixassem á delegacia originaria, afim de ser ouvido Pascoal Gallo, residente em Santos. A policia carioca, por sua vez, solicitou a vinda a esta capital de Pascoal Gallo. No dia 3 do corrente mez os jornaes de S. Paulo noticiaram a sua prisão, naquella cidade, por determinação do delegado regional de Santos e ordem do Departamento de Falsificações da capital. Nesse interim as autoridades communicaram a sua fuga da prisão, indo os autos ao procurador criminal. Este apresentou denuncia contra todos os accusados, incluindo Gallo e contra quem, tambem, não foi pedida prisão preventiva.

Novamente os jornaes paulistas noticiam a sua prisão e foi por isso que o dr. Antonio Feliciano, actualmente no Rio, em sentença que hontem deu entrada em cartorio, solicitou a intervenção do juiz federal substituto da 1ª vara para que officie á policia de S. Paulo, culminando a sua exclusão de denuncia, afim de que Pascoal Gallo seja posto em liberdade. O advogado juntou varios documentos inclusive a prova de que o paciente foi espancado em S. Paulo.

BENEFICIANDO O FUNCCIONALISMO PUBLICO FLUMINENSE

As licenças ás gestantes em condições para obtenção de aposentadoria

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro, baixou, em data de hontem, um decreto elevando a tres mezes o periodo de licença com vencimentos integraes ás gestantes professoras ou funccionarias administrativas e instituindo as condições para ser obtida a aposentadoria ou jubilação, "ex-officio" ou a requerimento dos funccionarios.

Dispõe mais esse decreto que, independente de inspecção de saude, será aposentado o funccionario que attingiu á edade de 68 annos e que os empregados que tenham mais de 30 annos de serviço, serão aposentados com os vencimentos integraes dos cargos que estiverem exercendo ao tempo da aposentadoria.

Aquelles que contem menos de 30 annos de serviço terão, aposentados, vencimentos proporcionaes ao tempo que foi apurado.

Aos representantes da Fazenda junto ao Tribunal de Contas computar-se-á para todos os effeitos o tempo de serviço publico, prestado á União.

EXIGINDO O AFASTAMENTO DO PROMOTOR DE AQUIDAUANA

Um telegramma enviado ao governador de Matto Grosso

Corumbá, 18 (Do correspondente) — O sr. Mario Corrêa nomeou para promotor de Aquidauana o sr. Lima e Silva, pessoa que o actual governador do Estado havia demittido quando de sua primeira permanencia á frente dos destinos de Matto Grosso.

Sobre o promotor de Aquidauana, "A Tribuna", desta cidade, estampou o seguinte despacho:

"Exmo. sr. governador do Estado — Cuyabá. — Aquidauana, 29|12|935. — Pedimos vossencia com todo empenho, afastamento immediato dr. Lima e Silva promotoria esta cidade, porque podemos affirmar sua conducta é indigna perante sociedade pt. — Povo disposto afastal-o da cidade de qualquer fórma só não entra em acção por principio respeito autoridade e certeza de que seu grito de revolta será tomado devida consideração por parte Vossencia pt. E' motivo nosso indignado appello a Vossencia tentativa reincidente desrespeito decoro menores por parte esse individuo sem moral, que Vossencia mesmo quando do seu governo anterior, teve occasião de demittir a bem da moralidade da magistratura.

(a) Ribeiro Filho, João de Castro Filho, Antonio Rondon, Antonio Trindade, Estevão A. Corrêa Filho, Rafael Graça, Hiram Guerra, José Martins, Theodoro Caffaro, Ariovaldo Caldas, Antonio Cabral, Lucio de Queiroz, Adriano Corrêa, Manoel João Nepomuceno, Deocleciano Corrêa, Luis Pimenta, Antonio Chaves, Germano Feckner, Diogenes Alves Corrêa, Alexandre Honorato Rodrigues, Arnolfo Figueiredo, Francisco de Castro, O. Leite Penteado, Rodolpho Peres, Manoel A. da Costa Filho, Plinio M. Corrêa, Floriso Mendes, Antonio Alves Corrêa e FFrancisco Castello".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

DIVERSAS NOTICIAS DA CIDADE DE CAMBUQUIRA

Cambuquira, 16 de janeiro (Do correspondente) — A 10 de dezembro chegou a esta Estancia, o dr. João Silva Filho que veio de se doutorar em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O novel causidico é natural de Cambuquira e filho do sr. João Silva, proprietario do Hotel Silva.

A' sua chegada compareceram á estação os elementos de escol da sociedade cambuquirense.

As 10 horas da noite, realizou-se nos salões do Hotel Silva, pomposo baile ao qual compareceu a convite o representante do "Correio da Manhã". Nessa occasião, fizeram-se ouvir os oradores srs. Orlmundi Gomes Ferreira e Benevenuto Braz Vieira. O homenageado respondeu num brilhante improviso, agradecendo a manifestação. Todos os oradores foram muito applaudidos.

O baile, que foi muito concorrido prolongou-se até alta madrugada. O casal João Silva, offereceu aos convidados lauta mesa de doces, sorvetes, licores, chá e cerveja.

Abrilhantou a festa a orchestra da cidade de Varginha.

— Em visita aos seus progenitores e em goso de ferias, acha-se nesta estancia, acompanhado por sua familia o professor Archilio Pagini, que exerce o magisterio secundario em varios collegios do Rio de Janeiro.

— Iniciaram-se com grande pompa as novenas em honra ao Glorioso Martyr São Sebastião, orago desta parochia. Os beneficios monetarios provenientes das festividades serão applicados no acabamento da casa parochial de Cambuquira e melhoramentos em a Matriz desta localidade.

Pelos festeiros foi convidado para pregar o sermão, o orador Sacro d. Placido de Oliveira, O. S. B. do Rio de Janeiro.

Diariamente chegam a esta estancia innumeros veranistas. A estação este anno, promette ser muito animada e os hoteis recebem diariamente pedidos de pessoas que aqui querem aportar para fazerem uma estação de repouso e apreciarem o saluberrimo clima de Cambuquira.

— Diversos melhoramentos vem introduzidos nesta cidade. A O. C. P. I. (Comité de Propaganda e Iniciativa) vem-se mostrando incançavel. Assim, este anno continuará a proporcionar na pista corridas diarias de cavallos, que constituem mais uma attracção aos frequentadores desta estancia e seus habitantes.

— Em recente decreto o governo do Estado abriu o credito de quinze mil contos de réis destinados a melhoramentos nas diversas estancias hydro-mineraes.

— Cambuquira terá em breve um novo e bem apparelhado estabelecimento balneario, com duchas e banhos de agua acidulada. O parque das aguas, será completamente remodelado.

Destarte Cambuquira poderá offerecer maior conforto aos seus veranistas e seus admiradores.

— Os proprietarios do Grande Hotel Victoria, Angelo Hermida Villar e Comp. Limitada, espiritos eminentemente progressistas que muito tem batalhado pelo renome desta estancia, acabam de brindar esta estancia com um magestoso predio, cujas linhas architectonicas realçam dentre os melhores edificios desta cidade.

O predio que é de tres andares possue á entrada, bellissimo hall. Internamente offerece confortaveis apartamentos, ricamente mobiliados afim de organizar salões destinados a divertimentos.

O grande Hotel Victoria, o maior desta estancia, conta com a gerencia dos srs. Raphael Antiero e Domingos H. Villar.

Os proprietarios do Grande Hotel, assignantes que são do "Correio da Manhã", quando da inauguração do lindo predio convidaram o "Correio" representado na pessoa de seu correspondente, capitão Santos Gardone.

Cambuquira está pois de parabens. Ao proprietario Angelo H. Villar, nossos applausos pelo esforço de conforto que vem dando ao seus hospedes e progresso de Cambuquira.

— Entre os hoteis que honram esta bella estancia cumpre mencionar o Hotel Gloria sito á Avenida 2. Esse Hotel, que se acha sob a direcção dos seus proprietarios d. Marietta de Rezende Ribeiro e familia, vem de passar por completa reforma, quartos espaçosos e arejados, mobilados a gosto, agua corrente em todos os aposentos, etc. além de optimo e variado passadio.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja publicação correrá por conta dos autores das correspondencias julgadas opportunas.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

SÃO PAULO

NOTICIAS DE JACAREHY

Jacarehy, 1 de janeiro (Do correspondente) — Realizou-se hontem em sua séde social a rua Antonio Affonso a inauguração da bandeira e da placa commemorativa da fundação do Club Recreativo Carnavalesco "Os Barrigas". Falou ao acto do hasteamento da bandeira a senhorita Martha Lourdes de Oliveira. Após usou da palavra o sr. Odilon Vieira pelo Club R. C. "Os Barrigas". Representou nesta solennidade o Club Caprichosos de Jacarehy o sr. Octavio Rudge Maia fazendo uma breve allocução. Abrilhantou a solennidade a corporação musical coronel Carlos Porto.

— Terminada a inauguração deu inicio no sarau dansante, comparecendo a elite jacarehyense. Usou da palavra na passagem do anno novo pela directoria do club o sr. Odilon Vianna, que agradeceu aos convidados presentes desejando-lhes Boas Festas e feliz anno novo.

— Em assembléa geral ordinaria convocada para o decorrer do mez findo, foi iniciativa da Santa Casa para tratar da reforma dos estatutos e da eleição da nova directoria realizou-se ante-hontem com a presença de innumeros irmãos e eleição da mesa administrativa, ficando assim composta — provedor, Manoel Maximo, vice-provedor — Alfredo Scarone; thesoureiro — Affonso Scarone; segundo thesoureiro — Virgilio Calderelli; primeiro secretario — Luiz Nathan, segundo secretario — Annibal Paiva Ferreira.

Commissão de contas — João Abilio da Costa — Alberto Armando Novaes e Demosthenes Gaspar Vianna.

Mordomos — Otavio Rudge Maia — João Baptista Junior — Alfredo José de Macedo e Salvador Affonso Sobrinho.

Para a reforma dos estatutos foi nomeada uma commissão ficando organizada com os seguintes srs.: Paulo de Oliveira Costa Descart — Alexandre de Azevedo — Marat — Gaudencio Freire — coronel Francisco Gomes Leitão — coronel José Venancio Diniz — Professor Francisco Antunes da Costa — Padre José Alves de Moura.

Ficou deliberado pela assembléa o dia 6 do corrente para a posse dos eleitos.

GOYAZ

A OPPOSIÇÃO CONSEGUIU FAZER APENAS UM PREFEITO

Goyania, 15 de janeiro (Do correspondente) — As eleições para prefeitos e vereadores realizaram-se neste Estado, como já é publico, a 1 de dezembro, sem o menor incidente.

O governo do Estado dentro do seu programma liberal proporcionou aos interessados nos pleitos municipaes, todos os meios de ordem e garantias para que as eleições transcorressem livremente e prevalecesse de facto atraves do voto a soberania popular.

Apuradas as eleições verificou-se que a opposição em todo o Estado conseguiu apenas fazer um prefeito que foi o do municipio de Palmeiras, sr. João Honestorio.

O mais interessante é que esse prefeito, horas depois de eleito, segundo estamos seguramente informados telegraphou ao governador do Estado apresentando-lhe a sua adhesão e dizendo-se disposto a collaborar com a actual administração.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"GANHOU, MAS NÃO LEVA" — EM SUA BRILHANTE CARREIRA NO THEATRO JOÃO CAETANO — Mais tres enchentes registrou hontem o João Caetano, com a encenação da revista "Ganhou, mas não Leva", com que Octavio Rangel e Hilton Amaral, apresentados por Serra Pinto, brindaram o publico carioca. Continua assim em sua brilhante carreira, a companhia dos astros, sendo ovacionados todas as noites, Noel Du..., Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Paulo Ferraz, João Martins, Pedro Celestino, Gui Martinelli, Lygia Sarmento, Susanna Négri, Julia Vidal e Edith.

"Ganhou, mas não Leva", é a revista essencialmente das "jeunes filles"; em sua urdidura leve e bem cuidada, os autores não descuraram a parte romantica, expurgando dos seus quadros de fantasia, "sketches" e cortinas, todas as phrases de sentido duvidoso, tão communs nos theatros de revistas.

Acham-se á venda desde já, as localidades para toda a semana, facilitando assim o serviço a favor do publico.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

O que se passou na ultima reunião de sua directoria

Sob a presidencia do sr. Vicente Giffoni, e com a presença dos directores Armando Peixoto Rocha, vice-presidente, José Candido Moreira da Silva, Secretario geral, Martiniano Amambahy dos Santos, 1º secretario, Otto Kussá Junior, 2º secretario, Agostinho de Carvalho Salvador 1º thesoureiro, José Dias da Silva, procurador e Mauricio Celeste, bibliothecario, não tendo comparecido o sr. Alvaro Monteiro de Castro que justificou a sua falta, reuniu-se a 16 do corrente, em sua nova séde social, á rua da Quitanda n. 85, 3º andar, a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato profissional da classe contabilista.

Após a approvação da acta da sessão anterior, foi lido o expediente que constou de varias cartas e officios recebidos e expedidos pela secretaria, notando-se o da Associação Brasileira de Imprensa, do chefe do gabinete do ministro da Agricultura, do sr. Saturnino Villela, da União dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, do consocio Antonio Amaral Cunha, do sr. Plinio Rodrigues da Costa, do director geral do gabinete do ministro da Justiça do sr. Annibal de Oliveira e Fernando Martins Abelheira.

Do Instituto Paulista de Contabilidade recebeu o Instituto quatro numeros do "Diario Popular", diario que se publica em São Paulo, contendo publicações sobre "A funcção do Ensino Commercial-economico no preparo do homem de acção."

Foi encaminhado ao bibliothecario Mauricio Celeste, para tomar conhecimento do assumpto e informar a directoria afim de ser remettido ao consocio Porto Moltinho.

Passando-se aos interesses geraes, o sr. José Candido Moreira da Silva, secretario geral, communicou haver autorizado a firma Casa Souza Baptista, Limitada, a executar o ornamento da séde social, de accordo com o orçamento approvado; pediu á directoria que determinasse o dia para a realização da assembléa geral ordinaria afim de serem discutidos e votados o relatorio e contas e o respectivo parecer do conselho fiscal, referentes aos actos da directoria que terminou o seu mandato em 31 de dezembro findo, nos termos do estatuto social, deliberando os directores ficar marcado o dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, o que seria communicado aos ex-secretarios e 1º thesoureiro, para os devidos fins.

Ainda com a palavra, o sr. Moreira da Silva, propôs que a directoria fixasse um dia certo para serem realizadas semanalmente as suas reuniões, tendo ficado estabelecido que as mesmas se realizariam todas as quintas-feiras de cada semana.

Tendo em vista a conveniencia do instituto manter em sua séde, diariamente, excepto aos domingos e feriados, um director de dia, ficou deliberado por proposta do sr. procurador, José Dias da Silva, que a partir de hoje, das 17 1/2 ás 8 1/2, da noite, estaria na séde social um director, sendo designados os seguintes: segunda-feira, o bibliothecario, Mauricio Celeste; terça-feira, o procurador, José Dias da Silva; quarta-feira, o 2º secretario, Otto Kussá Junior; quinta-feira, o 1º secretario, Martiniano Amambahy dos Santos; sexta-feira, ainda o sr. Mauricio Celeste e sabbado, o 1º thesoureiro, Agostinho de Carvalho Salvador.

Em seguida entrou em discussão uma proposta para admissão ao quatro social, do contador Ernani de Castro Holt, tendo resolvido a directoria que se officiasse ao proposto para que apresentasse o diploma ou uma certidão da Inspectoria Geral do Ensino Commercial; provando assim estar legalmente habilitado ao exercicio da profissão, satisfazendo desse modo a exigencia determinada pelo estatuto social.

Sobre a publicação do Boletim I. O. C., orgão do Instituto, falaram varios directores, tendo ficado resolvido que a secretaria encaminhasse novamente á commissão designada, afim de estudar detalhadamente as possibilidades de exito da referida publicação.

Foram approvadas as seguintes propostas tendo sido admittidos ao quadro social os senhores Amaury Barroso de Lima, contador diplomado, José Nicomedes Rocha e Silva e Carlos José Seiffarth, contadores provisionados.

IRREGULARIDADES NA REQUISIÇÃO DE PASSAGENS NO LLOYD

O Ministerio da Viação communicou ao Departamento de Portos e Navegação que, relativamente a uma passagem requisitada ao Lloyd Brasileiro pelo engenheiro Raymundo Saladino de Gusmão, o ministro da Viação recommenda que seja ouvido o referido engenheiro com relação ás requisições de passagens, irregularmente feitas, em objecto estranho ao serviço publico.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Um brindo ao amor", film da Fox.
ODEON — "Corações unidos", film da Paramount.
GLORIA — "Desfile de uma primavera", film da Universal.
IMPERIO — "Os quatro bambas", film da Metro.
REX — "O mysterio do quarto escuro", film da Columbia.
RIO — "Cavalcade", film da Fox.
BROADWAY — "De jogador a principe", film da Ufa.
PARISIENSE — "O rei do circo", "Amor singelo" e "Os aventureiros heroicos".
ALHAMBRA — "Allô Allô... Carnaval", film da Cinedia Waldow.
PATHE' PALACIO — "Romance rustico" e "Noites de Monte Carlo".
METROPOLE — "A culpa do divorcio" e "Justiça selvagem".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Barão cigano" e "O cantor de Napoles".
IPANEMA — "Pilherias da vida", film da Warner Bros First National.
MASCOTTE — "Coração de Apache" e "Princesa O'Hara".
NACIONAL — "Escandalos da Broadway de 1935" e "Vaqueiro almofadinha".
PARIS — "O sultão maldito" e "Dois e um são dois" e palco.
POPULAR — "O forasteiro", "Encontro ás cégas", "O barão cigano" e "A visão fatal".
PRIMOR — "Conquistador por acaso" e "O filho de King-Kong".
VARIETE' — "Baronesa no nome" e Joanna d'Arc.

VARIAS NOTAS

DOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD! — MARY E DOUGLAS — Vamos dizer que, a questão do divorcio em Hollywood, seja um caso de antagonismo entre os conjuges, ou ainda divergencia de temperamentos, ou ainda qualquer situação cabulosa de infidelidade...

Mas, a verdade é que, o divorcio em Hollywood, assim como o casamento, em sua maioria de casos restringe-se exclusivamente á publicidade.

O artista sabe que precisa ficar em cartaz para não ser olvidado, dahi, uma vez esgotando todo assumpto referente á sua vida passada, e não estando em constante contacto com o publico, sempre com novos films, a inactividade torna-lhe prejudicial.

O divorcio é, portanto, um assumpto de sensação, muito embora depois da decisão do tribunal, uma vez cortado o laço matrimonial, um delles acha sempre de declarar aos reporters que... continuam sempre amigos.

Ahi está o caso de Douglas Fairbanks e Mary Pickford.

Ha bem seis annos leio que elles vão se divorciar.

E esse dia não surge para socego dos fans que já não ligam mais importancia a esses casos intimos dos artistas.

Na terra do cinema o divorcio é como banana.

Douglas e Mary á estando fóra do cartaz, como estrellas, porém, mantendo alta reputação devida ao seu passado cinematographico; e a vaidade da gloria auferida não permitte que a publicidade estacione.

E, ahi, temos continuamente os telegrammas annunciando o rompimento das relações, quando todo mundo sabe que as mesmas já estão rotas ha muitos annos. E que cada um vive a sua vida da melhor maneira que pensa.

Ha muita gente que conhece aquella anecdota de Douglas, conhecedor dos beijos de qualquer mulher, ainda mesmo com os olhos vendados...

Portanto, vamos esperar mais uma vez a decisão desse, celebre divorcio, que deverá ser levado a effeito no proximo mez de fevereiro, se Deus quizer...

A "SHERLOCK DE SAIAS" METTEU NO CHINELLO OS DETECTIVES MAIS FAMOSOS... — O programma que o cinema Broadway vae offerecer na segunda-feira proxima aos seus frequentadores encerra todo um divertimento delicioso, desses que nos proporcionam feli-

Gertrude Michael

zes instantes de bom humor. "Sherlock de saias", o film que será exhibido é um curioso drama policial, desenrolado num ambiente de mysterio e drama, mas conduzido através detalhes cheios da mais irresistivel comicidade. "Sherlock de saias" põe-nos em face de um crime mysterioso, para cuja elucidação trabalham detectives famosos, que fracassam. E' quando surge uma professora, mettida a detective, que pelos seus processos, dos quaes todos zombam, acaba elucidando o crime e prendendo o criminoso. Edna May Oliver, a excellente artista caracteristica é a figura principal desse film movimentado e dynamico. Ella é a "Sherlock de saias" e muito faz rir durante as suas investigações... James Gleason é o seu "partenaire" nesse celluloide de aventuras e drama. Artistas de renome integram o "cast": Gertrude Michael, Bruce Cabott, Edgard Kennedy, Tully Marshall, Regis Toomey e Barbara Fritchie. "Sherlock de saias" é um film que emociona com os seus lances de dramaticidade e faz rir, e muito, com a sua comicidade irresistivel.

"A CARMEN LOURA" — CARNAVALESCOS A POSTOS! — Até março tratar de outro assumpto que não seja o carnaval, é inutil.

O carioca, com sua tradicional alegria

Martha Eggerth, n'uma scena de "A Carmen Loura"

não quer saber de outro divertimento que não sejam os patrocinados pelo rei Momo.

Sabendo disso, a Cine Allianz mandou para o Brasil, em pleno reinado do rei da folia, o film "A Carmen Loura" porque essa super-producção de Martha Eggerth, além de se integrar no espirito carnavalesco carioca, para os bailes e corso, as melhores suggestões de fantasias modernas, que Martha Eggerth, a "unica", veste com tanta graça.

"A Carmen loura", pois, reunirá, na proxima segunda-feira, tambem, os grandes foliões e... folionas!

PÃO PARA TODA A OBRA: KENT TAYLOR — Em meio á grande familia de artistas é o maior orgulho de Hollywood, Kent Taylor é por certo uma personalidade das mais singulares. Elle diz, e com [illegible] que foi a longa

Uma scena de "Escandalo na Academia", um film da Paramount

experiencia da vida que o preparou para interpretar toda a especie de papeis.

E não ha vangloria em dizel-o. K. Taylor, de facto, iniciou-se no mundo industrial como caixeiro de embarques de um exportador de carnes. Era isso em Waterloo, no Estado de Iowa, onde annos depois era vaqueiro numa grande fazenda de criação de gado. Passaram os tempos, e Kent foi ajudante de pedreiro, foguista numa fabrica de ferragens, e finalmente, já em Los Angeles, camelot de artigos de lona, principalmente toldos.

Acima de tudo porém, a grande aspiração de Taylor era representar, e já com um pé em Los Angeles, não admira que poucos mezes depois elle tivesse rasgado caminho pela porta dos studios, de onde nunca mais saiu.

Em "Escandalo na Academia" que o Imperio vae apresentar na proxima semana, Kent Taylor encabeçado o "cast" do qual fazem parte tambem Wendy Barrie, Arline Judge, Eddie Nugent, William Frawley, e outros bons artistas da Paramount.

ALZIRINHA CAMARGO, A PAULISTA QUE DEU O PRIMEIRO GRITO DO CARNAVAL CARIOCA DE 1936 — "Fazendo fita", o disparate synchronizado que o Odeon vae apresentar na proxima semana, tem, como uma das prin-

Alzirinha Camargo, a bonequinha loura de "Fazendo fita", o film brasileiro que o Odeon vae exhibir segunda-feira

cipaes interpretes, Alzirinha Camargo, a loura insinuante que appareceu de repente ante os nossos microphones e "abafou" a alma carnavalesca dos cariocas com a sua magnifica interpretação de "Adão querido", a marcha successo de Benedicto Lacerda.

Alzirinha, apesar dos seus cabellos louros typo Carole Lombard, é 100 por cento brasileira. Canta como ninguem, as nossas marchas e sambas, e como ninguem sabe imprimir ao que canta um "toque" bem accentuado da sua propria personalidade.

"Vancê me disse", a canção regional de Candido Barbosa cantada por Alzirinha Camargo, é nota de sentimento de "Fazendo Fita", um film que nos mostra as peripecias de dois cavalheiros de boa vontade que tentavam fazer um film falado e foram parar no Hospicio...

NANCY CARROLL NA "VORAGEM DO CIUME"! — UM CARTAZ QUE E' UM POEMA DE SENSIBILIDADE — SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, NO RIO — Para nós, brasileiros, que vivemos sob uma eterna exaltação de belleza, no contacto diario com este céo tão azul quando um desejo lyrico, com este mar que é uma eterna suggestão de volupia ao infinito — para nós, néo-latinos, em cujas veias ha, ainda, um exaspero tropical de sangue, o ciume é tão comprehendido quanto o amor...

Quem, não tem ciume, aqui? Quem não mata até o objecto de seu carinho, no auge da paixão que se vê repudiada ou simplesmente mal correspondida? Quantos crimes se commettem em teu nome, ó ciume!...

Não leram, ha dias, aquelle caso, em certa cidade de Matto Grosso, onde um amante desprezado fez com que a sua mulher devorasse o proprio coração de seu rival matando-a em seguida?

Assim, muito facil será á gente, admittir o artistico soffrimento moral da bella Nancy Carroll, dentro de um drama brutal do despeito amoroso — "Na voragem do ciume", um cartaz de intensa emoção, de opportuna verdade psychologica, que o Cine Rio, aquella deliciosa sala cinematographica da rua Alcindo Guanabara, estreará já na proxima segunda-feira...

E' uma obra que tem o sello da Columbia Pictures, sob a direcção de Roy William Neill, o victorioso "az" do megaphone, que dirigiu, tambem, essa maravilha de arte, que é super-producção "O mysterio do quarto escuro", com o tragico Boris Karloff, e que hontem fez a sua "première" no Rex, com um successo sem precedentes.

UM NOVO COMEDIANTE E SHERLOCK: FRANCHOT TONE! — Conhecia-se Franchot Tone, até aqui, apenas como um excellente actor de maneiras sóbrias, mais dado para o drama que para o melodrama, e apaixonado de Joan Crawford. Conhecer-se-á, após o dia 8 de fevereiro, que é quando a Metro estreará "O mysterio do quarto 309" (Onde está o cadaver?), no Gloria, um novo Franchot Tone: comediante — e que comediante intelligente, expressivo! — e Sherlock, porque é num papel "á la maniére" de Sherlock que Franchot Tone apparecerá nessa trama complicada, passando por sustos e grandes surprezas ao lado de Une Merkel, excellente comediante tambem, Steffi Dunna, Conrad Nagel e outros.

No Gloria, dia 8 de fevereiro, tome nota, "O mysterio do quarto 309", para chegar-se á conclusão, com o auxilio de Franchot Tone, de onde se encontra certo cadaver que fôra "suicidado" em certo apartamento numero 309...

ALGUNS DADOS SOBRE "MIMI" — "Mimi" é um film de recente producção. Foi rodado nos "studios" da British International Pictures, em Elstree, na Inglaterra, em meiados de 1935. A novella de Henry Murger, "La vie de Boheme", mereceu por parte do seu adaptador Paul Merzbach, um tratamento á altura do seu renome mundial. Por sua vez, Paul Stein, director a quem o cinema deve realizações do vulto de "Primavera do amor" — esta já conhecida do nosso publico — "Canção da saudade" — que será exhibido ainda nesta temporada — e tantas outras, soube tirar o melhor partido da historia, conduzindo-a, dentro de um rythmo agil e harmonioso, ao ponto maximo da emoção. Douglas Fairbanks Junior no protagonista, dá-nos o melhor trabalho de sua carreira. Gertrude Lawrence, ao seu lado, completa o poema de ternura e sacrificio que é o humanissimo "plot" de "Mimi". Os demais papeis foram entregues a artistas de comprovado merito. As musicas de Giacomo Puccini tornam ainda mais encantadoras as sequencias deste celluloide que logrou nos Estados Unidos um successo incommum em se tratando de producções estrangeiras. Tudo em "Mimi" obedece aos postulados de equilibrio e suavidade, tanto na narrativa quanto no desempenho. A prova do alto valor deste film está em que o mesmo se destina a inaugurar, no mez de março proximo, a nova casa de espectaculos, ou seja, o moderno S. José, inteiramente adaptado ás exigencias de conforto e luxo que caracterizam os modernos "palaces" cinematographicos das grandes capitaes.

"CHARLIE CHAN NO EGYPTO", E "BARONEZA NO NOME", SOMENTE HOJE E AMANHÃ — O Carlos Gomes está apresentando, desde hontem, um programma duplo notavel, que ficará na tela desse magnifico cine-theatro apenas até amanhã, pois, já na quinta-feira novo programma terá que ser apresentado.

Os films que constam da programmação de hoje dispensam quaesquer commentarios, bastando que se lhe mencione os titulos e os interpretes para que se aquilate o seu valor: "Charlie Chan no Egypto", onde Warner Oland vive momentos empolgantes; "Baroneza no nome", interpretado por uma verdadeira pleiade de "astros" e "estrellas", á frente dos quaes estão Alice Brady e Douglas Montgomery.

"O MYSTERIO DE EDWIN DROOD" — O protagonista deste drama guardava fielmente seu segredo mas sem embargo, uma mulher conhecia a miseria dos seus vicios, e aos seus olhos jámais podiam passar desapercebidos seus impulsos anormaes. Por isso é tão interessante o enredo do film "O mysterio de Edwin Drood", estrellado por Claude Rains, tem o papel de um cantor de cantos sacros, que de dia hypnotisava os seus fieis, com a magia de sua voz subjugadora, emquanto que á noite, tremulo de ancias, succumbia ás drogas e realizava as mais horriveis loucuras. Este não é mais que um aspecto muito profundo e sensacional, que está nesta producção, mas temos que contar com o tragico valor de sua trama e com o desenlace, que deixa impressionante recordação. A grande novella de Charles Dickens, hoje transplantada na tela pela Universal, encerra notas de maximo interesse para todos os publicos. Perigoso, desesperado, anciando por uma felicidade que o destino lhe negava. Assim é o homem em cujas mãos foi confiada a sorte de quatro seres que se amavam.

Naquella noite tempestuosa, quando o homem fraco sellou com o silencio a vida de Edwin Drood, acontece algo espantoso. Charles Dickens deixou sua ultima obra sem final que o cinema Imperio vae exhibir ao dia 27 do corrente, mas a Universal encontrou o desenlace mais sensacional que poderia imaginar seu creador.

EM VISITA A A. B. I.

Tendo de regressar a S. Paulo, esteve em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa o deputado Machado Florence, representante da Imprensa na Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo e que veio ao Rio, como enviado, especial da Associação Paulista de Imprensa, afim de estabelecer com a A. B. I. diversos entendimentos em assumpto de interesse jornalistico. O sr. Machado Florence foi, ainda, o portador do ante-projecto offerecido á Associação Brasileira de Imprensa pela entidade paulista, regulando a creação da Ordem dos Jornalistas, ante-projecto que foi distribuido a todas associações estaduaes, para receber suggestões.

Regressando agora á São Paulo, o deputado da imprensa quiz se despedir dos jornaes e dos jornalistas cariocas, visitando a A. B. I. a cujos directores delegou a missão de agradecer em seu nome as referencias amaveis com que registraram a sua viagem.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 5ª Camara. Presentes os desembargadores. José Linhares, André Pereira e Alvaro Goulart de Oliveira.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 1007 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, o tutor judicial pelos beneficiarios Durval Cesar de Lima. Aggravada, The Rio de Janeiro, City Improvements Cº Ltd. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 988 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Carolina Augusta Pereira Alves. Aggravada, Caixa Economica do Rio de Janeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

N. 1590 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, Luparini & Cia., syndicos destituidos da massa fallida de Grillo Brilhante & Cia. Ltd. Aggravado, o juizo da 3ª vara civel. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Convocado para hoje o conselho consultivo fluminense

Está convocada para se reunir hoje, ás 9 horas da noite, na bibliotheca da Assembléa Legislativa, o Conselho Consultivo do E. do Rio de Janeiro, sob a presidencia do dr. Raul Fernandes.

A reunião de hoje será definitivamente a ultima, de vez que, em face da promulgação da Constituição designada para amanhã, o Conselho de orgão consultivo do Estado transformar-se-á, automaticamente, em orgão consultivo do municipio de Nictheroy.

Quasi todos os membros do Conselho renunciarão.

Reajustando os vencimentos de dois funccionarios

O governador fluminense, por decreto que baixou com o nº 79, fixou em 7:200$000 annuaes, os vencimentos do protocollista-archivista do Departamento do Thesouro e em 18:000$000 tambem annuaes, os de auditor do Tribunal de Contas, nos termos do parecer do Conselho Consultivo.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

140 — *Egualdade social* — Todos os homens são eguaes por nascimento e perante Deus. A que vem, pois, essa divisão entre classes superiores e inferiores, nobres e burguezes?

Em primeiro logar é preciso provar que todos os homens são eguaes por nascimento. Sim e não. Eguaes quanto á natureza humana: todos possuem corpo e alma, todos são creaturas do mesmo Deus, destinadas á mesma bemaventurança eterna no céo; todos são filhos do mesmo Pae celeste e obrigados a observar os seus mandamentos, correndo-lhes, portanto, o dever de se tratar mutuamente como irmãos. Nisso todos os homens são eguaes.

Em outros pontos, porém, são deseguaes; uns doentes, outros robustos. E, com o correr da existencia, ainda mais se accentuam essas differenças individuaes; uns são favorecidos pela intelligencia, outros não, uns heróes de virtudes, outros escravos do vicio, etc.

Querer reduzir ao nivel social todos os homens é uma das pretenções absurdas e impraticaveis do socialismo moderno. Para que possa subsistir a sociedade e funccionar como deve, é indispensavel que haja differença de classes e funcções sociaes, como tambem deve haver differença de funcção entre os varios membros ou orgãos do corpo humano. Que seria do homem se os pés quizessem ser eguaes á cabeça, se os olhos recusassem o seu serviço sob o pretexto de egualdade, se os ouvidos se declarassem em greve por não lhes ser concedido tocar piano como aos dedos?

E que seria do organismo da sociedade humana se todos os seus membros fossem reis, todos agricultores, todos alfaiates, todos soldados, todos negociantes?

A eliminação das differenças sociaes equivaleria a um desmoronamento completo do edificio social.

Comtudo, a despeito de todas essas differenças, perante Deus os homens não deixam de ser eguaes a este respeito. Ha, porém, um outro ponto de vista segundo o qual tambem perante Deus os homens são deseguaes, mas não foi Deus que creou essa differença mas o proprio homem: é que uns são peccadores, outros virtuosos, uns bons, outros máos.

E é unicamente segundo esta norma, e não segundo a posição social, que Deus julgará os homens e os retribuirá conforme seus meritos ou demeritos.

Perante Deus não é mais digno o rei por ser rei, nem mais desprezivel o mendigo por ser mendigo. Deus attende unicamente á egualdade e desegualdade que depende da vontade do homem, e da qual elle mesmo é o autor responsavel.

CINEMA EDUCATIVO

O cinema, sendo educativo, é um optimo instrumento de pedagogia. A sua introducção nas escolas dos differentes gráos de ensino está obtendo amplos e proficuos resultados nas nações que ditam leis em materia de instrucção e caminham na luminosa vanguarda da sciencia e da arte.

Vivemos numa hora de constante renovação. O mundo desliza entre formas velhas, gastas pelo tempo, e modalidades novas, promptas a servir. O proprio cinema, como a sonorização, cromatização, etc. modifica, altera, aperfeiçoa os seus processos e introduz innovações inesperadas.

IMPRENSA CATHOLICA NA HOLLANDA

Na Hollanda protestante, costumam os catholicos, no começo de cada anno, reservar em seus orçamentos quantias destinadas ás exigencias que a sua fé apresenta no lado material. Merecem especial carinho o culto, as estações radio-emissoras e sobretudo, como muito querem os bispos, os jornaes catholicos.

Exemplo brilhante é o "Maasbode", grande jornal dos catholicos hollandezes, que chega a contar sete edições diarias. Como digna de registro, porém, é a isenção de personalismo quando da distribuição das quantias aos jornaes catholicos. Os que podem, tanto prestigiam o jornal "Maasbode", como o mais humilde jornalzinho da provincia.

Os catholicos hollandezes apoiam a bôa imprensa porque o seu espirito bem formado lhes mostra a sua importancia capital.

DIGNIDADE MORAL

Não é vida christã, vida exemplar, vida que arrasta pela suggestão de virtude, aquella que apresentam certas pessoas, na dissipação constante, fortissima do seu tempo e do seu dinheiro. E hão de ellas querer que as empregadas que as vêem andar numa roda viva, em chás, em cinemas, em jantares, em festas constantes, despidas em casa, nas ruas, praias e theatros, pintadas até ao ridiculo, com as conversas e as leituras mais pervertedoras — tenham a virtude de fechar os olhos a tanta tentação e não as imitem? E' bem difficil aos ricos entrar no reino dos céos, que começa já neste mundo, na cultura dos altos valores de espirito e de coração.

CONFERENCIA EPISCOPAL

No dia 17 de fevereiro reunir-se-ão na cidade sul-mineira de Campanha, sob a presidencia do d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, todos os bispos da provincia ecclesiastica de Marianna, para tratar dos interesses religiosos das suas respectivas dioceses.

INFIDELIDADE CONJUGAL

Haverá pessoas casadas que possam ignorar que no momento de se unirem pelo laço do matrimonio prometteram fidelidade conjugal até á morte?

Certo, em nossos dias, ha grande numero de pessoas que sabem muitas coisas e ignoram os seus mais graves deveres.

Nada mais duro, nada mais triste para a esposa do que viver ao lado de um marido que calca aos pés a fidelidade matrimonial. A infidelidade do seu consorte necessariamente inspira-lhe profundo desgosto e aversão. Como poderá ella viver feliz com um homem que não lhe quer consagrar todo o affecto do coração?

E que remedio ha para este grande mal? Se a esposa não póde supportar a vida em commum com um traidor, poderá recorrer á autoridade ecclesiastica e della obter licença para seseparar do seu consorte. Mas, se a esposa tem uma alma repleta de fé christã, se ama verdadeiramente aos seus filhos, se tem zelo pela salvação do seu esposo infiel, será capaz de vencer seu desgosto e supportar as penas e tribulações que recebe da parte de seu esposo. Offerecerá essas penas ao Crucificado pela conversação do traidor e pela felicidade dos seus filhos. Cobrirá as infidelidades do seu marido com o manto da caridade.

Graças a Deus, ha grande numero de esposas christãs capazes de praticar esta caridade heroica, e que são dignas de respeito, de compaixão e de admiração.

Não terá Deus tambem compaixão daquellas martyres, não recompensará Deus tanta generosidade?

Quantas vezes não tem acontecido que um esposo infiel, tyranno de sua mulher, e escandalo para seus filhos, se sentiu por fim commovido e não póde por mais tempo resistir ás lagrimas e orações de sua esposa! Resolveu pôr fim ás suas traições, arrancar do seu coração o affecto impuro para consagrar o seu amor á esposa, que vivia só para elle.

Que não desanime a esposa fiel, que não desespere; pelo contrario, augmente seu amor para com o marido injusto e ingrato, offereça a Deus suas orações, sua paciencia, suas penas e lagrimas, e dia virá em que ella ha de ganhar para Deus e para si a alma do seu esposo.

VENERAVEL IRMANDADE DA — PENHA —

Com toda a pompa a Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, realizou hontem, grande festividade em louvor ao inclito martyr São Sebastião, o padroeiro da cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal). A solennidade religiosa teve logar na linda capella do Sagrado Coração de Jesus, situada ao lado da casa dos romeiros em frente ao pateo da Penha. A missa começou a ser rezada pelo revmo. padre dr. José Maria Martins Alves da Rocha, respectivo capellão, ás 9,30, com a presença da Veneravel Irmandade que tem a sua frente os commendadores José Rainho Carneiro, juiz, Adolpho A. de Vasconcellos, thesoureiro e outros homens de valor do nosso meio social e commercial. A capella esteve repleta de irmãos e devotos em preces ao santo homenageado São Sebastião e bem assim a Virgem Santa da Penha.

Fez-se ouvir a palavra de um orador sacro, que fez o panegyrico do padroeiro da cidade. A banda de musica União da Penha, sob a batuta do maestro Pinho, abrilhantou a festa de hontem na Penha, que esteve concorrida e encantadora.

O SERVIÇO DE ENTREGA DE CORRESPONDENCIA POR MÃO PROPRIA

Communico-vos do gabinete da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"Tendo em vista determinação superior, está suspenso, até ulterior deliberação, o serviço de entrega de correspondencia pelos remettentes, serviço de M. P. (mão propria)."

EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL CENTRAL

Para os expositores melhor classificados na grande Exposição-Feira, do Brasil Central, que está sendo promovida em Uberlandia, Triangulo Mineiro, para abril maio do corrente anno, o governo do Estado de Minas pela sua secretaria de agricultura instituiu cinco contos de réis em dinheiro, que serão distribuidos proporcionalmente entre o primeiro, segundo o terceiro premio.

CENTRO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS NOCTURNAS MUNICIPAES

Sob a presidencia do professor Marcio Cordeiro, reuniu-se, hontem, a directoria desta antiga associação de classe do magisterio nocturno municipal, tendo resolvido:

a) adherir ao jantar ao jornalista dr. Azurem Furtado, hoje, no Palace-Hotel, comparecendo o presidente dr. Marcio Cordeiro;

b) organizar uma série de palestras pedagogicas, na séde social, pelos professores: Marcio Cordeiro, Albuquerque Gondim, Valença de Mello, Carlos Alberto Franco, Gabriel Bandeira de Faria, Julio Sanchez Peres, Paiva Marrécas, Cardoso Pires, Menezes Filho, Zoriz Guilhon, Claudino Martins, Ary de Lima, Alexandre Teixeira, Danton do Couto, Severino Motta Maia, Sá Freire Junior, Domingos Rubim e outros, ainda, não inscriptos;

c) installar o centro em sala do Largo São Francisco de Paula n. 14, sobrado;

d) solicitar audiencia ao dr. Francisco Campos afim tratar do reajustamento de vencimentos da classe, pois, certo numero de docentes das escolas nocturnas, embora fazendo parte do mesmo quadro tem, comtudo, vencimentos menores;

e) marcar para a proxima segunda-feira, 27 do corrente, ás 4.30 da tarde, a assembléa geral para eleição da nova directoria e prestação de contas da actual;

f) fazer appello aos professores não socios do centro para que a elle se filiem;

g) publicar uma revista orgão da classe, nos moldes modernos;

h) promover já o alistamento eleitoral dos alumnos das escolas nocturnas e cursos de extensão, em numero de 8.000, promovendo conferencias nas fabricas e estabelecimentos industriaes a respeito e de combate ao communismo e, finalmente;

i) realizar sessões semanaes, todas ás segundas-feiras, ás 4.30 da tarde.

Antes de encerrar a sessão o presidente incumbio ao professor dr. Gabriel Bandeira de Faria de fazer a critica do trabalho do professor Antenor Nascentes, do Pedro II, sob o titulo: "O idioma nacional na escola secundaria."

Na proxima reunião o professor J. B. Cardoso Pires fará apreciação sobre: Morphologia Geometrica" nova obra do professor Adalberto Mattos.

CENTRO BRASILEIRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

A directoria do Centro Brasileiro do Commercio e Industria realizou mais uma sessão ordinaria.

Estiveram presentes quasi todos os directores, sendo a sessão presidida pelo sr. A. Mendes de Oliveira, que relatou o movimento da semana e encaminhou a discussão sobre os varios assumptos que foram submettidos á apreciação da directoria, para serem tomadas as deliberações que, por este, fossem julgadas acertadas.

O expediente constou de cartas, officios, revistas e jornaes diversos, tanto nacionaes como estrangeiros. Em seguida, passou-se á leitura do parecer da commissão de syndicancia sobre as propostas para novos associados que haviam sido submettidas á sua apreciação, sendo acceitos os seguintes commerciantes: Matheus Varella, Ignacio Bernardino de Castro, Manoel da Conceição Ferreira, Augusto Ferreira Lopes, Precioso Riente Icola, Ciriaco Perroni, Luiz Biondi, Bruneto Ricardo, Francisco Riente, Emilia de Jesus Gonçalves, Abel de Almeida Pinheiro, Manoel da Silva, Ciriaco Stumbo, Joaquim da Silva Ribeiro, José Ricardino Ribeiro, José da Silva, Mahfond Jourssef Junior, Manoel Ferreira, Victorino da Silva, Manoel Luis Figueiró, José Lopes, José Rodrigues, Joaquim Loureiro, Antonio Loureiro, Jacyntho Machado, Antonio Marques de Maia, Paulo Loureiro, José Victorio Gagliasdi, Joaquim Fernandes Araujo e Domingos Corrêa, todos desta praça.

CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CREANÇA

A Campanha Nacional pela Alimentação da Creança, que está levando a effeito por todo o paiz um largo movimento collectivo de amparo á creança, com a fundação de lactarios e associações nos mais longinquos municipios, tem tambem um departamento que se encarrega da correspondencia para particulares. São pessoas interessadas que se dirigem a ella, doutores ou pessoas do povo, gente rica e gente pobre, emfim, qualquer pessoa á qual sejam uteis conselhos, e normas de hygiene infantil e alimentar.

A C. N. A. C. está desenvolvendo esse departamento, e quem quizer receber as suas instrucções precisará apenas escrever em um pedaço de papel: "Desejo manter correspondencia com a Campanhia Nacional pela Alimentação da Creança". Datar, assignar com letra legivel, mandar o seu endereço bem claro, e enviar tudo á secretaria da C. N. A. C., rua do Rezende n. 128, Rio.

PARA MATRICULA DE OFFICIAES NO CURSO DE INTENDENTES DE GUERRA

O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do D. P. E., o seguinte aviso:

"Declaro-vos que, por despacho de 8 do corrente, resolvi approvar a proposta constante do officio n. 2.611, de 31 de dezembro findo, do chefe do Estado Maior do Exercito, relativamente á organização de uma syndicancia para candidatos á matricula no Curso Intendentes de Guerra, ficando á cargo do director de Intendencia syndicar das condições moraes dos referidos candidatos, de modo a se permittir matricula sómente aos officiaes que forem julgados idoneos nesse particular, tal como se procede com os candidatos ao curso do Estado Maior.

FECHAMENTO DE MALAS POSTAES PARA PORTO SUAREZ E OUTRAS LOCALIDADES

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, determinou o fechamento de malas postaes aereas para Porto Suarez, Santa Cruz, Cochabamba Oruro e La Paz, sendo que na mala para Cochabamba deverá ser incluida em maços distinctos a Cochabamba, Todos os Santos Trindad, Sucre e Potosi, pelos aviões da Syndicato Condor, de accordo com a autorização da Directoria Technica de Correios.

Dividas que ascendem á 2.358:259$650 e 458-12-9-0 libras

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento

Tendo o Ministerio da Viação transmittido 87 processos de dividas de relacionar, na importancia de 2.358:259$650 e £ 458-12-9-0, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para que se informe se as dividas anteriores a 31 de dezembro de 1930 foram relacionadas, de accordo com o decreto nº 21.584, de 29 de junho de 1932.

UMA CIRCULAR DO MINISTERIO DA VIAÇÃO SOBRE O MONTEPIO CIVIL

O Ministerio da Viação enviou ao Departamento dos Correios e Telegraphos, Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, E. F. Central do Brasil, Inspectoria Federal das Estradas, Rêde de Viação Cearense e E. F. Noroeste do Brasil a seguinte circular: — "Afim de attender ao pedido constante do officio n. 5, de 9 do corrente, da Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, solicito-vos as necessarias providencias no sentido de ser remettida a esta Secretaria a relação nominal dos contribuintes do Montepio Civil, que recebem vencimentos por essa repartição, contendo o cargo, ordenado e a contribuição mensal de cada um".

Outras informações do Exterior

EM CRISE A POLITICA FRANCEZA

Amigos intimos do sr. Laval acreditam que o chefe do governo renunciará, declinando mesmo da proposta que eventualmente lhe fôr feita para organizar novo gabinete

O sr. Herriot comparecerá amanhã á reunião do conselho de ministros

Laval em palestra com Sir Anthony Eden, já secretario do Foreign Office

Paris, 20 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Laval é esperado amanhã nesta capital.

E' provavel que o conselho de gabinete se reuna na proxima quarta-feira pela manhã no Quai d'Orsay. E' durante essa reunião que o sr. Herriot pedirá demissão e os demais ministros radicaes darão a conhecer a intenção de acompanhal-o. Terminadas as deliberações o sr. Laval se dirigiria ao Elyseu afim de apresentar o pedido de demissão collectiva do gabinete.

Amigos do sr. Laval que com elle conversaram pelo telephone sobre a situação politica julgam que o presidente do Conselho não insistirá para que a divergencia que o separa dos eleitos radicaes seja resolvida perante a Camara durante nova interpellação. Inclinar-se-ia deante da decisão dos ministros radicaes e, consciente de ter cumprido com a maior parte do programma governamental a que se propuzera, declinaria da proposta que eventualmente lhe fosse feita para organizar o novo gabinete.

Herriot comparecerá á proxima reunião do conselho de ministros

Paris, 20 (Havas) — O sr. Herriot acaba de deixar esta capital com destino a Lyon depois de ter conferenciado com os collegas radicaes-socialistas do gabinete.

O ministro de Estado voltará a Paris para assistir á proxima reunião do Conselho de Ministros.

Persigam o inimigo sem cessar!

Foi com esta ordem que o general Graziani desfechou a sua victoriosa offensiva

Roma, 20 (Especial) — Ao desencadear a offensiva cujos primeiros resultados, já conhecidos, tiveram em toda a Italia grande repercussão e provocaram manifestações de jubilo patriotico, o general Graziani mandou affixar em todos os acampamentos a seguinte ordem do dia: "Persigam o inimigo sem cessar!"

O enviado especial do "Popolo di Roma", que acompanhava uma columna italiana, descreve a acção victoriosa das tropas do general Graziani no sector de Ganale Doria. Refere que foi construido um vasto campo entricheirado entre Dolo e Malcarie, pontos situados respectivamente sobre Ganale e Dauá, afim de fazer face a qualquer ameaça ethiope .Uma vez sufficientemente preparadas, as tropas italianas effectuaram uma serie de raids no campo inimigo subindo ao longo de Oued Gestro e Ganale Doria até Lamba Kilendo, Bercurad e Anino Arei.

A aviação bombardeava methodicamente todas as formações adversarias que desciam o Ganale Doria e se disimulavam nas florestas.

No dia 11 do corrente o commando italiano decidiu passar á offensiva. E ao cair da tarde as varias columnas receberam ordem de partida.

No dia 12 as tropas italianas avançaram ao encontro do adversario pelas estradas marginaes dos rios. Auto-metralhadoras e carros de assalto precediam as columnas compostas de tropas arabes e somalis conduzidas em caminhões.

As tropas acamparam em Aresi e retomaram a marcha no dia seguinte. Em toda frente encontrava-se o traço do inimigo em retirada.

No dia 13, depois de ter ultrapassado o ponto onde se achava localizado o hospital sueco attingido recentemente por bombas de avião, as columnas italianas entravam em contacto com os ethiopes que entricheirados em uma collina sobre o Ganale Doria receberam os italianos com viva fuzilaria. Dois batalhões arabes e somalis, apoiados pelos carros de assalto, entram em acção contra o adversario que estava protegido por importantes obras de defesa. Travou-se outro violento combate. Os ethiopes atiraram contra os aviões italianos com metralhadores anti-aéreas. O combate durou todo dia e prolongou-se pela noite de 13 para 14. Na madrugada, os ethiopes atacaram as columnas motorisadas mas o seu impeto foi quebrado pelo fogo mortifero das metralhadoras. Emquanto isso, a aviação bombardeava as collinas onde os ethiopes estavam entricheirados e cuja resistencia diminuia lentamente.

Os ethiopes repetiram o ataque mas sem resultado.

A' noite as tropas italianas deram um assalto ás casernas que abrigavam o inimigo e depois de sangrento combate fizeram uma centena de prisioneiros e tomaram duas metralhadoras e uma estação de radio.

Durante toda a noite houve viva fuzilaria. Na madrugada, a aviação bombardeou as posições ethiopes o que teve por effeito acabar com a resistencia. Logo depois as columnas motorisadas se reorganisaram e começaram o avanço que as levou 200 kilometros além da sua base de partida, como indicava o communicado official de sabbado.

Roma, 20 (Havas) — "Giornale d'Italia" publica uma informação annunciando que o ras Desta foi chamado por telegramma pelo Negus a Addis Abeba, sendo substituido pelo general turco Wehis Pacha, que recebeu o encargo de reorganisar as tropas ethiopes derrotadas no sector de Dolo.

A ITALIA ACCEITARA' QUALQUER INQUERITO IMPARCIAL

Genebra, 20 (Havas) — Em carta dirigida á Cruz Vermelha Internacional o sr. Mussolini declara acceitar qualquer inquerito imparcial que seja pedido pela referida instituição, a proposito dos bombardeios verificados na Ethiopia .

O IMPERADOR ETHIOPE ALVEJA UM AVIÃO ITALIANO

Dessié, 20 (Havas) — O imperador Hailé Salassié, servindo-se de uma metralhadora, abriu fogo contra um avião italiano que vôou hontem sobre esta cidade.

O negus não logrou, no emtanto, attingir o apparelho, que voava a grande altura e desappareceu logo na direcção norte.

O COMMUNICADO ITALIANO

Roma, 20 (Havas) — Communicado numero 101 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O exercito do ras Desta Damto, derrotado no Ganale Doria, foi perseguido sem tregua pelas nossas tropas. As columnas commandadas pelo general Graziani penetraram no territorio dos Galla Borona e ante-hontem occuparam Filtu, situada a 230 kilometros de Dolo, dispersando as tropas inimigas que tentaram resistir. A perseguição continua".

FESTEJOS PITTORESCOS NA ABYSSINIA

Addis Abeba, 20 (Especial) — Commemora-se hoje a festa de "Tamkas" que corresponde na egreja copta á Epiphania.

Antigamente os grandes festejos que nesse dia se faziam proporcionavam cerimonias pittorescas: O Negus acompanhado dos altos dignitarios da egreja, comparecia durante á noite á basilica de São Jorge, afim de ir buscar a arca sagrada e em seguida carregal-a com grande pompa até o rio Kabana cujas aguas banham esta capital. Realizava-se então o baptismo do Negus, da familia imperial e dos chefes religiosos, cerimonia essa em que eram quasi totalmente immersos na agua quasi gellada do rio. Isto acontecia quasi ao amanhecer e após a cerimonia havia um grande banquete.

Hoje por motivo dos ataques aéreos, qualquer agrupamento de pessoas está prohibido em toda a Ethiopia, ficando reduzida á sua mais simples expressão a festa de "Tamkas". Hontem á noite, os sacerdotes reuniram-se nas egrejas antes de ir buscar a arca sagrada para em seguida carregal-a até o rio Kabana, onde houve a cerimonia do baptismo. A população da cidade orou fervorosamente no interior dos templos, para pedir a benção divina sobre a Ethiopia. Emquanto a multidão rezava, caiu uma chuva torrencial, o que foi considerado pelo povo como um milagre, dando motivo para que todos gritassem: "Deus nos attendeu."

Com effeito, os ethiopes com justa razão, sabem que a chuva prejudica consideravelmente os italianos e favorece aos naturaes, tanto na cultura dos seus campos como nos movimentos guerreiros, pois não possuem material pesado de locomoção em qualquer terreno.

TEMPORAES EM PORTUGAL

Collisões no porto de Leixões

Lisboa, 20 (Havas) — O paiz está sendo batido por violenta tempestade.

No Porto, o vapor de carga "Estrelano" quebrou as amarras, e, levado pela correnteza do Douro, foi de encontro ao paquete inglez "Backworth" depois de ter posto a pique quinze chatas abarrotadas de carga.

As avarias dos dois vapores são ligeiras mas os prejuizos causados pela perda das chatas são calculados em um milhão de escudos.

DEFINITIVO, O ACCORDO ENTRE A BOLIVIA E O PARAGUAY

Como se resolverá a questão da troca de prisioneiros

Buenos Aires, 20 (Havas) — A Agencia Havas foi informada de que a quantia exacta que o Paraguay pagará á Bolivia será de 400.000 pesos argentinos e que a quantia que a Bolivia pagará ao Paraguay será de 2.400.000 pesos, pelo resgate dos prisioneiros respectivos.

A Conferencia da Paz realizará nova sessão plenaria no dia 22, afim de designar uma commissão para solucionar a questão da segurança.

Essa commissão será constituida de representantes militares e civis dos paizes mediadores e terá as mesmas attribuições que a commissão presidida pelo sr. Martinez Pita.

Nessa mesma sessão, a Conferencia da Paz designará um comité executivo que tratará de todos os assumptos a ella inherentes, durante a interrupção dos trabalhos, e que será constituido pelo chanceller Saavedra Lamas, pelo delegado do Brasil dr. Rodrigues Alves e pelos srs. Criola Barreda, Lacs Martinez e Thedy Braden.

A Agencia Havas foi informada de que os delegados paraguayo e boliviano, srs. Zubizarreta e Elio partirão para os paizes respectivos, ficando representados no comité pelos ministros dos seus paizes aqui acreditados.

A conferencia interromperá os trabalhos não sendo fixada a data em que os renovará, ficando o sr. Saavedra Lamas com a faculdade de convocal-a quando achar opportuno.

Durante a interrupção dos trabalhos o comité executivo irá a Assumpção, afim de realizar gestões junto do governo paraguayo. Em seguida, o comité apresentará a ambos os paizes e que por elles foi rejeitada. Irá depois a La Paz onde cumprirá identica missão.

A razão desta resolução é a opinião formada pelos mediadores de que as gestões realizadas em Assumpção pela delegação que a visitou recentemente constituiram a base do actual accordo sobre a troca dos prisioneiros.

Estes, depois de realizada a sua concentração nas zonas fronteiriças, irão sendo trocados em quantidades determinadas, calculando-se que estará terminada a troca num prazo de tres mezes. O transporte dos prisioneiros ficará a cargo de uma commissão especial.

O delegado brasileiro Luiz Pinto partirá para o seu paiz pelo "Almeda Star", no proximo dia 23. Ser-lhe-á offerecido amanhã, ás 9 horas da noite, um banquete no Jockey-Club ao qual assistirão todos os delegados á Conferencia.

O discurso de saudação será pronunciado pelo chanceller Saavedra Lamas.

O sr. Luiz Pinto espera estar de regresso no proximo mez de maio, época em que, segundo todas as probabilidades, a Conferencia reencetará os seus trabalhos.

O INQUERITO SOBRE MUNIÇÕES NO SENADO AMERICANO

A accusação levantada contra o presidente Wilson

Washington, 20 (Havas) — Nas ultimas sessões da commissão senatorial de inquerito sobre o fornecimento de munições, os senadores Nye e Clark levantaram contra o presidente Woodrow Wilson a accusação de haver alterado a verdade ao relatar as circumstancias em que os Estados Unidos foram arrastados á guerra em 1916.

Trata-se de um novo episodio da campanha iniciada pelos dois congressistas e apoiada em revelações feitas perante a commissão de inquerito, cuja influencia se revelou preponderante na adopção, em agosto de 1935, da resolução sobre a neutralidade.

A these Nye-Clark é simples: tende a provar que o appetite de lucro das industrias de armamentos e munições constituiu factor decisivo para a entrada dos Estados Unidos na guerra mundial. Nestas condições, afim de evitar a reproducção da situação analoga, a União Norte Americana devia, desde os primordios de qualquer conflicto armado, cortar completamente todos os laços economicos e financeiros com os belligerantes, quaesquer que possam ser.

Cumpre notar que a opinião publica reagiu violentamente contra a campanha que attinge um dos mais illustres chefes da administração.

Observa-se, a tal respeito, que o sr. Nye representante do Dakota do Norte, pertence ao partido republicano e tem interesse em auxiliar as manobras politicas contra o actual governo. Quanto ao sr. Clark, embora democrata, é sabido que o seu pae, em 1912, quando exercia as funcções de presidente da Camara dos Representantes foi batido por Woodrow Wilson por occasião da escolha do candidato á presidencia da Republica.

O vigor da reacção contra as manobras dos srs. Nye e Clark permittem affirmar que não somente os trabalhos da commissão de inquerito deixaram de merecer consideração, como tambem que estão fadados a fracassar na sua finalidade de levar o Senado a approvar um projecto de neutralidade em detrimento da liberdade de acção do presidente da Republica.

TEMPESTADE DE NEVE NA AMERICA DO NORTE

Vinte mil trabalhadores occupados em desobstruir as ruas

Nova York, 20 (Havas) — Sobre os Estados de Nova York e Nova Jersey abateu-se violenta tempestade de neve que suspendeu em muitos pontos a circulação.

A temperatura baixou consideravelmente. Calcula-se em 20.000 o numero de trabalhadores empregados na remoção da neve que cobre as ruas. Cerca de 1.500 caminhões são utilizados no serviço.

Nova York, 20 (Havas) — Telegrammas procedentes de Chipley, na Florida, annunciam que aquelle Estado e os de Alabama e Georgia acabam de ser assolados por violento tornado que causou 17 mortos e 35 feridos.

Eram consideraveis os estragos materiaes registrados.

O dia de S. Sebastião no Vaticano

Cidade do Vaticano, 20 (Havas) — Por occasião da commemoração do dia de S. Sebastião, festa patronal da guarda nobre, foi rezada missa no Vaticano pelo padre Arborto Mella di Santella, capellão daquella corporação.

Está reunido o Conselho da Sociedade das Nações

Homenagem á memoria de Arthur Henderson, o promotor da Conferencia do Desarmamento

Genebra, 20 (Havas) — Na sessão de hoje do Conselho da Sociedade das Nações, depois do sr. Eden ter agradecido a homenagem prestada á memoria do estadista britannico Arthur Henderson, que presidiu a Conferencia do Desarmamento e foi ministro dos Negocios Estrangeiros na Inglaterra, o sr. Laval declarou que se associava, em nome da França, a essa homenagem [illegible] servir apaixonadamente á causa da paz e nunca teria perdido a esperança no exito da Conferencia do Desarmamento.

Os srs. Litvinoff, Madariaga, Beck e Augusto Vasconcellos, apoiaram essa homenagem.

O Conselho approvou em seguida o relatorio do comité financeiro sobre os trabalhos da 60ª sessão, da commissão consultiva e technica de communicações e transito e ainda o referente á convenção internacional sobre a applicação da radio-diffusão no interesse da paz.

O Conselho adoptou em seguida o relatorio concernente aos trabalhos da commissão internacional de cooperação intellectual.

O relatorio constata os esforços perseverantes feitos ha muitos annos pela referida commissão [illegible] da actividade dos manuaes escolares e, especialmente, dos livros de historia. [illegible] vernamental daria a esse esforço um apoio mais efficaz e pede ao Conselho que convide os Estados membros [illegible] a declaração elaborada pela commissão sobre o ensino da historia, [illegible] a assignal-a. O conselho encarregou o secretario geral de providenciar a esse respeito.

Os outros relatorios approvados se referiam ao orgão de controle creado nos termos da convenção para limitar a distribuição de estupefacientes, á commissão intergovernamental consultiva para a questão do opio e á Conferencia destinada a examinar o projecto de convenção para a repressão do trafico illicito de drogas nocivas.

O relatorio sobre a assistencia internacional aos refugiados foi apresentado pelo sr. Zaldumbide, delegado do Equador.

FORAM CREMADOS OS RESTOS MORTAES DE RUDYARD KIPLING

Londres, 20 (UTB) — Realizou-se hoje no "crematorium" de Golders Green, em cerimonia simples, em presença apenas de quatro pessoas, a cremação dos restos mortaes do grande escriptor Rudyard Kipling.

O ataúde foi transportado até o local sem qualquer acompanhamento, e estava coberto com a "Union Jack", sem trazer flores nem qualquer symbolo funebre.

As exequias serão realizadas quinta-feira, na Abbadia de Westminster, servindo na guarda de honra do cadafalso o primeiro ministro Stanley Baldwin, o almirante sir Roger Keyes, o marechal sir Archibald Montgomery-Massingbred, sir James Barrie e sir Fabian Ware.

OS MERCADOS ESTRANGEIROS

Londres, 20 (Especial) — A enfermidade do rei Jorge V exerceu influencia restrictiva na actividade do "Stock Exchange". Todavia o tom do mercado tornou-se mais firme depois da baixa das cotações verificadas no inicio da sessão.

Os fundos publicos britannicos baixaram ligeiramente, mas entre os valores estrangeiros as emissões brasileiras e uruguayas accusaram augmentos nas suas cotações.

Os valores industriaes, especialmente os metallurgicos, estiveram fracos em razão das perspectivas da necessidade de effectuar gastos para augmentar a producção, facto que poderá acarretar a diminuição de capacidade para pagar dividendos. Os valores de material electrico estiveram bem dispostos. Os valores petroliferos estiveram irregulares em razão de noticias menos encorajadoras, recebidas de Wall Street, no sabbado.

Os valores de borracha estiveram menos activos.

No grupo mineiro, os valores de cobre estiveram em alta, no começo da sessão, se bem que as liquidações de lucros attenuassem depois os augmentos de cotação. Os valores oeste-africanos estiveram fracos, o mesmo acontecendo com os oeste-australianos. Os valores sul-africanos foram offerecidos.

Alguns dos fundos publicos brasileiros tiveram as seguintes cotações: o 5 % 1898 foi cotado a 88 contra 85 1|2. O 5 % 1914 foi cotado a 71 contra 70. O 7 % Rio de Janeiro foi cotado a 13 contra 14. O 8 % 1921 do Estado de São Paulo, a 24 contra 22 1|2. O 7 % Coffee Realisation a 90 1|2 contra 90. A emissão a 20 annos do "Funding" de 1931, a 68 1|2 contra 67 1|2. A emissão a 40 annos do mesmo, a 59 1|2 contra 58 1|2.

Os valores ferroviarios brasileiros, o 4 % Leopoldina, foi cotado a 48 1|2, contra 47. O 5 1|2 % São Paulo Brazilian Railway, a 93 contra 92. O 5 % da mesma estrada de ferro, a 22 contra 23 1|2.

OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 20 (U. P.) — Os *bonus* brasileiros, devido á oscillação dos titulos nacionaes e estrangeiros, mantiveram-se extremamente firmes, aquelles do 5 %, do empresa de 1898, cotados a 88, os de 1914 a 72, os do *funding* de vinte annos a 68 e os do *funding* de quarenta annos a 59 1|2. Os titulos ordinarios do governo argentino melhoraram alguns pontos, sendo cotados a 21, e as acções de 6 % da Great Western subiram 1 1|4, cotando-se a 16 1|2.

O OURO NO MERCADO INTERNACIONAL

Londres, 20 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido no mercado internacional a 140 shillings e 12 dinheiros, por onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 11.500 libras. O dollar foi cotado a 4.94.50 e o franco francez a 75,00.

PARIS, NA ABERTURA

Paris, 20 (U. P.) — Ao serem iniciadas, hoje, as actividades da Bolsa, o dollar abriu a 15.14 1|2 e a libra a 75.00.

MERCADO DE LONDRES

Londres, 20 (Especial) — O pagamento pontual dos coupons dos titulos brasileiros nos respectivos vencimentos e as informações relativas ás vendas realizadas, contribuiram para o bom tom dos valores do Brasil na semana finda.

Aliás, a impressão de optimismo, ora dominante a respeito da situação do Brasil foi salientada pelo sr. Sheppard, presidente da Rio de Janeiro Flour and Granaries, que se referiu ao crescente melhoria das condições industriaes [illegible] no interior do paiz graças á politica de desenvolvimento das actividades locaes, que permitte diminuir as importações.

O problema do cambio, segundo observou o sr. Sheppard, constitue um dos mais difficeis para aquella campanha. Esse problema deverá ser resolvido de maneira a alliviar as difficuldades actuaes.

Do ponto de vista bolsista, é de se frizar que a confiança se estabelece progressivamente. O movimento das transacções dos titulos brasileiros [illegible] graças a esse facto.

E' assim que no fechamento da semana finda, o 4 1|2 % de 1883 foi cotado a 30 1|2 contra 26; o 5 % de 1895 a 18 contra 17; o 5 % de 1898 a 88 1|2 contra 82 1|2; o 5 % de 1914 a 71 contra 68; o 5 % emissão de 1931, o "funding" de 1931 a 67 1|2 contra 66 1|2, e a emissão a 40 annos a 58 1|2 contra [illegible].

Os valores ferroviarios foram de novo bem procurados, mas as fluctuações foram menores que na semana precedente na expectativa de informações precisas a respeito dos resultados das emprezas [illegible] concessão [illegible] trans-[illegible].

Entrementes, a clientela bolsista mostra confiança, interessando-se por esses titulos. Entre os valores da Leopoldina, a acção ordinaria cotou [illegible] 8, mas a preferencial de 5 1|2 subiu de [illegible] para 17 1|2, e terminou a 17, e a de 4 % fechou a 47 contra 46. A 5 % São Paulo foi cotada a 93 1|2 contra 91 1|2. A São Paulo Brazilian Railway terminou a sessão com a cotação de [illegible] a acção [illegible] a companhia [illegible] 5 1|2 %.

Entre os demais valores brasileiros, a Brazilian Traction fechou a 10 1|4 contra 9 7|8, a acção ordinaria da São Paulo Warrant a [illegible] a de 6 1|2 % da America Fabril a 62 contra 65 e a Rio de Janeiro Flour Mills [illegible] contra [illegible].

Londres, 20 (Especial) — Na abertura do mercado cambial, o franco francez foi cotado a 75.00 contra 74.95; o dollar a 4.95; o dollar canadense a 4.95 1|4; o florim a 7.27 1|2 contra 7.27 3|4; o marco a 12.28 contra 12.27; o belga a 29.31 contra 29.31 1|2 e o franco suisso a 15.18 1|2 contra 15.19.

Londres, 20 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings e 10 pence, por onça, contra 140,10.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.00 e do dollar a 4.95 5|8 contra 4.95 1|3. Comporta o premio de 8 1|2 pence em calma da paridade do franco e 4 pence em calma da paridade do dollar.

Foram vendidas 41 barras de ouro, no valor de 116.000 libras, approximadamente.

Londres, 20 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças é a seguinte: Nova York, 4.94.81; Paris, 74.97; Berlim, 12.29; Madrid, 36.19; Canadá, 4.95; Hollanda, 7.28.25; Italia, 61.81; Suissa, 15.00; Buenos Aires, 18.25; Rio de Janeiro, 2.85; Montevidéo, 39,80.

Londres, 20 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 19 9|16 e a prata fina a 20 11|16. A prata a 60 dias não foi cotada.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 20/1/1936)

	Hoje
Allied Chemical	165
American Can	130
American Foreign Power	8
American Metals	31,50
American Radiactor	25,12
American Smelting and Refining	50
American Tel and Tel	160,37
American Tobaco	100,75
American Woolen	10,87
Anaconda Copper	28
Andes Copper	—
Armour Delaware Pref.	110,37
Armour Illinois Prior "A"	5,75
Armour Illinois Prior P.	71,25
Atlantic Refining	30
Bethlehem Steel	50,37
Canadian Pacific	11
Case Treshing Machine	—
Cerro de Pasco	49
Chile Copper	—
Chrysler Motors	86,50
Columbia Gas Eletric	14,50
Consolidated Gas of New York	32,50
Continental Can	84,50
Corn Products	71,62
Du Pont de Nemours	143
Eastman Kodak	160
Electric Power and Light	7,62
General Electric	36,87
General Foods	36,87
General Foods	35
General Motors	54,87
Gilette Safety Razor	17,62
Goodyear Rubber	22,37
Hudson Motors	15,12
Inter. Business Machine	180
International Cement	38
International Horvester	57,62
International Nickel	45,75
International Tel and Tel	13,75
Kennecott Copper	29,12
Kroger Grocery	27
Lambert Corporation	22,62
Lehman Corporation	96,50
Loews Ins.	51,37
Montgomery Ward	36,37
National Cash Register	23
National Lead Co.	—
New York Central	29,12
North American Corporation	27,25
Otis Elevator	15,50
Pacific Gas & Electric	33,12
Pan American Airways	48,50
Paramount Pictures	10,12
Patino Mines	14,50
Pennsylvania Railroad	34,37
Public Service of New Joersey	46,50
Radio Corporation of America	13,62
Standard Brands	16,12
Standard Oil of California	40,25
Standard Oil of New Jersey	53,50
Socony Vacuum	24,87
Texas Corporation	32,50
Texas Gulph Sulphur	34,75
Union Carbide	73,37
Union Pacific	115,50
United Aircraft	26,50
United Fruit	68,50
United Gas Improvement	18,62
United States Leather	8,75
United States Smelting and Refining	80
United States Steel	46,50
Warner Bros.	10,37
Warren Bros.	5,37
Westinghouse Electric	100,12
Woolworth	52,75
CURB:	
American Gas Electric	39,25
Atlas Corporation	13,12
Brazilian Traction	9,62
Cuban American Sugar	8,25
Electric Bond and Share	17,75
Niagara Hudson Power	10
Standard Oil of Indiana	35,25
Swift International	—
United Gas	4,87
BANCOS:	
Bankers Trust	66
Chase National Bank	30
First National Bank of Boston	48,25
National City Bank of New York	35
Royal Bank of Canada	—
BONDS:	
Brasil Federal, 8 %, 1941	32,25
Emprestimo Reino de Italia, 7 %	84,25
Empr. Brasileiro 1926-1957	26,75
Empr. Brasileiro 1927-1957	27
Titulos Estado de São Paulo, 7 %, 1940	30,62
Titulos Estado de São Paulo, 8 %, 1936	19,50
Titulos Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	19
Titulos Estado de São Paulo, 1958	17,62
Bonus Minas Geraes 6 ½ %, 1959	17
Bonus Minas Geraes 6 ½ %, 1958	—
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	16,37
Municipalidade de São Paulo, 1952	—
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	—
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16,50
Estrada Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	26,75
Libra Esterlina	4,95
Franco francez	6,59⅝
Lira italiana	8,01

MERCADO DE PARIS

Paris, 20 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.99; o dollar a 15.165; o franco belga a 256.37; a peseta a 207.25; o florim a 1030,3 e o franco suisso a 394.12.

Paris, 20 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 75.00; o dollar a 15,16; o franco belga a 256.25; a peseta a 207.25; o florim a 1030; a lira a 121,30, e o franco suisso a 494.25.

O MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 20 (Especial) — O mercado abriu, hoje, deprimido. As novas transacções foram feitas sobre bases geralmente favoraveis mas com certa apprehensão, em virtude da tendencia do mercado se achar muito influenciado pela expectativa da marcha dos acontecimentos em Washington, e mais particularmente pelas decisões a ser tomadas hoje pela Côrte Suprema.

A BORRACHA EM LONDRES

Londres, 20 (Havas) — Os stocks de borracha nesta praça eram, no fim da semana ultima, de 85.288 toneladas, registrando-se uma diminuição de 75 toneladas, relativamente á semana anterior.

Os stocks na praça de Liverpool eram na mesma data de 77.040 toneladas.

OS FRANCOS FRANCEZES NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 20 (Especial) — Na sessão de hoje do mercado de cambio as vendas de francos francezes fizeram que se désse a intervenção dos Fundos Britannicos de Estabilização de Cambios, o qual manteve essa moeda na cotação de 75.00 francos por libra durante todo o dia. O desconto sobre a moeda franceza nas transacções a prazo de 90 dias subiu de 187 1|2 para 231 centimos.

O dollar voltou hoje a firmar de modo notavel, fechando a 4,94 7|8 contra 4.95 3|16.

O dollar canadense progrediu de 4,95 1|4 para 4.94 7|8.

As moedas-ouro continentaes estiveram irregulares. O florim recuou de 7.27 3|4 para 7.28. O reichsmark fechou a 12.27 contra 12.29. O belga firmou, fechando a 29.27 contra 29,27 1|2. O franco suisso fechou inalterado a 15,19 depois de ter sido cotado pela manhã a 15,18 1|2.

O desconto sobre florins a prazo de 90 dias avançou de 6 1|2 para 8 cents. O desconto sobre o franco suisso fechou inalterado a 14 centimos.

O SENADO AMERICANO E OS VETERANOS DA GUERRA

Washington, 20 (U. P.) — O Senado approvou, hoje, por 74 contra 16 votos, o projecto dos *bonus* para os veteranos, de dois milhões e duzentos e trinta e sete milhões de dollars, em titulos e dinheiro, não obstante a advertencia de que dessa maneira a divida nacional irá a trinta e cinco bilhões de dollars em 18 mezes.

Esperava-se que a Casa dos Representantes approvasse immediatamente o projecto, que seria mais tarde vetado pelo presidente da Republica, mas acredita-se que o Congresso sustentará sua decisão.

O Senado rejeitou as emendas que visam reduzir a somma total e tambem recusou-se a dar sua sancção á inflação monetaria discricionaria.

Existem approximadamente tres milhões e quinhentos mil dollars em certificados de compensação, ainda restantes. O projecto do Senado autoriza a emissão do *bonus* que os veteranos poderão trocar por dinheiro em qualquer agencia do Correio.

A Bolsa de Nova York, em resumo

Nova York, janeiro (U. P.) — As sombras de incerteza politica que vieram se projectar sobre a persistente evidencia de melhoria nos negocios, fizeram com que a Bolsa se mostrasse hesitante, com a actividade das transacções confinada principalmente ás acções de preço rebaixado.

A despeito das affirmações do secretario do Thesouro, sr. Henry Morgenthau Junior, de que, approvado pelo Congresso o projecto de pagamento de bonus aos veteranos da guerra mundial, a divida publica attingirá, em 1937, a somma de 40 milhões de dollares, subiram accentuadamente os titulos do governo, sendo que os Dow Jones tambem alcançaram média record.

O dollar esteve firme, durante a semana, mas baixaram irregularmente os titulos das emprezas de artigos de consumo, continuando na tendencia evidenciada ha quinze dias, quando a Suprema Côrte declarou inconstitucional a Repartição de Ajustamento Agricola.

Os circulos financeiros esperam ancíosamente por novas decisões da Suprema Côrte, relativamente á constitucionalidade de outros orgãos do New Deal, sobretudo quanto á Repartição do Valle do Tennessee, julgado que terá immediata repercussão sobre a lei que regulamentou, no curso do anno passado os trusts que exploram serviços publicos. Esta ultima decisão é esperada no principio da proxima semana.

Outros motivos de anciedade dos circulos financeiros giram em torno de: a) indicios de se a actual sessão do Congresso será de longa ou curta duração; b) indicios sobre a quem caberá a successão do presidente Roosevelt, havendo ligeiras probabilidades de que será reeleito o actual chefe do executivo federal.

Mostram-se todas em alta, em relação ao anno passado, as médias de producção do aço, da força electrica, assim como o movimento do commercio retalhista, os transportes de carga e as construcções civis.

Notou-se outra queda brusca no preço da prata, cuja onça foi fixada em Nova York a 45 dollares e 75 centavos, quando na semana anterior estava em 48 dollares e 75 centavos.

Tranquillo o mercado do cobre e inalterado o preço de 9 dollares e 25 centavos, sendo poucas as previsões de alta para breve, embora continuem firme o consumo. Boas as perspectivas de exportação do metal, ao preço de 8 dollares e 60 centavos Cif, posto nos portos da Europa, o que reflecte a marcada baixa da procura, no velho continente, registrado desde quinze dias, devido á diminuição das actividades guerreiras.

Fortes as transacções do assucar, durante a semana, sendo que as vendas futuras mantiveram a tendencia altista. Registraram-se ganhos liquidos de 18 a 20 pontos, baseados na actividade do mercado do producto em bruto, assim como em novas collocações de capital, reflectindo o movimento de compras a opinião geral de que as quotas do assucar, impostas pela lei Jones-Gostigan, continuarão em vigor.

As vendas futuras do algodão subiram tanto como dois dollares por fardo, depois que a Suprema Côrte deixou de se manifestar sobre a constitucionalidade da lei Bankhead, que regulamentou a producção da malvacea. Acredita-se, todavia, que a decisão virá dentro de semanas, invalidando aquelle dispositivo legal.

Declinaram vivamente as exportações, notadamente os embarques com destino á Italia, comparados, com os mezes precedentes.

O mercado de petroleo mostrou-se fortissimo, como não acontecia havia muitos mezes. A alta do preço da gazolina espalhou-se por todo o paiz, onde se notou tambem a falta do oleo combustivel. O oleo combustivel produzido nos Estados de leste, subiu de dez a 15 centavos, em resultado da alta verificada hontem no preço do oleo crú dos Estados do centro. Prosegue o controle da producção, emquanto que o consumo está quasi em nivel record.

baccm,.

Nova York, 20 (U. P.) — A Bolsa abriu com pouco movimento, mostrando-se a lista de cotações em baixa irregular, mas firmes os bonus.

O algodão tambem firme, sendo as vendas de janeiro fechadas a 11 dollares e 5 centavos o fardo.

Resumo da semana commercial argentina

Buenos Aires, 18 de janeiro (U. P.) — Conforme se accentuou em previos resumos hebdomadarios, a evidencia dos algarismos prova que as condições economicas e financeiras do paiz assignalam progressos que permittem prognosticos optimistas, quanto á solução da crise.

A balança commercial de 1935, que acaba de ser publicada, isso mesmo vem confirmar, mostrando que o total de exportações, incluindo dinheiro metal chegou a 1.542.373.000 pesos contra...... 1.438.434.000 em 1934, ou seja um accrescimo de 103.939.000 pesos, o que representa augmento de 7,2 por cento. Tambem cresceu a quantidade de productos embarcados em conjunto, pois emquanto em 1934 se exportou o total de 15.252.000 toneladas de productos, em 1935 o total chegou a 16.231.000 toneladas.

As transacções effectuadas durante a semana no mercado de cereaes, se desenvolveram num rythmo de tranquillidade. São ainda escassas as remessas de trigo da nova colheita, cuja qualidade prosegue excellente.

Manteve-se estavel a cotação do trigo disponivel, oscillando entre 10 pesos e 80 centavos e 10 pesos e 25 centavos.

Os embarques da semana, até o dia 16, foram de 16.270 toneladas, emquanto que no mesmo periodo do anno passado montaram a 80.505 toneladas e subiram a 28.495 toneladas na semana anterior.

O total embarcado este anno, até aquella data, foi de 44.765 toneladas, contra 252.418 toneladas no mesmo periodo do anno passado.

Para o Brasil foram embarcadas esta semana 12.884 toneladas.

Quanto ao milho, novas chuvas vieram beneficiar as plantações, cujas condições já eram excellentes. Acreditam os technicos na possibilidade da proxima colheita attingir cifra record.

Contribuem as circumstancias para que o cereal mantenha na praça o preço minimo marcado pela junta reguladora.

Os embarques da semana, até o dia 16, foram de 183.787 toneladas, comparados com 904205 no mesmo periodo de 1935.

O total de embarques, até aquella data, foi de 893.681 toneladas, contra 231.702 em egual periodo do anno transacto.

No que se refere a carnes, foi este o movimento nos principaes mercados do paiz, no correr de 1935:

No mercado de Liniers venderam-se 1.862.713 cabeças de gado vaccum, no valor de 127.545.769 pesos; 438.252 porcinos, no valor de 15.763.135 pesos.

No mercado de Avellaneda venderam-se 4.095.575 ovinos, no valor de 32.143.715 pesos.

No mercado de Rosario venderam-se 178.486 bovinos, no valor de 11.845.245 pesos.

No que respeita ao movimento de vaccuns, durante a semana, na praça, as vendas de novilhos estiveram calmas, despertaram interesse as tropas de vaccas gordas, mostrando-se os demais lotes especiaes em baixa de preços e pouco movimento.

Com relação a ovinos notou-se pouco interesse pelas ovelhas de consumo geral, mas estiveram firme sos preços para os outros typos.

No sector industrial, prosperam as fabricas de tecidos, tendo por factores favoraveis a procura de tecidos, o fornecimento cada vez maior de materia prima.

No que respeita a lanificios, de accordo com dados colligidos pelo addido commercial dos Estados Unidos, existem na Argentina 80 estabelecimentos, que dispõem de 2.200 teares e 140 mil fusos, dos quaes 75 mil trabalham com lã cardada e 65 mil com lã penteada. Os referidos estabelecimentos empregam 10 mil operarios, e um capital de 60 milhões de pesos.

Na Bolsa de valores a semana decorreu em grande animação, alcançando o movimento um montante diario de quatro e meio a cinco milhões de pesos. Todos os preços estiveram sustentados, embora alguns titulos experimentassem ligeiro declinio, ao fim da semana.

As madeiras de lei do Brasil

Londres, janeiro (Via aérea) (U. P.) — Partidas de madeira de lei do Brasil, chegadas ultimamente á Inglaterra, encontraram facil venda, chamando a attenção da industria de moveis e congeneres, para os illimitados recursos da floresta amazonica, como fonte de materia prima a ser utilizada em futuro proximo.

Um dos mais destacados importadores de madeira, em palestra com um dos redactores da United Press, affirmou que se continuarem a minguar as fontes de materia prima em que se abastece a industria ingleza que trabalha em madeiras, o Brasil, na proxima década, passará a figurar como abastecedor do Reino Unido, convertendo-se em vinte annos em indispensavel exportador de madeiras para as fabricas nacionaes.

Olhando pelo futuro dessa importação, já a repartição de pesquizas em madeiras mantida pelo governo britannico (Forest Product Research Bureau), vem realizando experiencias com madeiras de lei provindas das mattas brasileiras, sendo que ha semanas foram feitos estudos sobre estas ultimas num dos institutos especializados desta metropole.

A parte páo rosa e mogno, cuja importação do Brasil, principalmente o primeiro, é tradicional no commercio inglez, apenas amostras das demais madeiras de lei brasileiras chegaram a este paiz, e tanto bastou para que haja mercadores interessados em incrementar a importação das ultimas.

De accôrdo com peritos que examinaram as amostras, a madeira brasileira tem em seu favor o comprimento verdadeiramente excepcional das vigas, embora sua extrema dureza constitua factor menos apreciavel. E' que o comprimento das vigas contribue para a economia da mão de obra, emquanto que a tremenda dureza gasta depressa instrumentos que operam bem nas madeiras de lei de outra procedencia.

Concordam os peritos em que a contextura e a côr das madeiras do Brasil não têm rival, para moveis e madeiramento interior das casas emquanto que sua durabilidade e resistencia aos elementos indicam-nas como material ideal para dormentes, postes, trapiches e outras obras portuarias.

O cedro brasileiro que tem chegado ao mercado inglez vende-se bem, sendo preferido para caixas de charutos e para revestimento de malas, e tudo mais em que habitualmente se emprega cedro.

Quanto á imbuya, entendem os especialistas que substitue com perfeição a nogueira negra, de que ha escassez no mercado. Lembra-se que, durante a guerra mundial, foram vasculhadas as florestas de todo o mundo, na ansia de arranjar supprimentos de nogueira negra para anteparos de canhão, e outros accessorios de artilharia, e ultimamente seu uso tem sido intenso na construcção de aviões, sobretudo no que se refere a propulsores. Para estes ultimos a imbuya é ideal, ainda que algo mais pesada que a nogueira negra, e num caso de grande guerra é certo que aquella producto da matta brasileira será abundantemente procurado.

Quanto a trabalhos hydraulicos, em que a mesma imbuya, e tambem o vinhatico, são de excellente indicação, a massaranduba se impõe como a melhor das madeiras do Brasil, substituindo com vantagem o mogno em quantidade de obras em que este ultimo é empregado.

No que concerne a trabalhos de interior, sobretudo decorativos e obras de detalhe, belleza as florestas do Brasil se impõem com o Páo Amarello (bom substituto do páo setim), com Gonçalo Alves (que aqui tem o appellido de "rei da Matta — Kingwood), Oleo Vermelho e Peroba, que tem chegado nas variedades branca, rosa, amarella e castanha. E' de notar que a peroba bruta substitue muito bem o carvalho, em dormentes para ferrovias.

Quanto ao Páo Santo proveniente do Brasil, não têm os technicos a menor duvida em que equivale ao melhor importado da America Central e das Antilhas, abastecedores do mundo.

Entende-se, nas rodas de importadores, que uma das primeiras coisas a fazer para impor ao mercado mundial a acquisição de madeiras brasileiras, consiste em uniformizar a nomenclatura destas ultimas, pois têm notado os consumidores inglezes que os appellidos variam de accôrdo com as localidades onde são embarcadas as vigas.

Ha a notar ainda que, exceptuada a Australia, os concorrentes da madeira brasileira no mercado do Reino Unido não são paizes do Imperio, estando todos sujeitos, portanto, á pauta aduaneira de 10 por cento ad valorem. Observa-se, todavia, que o producto brasileiro tem chegado, geralmente, por preços mais elevados que o similar do Oriente, das Antilhas e da America Central.

DEFINITIVAMENTE TERMINADA A GUERRA DO CHACO

O accordo respectivo deverá ser assignado hoje

Buenos Aires, 20 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou á Agencia Havas que as delegações bolivianas e paraguay acceitaram as condições do accordo que será, provavelmente, assignado solennemente amanhã.

Na Academia de Italia

Marconi defende e justifica a politica do Duce

Roma, 20 (Havas) — A Agencia Stefani informa que na abertura da sessão geral habitual da Academia de Italia, o presidente, senador Marconi, fez algumas declarações a respeito da situação politica em que manifestou, em especial, o seu espanto pelo facto de a Italia, mãe da civilização durante seculos, ser accusada como aggressora por causa de um emprehendimento colonial que a maior parte das nações européas sempre considerou como um titulo de honra.

O momento da justiça, invocado recentemente pelo rei Victor Manoel, por occasião da inauguração da Cidade Universitaria, não podia ser retardado, accentuou o senador Marconi.

E affirmou depois: "Pela primeira vez na historia do mundo, uma organização internacional creada para manter a paz entre os povos adjudica-se o direito arbitrario de punir um Estado soberano e livre, talvez com a intenção secreta de o impellir a um acto de exasperação. Essa punição muito nova, na verdade, condemna tambem a tradição millenaria italiana, base da civilização da Europa. O unico erro da Italia consiste em tirar ensinamentos da Roma antiga e não esquecer as lições mais recentes dadas por outros imperios que conseguiram a prosperidade e o poderio. A injuriosa experiencia feita contra a Italia pela primeira vez constituirá motivo de espanto na historia futura. A defesa dos direitos da Italia é considerada além-Mancha como uma prova de falta de patriotismo. A opinião publica é contraria a nós e recusa-se a ser esclarecida.

"Não me foi permittido — accrescentou Marconi — falar pelo radio na Inglaterra, para expôr honestamente ao publico inglez as razões da minha patria, comquanto a Inglaterra se tenha sempre vangloriado de conceder a toda a gente a liberdade de palavra. Perante o preconceito, que quer dizer injustiça, nada mais resta do que mantermo-nos com firmeza na certeza de que a verdade e o bom senso triumpharão finalmente, de modo fatal. O povo italiano, tranquillo e seguro, manter-se-á e proseguirá serenamente no caminho indicado pelo Duce."

Uma unanime e calorosa manifestação saudou o discurso do presidente da Academia, ao qual se seguiram discursos de outros academicos.

COLLABORANDO NO COMBATE AOS EXTREMISTAS

O juiz Ribas Carneiro officiou ao Departamento de Diffusão

O juiz federal em exercicio na 1ª vara dr. Ribas Carneiro, officiou, hontem, ao dr. Lorival Fontes, nos seguintes termos:

"Communico-lhe que, attendendo á sua solicitação, fi affixar no cartorio do Juizo da 1ª vara federal, de modo bem visivel os cartazes de proclamações de S. Ex. o sr. presidente da Republica, dirigidas aos brasileiros. Peço-lhe providencie, no sentido de instruir devidamente aos seus subordinados, que não ha "Tabellião da 1ª Vara Federal", como veiu escripto para este juizo, com a remessa dos cartazes, e sim: "Escrivão da 1ª Vara Federal". Um departamento de Propaganda não póde praticar tão feio erro."

A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DE MAIS DUAS ESCOLAS PUBLICAS

Como decorreram as cerimonias na fortaleza de S. João e no morro da Mangueira

No cumprimento do seu programma de dotar a nossa capital em todos os seus recantos, do maior numero possivel de confortaveis predios escolares, presidiu hontem o prefeito Pedro Ernesto a duas solennidades, durante as quaes foram entregues ao uso do publico mais duas escolas municipaes uma na fortaleza de São João e outra no morro da Mangueira.

A primeira cerimonia foi effectuada na área em que está localizada a Escola de Educação Physica do Exercito, na Praia Vermelha, onde chegou o governador da cidade ás 2 horas da tarde acompanhado dos drs. Sylvio Muya Ferreira, chefe do respectivo gabinete, Nelson Silva, seu secretario particular; Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura; Jeronymo Serqueira, das Finanças; Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança, Gastão Guimarães, secretario geral da Saude e Assistencia, varios chefes de serviços da Prefeitura, jornalistas, militares e muitos outros convidados.

Depois de percorridas as dependencias da escola, que vae servir a uma consideravel população infantil, principalmente filhos das praças que servem naquelle sector militar, fez uso da palavra, na secretaria do estabelecimento o sr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura, que examinou e applaudiu o programma do chefe do governo local, estudando-o sob os aspectos material, social e intellectual e accentuou a particularidade de ser aquella escola installada dentro de outra escola, como a de Educação Physica do Exercito, uma escola de civismo, portanto. Ainda se demorou o sr. Francisco Campos em outras considerações, par terminar felicitando os paes e os alumnos da casa que se inaugurava e que ia realmente prestar á infancia local inestimaveis serviços.

Diversos outros oradores fizeram uso da palavra inclusive o representante da Associação Carioca, bordando uma série de commentarios sobre a fundação da cidade.

Esse estabelecimento de ensino publico recebeu o nome de "Escola Estacio de Sá".

NO MORRO DA MANGUEIRA

O sr. Pedro Ernesto, no intuito de facilitar o ensino primario ás classes humildes que residem no morro da Mangueira, resolveu mandar construir ali, á travessa Sayão Lobato, um edificio moderno, ao mesmo typo dos já inaugurados nos quatro cantos da metropole com o nome de "Escola Humberto de Campos". E hontem com a mesma comitiva que o seguira a fortaleza do São João, o governador da cidade subiu aquella collina, por volta das cinco horas da tarde. Aproveitando essa opportunidade a União das Escolas de Samba, que congrega e filia todas as agremiações do genero, em numero de trinta e escolas muito bem orientadas pelo seu presidente, sr. Servan de Carvalho, quiz patentear ao prefeito o grão elevado lo seu reconhecimento, não só pelo acto inaugural da escola publica, como tambem pela sancção que deu á subvenção daquellas instituições para os festejos carnavalescos.

Por isso mesmo, as ingremes ladeiras do celebre morro estavam coalhadas de uma compacta multidão, numa authentica parada de melodias, com o ruido dolente de mil cuicas, de cinco mil pandeiros e dez mil tamborins, casando o seu rufiar inquieto á harmonia das vozes autorizadas do verdadeiro samba do morro. Um espectaculo memoravel!

Depois de assignada a acta da inauguração do novo collegio falaram varios oradores: os srs. Carlos Moreira de Castro, em nome da população local; Augusto Vital Carnauba, que solicitou do prefeito que fosse dado a escola o nome de Saturnino Gonçalves, um bemfeitor do morro, já fallecido; Nicornelio Baptista, orador official da União das Escolas de Sambas; Rubens Gomes, do Prazer da Serrinha, de Madureira, Servam de Carvalho, presidente da União, que fez um bello discurso de saudação ao governador da cidade, accentuando que emquanto outras agremiações vivem apenas por accesião dos festejos carnavalescos, as escolas de samba tem vida propria, durante todo o anno, em uma actividade pasmosa, em prol da musica, em prol do que é nosso.

Depois disso, o sr. Pedro Ernesto visitou as sédes das agremiações ali installadas, como a Estação Primeira, o Centro Recreativo local e outros, dirigindo-se a seguir, para um pavilhão armado á subida da alameda principal, de onde assistiu ao desfile das escolas de samba, como o Prazer da Serrinha de Madureira, Fique Firme, da Favella; Escola de Portella de Oswaldo Cruz; Unidos de Tuyuty, Azul e Branco, do Salgueiro e muitas outras, só terminando a parade noite fechada.

O governador da cidade após o desfile, confessou-se seriamente impressionado como o que assistira, não deixando de accentuar a ordem absoluta e a disciplina admoravel daquella massa compacta, que poderia ser calculada em trinta mil pessoas tanto mais que havia sido dispensada qualquer especie de policiamento, deixando-se o povo entregue as naturaes expansões do seu justo jubilo.

Correio Sportivo

Transcorreu com grande brilhantismo o II Campeonato Brasileiro de Athletismo

A Liga Carioca de Athletismo sagrou-se campeã de 1935 | Nos jogos de football, Botafogo, Vasco e Andarahy foram os vencedores

OS CLUBS DE SANTA LUZIA RECEBERAM HONTEM O TERRENO PARA AS SUAS SÉDES

Poucas vezes o Rio assistiu a um espectaculo tão empolgante como o da tarde de ante-hontem, no stadium do Fluminense F. C. A Federação Brasileira de Athletismo, entidade com apenas um anno de existencia, lutando com todas as difficuldades inclusive com o "mão olhado" de muitos, sem o beneficio de subvenção official, sem alarde, modesta e simples, contando unicamente com a capacidade de realização de seus dirigentes e com o patriotismo das entidades estaduaes, executou o 2º Campeonato Brasileiro de Athletismo, collocando-o, com a XI corrida de São Sylvestre, de São Paulo, como os mais brilhantes e mais movimentados emprehendimentos da temporada sportiva de 1935.

O magno certamen devia ter sido effectuado em novembro do anno p.p. Entretanto, os ultimos acontecimentos politicos, que ensanguentaram o paiz, entravando actividades muito uteis, e impedindo a conclusão das obras do stadium do 1º B. C., em Petropolis, local escolhido, occasionaram a transferencia, afim de, até que a ordem publica fosse restabelecida completamente. Forçoso é dizer que para muitos não mais seria possivel leval-o a effeito. Não acreditavam no seu successo. O destino, porém, muda a face das coisas.

Os adversarios, com seus prognosticos, não se podiam vangloriar do fracasso... Mesmo reduzido a um minimo inexpressivo, antegozaram a transferencia.

A F. B. A., entretanto, comprehendeu as suas responsabilidades no momento. A questão, posta em foco, não era a defesa de seu nome. Este ficaria para segundo plano. O que estava em jogo, e requeria providencias urgentes, organização immediata do 2º campeonato, era o nome do Brasil. Vae já para muito que o sr. Wilhelm Koenig, delegado olympico, aqui esteve e convite para que o Brasil participasse da reunião mundial de Berlim, neste anno. Era mister entregar-se a trabalho arduo, realizar o campeonato sem tardança.

Os appellos foram dirigidos aos Estados, e qual não foi a surpresa: [illegible] delles adheriram com acendrado espirito de brasilidade. Com tal unidade de anceios, todos pensando em trabalhar em prol da grandeza do paiz, e sem outros quaesquer sentimentos secundarios, empenharam suas forças com tal vehemencia, que o 2º campeonato constituiu uma das mais expressivas paradas athleticas do [illegible].

A tudo o tempo, coadjuvando o feito, offereceu a sua expressão radiosa, pleno de luz. Tarde linda, cheia de sol, tarde estival, temperatura suave, tornando o ambiente agradavel e ameno, propicio ás realizações sportivas.

Positivamente o dia deixou saudades inesqueciveis. Uma data constituindo ponto de partida para outras jornadas gloriosas.

Nove entidades athleticas estaduaes — a Associação Bahiana de Athletismo, a Federação Fluminense de Sports, a Federação das Associações Mineiras de Athletismo, a Liga Athletica Paranaense, a Liga de Sports da Marinha, a Liga Carioca de Athletismo, a Liga Sportiva Espiritosantense, a Liga Paulista de Athletismo, avulsos de S. Paulo e Juiz de Fóra — acorreram ao chamado, collaborando, com seu esforço, para a formação do quadro representativo do Brasil nas Olympiadas.

Bello exemplo de patriotismo! Organizações pobres, fizeram sacrificios para virem a esta capital. Nada as deteve; não temeram distancias, antes pelo contrario, com satisfação intensa, plenas de animo, empenharam-se nas provas com destacada energia, sabendo que [illegible] perder, com elegancia sportiva e alegria, acatando por inteiro as resoluções da Federação.

Dahi, em parte o facto de haver corrido admiravel. Além disso, tanto na 1ª parte, que foi feita sabbado, como na 2ª parte, realizada ante-hontem, as provas obedeceram a horarios prévia e systematicamente organizadas, alliando-se, precisamente, a excellencia do plano elaborado com a contribuição preciosa que as delegações estaduaes souberam dar para seu nobre brilhantismo.

O campeonato, com taes caracteres, exemplo para quaesquer outros que se fizer, excedeu a todas as expectativas. Cumprimentamos effusivamente a F. B. A. e as entidades participantes pelos louros colhidos. O athletismo, com estimulos dessa ordem, conquista dia a dia, em passos gigantes, toda a meta á leaderança. Enthusiasmo cada vez mais!

A obra, com repercussão tão exaltada, dentro de um certamen de tal feição precisa ser proseguida em destaque. A F. B. A. traçou a picada na selva, traçou o rastilho aureo, mostrou o esplendor do athletismo brasileiro, e realçou, em linhas de raro colorido, a sua fé, a sua dedicação pela causa, a sua utilidade no engrandecimento do Brasil. Prosiga assim! Tudo realizado com a preciosa collaboração de todos. O futuro não poderá comparecer a [illegible] internacionaes. Nada de olhares para os flancos ou para a retaguarda, [illegible] dos ambiciosos e despeitados. Trabalho, trabalho sempre para frente! A [illegible] patriotismo sportivo!

O que sempre o "Correio da Manhã" almejou, em todas as épocas, a esse, sempre com a maxima vibratilidade, com esse aspecto de sport puro, com fundo educacional util á comunidade em que vivemos.

Agradou-nos, sobremodo, ver a união de forças no stadium. [illegible] preparatorias vitaes, o que o Brasil, apezar de pequeno, apresenta [illegible] Berlim o [illegible] grande esforço e [illegible] vontade.

OS ELEMENTOS PARTICIPANTES

São Paulo, no emprehendimento, foi um dos elementos decisivos. O seu inconteste progresso athletico, a efficiencia de suas organizações sportivas, de onde sairam os participantes sob o titulo de "Avulsos de São Paulo", o espirito de trabalho que anima o seu povo, gente enthusiasta, affeita ás grandes obras nacionaes, a elevada comprehensão das finalidades da campanha, contribuiram para deixar surpresas [illegible] movimentação em todas as provas.

Dois outros aspectos: 1.º José Xavier, (L. C. A.) vencedor nos 200 metros rasos, em 22"; 2.º o campeão brasileiro Sylvio Padilha, (avulso), invencivel nos 400 metros com barreiras

Os elementos de outras representações, para vencel-os, tiveram de empenhar-se com muitas energias. A Paulicéa apresentou nomes já consagrados, conhecedores dos segredos das pistas com baptismo de fogo em outras jornadas gloriosas. Giusfredi, Aloysio Telles, Carmini Di Giorgi, Icaro C. Mello, Isaac Pruyansky, Luiz Talliberti, Nestor Gomes, Sylvio Padilha, Carletti, trinta e um leaders!

O Paraná, outro destacado collaborador, apresentou-se na cancha para deixar surpresas sensacionaes. Os seus elementos representativos, em numero de dezoito, entre os quaes se destacam João Kanya, José Gebert, Polan Kossobudzki, Ricardo Baptistela, actuaram com muito elan, empenharam-se com rara evidencia, mostrando que o athletismo na terra dos pinheiros já é uma obra vultosa, digna do apoio e apreço de todos os brasileiros.

A Bahia, tambem vibratil, esperançosa, com 17 athletas, representativos, com larga experiencia nas provas de fundo, exhibiu valores que muito promettem, competindo com rara tenacidade ao lado de expoentes, mantendo-se até o fim, com resistencia, arrojo e enthusiasmo.

Minas esteve representada por um pugilo de abnegados. O seu trabalho, ainda novo, resaltou dedicação; se ella se collocou em plano secundario, deve-se á falta de estimulos dos altos poderes. O ambiente, comquanto estranho, não impediu que os seus athletas revelassem qualidades muito boas. A sua preparação deve continuar. Lembrem-se de que teremos outras preparatorias! A frente é de valor.

O Espirito Santo, como a Bahia e o Paraná, desponta tambem para a gloria. Muitas e muitas vezes, das archibancadas, resoavam incentivos particulares aos seus athletas. "Capichaba, firme, sempre para a frente! não desanima!" E os athletas, reconfortados, transpunham mesmo a pista, vibrando cada vez mais, num enthusiasmo crescente, com vontade firme de vencer!

O Estado do Rio, nessa primeira preparatoria, apresentou-se fraco. Mas, se nos lembrarmos de outros valores que lá existem e das possibilidades dos que se inscreveram agora, antevemos posição de destaque no proximo certamen. A rapaziada fluminense deve proseguir nos trenos. O resultado da apresentação de ante-hontem é animador sob todos os aspectos. O campeonato foi quasi uma surpresa. Porque não cavar para o 2º? Sinceramente que sim.

A Liga de Sports da Marinha, com 78 athletas completos, com physico admiravel, deixaram excellente impressão. Pareceu-nos que dada a rapidez com que foi feito o campeonato, elles não tiveram mais tempo para os trenos. Depois é uma gente sacrificada. Tem muitos encargos. Mas, se a despeito de tudo isso, elles se dedicarem a trenos intensivos, não deixarão de dar muitas surpresas nas proximas competições. A Armada tem um conjunto de athletas optimo.

A Liga Carioca no final, foi a campeã de 1935. Seus valores são muito conhecidos. Colombo, Anecio, Frederico Zinck, José Xavier, e seus demais representantes são nomes muito populares nos nossos gramados. Se por vezes esteve em perigo, sua posição, não baqueou, deante de leaes adversarios tão dextros, deve-se á energia destacada com que muitos de seus leaders, em arrancadas fulminantes, em instantes perigosos, horas arduas, se empenharam, empregando tudo para vencer.

O triumpho honroso, por ella conquistado, em peleja com competidores de tanto valor, resaltam a persistencia de seu trabalho, a dedicação aos trenos constantes e á visão de seus dirigentes.

A L. C. A. receba os parabens.

AUSENCIAS DEPLORADAS

Foram muito deploradas a ausencia no certamen nacional, da Federação Sul-riograndense de Desportos, Liga Athletica Riograndense e Departamento Autonomo de Athletismo da F.M.D. Se estas organizações tivessem comparecido, veriamos uma frente unica para formação da selecção brasileira.

Por que não nos unimos de norte a sul?

A ASSISTENCIA

O "Correio da Manhã" acostumara-se, por occasião dos campeonatos athleticos, a ver as archibancadas vasias. Mas, no certamen de antehontem, como excepção das mais auspiciosas, indo ao Fluminense, viu, com indizivel satisfacção, que ellas estavam cheias.

Os associados do tricolor e muitos outros elementos populares não quizeram que o certamen passasse sem a sua collaboração. Ali estiveram, numa elevada comprehensão das finalidades da obra, estimulando a todos, até a nós mesmos, dando um certo "set", seus incentivos pelas provas, encarregando os athletas. Sim, senhores. O athletismo tem o seu publico. E que publico. Gente fina, flor de nossas élites, gentis senhoras e senhoritas, cavalheiros de scól, uma assistencia que o colloca em destaque particular.

JOEL NELLI SEMPRE GENTIL

Joel Nelli, o creador e organizador da tradicional "Corrida de São Sylvestre", nosso collega da "A Gazeta", de S. Paulo, no intervallo das provas, teve a amabilidade de vir á presença do "Correio da Manhã", fazendo-nos em rapido improviso, referencias mui lisonjeiras acerca de nosso trabalho, mórmente a proposito do certamen de que é patrono, pondo em fóco a repercussão de nossas informações na Paulicéa.

Agradecemos, a Joel Nelly, esse gesto e reaffirmamos o nosso desejo de trabalhar, cada vez mais, em prol do engrandecimento do athletismo nacional.

Flagrantes do 2.º Campeonato Brasileiro de Athletismo: no 1.º plano, Carmini di Giorgi (avulso) vencedor do arremesso do peso; no 2.º, Zinck, Jarbas e Icaro Mello, os collocados no salto em altura

RESULTADOS COMPLETOS

Os resultados completos nas provas incluindo as de sabbado ultimo, são os seguintes:

Corrida de 100 metros razos — 1ª preliminar — 1º logar, Guilherme Puschuck (avulso), com 11"; 2º, Newton Nascimento (L. C. A.) com 11" 1/5; 3º, João C. Oliveira (F. A. M. A.) com 11" 4/5 e 4º, Vicente F. Araujo (L. S. M.)

2ª preliminar — 1º logar, Isaac Prujawsky (avulso) com 11" 1/5; 2º, Francisco S. F. Carvalho (F. A. M. A.) com 11" 3/5; 3º, Henedy G. Eloy (L. A. P.) com 11" 4/5 e 4º, Osmar Dorzay (A.B.A.)

3ª preliminar — 1º logar, José Xavier (L. C. A.) com 11"; 2º, Ivo Sallowiecz (avulso), com 11" 1/10, e 3º, Adhemar Lima (avulso) com 11" 3/5.

4ª preliminar — 1º logar, Aluyzio Q. Telles (avulso) com 11"1/5, 2º, Alberto Lima (A. B. A.) com 11" 2/5 e 3ª, Ernesto Kretschmer (L. A. P.) com 11" 3/5.

1ª semi-final — 1º logar, Guilherme Puschick (avulso), com 11"; 2º, Newton Nascimento (L. C. A.), com 11" 1/10; 3º, Alberto Lima (A. B. A.) com 11"2/5; 4º Isaac Prujaski(avulso), com 11" 2/5; 5º, Ernesto Kratschner (L. A. P.) com 11" 3/5 e 6º, João C. Oliveira (F.A.M.A.)

2ª semi-final — 1º logar, José Xavier (L. C. A.) com 10" 4/5; 2º, Ivo Sallowicz (avulso) com 10"4/5; 3º, Aloyzio A. Tells (avulso), com 11" 1/5; 4º, Adhemar Kenedy Eloy (L.A.P.) com 11" 4/5 e 6º, Francisco Carvalho (F. A. M. A.)

Final — Realizou-se com saida espendida, em pareo muito fechado. Os vencedores das preliminares cavaram muito. José Xavier, desde a saida, evidenciou sensivel distancia dos seus contendores, chegando ao vencedor assediado por Guilherme Puchniky e Ivo Sallowich. Os collocados estavam assim: 1º logar, José Xavier (L.C.A.) em 10" 7/10; 2º, Guilherme Puchniky (avulso) em 11" 3º, Ivo Sallowich (avulso); 4º, Aloyzio Telles (avulso); 5º, Newton Nascimento (L. C. A.) e 6º, Alberto Lima (A.B.A.)

Corrida de 200 metros razos — 1ª preliminar — 1º logar, Guilherme Puschuck (avulso), com 23"; 2º, Arberto Lima (A.B.A.) com 23" 1/5; 3º, José Simões (L. C. A.) com 23" 1/5; 4º, José C. Oliveira (F. A. M. A.) com 24" 4/5.

2ª preliminar — 1º logar, José Xavier (L. C. A.), com 24"; 2º, Aloyzio A. Telles (avulso), com 24" 2/5; 3º, Kenedy Eloy (L. A. P.), com 24" 2/5; 4º, Armenio Mascarenhas (L.S.M. com 25"; e 5º, Abdenago Lismoa (F. A. M. A.) com 25" 1/5.

3ª preliminar — 1º logar, Ricardo Baptisttela (L.A.P.) com 24" 2/5; 2º, Francisco S. Carvalho (F. A. M. A.) com 25"; 3º, José Wisnek (L. A. P.) com 25" 2/5; 4º, Lauro Dantas (L.S.M.) com 25" 3/5; e 5º, Waldemar Lacerda (A.B.A.) com 26".

4ª preliminar — 1º logar, J. Terré Fernandes (avulso) com 24" 2/5; 2º, Ernesto Kratschmer (L. A. P.) com 24" 2/5; 3º, Milton Coelho Neves (L.C.A.) com 26" 3/5; 4º, Emilio Nazar (A.B.A.) com 26" 4/5; e 5º, Oscar Bruncker (F.F.S.) com 27" 4/5.

1ª semi-final — 1º logar, Alberto Lima (A. B. A.) com 23" 2/5; 2º, Guilherme Poschak (avulso) com 23" 2/5; 3º, José Simões (L. C. A.) com 23" 3/5; 4º, Ricardo Baptistela (L. A. P. com 24" 3/5; 5º, Kenedy Eloy (L. A. P.) com 25" e 6º, Milton C. Neves (L.C.A.)

2ª semi-final — 1º logar Aloyzio Q. Telles (avulso) com 23"; 2º, J. Terreá Fernandes (avulso) com 23" 1/5; 3º, José Xavier (L. C. A.) com 24"; 4º, Ernesto Kretschmer (L. A. P.) com 25"; e 5º, Francisco Carvalho (F.A.M. A.) com 25" 1/5.

Final — 1º logar, José Xavier de Almeida (L.C.A.) com 22"; 2º, Aloyzio Queiroz Telles (avulso) com 22" 8/10; 3º, Guilherme Puginick (avulso) com 23"; 4º, Alberto Lima (A.B.A.); 5º, João Ferré Fernandes (avulso); 6º, José Simões (L.C.A.)

Nesta carreira, Xavier, Telles, Puginick, Alberto e Ferré fecharam juntos. Quasi periga o corredor da L.C.A.! O corredor Alberto Lima foi uma surpresa.

Corrida de 400 metros razos — 1ª preliminar — 1º logar, Ayrton Queiroz (L. C. A.) com 14"; 2º, Karnik Nahas (avulso) com 16"; 3º, Alberto Gorohi (L. A. P.) com 57"; 4º, Sydney Cunha (F. A. M. A.) com 57" 1/5; e 5º, Raymundo Marinho (L. S. M.) com 1'1" 1/5.

2ª preliminar — 1ª logar, Alberto Colombo (L. C. A.) com 51" 4/5; 2º, José C. Carvalho (F. A. M. A.) com 54" 3/5; 3º, André E. Silva (L. S. M. com 56" 1/5; 4º, Cid Freitas (L. A. P.) com 56" 4/5; 5º, Oswaldo França (A. B. A.) com 1'3" 1/5; 6º, Euvaldo Kinzelman (L.A.P.)

3ª preliminar — 1ª logar, Manoel Martins (L.C.A.) com 53"; 2º, Ewaldo Kinzelmann (L. A. P. com 54"; 3º, Lauro M. Dantas (L. S. M.) com 55" 2/5; 4º, Luiz Sá Barreto (A. B. A.) com 58" 4/5; e 5º, Flavio Mesquita (F. F. S.) com 1'4" 1/5.

Final — Colombo triumphou nesta prova com sensivel vantagem sobre os seus competidores. Para o 2º collocado, lutaram, como gigantes Kinselmann e Karnick Nahas. Mas este acabou cedendo. No fim alinharam-se: 1º logar, Alfredo Colombo (L.C.A.) com 50" 6/10; 2º, Ewaldo Kinzelmann (L.A.P.) com 51" 8/10; 3º, Karnick Nahas (avulso) com 53" 2/10; 4º, José Candido Carvalho (F.A.M.A.); 5º, Ayrton M. Queiroz (L.C.A.) e Lauro M. Dantas (L.S.M.)

Corrida de 800 metros razos — Colombo, o infantigavel leader das corridas razas, deixou nova impressão de sua performance, saindo retardado, pela propressão impulsiva de seus companheiros, elle estendeu facil, apezar de tenazmente seguido por Oswaldo Carraca. Nas duas ultimas voltas, porém, elle "desprendeu-se" ultrapassando absoluto, passadas largas, dando uma vantagem de quasi oito metros para o 2º. Nestor Gomes, empenhado no feito, teve que vencer com difficuldade Ewaldo Kilson, para, na ultima volta postar-se em 2º.

Os resultados foram: 1º logar, Alfredo Colombo (L.C.A.) com 2' 4/5, conquistando assim o titulo de campeão brasileiro; 2º, Nestor Gomes (avulso) com 2'4" 2/5; 3º, Ewaldo Kilson (L.A.P.) com 2'4" 2/5; 4º, Oswaldo Carraca (avulso); 5º, Stephan Gutman (L.C.A.) e 6º, Mario Floriano (avulso).

Corrida de 1.500 metros razos — O ponteiro destacado da prova foi Nestor Gomes, o laureado corredor do Paulistano. A sua victoria, em lindo estylo foi obtida com mais de 15 metros de vantagem. Os vencedores foram: 1º, Nestor Gomes (avulso) com 4'7" 3/5; 2º, João de Deus Andrade (L.C.A.) com 4'21" 3/5; 3º, Geraldo Barros (avulso) com 4'24 1/5 e 4º, Alfredo Carletti (avulso); 5º, Antonio Alves (avulso) e 6º, Guilherme Reis Junior (F.A.M.A.)

Corrida de 5.000 metros razos — Esta prova foi uma das mais brilhantes. Grandes valores, nomes consagrados no athletismo brasileiro, empenharam-se com admiravel energia, fazendo vibrar os assistentes, num verdadeiro desfile de gigantes.

Ao final, alinharam-se deste modo os vencedores: 1º logar, Nestor Gomes (avulso) com 16' 14"; 2º, Alfredo Carletti (L.A.P.) com 16'26" 1/5; 3º, Armando Martins (L.A.P.) com 16'30"; 4º, José R. Santos (avulso) com 16'36" 1/5; 5º, Antonio Alves (L. A.P.) com 16'41" 2/5, e 6º, Geraldo Barros (avulso).

Corrida dos 10.000 metros razos — Das corridas razas, esta foi a que maior numero de oscillações offereceu. Vejamos, por curiosidade ,o seu transcurso: 1ª volta: á frente José Cavalcanti; 2ª volta, 3ª e 4ª, ainda José Cavancanti. Nas demais todas as coisas se modificaram para chegarem ao seguinte resultado: 1º, José Rodrigues dos Santos (avulso) com 33'05", acclamado recordista brasileiro e fazendo jús á medalha instituida pelo veterano athleta Arnaldo Estrella; 2º, Antonio Almeida (L.A.P.) com 33'33"; 3º, Mario Alegre (L.A.P.) com 35' 56" 1/5; 4º, Anecio Macedo (L. C.A.); 5º Cesar Nunes (L.C.A.); 6º, Appolinario Lima (A.B.A.); 7º, Eleuterio R. Almeida (F.A. M.A.); 8º, José Ferreira)L.S. E.S.) e 9º, Dely Amador.

110 metros com barreiras — 1ª preliminar — Colocaram-se: 1º logar, João Kama (L. A. P.) com 18"; 2º, Lauro M. Dantas (L. S. M.) com 18"1/5 e 3º, Roschild Ribeiro (A.B.A.) com 19".

2ª preliminar — 1º logar, Helio D.Pereira (L.C.A.) com 16" 4/5; 2º, Hugo Carotini (avulso), com 17"; 3º, Polar Kessobudzky (L. A. P.) com 18"; 4º, Francisco N. Oliveira (L.C.A.) com 18"; e 5º, Waldemar T. Abreu.

Final — Vencedores: 1º, Helio Pereira (L.C.A.), com 15 8/10; 2º, Hugo Carotini (avulso); 3º, Polan Kossobudzky, (L.A.P.); 4º, Odilon Silva (L.S.M.); 5º, João Kama (L.A.P.)

400 metros com barreiras — 1ª preliminar — 1º logar, Ayrton Queiroz (L.C.A.) com 54"; 2º, Karnick Nahas (avulso) com 56", 3º, Alberto Gorosky, (L.A.P.), com 57"; 4º, Sydney Cunha (F. A.M.A.) com 57" 1/5; e 5º, Raymundo Maruk (L.S.M.) com 1'1" 1/5.

2ª preliminar — 1ª logar Francisco N. Oliveira (L. C. A.) com 1'5" 2/5; 2º, José Garcez de Lima (F. A. M. A.) com 1'5" 4/5; 3º, Polan Kossubudzky (L. A. P.) com 1'7" 3/5.

Final — 1º logar, Sylvio Magalhães Padilha (avulso) com 56" 8/10; 2º, Francisco Oliveira (L. C.A.) com 1'1"; 3º, Helio Pereira (L.C.A.) com 1'1" 4/10; 4º, Polan Kessobudzki (L.A.P.) 5º, Joaquim Reis (F. M.; 6º, José Lima (F.M.)

Esta prova, em que Sylvio Magalhães Padilha já era campeão brasileiro foi por elle vencida sem difficuldade.

Salto em altura — 1º, Icaro de Mello (avulso) com 1,80; 2º, Frederico Zinck (L.C.A.) com 1,80; 3º, Jarbas Barbosa (L.C.A.) com 1,75; 4º, Adolphe Guilherme (F. M.) com 1,72; 5º, João Kama (L. A.P.) com 1,72; 6º, Paulo Azeredo (L.C.A.) com 1,70.

Com grande sentimento Jarbas Barbosa viu o seu record batido pelo jovem athleta paulistano Icaro de Mello e pela habilidade de Frederico Zinck o leader carioca, que muito promette.

Salto em distancia — Os resultados foram estes: 1º logar, Marcio de Oliveira (avulso) com 6,69; 2º, José Netto (avulso) com 6,55; 3º, Frederico Zinck (L.C.A.) com 6,20; 4º, Renato Moura (A.B.A.) com 6,07; 5º, Oswaldo Conti (avulso) com 6,05; 6º, José Giberti (L. A.P.) com 5,77; 7º, Zigorich Joathain (F.F.S.) com 5,72; 8º, Abdenago Lisboa (F.A.M.A.) com 5,45, e 9º, Ricardo Baptistela (L. A.P.) com 5,27.

Salto com vara — 1º, Luiz Faliberti (avulso) com 3,70; 2º, Wilson Falconi (avulso) com 3,60; 3º, Walter Rheder (avulso), com 3,60; 4º, A. Kassab (avulso) com 3,60; 5º, Francisco Inneco (L.C. A.) com 3,50; 6º, Paulo Azeredo (L.C.A.) com 3,40.

Salto triplice — 1º José Gebert (L.A.P.) com 12,59; 2º, José C. M. Carvalho (F.A.M.A.) com 12,47; 3º, João Kanya (avulso), 4º, Renato Moura (A.B.A.) com 11,98; 5º, Waldemar Freitas (A. B.A.) com 11,23; 6º, Roschild Ribeiro (A.B.A.) com 11,07.

Arremesso do peso — 1º, Carmine Di Giorgi (avulso) com 13,94; 2º, Antonio Lyra (L.C.A.) com 13,74; 3º, José M. Carvalho (F.M.) com 12,80; 4º, Oswaldo Dias (L.A.P.) com 11,730; 5º, Carlos Gan (L.A.P.) com 11,545; 6º, Dionysio Sanson (L.A.P.) com 11,50.

Arremesso do disco — 1º, Antonio Giusfredi (avulso) com 40,29; 2º, José da Silva Campos (L.C. A.) com 38,27; 3º, Carmine Di Giorgio (avulso) com 37,88; 4º, Oswaldo Dias (avulso) com 37,37; 5º, Humberto Araujo L.I.M.) com 36,20; 6º, Assis Naban (avulso) com 36,15.

Arremesso do dardo — 1º, Egon Falkenberg (L.A.C.) 56,17; 2º, Heitor Medina (L.C.A.) 56,15; 3º, Luiz Pagliani (avulso).

Arremesso do martello — Esta prova foi feita no C. R. Flamengo sendo os seus resultados os seguintes: 1º, Assis Nahan (avulso) com 44,06; 3º, Oswaldo Krelling (L.A.P.); 3º, Carlos Kama (L.A.P.); 4º, João Kama (L.A.P.); 5º Levy Mello (L. C. A.)

Revezamento de 4x100 — 1º logar — Liga Carioca de Athletismo, com 45"; 3º, Liga Athletica Paranaense; 3º, Liga de Sports da Marinha; 4º, Federação Mineira; 5º, Associação Bahiana.

Revezamento de 4x400 — 1º logar, Liga Carioca de Athletismo (Manoel Manhães Rocha, Simões e Xavier), com 3'36; 2º, Liga Athletica Paranaense com 3'42"; 3º, Federação Mineira; 4º, Liga de Sports da Marinha; 5º, Associação Bahiana.

SAUDAÇÕES E AGRADECIMENTOS A' IMPRENSA

Terminadas as provas o sr. Fritz Repsold, em nome da F.B. A. agradeceu á imprensa a sua collaboração no magno certamen, tecendo, a este proposito considerações sobre o que poderão ser, no futuro, as competições athleticas.

REUNIU-SE A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATHLETISMO

A' noite, com a presença de grande numero de pessoas realizou-se a eleição dos novos directores da F. B. A. para o anno social de 1936-37, tendo sido eleitos: presidente, capitão Orlando Eduardo da Silva; vice, dr. Constancio Vaz Guimarães. Conselho consultivo: dr. Max de Barros Ehrardt, capitão Cyro Riograndense de Rezende e dr. Couto Pereira. Conselho fiscal: Newton Land, dr. Jair Tovar e Julio Almeida.

Em cima: Helio Pereira, da L. C. A., vencendo os 110 metros com barreiras em 15" 8/10. Em baixo: Nestor Gomes, (avulso), como na XI corrida de São Sylvestre, vence brilhantemente a prova dos 5.000 metros rasos

NA CORRIDA DE 14 KILOMETROS

Juan Zaballa venceu Wurwzikscujo

Berlim, 19 (Havas) — O athleta argentino Juan Zabala venceu em Hamburgo a corrida de 14 kilometros sobre estrada em 45 minutos e 20 segundos. Desde o primeiro terço levava grande avanço e tornou-se vencedor com a vantagem de 800 metros sobre o hamburguez Wurwziks, cujo tempo foi de 47 minutos e 17 segundos.

Football

CAMPEONATO DA CIDADE

BOTAFOGO — 3
BANGU' — 1

Apezar do Botafogo, leader da tabella do campeonato da cidade, ter que medir forças com um adversario digno de respeito como o Bangu' foi pequena a assistencia que compareceu ante-hontem ao campo do Vasco da Gama local do choque.

O gremio suburbano iniciou bem o jogo, empregando-se com ardor. A partida transcorreu algo animada durante alguns minutos sem que se manifestasse superioridade de nenhum dos bandos em choque. Era certo que o Botafogo agia com mais segurança, iniciando uma acção que redundaria algum tempo depois, para patentear a sua superioridade.

Quando a linha deanteira dos alvi-negros iniciou a primeira carga sobre a cidadella guardada por Euclydes, ficou logo evidenciado o esforço de Paulista e Sá Pinto, que se desdobraram em mil cuidados, conseguindo rebater grande parte das investidas do adversario. Esses dois elementos foram os que mais se destacaram na defesa das cores dos "mulatos rosados", constituindo uma seria barreira durante todo o jogo.

Eram decorridos cerca de dois terços do primeiro tempo quando o Botafogo conseguiu o primeiro tento, em condições que muitos poderão attestar duvidosas. Entretanto, o certo é que o score foi aberto, pois o sr. Fredighi, juiz da partida, confirmou o ponto do alvi-negro, enviando a bola ao centro do campo. Depois desse tento, o jogo modificou-se bastante. E modificou-se para peor. O arbitro parece que caiu com o padrão do jogo ou vice-versa. Foram applicadas algumas violencias, que não se degeneraram em "matança", mas tornaram mais pobre o espectaculo offerecido pelo futuro campeão da cidade nas vesperas de receber o titulo com todas as honras...

Isto não quer dizer que a partida começou a provocar somno. Pelo contrario, a gritaria da torcida banguense-vascaina deu um grande aspecto de grande interesse pelas investidas dos suburbanos, não havendo silencio em occasião alguma, porque os ataques do Botafogo mereceram sempre assuadas...

Aqui, quando se fala em vaias e assuadas, é imprescindivel que se faça um reparo á attitude do player Nariz, isto é, o dr. Alvaro Lopes Cansado, rapaz de familia distincta, que não teve pejo de descer, de proposito, o calção, com o sul voltado para as archibancadas vascainas. E' lamentavel. Tambem lamentavel é que das archibancadas dos socios do Vasco fiquem gritando para o campo, chamando alguns jogadores do Boafogo por appellidos pouco proprios e arranjados no momento para molestal-os. Afinal, que se poderá fazer se o sr. Alvaro, ponta direita, disser uma série de improperios? Todoo mundo sabe que esse rapaz tem nome e Marietta é appellido de mulher. Isto para só falar nelle, pois ha outros jogadores que são alvo de outros appellidos, como Cavallo de Páo, Maria Preta etc.

Voltando á apreciação do jogo notamos os dois quadros lutando com empenho, sendo rapidas as investidas. A bola parava pouco tempo no centro do campo, registrando jogadas de algum interesse de parte a parte. Euclydes e Alberto fizeram boas pegadas, embora Leonidas e Ladislão dessem pouco trabalho aos arqueiros. Emquanto este parecia pesado (no sentido de lerdo), aquelle pouco usou do jogo pessoal, passando sempre as bolas para os outros companheiros. O arqueiro do Bangu' teve mais trabalho não faltando algumas boas opportunidades para apparecer. E elle portou-se bem, embora vasado por tres vezes durante o jogo. O goal marcado pelo Bangu', em optimo estylo, foi o resultado de um ajuntamento na porta do reducto alvinegro, tendo a bola escapolido das mãos do keeper.

OS TEAMS

Botafogo:

Alberto — Octacilio — Naris — Affonso — Martin — Canali — Alvaro — Leonidas — Carvalho Leite — Russinho — Patesko.

Bangu':

Euclydes — Mario Sá Pinto — Brilhante — Paulista — Medio — Mario II — Ladisiái — Antonio — Julinho — Dinino.

No inicio do primeiro tempo, o Bangu' apresentava uma modificação cujo motivo não conseguimos saber. Enedino occupava o posto de Brilhante. O antigo jogador do Bangu' não vinha jogando muito, mas foi peor a emenda do que o soneto.

O JOGO

O "toss" favoreceu ao Botafogo, que iniciou a partida com uma investida sem resultado. Novo ataque do Botafogo é inutilizado por Carvalho Leite, que envia a bola para fóra.

O Bangu' passa a atacar, sem resultado. Leonidas obriga a Euclydes praticar boa defesa.

Os atacantes alvi-negros carregam sobre o goal do Bangu' tendo Euclydes cahido com a bola. Russinho consegue enviar a bola as rêdes, marcando o primeiro tento do leader do campeonato. A muitos pareceu que Leonidas, Carvalho Leite e Russinho haviam penetrado com a bola em off-side, mas o sr. Fredighi assignalou o ponto.

Ha reacção do Bangu', que nada consegue. Julinho perde uma optima opportunidade. Pouco depois, Carvalho Leite consigna um ponto, que o juiz annullou por estar o atacante botafoguense em off-side.

O primeiro tempo terminou logo depois, sem que o score fosse alterado.

O TEMPO FINAL

No periodo final, o Botafogo apresentou-se mais senhor do campo. Logo depois da saida, dada pelo Bangu', Carvalho Leite passa uma bola alta e Leonidas conquista o segundo tento, de cabeça.

Depois de alguns minutos de jogo, registraram-se tres corners consecutivos do Botafogo, todos mais aproveitados pelos dianteiros banguenses. Cobrando uma penalidade de Nariz, Dininho shotta de maneira que Alberto tivesse opportunidade de praticar boa defesa.

Em seguida, Julinho, depois da bola cair das mãos do keeper alvi-negro, marca o primeiro e ultimo tento do Bangu'.

Num ataque do Botafogo, Enedino faz foul. Cobrado por Canali, a bola vae ter a Carvalho Leite que marca o terceiro tento do Botafogo.

O jogo perde o interesse, pois faltam poucos minutos para acabar a partida e o Bangu' não dá a impressão de que poderá alterar o placar, que permanece annunciando a supremacia do Botafogo por 3 x 1 até o final da partida.

A PRELIMINAR

Disputada pelos quadros do Sport Club Guarany e Portugal-Brasil Football Club, a partida preliminar offereceu um bom espectaculo...grotesco... Os deanteiros deste tiveram cerca de vinte opportunidades de fazer tentos, só o conseguindo uma vez. As bolas eram tão bôas para as rêdes que muitos assistentes batiam com as "canellas" nas cadeiras da frente quando chegava a hora "H". Mas, qual, os rapazes pareciam não querer fazer goals.

Resultado; actuando com grande supremacia, o Portugal-Brasil venceu por 1 x 0.

VASCO — 4

MADUREIRA — 1

Como sempre acontece quando o gremio cruz maltino vae a Madureira, o excellente campo do gremio local, encheu-se de uma assistencia bastante confortadora para o seu thesoureiro.

E' que o Madureira neste final de temporada tem feito excellente figura contra seus adversarios mormente em seu campo, quando actua com mais desembaraço, animado pela sua numerosa torcida.

Não ha muitos dias atráz, enfrentando o leader da tabella, só deixou o gramado vencido pela differença de um ponto e dahi as esperanças que deixou no espirito publico, de produzir uma boa actuação frente ao Vasco da Gama e mesmo a possibilidade de vir derrotal-o.

Mas, o que se esperava do team suburbano só foi cumprido no primeiro tempo, quando o score era de 1 x 1, pois no ultimo, o Vasco agindo muito melhor em todas as linhas, obteve mais tres goals, solidificando o seu justo triumpho.

O score foi aberto pelos locaes aos dois minutos de jogo e só nos ultimos é que o Vasco poude egualar essa contagem, a par dos esforços empregados pelo seu rival que trazia a torcida satisfeita com a sua resistencia.

Mas o quadro cruz maltino era mais perfeito, e o esforço dos locaes foi sobrepujado pela technica contraria que após o tempo regulamentar, déra provas sufficientes de superioridade, ganhando a partida, pro 4 x 1, mantendo assim a sua excellente collocação na tabella.

Toda a partida correu em ordem nada havendo de anormal, graças a contribuição directa do arbitro Loris Cordovil, que teve sob suas ordens os seguintes playeras..

Vasco:

Pantillo — Oswaldo —Italia — Oscarino — Zarzul — Calocero — Orlando — Luiz de Carvalho — Gradim — Kuko — Luna.

Madureira:

Onça — Tuica — Norival — Ferro — Moraes — Lorico — Adilson — Bahia — Motta — Kola — Dentinho.

UM RESUMO DO JOGO

As 4 horas e 38 minutos da tarde, o Vasco começou a partida, mas o Madureira repelle, em duas phases e a bola cae a Kola, que produz perigosa carga e dribiando Italia dá um tiro enviezado, que attingiu pela unica vez, as rêdes vascainas feito esse que provoca grande enthusiasmo

Reiniciado o jogo, Orlando organiza uma investida, passando a Gradim que dribla Tuica e estende bem a Luna este schoota violentamente, a bola bate por fóra das rêdes com tal violencia que passa por baixo e o publico se engana julgando ter havido goal. Em outra seria carregada dos suburbanos organizada por Kola, Motta e Dentinho arremataram ao mesmo tempo, prejudicando assim suas côres. Kuko organiza uma investida passando a Motta que dá á Adilson este shoota sobre o goal e Panello defende brilhantemente. O Vasco ataca cerradamente pela direita. Orlando se desvencilha bem de Lorico e centra bem em cima do arco, Gradim, entra bem e de cabeça, envia a bola as rêdes. Eram 5 horas e 4 minutos da tarde e estava empatada a partida com o 1 goal do Vasco.

Gradim organiza uma investida passando a Luna que desfere forte pelotaço que Onça defende muito bem. O jogo prosegue muito movimentado sem que o score soffra nova modificação permanecendo o empate de 1 x 1, nessa phase.

O ultimo tempo é iniciado pelo Madureira, ás 5 horas e 38 minutos da tarde, e nessa investida Zarzur commette foul e Bahia bate pessimamente. O Vasco ataca cerradamente a defesa do Madureira se atrapalha, assim é que Tuica para afastar o perigo shoota e pela com tal infelicidade que estoura com Moraes e a bola volta para o arco aninhando-se nas rêdes. Eram 5 horas e 45 minutos da tarde, e estava assignalado o segundo ponto vascaino.

Gradim organiza uma investida passando adeantado á Luna este corre por sua ala e centra a bola vae para a direita de onde Luiz de Carvalho desfere violentissimo pelotaço. Onça segura a pelota mas deante a violencia com que a pelota vinha impulsionada é obrigado a largal-a e ella vae as rêdes. Eram 5 horas e 49 minutos da tarde e estava assignalado terceiro goal dos visitantes.

Aos vinte e quatro minutos de jogo o Madureira modifica a sua equipe substituindo Motta por Bahiano.

Verifica-se um corner contra o Madureira, Luna bate e Luiz de Carvalho emenda para Onça defender com corner. Orlando investe perigosamente inteiramente desmarcado. Onça sae do seu posto e atira-se aos pés do ponta vascaino mas não consegue deter a pelota e Orlando shoota sobre o goal desguarnecido conseguindo as 6 horas e 10 minutos do ultimo goal do Vasco.

A partida prosegue mais alguns momentos, quando é dada como terminada, ás 6 horas e 18 minutos da tarde com a victoria do Vasco, por 4 x 1.

ANDARAHY — 2

OLARIA — 0

A Federação andou bem acertada quando resolveu realizar o encontro desses dois clubs, como preliminar do match Vasco x Madureira.

Jogo sem significação sportiva a não ser o cumprimento da tabella em qualquer campo que fosse rea-

lizado isoladamente, só daria prejuizo, pois na situação em que se encontram raro é aquelle, que se abala para acompanhal-os fóra dos seus dominios, quando o recibo de quitação social impéra.

Desse modo foi melhor e aproveitando a torcida alheia, o encontro tomou outro aspecto para melhor, independente das vantagens de ordem financeira.

Quer para o publico, como aos jogadores foi muito louvada essa idéa, e aquelle foi quem mais lucrou, pois assistiu uma boa preliminar, coisa que já estava deshabituado pelos teams de "encher linguiça", que sempre lhes são dados a apreciar.

O juiz foi Solon Ribeiro e os teams eram estes:

Andarahy:

Diogenes — Cazuza — Bahiano Baby — Bethuel — Verenotti — Chagas — Astor — Romualdo — Bianco — Mineiro.

Olaria:

Ubyratan — Joaquim — Armando — Alfinete — Almeida — Aristotelino — Maciel — Gago — Garauna — Moraes — Esquerdinha.

O primeiro tempo terminou com o score inicial, e no segundo o Andarahy jogando melhor conseguiu dois goals por Romualdo e Bianco, conquistando o triumpho do encontro, por 2 x 0.

*

DUAS VICTORIAS DOS JUVENIS DO FLAMENGO EM PETROPOLIS

Por iniciativa do Departamento Feminino e Aspirantes do Serrano F. C., o tetra campeão petropolitano, realizaram-se antehontem, pela manhã, no campo de Terra Santa, em Petropolis, duas partidas de football e basketball do club local com os quadros juvenis do C. R. do Flamengo, desta capital, que desde 1931 não visitavam a cidade das hortencias.

Para esse fim, os rapazes rubro-negros, com uma luzida delegação, dirigiram-se em carro especial para aquella cidade, no trem das 7,30 da manhã.

Recebidos em Petropolis pela directoria e associados do Serrano F. C., á frente dos quaes se encontrava o sportman Newton Land, os rubro-negros viram-se desde logo cercados por bons amigos, que tudo fizeram para que fosse bastante alegre a sua estadia naquella cidade.

Conduzidos para o campo em omnibus, pouco depois dava-se inicio á partida de football entre os juvenis dos dois clubs, tendo a assisti-a numerosos torcedores, onde o elemento feminino se destacava.

Os teams eram os seguintes:

Flamengo — Alberto; J. Vianna e Pompeu; Malcher (dep. Laurentino), Haroldo e Alacil; Gualter, Bentevengo, Cesar (dep. Zuza), Armando e Jayme.

Serrano — Hercilio; Coelho e Hoelz; Thiers, Quadrelli e Altair; Marcollino, Tavares, Argemiro, Macedo e Durval.

Juiz — Santos Meliati, dos locaes.

Esse jogo não correspondeu devido á franca superioridade dos rubro-negros, que agiram á vontade, para vencer no final, por 5 x 0, de goals de Bentevengo 2, Jayme 2 e Armando 1.

Seguiu-se o encontro de basketball entre o juvenil do Flamengo e o quadro representativo do Serrano, cujas escalações eram as seguintes:

Flamengo — Alberto (Dirceu) e Leite; Pepe, Aino e Hello.

Serrano — Oswaldo e Gastão; Maggioto; Sergio e Mauricio (Acuna).

O 1º tempo transcorreu favoravelmente aos visitantes, mais perfeitos technicamente, terminado que foi por 13 x 2.

No ultimo, os rapazes do Serrano fizeram optima reacção, e actuando melhor, conseguiram fazer subir o seu score para 12, emquanto os seus adversarios conquistavam mais 6, o que lhes garantiu um justo e brilhante triumpho por 19 x 12. Os pontos foram assim distribuidos:

Flamengo — Aino 11, Hello 3, Pepe 3 e Leite 2.

Serrano — Maggioto 7, Acuna 3 e Sergio 2.

Serviram de juiz, o sr. J. Silva e fiscal, Mario Siqueira.

Terminados esses dois jogos, disputados sob a maior cordialidade de vencidos e vencedores, a directoria do Serrano F. C. conduziu seus jovens visitantes ao hotel onde ficaram hospedados, servindo-lhes farto almoço, do qual participou, sendo então os dois clubs saudados com enthusiasmo pelos seus convivas.

Findo o mesmo ,os rubro-negros estiveram em visita á séde do tetra-campeão, onde admiraram suas excellentes accommodações, voltando depois ao campo de Terra Santa, e emquanto que alguns assistiram ao jogo Serrano x Bomsucesso, outros visitavam os pontos pittorescos da cidade.

A' noite, no hotel, foi servido o jantar, que transcorreu sob a mesma cordialidade alli registrada desde a manhã.

E a rapaziada do campeão de terra e mar, regressou ao Rio pelo "mineiro", bastante satisfeita com o tratamento fidalgo que lhe proporcionou o mais importante club de Petropolis, cujo gesto, promovendo a sua ida ali, sem ter em mira o aspecto financeiro de partidas interestaduaes demonstra os puros principios sportivos dos seus mentores, hoje tão raros em nossos clubs.

Emfim, como premio aos seus defensores, o Flamengo não lhe podia dar melhor.

*

UM FESTIVAL EM HOMENAGEM AO CORONEL MENDONÇA LIMA

Os praticantes de agentes e conductores de 2ª, promovidos agora á 1ª classe, resolveram prestar uma homenagem ao coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

Foi organizado interessante programma sportivo, que se desenrolará no campo do S. C. Olaria, em São Matheus, na Linha Auxiliar.

No festival tomarão parte exclusivamente os teams de ferroviarios, cada qual representando o chefe da secção.

A' noite, haverá baile.

EM PETROPOLIS

Serrano x Petropolis

O campo da Terra Santa, em Petropolis, apanhou ante-hontem á tarde, uma concorrencia bastante numerosa para presenciar o encontro do quadro principal do club local, o Serrano F. C., gremio da élite petropolitana e muitas vezes campeão da cidade, com uma esquadra do Bomsuccesso F. C., o club maximo da zona leopoldinense carioca.

Foi um optimo jogo, dada a figura que fez o team petropolitano, deante do seu adversario, o que trouxe a assistencia em constantes manifestações de enthusiasmo.

No final, após 80 minutos de muito equilibrio, verificava-se um justo empate de tres goals, sendo de assignalar que o team carioca, nos ultimos minutos conquistou um goal que lhe garantiria o triumpho, mas que o juiz, muito acertadamente, annullou, pois no momento em que a bola transpunha o limite das barras serranas, Miro tocou-a com uma das mãos.

O Serrano perdeu um penalty, batido para fóra.

Os teams que tiveram a boa e imparcial direcção do sr. Yota Silva, eram os seguintes:

Serrano — Werneck; Thomé e Torio; Torres (Melati), Thompson e Oscar; Sampaio, Zézinho (1 goal), Paulistinha (2 goals), Nenem (Picolé) e Gamberatti.

Bomsuccesso — Joãosinho; Neneme Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Nelsinho, Rebolo (1 goal), Bibi (1 goal), Nobre (1 goal) e Miro.

Na preliminar, o 2º quadro do Serrano venceu o team de egual categoria do Petropolitano, por 4 x 2.

*

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Os jogos de ante-hontem

Realizaram-se ante-hontem duas partidas do campeonato da Sub-Liga Carioca de Football.

No campo dos Pilares, jogaram Anchieta e Engenho de Dentro.

A luta transcorreu bastante violenta, de parte a parte, tendo varios jogadores se machucado durante a partida. O Anchieta conquista bella victoria por 5x2. Os quadros pisaram o gramado assim organizados:

Engenho de Dentro — Jaguaré; Virada e Severo; Wilson, Ivo e David; Fernando, Enedio, Carolla, Waldemar e Azull.

Anchieta — Escoteiro; Frutuoso e Henrique; Herminio, Archimedes, Euclydes, João, Osorio, Gastão, Pinto e Passos.

Na parte inicial, o Engenho de Dentro vencia por 2 x 1, goals conquistados por Waldemar e Azull contra um conquistado por Passos. Na parte final o Anchieta conquista mais quatro tentos por intermedio de Passos, Pinto e Euclydes. O juiz da luta foi o sr. Roberto Porto.

No campo da rua Moraes e Silva, mediram forças, as equipes representativas do Tijuca F. C. e as do Bandeirantes A. C.

A luta de amadores, transcorreu bem movimentada e terminou com um emhpate de 3 x 3.

O jogo principal foi bem disputado de parte a parte; pena é que os avantes do Bandeirantes não soubessem aproveitar os arremates finaes, emquanto o seu adversario arrematav com bastante felicidade.

Os teams pisaram o gramado, assim organizados:

Tijuca — Delson; Carregal e Mello; Santos, Cesalpino e Josué; Byra, Cusa, Ayr, Leite e Reynaldo.

Bandeirantes — Saul; Adhemar e Mundo; Casimiro, Falsio e Iodelio; Hello, Durval, Sapo, Otto e Aloysio.

O arbitro foi o sr. Waldemiro Lotte.

No primeiro tempo foram conquistados dois tentos por intermedio de Cusa e Byra, contra nenhum do adversario. Na parte final Leite augmenta para tres e termina o jogo com 3 x 0.

*

O ESTUDANTES DERROTOU LIBANEZ POR 7 x 0

São Paulo, 19 (Havas) — No campo da Ponte Grande o Estudantes enfrentou em jogo amistoso o Libanez. A partida foi fraquissima vencendo a turma estudantina pela elevada contagem de 7 x 0.

*

CAMPEONATO REGIONAL DE PORTUGAL

Lisboa, 19 (Havas) — Os resultados do segundo dia do campeonato da primeira lista de football foram os seguintes: Belenenses x Bemfica, 3 x 1; Sporting x Carcavelhinhos, 2 x 1; F. C. Porto x Academica de Coimbra, 5 x 1; Victoria de Setubal x Boavista, 8 x 1.

*

A PORTUGUEZA, DE SANTOS, IMPOZ-SE AO PALESTRA ITALIA

Santos, 19 (Havas) — Enfrentando o Palestra Italia, de São Paulo, a A. A. Portugueza local realizou hoje uma das suas mais gloriosas jornadas.

A luta foi animada e de lances emocionantes vencendo a Portugueza pela contagem de 3 x 2.

*

FOOTBALL INTERNACIONAL

A Austria derrotou a Hespanha por 5 x 4

Madrid, 20 (Especial) — O match de football entre as equipes austriaca e hespanhola realizou-se perante uma multidão calculada em 25.000 pessoas. O terreno, alagado pela chuva, que desde hontem não cessou de cair, difficultou o jogo, em parte. As duas equipes apresentavam as composições annunciadas.

Dois minutos depois do inicio do jogo o extrema direita austriaco Zisch marcava o primeiro ponto. Vinte minutos após, um dos backs hespanhoes era substituido por Zabon. No vigesimo-sexto minuto Langara marcava o primeiro goal dos hespanhoes e, um minuto após, Regueira marcava o segundo. Mas o extrema-esquerda austriaco não tardou em egualar o score. Um terceiro goal dos hespanhoes foi annullado pelo juiz, sob violentos protestos da multidão.

Tres minutos depois de reiniciado o jogo Langara fazia o terceiro goal da equipe hespanhola. Lunderrock, no entanto, conseguia furar a linha adversaria e marcar outro tento para os seus. Os hespanhoes começavam a se mostrar nervosos. A chuva, que caia torrencialmente, transformára o campo num lamaçal, difficultando todos os movimentos, sobretudo á defesa do zagueiro hespanhol. Vinte e quatro minutos depois do segundo meio tempo os austriacos faziam o quarto goal e, pouco depois, o quinto. No final do jogo a equipe da Austria dominou francamente o adversario. Apezar da ultima tentativa dos hespanhoes nos ultimos tres minutos, a Austria venceu pelo score de 5 a 4.

*

TAÇA ITALIA

Roma, 20 (Especial) — O jogo de foot-ball para disputa da "Taça Italia" entre o Lazio e o Roma terminou pela victoria do primeiro com o score de 2x1.

Desde o inicio do jogo os dois clubs fizeram grandes esforços mas sem resultado. O Lazio ataca mas é detido por impedimento de Guarisi. Pouco depois o mesmo jogador teve occasião de atirar brilhantemente um golpe livre que os adversarios conseguem deter. Bernardini escapa. Monzeglio sae do campo e volta pouco depois mancando. E' marcado um corner a favor do Lazio. Guarisi bate e Piola emenda e marca um goal.

O Lazio continua a atirar o campo adverso. Outro tiro livre contra o Roma. Guarisi bate. O guardião defende mandando para corner. Lerato bate novo tiro livre e Piola emenda e marca o segundo goal.

No segundo tempo embora favorecido pelo terreno o Roma só difficilmente consegue fazer perigar a meta do Lazio. No 22.º minuto foi marcado um goal para o Roma. O jogo prosegue muito movimentado mas termina sem modificação do score.

O prefeito entregou hontem aos clubs nauticos os terrenos das suas futuras garages

A CERIMONIA DECORREU NUM AMBIENTE DE JUSTOS REGOSIJOS

Aspectos da cerimonia da entrega dos terrenos aos clubs de regatas

Desde pela madrugada de hontem, era notado grande movimento nos clubs de regatas localizados na antiga praia de Santa Luzia. No Boqueirão do Passeio, no Internacional, no Natação, no Vasco da Gama, tudo era actividade, afim de que o prefeito Pedro Ernesto ao chegar ao logar em que ficarão as futuras sédes daquellas agremiações, recebesse dos athletas as homenagens pelo gesto do governador da cidade, dotando as instituições do mar de elevado patrimonio. O Boqueirão do Passeio, além do seu grupo sadio de remadores, tambem formava um luzido pelotão de damas, nadadoras e remadoras dos "garrafas". Em consequencia natural desse movimento, as ruas e as praias dali tambem regorgitavam, emquanto lá no fundo, nos terrenos á beira mar da Feira de Amostras, quatro mastros apontavam as suas hastes nuas para o céo, á espera de que o prefeito içasse até ao cimo a bandeira de cada club beneficiado.

E quando, ás 10 horas da manhã, precisamente, o sr. Pedro Ernesto chegou ao local, já quasi ninguem se locomovia facilmente naquella vasta área. Morteiros espoucavam ruidosamente e o sol forte causticava os visitantes e ao mesmo tempo deliciava os homens semi-nús, apenas de calção, empunhando os remos com as cores proprias das suas sociedades, para as continencias symbolicas daquellas armas da saude, sorrindo todos para a ardentia do astro-rei, que todas as manhãs já os encontra nadando e remando, no revigoramento salutar da nossa raça.

O sr. Pedro Ernesto fazia-se acompanhar dos srs. Sylvio Maya Ferreira, chefe do seu gabinete; Nelson Silva, seu secretario particular; Miguel Timponi, secretario geral do Interior e Segurança, e varios chefes de serviços municipaes.

Deixando os automoveis, entre acclamações e as alas de athletas com os remos ao alto o governador dirigiu-se, já acompanhado pelos directores dos clubs que iam receber a outorga dos terrenos, além dos dirigentes da Federação do Remo e representantes de outras agremiações nauticas e sportivas, para o local em que será construida a garage do Boqueirão do Passeio. As acclamações da grande massa augmentam e o prefeito segura a corda que levará ao tope do mastro o pavilhão do club. Ao meio da haste, porém, o cordel parte-se e a bandeira cae. O sr. Pedro Ernesto não se perturba; recolhe do chão a bandeira "garrafa" e fica com ella entre as mãos, posando para os photographos, entre delirantes vivas e hurrahs.

Dali foi a comitiva ao terreno do Internacional, depois ao do Natação e Regatas e em seguida ao do Vasco da Gama. Todos esses pavilhões foram içados pelo governador da cidade, sob os mesmos applausos. O Club de Regatas Vasco da Gama, conforme nos declarou no momento o seu presidente, sr. Jorge de Mattos, e nós mesmos já tinhamos observado, mandou fazer uma grande bandeira especial para a solennidade, toda de seda, para que ficasse, depois, guardada na séde, como um symbolo da gratidão ao prefeito bemfeitor do club. E ali mesmo, no local em que será a sua futura garage, os cruzmaltinos offereceram á comitiva do prefeito municipal e aos convidados uma variada mesa de doces.

Ao ser servido o champagne, falou, em nome das agremiações beneficiadas, o sr. Teixeira de Lemos, exaltando o gesto do sr. Pedro Ernesto, o qual, disse, sem talvez ter jámais pegado em um remo, encestado uma bola ou "feito uma desordem num campo de football", demonstrou, entretanto, ser um grande amigo dos sportistas, principalmente por saber que, beneficiando-os, está, egualmente, trabalhando patrioticamente em prol do fortalecimento das gerações presentes e futuras, no revigoramento da raça brasileira. Continuando, declarou o orador que devia accentuar uma coincidencia notavel: emquanto o povo, pelas ruas da metropole, festejava a data onomastica do padroeiro da cidade, em reconhecimento pelas benesses dispensadas, o mundo sportivo brasileiro tambem queria demonstrar ao seu bemfeitor toda a immensa gratidão pelo alto patrimonio material que ia ser incorporado aos bens das sociedades nauticas.

Após os delirantes applausos que cobriram as ultimas palavras do sr. Teixeira de Lemos, respondeu, em nome do prefeito o sr. Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança, cujas palavras calaram fundo no espirito dos presentes, pelo grão de sinceridade com que foram pronunciadas, resaltando o orador a sua qualidade tambem de sportista, o que lhe dava a prerogativa de estar egualmente ao lado dos homenageantes, para com elles agradecer a outorga feita pelo governador da cidade. E nessa condição de sportman, agradecendo as homenagens prestadas ao sr. Pedro Ernesto, solicitava, ao mesmo tempo, aos seus companheiros athletas, que, na linguagem simples e sincera que elles usavam, fosse levantado um hurrah ao governador da cidade.

Uma grande ovação foi feita então ao prefeito, que em seguida se retirou acompanhado até ao automovel, por uma guarda de honra de athletas, empunhando os remos dos clubs agradecidos.

Pela manhã, o Club de Regatas Vasco da Gama fez realizar uma série de provas aquaticas na praia de Santa Luzia, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Tiro

DE STAND A STAND

VII Quinzena

Sport Club Tiro ao Vôo — Districto Federal — Dia 12 do corrente, realização de diversos exercicios de caracter de disputa, poulos ns. 529 a 533, com participação de 8 concorrentes. Pombos bons.

19|1|36 — N. 534 — Primeira disputa da Taça Estimulo 1936 — 5 inscriptos. Vencedor absoluto, dr. João Tolomei, com 4|4. 2º premio, Antonio Maria da Motta, com 6|7. 3º logar, dr. Alves, com 5|7.

N. 533 — Primeira disputa da Taça Brasil 1936 — 17 inscriptos — Vencedor absoluto, Bernardo de Castro, com 12|12 e primeiro detentor. 2º, Gabriele Caprio, com 16|18; 3º, Joaquim Simões Ferreira, com 15|18. Dia claro de sol, ligeira brisa; pombos magnificos.

Actuação destacada do dr. Tolomei, bem como do sr. Ferrão. Todos os concorrentes, sem excepção, demonstrando optima fórma, que prova o "barrage" apertado entre seis finalistas para os segundo e terceiro logares da taça Brasil, com 10|12.

Estado do Rio — 26|1|36 — O Club dos Caçadores de Santo Huberto, realiza no seu stand, em Sarapuhy, na manhã de domingo, a prova classica "Gentil França" de 8 pombos a 25 e 28 metros, dotado com um rico premio, offerecido pelo homenageado.

Minas Geraes — O Club de Tiro, Caça e Pesca, com séde em Juiz de Fóra, acaba de eleger o seu presidente, dr. Pedro Ribeiro da Costa, e seu vice-presidente, dr. Theodorico de Assis Filho e reconduzindo o director de Tiro, sr. Carlos Hugo Becker. O presidente angariou respeitaveis fundos com o governador do Estado e com o prefeito local e está ultimando a montagem de um stand de pedra e cal, que provavelmente será inaugurado em abril proximo com um grande concurso interestadual. Os confrades mineiros despertam da lethargia e pretendem conquistar a hegemonia no tiro ao vôo, que lhes pertenceu durante 10 annos, a contar de 1906.

Estado da Bahia — 22|12|35 — Club de Caçadores da Bahia — Stand Brotas. O tiro inaugural do novo stand realizou naquella data com a presença do governador do Estado e do prefeito da capital, tendo sido disparado por este o tiro inaugural. Extraordinaria assistencia compareceu ao local para presenciar o primeiro tiro aos pombos, effectuado na Bahia. Ambas as provas de fundo realizaram inscripções, tendo sido os seguintes, os resultados.

Tiro Estado da Bahia, 6 pombos a 23, 24 e 27 metros, dotado de uma taça de prata, offerecida pelo governador. Vence absoluto o sr. Guilherme Magalhães Costa com 6|6; 2º premio, offerta da Casa Suerdick, ganho por Gilberto Pedreira com 8|9; 3º premio, offerta da Casa Gallo, levantado por Moacyr de Carvalho Lima com 7|9.

Tiro Club dos Caçadores da Bahia. Vencido absoluto com 7|7 pelo sr. Gilberto Pedreira, adjudicando-se o bronze offerecido pela Prefeitura Municipal. 2º premio, offerta da Comp. Armour, com 6|7 ao sr. Braz Bartilloti; 3º premio, offerta da Casa Gallo, ganho por Alfredo Seabra com 6|8. O premio de Maioria, offerta do capitão Facó, chefe de policia, coube ainda ao sr. Gilberto Pedreira com a série de onze bons.

Pombos magnificos de arrancada prompta e violenta, funccionando a contento as caixas de tiragem manual, confeccionadas nesta capital.

No mez de fevereiro, a sociedade pretende fazer realizar um concurso de vulto, se possivel interestadual, o que será bem viavel, de vez que o dr. Medeiros Netto, presidente do Senado, um dos fundadores da nova sociedade, se acha actualmente na cidade de S. Salvador.

Estado de S. Paulo — Capital: acaba de ser fundada a nova sociedade sportiva Royal Sport Club Tiro ao Vôo, achando-se em franca actividade a montagem do stand no bairro de Jassanan. O club já solicitou inscripção na Federação Brasileira de Tiro.

Bernardo José de Castro, do Conselho de Caça e Pesca.

Esgrima

A FESTA DA SALA D'ARMAS RUBRO-NEGRA

A sala d'armas rubro-negra viveu, no domingo, momentos de intenso enthusiasmo, sob o ponto de vista technico, já que, no seu Campeonato Interno com "handicap", evidenciára-se uma classe de esgrima ainda não conhecida de si mesmo, praticada por atiradores que até á vespera não tinham sido descobertos.

De facto. Foi essa a circumstancia que mais valorisou o certamen" do Club de Regatas do Flamengo, circumstancia sem duvida auspiciosa até mesmo para a esgrima carioca.

As provas de ante-hontem, como aliás já haviamos noticiado, foram levadas á effeito em homenagem á Directoria do C. R. F., personalizada nas pessoas de Hilton Santos e Gastão L. Detsl, convidados para Presidente de Honra, respectivamente, das provas de espada e sabre, tendo comparecido o 1º., que foi saudado pelo sr. Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, director da sala d'armas do club "campeão da sympathia".

O Campeonato Interno do Flamengo foi disputado com "handicap", igualando-se intelligentemente as forças e mjogo, de maneira a interessar a todos. Nem por isso, comtudo, o "certamen" reuniu numero apreciavel de atiradores; ao contrario, poucos candidatos se apresentararam, o que, na extranheza que nos causa, motiva-nos uma critica severa e consciente.

Salim victorioso nas duas provas, tanto na de Espada como na de Sabre, o esgrimista Moacyr Dunham, lógo seguido, na 1ª., pelos atiradores Carlo Fogliani e Roberto Lage, e na 2ª, pelos atiradores João Baptista Cordeiro Guerra, Frederico Serrão e Carlo Fogliani.

A mesa foi presidida pelo sr. Salvador Cuffari, membro destacado da direcção da "F. C. E.", a entidade official da espada metropolitana. E a arbitragem esteve entregue ao sr. Thomaz Carrilho, campeão carioca de espada e membro da equipe desta capital que em São Paulo levantou o campeonato brasileiro de sabre.

Fechou, o Flamengo, pois, com uma chave de ouro, as actividades internas do anno esgrimistico de 1935, a que correspondia tal "certamen" num abraço sportivo que, sobre alcançar a finalidade de approximar todos os seus atiradores, ainda póde pôr em fóco novas e esperançosas laminas da esgrima carioca — Fez jus, assim, aos parabens que lhe damos.

*

NO "CLUB DE ESGRIMA VERA-CRUZ"

Com grande animação por parte dos alumnos estão sendo ultimadas as providencias pela directoria do Gymnasio Vera-Cruz, no sentido de ser creada naquelle estabelecimento de ensino, annexa, ao Departamento de Sport, uma "Secção de Esgrima", que terá a denominação de Club de Esgrima Vera-Cruz.

Estão abertas desde já as inscripções para o curso de 1936, que será dirigida pelo 1º Ten. Joaquim Paredes, inscripções que serão facilitadas a pessoas extranhas ao Gymnasio, desde que tenham apresentação.

Por hoje nós nos limitamos a esse simples registro, que deixa antever, comtudo, a realização brilhante de uma nova sala d'armas carioca, proposta, em sua mocidade, a desenvolver enthusiasticamente o sport romantico, chamado tambem "le sport de l'esprit". E um tal sport em nenhum logar melhor se adaptaria que num centro de cultivo espiritual e cultural, como é esse do Gymnasio Vera-Cruz.

Natação

PARA A 3.ª PREPARAÇÃO OLYMPICA

Seguiram para S. Paulo os nadadores da Marinha e L. C. N.

Juntamente com a delegação da Liga de Sports da Marinha, seguiu hontem, para S. Paulo, pelo nocturno que partiu ás 8 horas da noite, a representação da Liga Carioca de Natação, cuja constituição é a seguinte:

Chefe, J. Gomes da Rocha; presidente da Liga Carioca de Natação; sub-chefe, Abilio Minucci Teixeira, presidente do conselho technico de natação; nadadoras: Lygia Cordovil, Linnea Flygare, Clara Helena Padua Soares, Hilda Dias, Neuza Cordovil, Laís Pereira Bonifacio, Carmen Dias e Mercedes Duval Barroso; nadadores: João Havelage, Carlos A. Vasconcellos, Armando Faro, Oscar Zuniga, Edgard Barbosa Arp, Alencar de Carvalho, Ramon Alonso Filho, Egeo Marques, José Duarte Macedo, Adaucto Queiros Guimarães, Aurino Almeida e Altair Corrêa; saltadores: Odoardo Vettori e Kleber Pinheiro de Barros.

O nadador Haroldo da Fonseca Rodrigues e os srs. José Maria Lamego e Luiz Alves de Lima seguirão no dia 23, ás 8 horas da noite.

*

AS PROVAS DE SALTO DA 3.ª PREPARAÇÃO OLYMPICA

São Paulo, 19 (Havas) — Realisaram-se pela manhã, na piscina do Tieté, as provas de salto da terceira preparação olympica, verificando-se o seguinte resultado geral:

Saltos de plataforma, feminino, 1º, Ursula von der Leyen, com 80,60.

Saltos de plataforma, masculino, 1º, Herman Palmeira Martins, 92,76.

Saltos de trampolim, feminino, Elsa von Wieser 61,70.

Salto de trampolim, masculino, 1º, Roberto Machado, 125,70.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Lorraine levantou a prova mais interessante do programma

O calor excessivo dos ultimos dias não permittiu que a reunião levada a effeito ante-hontem, no hippodromo da Gavea, tivesse grande animação. A concorrencia foi pequena e o movimento das apostas não attingiu tambem ao nivel habitual. A prova mais interessante do programma, denominada Maimará, na distancia de 1.600 metros, foi levantada em emocionante final por Lorraine, que derrotou a favorita Ponta Negra, por diminuta differença, após renhida luta, em que se empenharam na recta de chegada. A filha de Asteroide, apresentada desta vez em melhores condições de preparo, collocou-se logo depois da partida na leaderança do lote, do qual fazia parte um cavallo que ha bastante tempo não viamos correr, Beef, que se conduziu como geralmente se conduzem todos aquelles que por largo periodo se conservam arredados das lides. Acompanhada mais de perto por Lorraine, a defensora da jaqueta encarnada conservou-se na posição de maior destaque até pouco depois do inicio da recta quando foi alcançada pela adversaria. Fingidor, que na grande curva se collocára em quarto logar, não demorou tambem em alcançar e dominar Moron, lançando-se em perseguição das duas eguas. Ponta Negra resistiu entretanto, ao impeto da antagonista, travando-se então entre ellas empolgante luta, que só se decidiu nos derradeiros instantes, quando a irmã de Belfort obteve a ligeira vantagem que lhe assegurou a victoria. Fingidor conservou o terceiro a paleta de Ponta Negra. Em seguida attingiu a méta Moron que sobrepujou Diableja, que como da ultima apresentação não deu a menor impressão e Beef. No premio Lumine, ganho por Europa, cujas performances irregulares deram motivo a abertura de um inquerito, foi desclassificado do segundo posto que coube a Irapuazinho, o desgarrador Garboso que embaraçou a livre acção do filho de Magasin, na grande recta.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Garboso — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º — Rêve d'Amour, 4 annos, Argentina, por Pulgarin e Nirvana II, do sr. Henrique Mercaldo, entraineur H. Perazzo, 56 kilos, H. Herrera.

2º — Cachalote, 58, C. Gomez.

3º — Niobe, 48, P. Gusso.

4º — Celma, 57, O. Coutinho.

5º — Veto, 58, C. Pereira.

Não correu Pelotense. Tempo, 100 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 51$100; dupla, 154$500. Placés, 31$200 e réis 31$200. Apostas, 12:130$000.

Premio Oswaldo Aranha — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Libra, S. Paulo, por Despatch Rider e Bala, do sr. Antonio Dantas, entraineur P. Zabala, 53 kilos, W. Andrade.

2º — Piolin, 55, O. Coutinho.

3º — Sabre, 55, G. Costa.

4º — Votú, 55, O. Ulliõa.

5º — Onerva, 53, W. Cunha.

6º — Thaís, 53, S. Batista.

Tempo, 107 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 44$400; dupla, 50$200. Placés, 30$700 e 30$700. Apostas. 20:150$.

Premio Zirtaeb — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Galmita, 5 annos, S. Paulo, por Visigodo e Galloping Girl, da srta. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 52 kilos, G. Costa.

2º — Colonna, 53, B. Garrido.

3º — Kruppe, 53, A. Silva.

4º — Lentejoula, 55, J. Mesquita.

5º — New Star, 53, C. Morgado.

6º — Tracajá, 53, O. Ulliõa.

7º — Pharaó, 48, F. Mendes.

8º — Salvador, 55, P. Gusso.

Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a tres quarto de corpo. Poule do ganhador, 133$300; dupla, 83$200. Placés, 20$100; 17$300 e 16$500. Apostas, 31:470$000.

Premio D. Pedrito — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Uyrápara, Pernambuco, por Eagle Rock e Welsh Honey, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, J. Mesquita.

2º — Enio, 55, I. Souza.

3º — Epi, 55, O. Ulliõa.

4º — Temporão, 55, O. Coutinho.

Não correram Punhal e Tintelro. Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, réis 27$700; dupla, 27$700. Apostas, 31:450$000.

Premio Lumine — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Europa, 5 annos, S. Paulo, por Almofadinha e Amancay, do sr. Daniel Lazzareschi, entraineur E. Moreira, 55 kilos, R. Freitas.

2º — Irapuazinho, 56, S. Batista.

3º — Garboso, 58, C. Gomez.

4º — Sem Reserva, 55, O. Ulliõa.

5º — Bohemio, 49, F. Mendes.

6º — Coelho, 51, C. Pereira.

7º — Itapoan, 58, J. Mesquita.

Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 91$100; dupla, 43$900. Placés, 31$900 e 48$700. Apostas, 39:500$000.

Premio Ubatim — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Tomyrim, 7 annos, São Paulo, por Tomy e La Faucheuse, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50 kilos, G. Costa.

2º — Arga, 50, W. Cunha.

3º — Seu Cabral, 56, W. Andrade.

4º — Sauhype, 58, J. Mesquita.

5º — Mussuã, 48, F. Mendes.

Não correu Mineral. Tempo, 106 segundos. Poule do ganhador, 63$400; dupla, 53$300. Placés, 19$200 e 16$100. Apostas, 37:570$.

Premio Capitão Mór — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.

1º — Nó Cego, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Dame de France, do sr. J. L. Ferreira Souto, entraineur E. F. Silva, 53 kilos, A. Silva.

2º — Zarda, 49, F. Mendes.

3º — Timbori, 52, G. Costa.

4º — Triste Vida, 50, J. Mesquita.

5º — Arapogy, 54, J. Morgado.

6º — Xenon, 58, O. Ulliõa.

Não correu Benemerito. Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 24$300; dupla, 38$500. Apostas, 40:810$000.

Premio Goleta — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Oswaldo Aranha, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Kalamidad, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 50 kilos, W. Cunha.

2º — Goleta, 53, S. Batista.

3º — Kobelik, 53, W. Andrade.

4º — Zamorim, 54, O. Ulliõa.

5º — L'Amazone, 53, G. Costa.

6º — Royal Star, 53, C. Gomes.

Não correu Volcanica. Tempo, 103 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 34$900; dupla, 60$500. Placés, 16$300 e 16$300. Apostas, 48:250$000.

Premio Maimará — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.

1º — Lorraine, 4 annos, Argentina, por Zumbo e Argonne, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur G. B. Ribeiro, 52 kilos, F. Mendes.

2º — Ponta Negra, 56, G. Costa.

3º — Fingidor, 58, I. Souza.

4º — Moron, 56, W. Andrade.

5º — Diableja, 51, S. Batista.

6º — Beef, 55, A. Brito.

Tempo, 106 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 30$800; dupla, 42$000. Placés, 15$800 e 16$900. Apostas, 56:930$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 318:260$000, sendo com os concursos, 379:170$000.

*

A PROXIMA CORRIDA

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para a corrida de domingo proximo o Jockey-Club Brasileiro organizou o seguinte projecto de inscripção:

Premio Rêve d'Amour — 1.500 metros — 4:000$000 — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 5:000$000, destinadas a animaes nacionaes dessa edade, sem victoria no paiz.

Premio Galmita — 1.500 metros — 4:000$000 — Potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 5:000$000, destinadas a animaes dessa edade, sem victoria no paiz.

Premio Europa — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio Libra — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$ ou maior quantia no paiz, e que, além dessa não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar, tambem no paiz. Pesos da tabella.

Premio Uraapara — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Pharaó 58 kilos, Western Union 58, Lagave 56, Mundo Novo 56, Galarim 54, Dollar 53, Contratempo 52, Sovéo 52, Molleiro 50 e Disco 48.

Premio Garboso — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Coelho 58 kilos, Bohemio 57, Mouresco 57, Galmita 57, D. Pedrito 56, Salvador 56, Offensiva 56, Lentejoula 53, Colonna 53, Kruppe 52, Zaina 52, Dorata 51 e Tracajá 51.

Premio Tomyrim — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Mussuã 58 kilos, Garboso 57, Grand Marnier 56, Irapuazinho 56, Itapuan 55, Lohengrin 54, Cossaco 53, Sem Reserva 52, Yvette 51 e S. Sepé 48 kilos.

Premio Lorraine — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Xenon 58 kilos, Carinhoso 56, Galles 55, Arapogy 55, Timbori 54, Zarda 53, Triste Vida 53, Galopador 48 e Seu Cabral 48.

Premio Oswaldo Aranha — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap: Cachalote 58 kilos, Veto 55, Celma 55, Alfange 54, Globera 53, Nha Juca 52, Boa Fada 52, Vicentina 48, Clo 48 e Niobe 48.

Premio Nó Cégo — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Zirtaeb 58 kilos, Navy 57, Sauhype 56, Tomyrim 54, Nobleman 54, Apple Sauce 53, Lumine 53, Rolando 53, Sonador 52, Rêve d'Amour 52, Muyverdugo 50, Capitú 50, Arga 50, Voiturette 48 e Silhueta 48.

Premio Ubatim — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap: Fingidor 58 kilos, Little One 55, Moron 54, Deliciosa 53, Beef 53, Chimborazo 53, Lourinha 53 e Diableja 48.

Premio Capitão Mór — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Bilhete 58 kilos, Yeoman 58, Royal Star 55, Oswaldo Aranha 54, Kobelik 52, Goleta 52, Nó Cego 50, L'Amazone 49 e Lorraine 49.

Premio Supplementar — 2.000 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Maimará 58 kilos, Soneto 57, Le Roi Noir 52, Roxy 50 e Coringa 50.

Caso os premios Rêve d'Amour e Galmita não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Resultado da corrida realizada ante-hontem

São Paulo, 19 (Havas) — O resultado das corridas de hoje no Jockey-Club foi o seguinte:

Premio Consolação — 1.000 metros — 3:000$000 — Em 1º Chimay (T. Baptista); em 2º Tout ank Amon (F. Biernaczky) e em 3º Italia (J. Mortanha). Tempo, 85 2/5 segundos. Vencedor, réis 24$900; dupla, 37$400.

Premio Combinação — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º Profugo (A. Molina); em 2º Pansy (J. Montanha) e em 3º Alegrila (L. Gonzalez). Tempo, 94 2/5 segundos. Vencedor, 27$400; dupla, 49$800.

Premio Initium — 1.600 metros — 3:000$000 — Em 1º Itanguá (L. Gonzalez); em 2º Clima (T. Baptista) e em 3º Lucena (O. Mendes). Tempo, 98 2/5 segundos. Vencedor, 83$600; dupla, 55$800.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Cambronia (A. Molina); em 2º Yonne (O. Mendes) e em 3º Bleck (T. Baptista). Tempo, 94 4/5 segundos. Vencedor, 55$400; dupla, 31$400.

Premio Supplementar — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Gran Vizir (T. Baptista); em 2º, empatados, Tupaceretan (O. Mendes) e Tazan (L. Gonzalez). Tempo, 93 3/5 segundos. Vencedor, 63$300; dupla, 27$200 e 29$300.

Premio Internacional — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Gaya (L. Gonzalez); em 2º Ibiúna (T. Baptista) e em 3º Zulamita (A. Molina). Tempo, 109 4/5 segundos. Vencedor, 42$300; dupla, 19$000.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Pickles; em 2º Ouro Velho (A. Molina) e em 3º Ogro (T. Baptista). Tempo, 109 2/5 segundos. Vencedor, 50$700; dupla, 47$300.

Premio Combinação — 1.650 metros — 4:000$000 — Em 1º Effectivo (C. Fernandez); em 2º Kumel (A. Molina) e em 3º Licury (L. Gonzalez). Tempo, 107 4/5 segundos. Vencedor, 29$900; dupla, 184$900.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Ercole (A. Molina); em 2º Bochita (C. Fernandez); e em 3º Carona (M. Ribeiro). Tempo, 108 segundos. Vencedor, 42$400; dupla, 38$700.

Movimento geral das apostas, 372:815$000. Raia, regular.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Sómente hoje se reunirá a commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro adiou para hoje, o julgamento da reunião de ante-hontem, no hippodromo da Gavea.

A morte de um profissional do turf

Falleceu repentinamente antehontem, na capital paulista, o entraineur Zepherino Feijó, que tinha aos seus cuidados pensionistas das coudelarias A. Lara Campos e Teixeira Leite. O extincto era irmão do entraineur Alberto Feijó e do jockey Gonçalino Feijó.

Prosegue o meeting internacional de Maronas

Montevidéo, 19 (Havas) — Foi disputado hoje no hippodromo de Maroñas o classico internacional Benito Villanueva, na distancia de 2.500 metros. Chegou em primeiro logar o cavallo Lanark, montado pelo jockey O. Nardi, com o tempo de 2 minutos 33 segundos e 3/5. Em segundo, terceiro e quarto logares, chegaram, respectivamente, os cavallos Amor Brujo, Helium e Gayola.

Cyclismo

UMA COMPETIÇÃO NO GRAJAHU'

No proximo dia 27, terá logar no bairro do Grajahu', uma interessante competição, promovida por seus moradores, a qual se realizará ás 4 horas, constando de corridas de bicycletas para meninas e meninos até 14 annos de edade.

A primeira carreira, na qual participarão meninas, constando do circuito do Grajahu', conforme planta que será exposta no coreto da praça Grajahu', e a segunda, por meninos, sendo o percurso um pouco maior.

Para os primeiros collocados, em ambas as corridas, será offerecida uma bellissima taça, sendo os segundos e terceiros collocados, contemplados com varios premios.

Findas as corridas, haverá distribuição de bonbons ás senhoras e senhoritas presentes ao certamen, sendo que, á noite, haverá na praça uma sessão de cinema falado.

A festa será abrilhantada com a presença da representantes das diversas associações cyclisticas do Rio de Janeiro, promettendo attrahir ao populoso bairro os innumeros amadores do salutar sport. Uma banda de musica militar tocará durante os festejos.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Recebemos o seguinte communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O intercambio commercial da Bahia — De Janeiro a outubro a Bahia importou pelo porto da capital, mercadorias, no peso de 75.659.477 kilos e no valor de 78.148:412$; isto é, mais...... 17.357.935 kilos, e mais réis 27.545:724$ do que em egual periodo de 1934.

O mesmo Estado exportou pelo mesmo porto, 138.167.369 kilos de mercadorias, no valor de réis 208.295:896$, isto é, mais...... 13.620.535 kilos, e mais réis 35.436:489$ do que de janeiro a outubro do anno anterior.

A exportação pelo porto de Ilhéos, foi, nesse mesmo periodo de 12.476:280 kilos, no valor de 17.937:700$000.

Os Estados Unidos foram o maior importador e exportador de mercadorias de e para a Bahia; importaram 17.948 contos e exportamos 74.840. Pelo porto de Ilhéos importaram ...... 12.215.280 kilos de mercadorias, no valor de 17.669 contos.

1º Congresso Nacional de Producção e Commercio — A Camara Brasileira de Commercio, tendo recebido algumas suggestões sobre a conveniencia de ser transferida a realização do 1º Congresso Nacional de Producção e Commercio para data proxima ao carnaval, afim de poupar a dupla viagem dos concorrentes ao certamen e á festa popular, resolveu adiar a data da reunião congressal cuja inauguração fica marcada para 17 de fevereiro.

PELOS ESTADOS

Natal, 17 (E. I.) — Cotação do dia 14, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60; sertão, 56$ a 58$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 1$500; salmourados, 1$200; paina, $900; pelles de caprinos, 8$; lanigeros, 6$; sementes de mamona, $300.

Curityba, 17 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

JA' TEM CHEFE O PROMPTO SOCCORRO DA AVIAÇÃO

Para o cargo de chefe do Serviço de Prompto Soccorro installado no Campo dos Affonsos, foi designado o major medico dr. Humberto Martins de Mello, que actualmente serve como cirurgião no Hospital Militar de Curityba.

A quitação com o serviço militar

E' preciso que os certificados sejam julgados legaes pela C. R.

Tendo o ministro da Guerra solicitado providencias afim de que não seja dada posse a cidadãos sem que as repartições tenham sciencia de que os certificados de quitação com o serviço militar que apresentarem forem julgados legaes pela Circumscripção de Recrutamento, o director geral da Fazenda respondeu que o assumpto já foi resolvido com a expedição da circular da mesma Directoria nº 59, de 8 de novembro ultimo, publicada no "Diario Official" do dia immediato.

A distribuição do credito de cerca de cento e dois mil contos

Para pagamento do abono provisorio aos militares

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de réis 101.038:632$000, para pagamento do abono provisorio aos militares em serviço activo, sendo: ao Ministerio da Guerra 78:564:160$000; ao da Marinha réis... 18.201:312$000; á Policia Militar réis 4.313:160$000 e ao Corpo de Bombeiros 880:000$000.

O registro dessa distribuição de credito foi ordenado pelo Tribunal de accordo com o voto emittido pelo ministro relator, Ruben Rosa, nos seguintes termos:

Vencido, na sessão que decidiu ser expediente legal a abertura do "credito especial", autorizado pela lei n. 51, de 14 de maio deste anno, por entender que, na confecção da mesma, havia sido sacrificada a *Carta Politica* (art. 41, § 2.º) — *votei pelo registro do credito especial* de 101.038:632$000, (sessão de 11-11-1935) aberto pelo decreto n. 381, de 16 de outubro (publicado no "Diario Official" de 19), e em consequencia concorda com a *distribuição*, no Thesouro Nacional, mas, mediante as expressas *recommendações*, a seguir:

a) *sómente os militares em serviço activo, e em pleno exercicio de suas funcções, ou em situações especiaes, precisas na legislação em vigor*, fazem jús, *em caracter provisorio*, ao "abono" em *quantia certa*.

Diz-se que estão em "serviço activo" todos aquelles que se, acham enumerados, por *categorias especificadas*, na lei especial de fixação das forças armadas (Constituição, art. 39, n. 2). Por sua vez, as "situações especiaes", a que fez menção o art. 2.º da cit. lei, só podem, consequentemente, ser aquellas em que entram "*militares da activa*". Portanto, os "reformados", no desempenho de *funcções administrativas*, em connexão directa ou indirecta com a *administração militar*, estão excluidos do beneficio (cfr. *Pareceres* do sr. Consultor Geral da Republica, (n "Diario Official" de 13-10 a 1-11 deste anno, pags. 22.737 e 24.231).

b) os *militares á disposição dos governos estaduaes* para servirem nas suas forças policiaes militarizadas, sómente têm direito emquanto estas estiverem *mobilizadas ou a serviço da União* (Diario Official de 3-10-35, pag. 22.093; "Revista Fiscal", anno 1935, secção Despesa e Contabilidade Publicas, n. 180);

c) estão, expressamente, excluidos todos quantos gozam de "honras militares" (situação abstracta que não dá origem a direitos e deveres). A Constituição, se resalvou as "concessões honorificas" effectuadas *antes* de sua vigencia, firmou a *regra* de que os "titulos... são *privativos* do militar *em actividade*..." (art. 165, § 3);

d) os *componentes da Justiça Militar*, com estatuto especial, não grado façam parte do Judiciario Nacional (Const., artigos 84 e 87 e leg. espec.) tambem não têm direito ao abono;

e) só quando estiver *na activa, no Brasil*, o *militar* terá direito ao já citado abono. Destarte, os nomeados para *commissão em terra, no estrangeiro*, têm, *apenas*, direito ao pagamento de seus "vencimentos e demais vantagens", regulados pelo decreto-lei n. 24.413, de 18 de junho de 1934, *sem inclusão do abono provisorio*.

Colhe-se do *debate parlamentar*, que foi, precisamente, tendo *em vista as condições especiaes internas no paiz*, que se determinou o "reajustamento dos vencimentos" (cfr. Diario do Poder Legislativo de 27 e 28-4-1935, pags. 3.173 e 3.208).

Aliás, o proprio sr. ministro da Guerra attendendo que os officiaes, actualmente, em commissão no estrangeiro, salvo os addidos militares, não têm "representação" (art. 8 cit. dec.) que exija remuneração especial, desde 1º de dezembro mandou suspender o abono dessa vantagem (Diario Official, 23-11-1935, pagina 25.741)."

CHAMADO AO ASYLO DOS INVALIDOS DA PATRIA

Deverá comparecer, hoje, ao Asylo dos Invalidos da Patria, ás 10 horas da manhã, o cabo reformado Honorio Xavier, em objecto de serviço.

Vinha tentando agitar as classes trabalhadoras

E agora vae ser expulso do territorio nacional

S. Paulo, 20 (Do correspondente) — A policia de Santos concluiu e remetteu á Secretaria da Justiça o inquerito instaurado contra José Maria Martinez Caballero, que vae ser expulso do territorio nacional, tendo ficado provado que o mesmo, desde 1932, vem tentando agitar as classes trabalhadoras.

A Secretaria da Justiça já encaminhou para o Rio esse e os processos de expulsão, tambem vindos de Santos, relativos aos cidadãos Hygino Alonso, João Adolpho Schutz, Leoncio Martins, Ricardo Fontan e José Gonzales Leiras.

Fallecimento em Belem

Belem, 20 (Havas) — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. Alberto Pinheiro, prefeito da cidade de Castanhal.

Um banquete offerecido ao general Daltro Filho

Theresina, 20 (Havas) — O governador do Estado offereceu um banquete ao general Daltro Filho, que chegou a esta capital procedente de S. Luiz.

Durante o banquete foram trocados brindes cordiaes. Por fim, o governador ergueu o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Um lençol de petroleo no Rio Grande do Sul?

Porto Alegre, 20 (Havas) — Informam de Alegrete que o sr. Paulo Krich, profissional que percorre varios municipios fazendo pesquizas affirmou ter descoberto grande lençol de petroleo que atravessava os campos de propriedade do fazendeiro Paulino Dornelles, os quaes ficam localizados no 3º districto.

O patrimonio da A. B. I.

Um tombamento das propriedades aqui e nos Estados

Em sua ultima reunião o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa approvou, por unanimidade de votos, a moção apresentada pelo sr. Carlos Manhães, propondo que se faça um tombamento de todas as propriedades da Associação Brasileira de Imprensa, situada aqui e nos Estados, ficando encarregada desta incumbencia uma commissão da qual farão parte todos os ex-presidentes e antigos e actual thesoureiros, a qual apresentará o seu relatorio dentro do prazo que estabelecer, relatorio ao qual se dará a mais ampla publicidade.

NO LIMIAR DA FOLIA

Um cock-tail no Tijuca Tennis Club, em homenagem aos chronistas carnavalescos — A grande festa dos Lords da Tijuca no theatro João Caetano — O vasto programma de festas do Club de Regatas do Flamengo — Informações da nossa reportagem carnavalesca — Outras notas.

Batalhas internas, são a "febre-gostosa" que "infecta" o ambiente do Carnaval presente, nos clubs. E' uma das "bôas bossas" do modernismo "momesco". Só que os "ababa" os "estragos" que se tornavam por demais indesejaveis.

A palma de ouro das batalhas internas cabe ao Villa Isabel F. Club, introductor dessas "assucaradas momadas". Mas as do America, extraordinarias, de bons exemplos, é a numero um das "guerras", agora de cordões, cantorias, rapa-pés, alegria, emfim. Uma coisa, entretanto, é preciso que se diga: E' necessario que saibam todos brincar. Que se alegrem até ao limite, mas nas medidas, não deixem estourar essa medida com o excesso. Isso prejudica muito os carnavalescos, a familia do club, e em logar do esplendor que até agora se tem notado, trás apprehensões ao espirito de todos e escurece o brilho da "farra" carnavalesca.

Que todos saibam comprehender as "momadas" com os seus liames de setim, é o desejo dos bons carnavalescos. — *Néné da Gente.*

UM HONROSO OFFICIO DO TIJUCA TENNIS CLUB AO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Do presidente do Tijuca Tennis Club, sr. Heitor Beltrão, recebeu o presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, sr. Romeu Arêda, o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos — Tenho a honra de convidar, por intermedio dessa illustrada aggremiação, os chronistas carnavalescos desta capital para o "cocktail" intimo do Tijuca Tennis Club, na proxima quinta-feira, 23, ás 8 horas da noite, durante o qual serão distribuidos os permanentes para as festas carnavalescas deste anno.

Reitero a v. s. os protestos de cordial estima e distincta consideração. — *Heitor Beltrão*, presidente."

PLAGIANDO, E' COMO VIVEM OS PRIVILEGIADOS...

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Fofinho, que dirige esta secção carnavalesca, já teve occasião de se referir em uma das suas chronicas aos "plagiadores", os fabricantes de marchas e sambas e que são os privilegiados nas gravações de discos e que illudem aos incautos com as velhas melodias. Este anno, por exemplo, é lamentavel que se diga... mas é verdade e lá vae a verdade, são innumeras as musicas plagiadas pelos cavadores que assignam cynicamente as partituras como autores dos trabalhos alheios. A maior vergonha é das fabricas de discos, que deste modo tem que desapparecer, porque o publico não póde ser ludibriado... mesmo as musicas de piano que as casas editoras acceitam para vender aos incautos. Um conselho vamos dar ao publico carioca. Quem quizer brincar no Carnaval e cantar as musicas, deve ligar o radio, escutar e decorar a melodia (que é nossa conhecida em maioria das marchas e sambas) e bem assim os versos!... Depois de tudo isso feito, o dinheiro que ia gastar em musicas velhas (discos ou para piano) deve poupal-o... querendo o interessado aproveitará o seu rico dinheiro em sandwisches, chopp e passagens... Ora, o publico precisa se previnir contra essas baboseiras, estes plagios indecentes que a censura policial deixa passar por falta de um technico, um musicista que na referida secção policial, antes de ser a musica censurada, devia verificar a melodia e assim evitar que Waldteufel tivesse a valsa viennense "Os patinadores" plagiada por João de Barro (Braga) que assigna o original de piano e o disco "vergonhoso" que o povo carioca escuta a irradiação diaria da linda valsa com o nome de samba!... Tambem outras marchas e sambas existem que são verdadeiros plagios e que precisavam das vistas da censura policial. Tem a palavra o technico Iberê Bas-

tos! ... — *Pierrot e Colombina.*

A ULTIMA FESTA E O GRANDE BAILE DOS "LORDS", NO THEATRO JOÃO CAETANO, PELOS LORDS DA TIJUCA

Em um ambiente de intensa e sã alegria transcorreu a primeira batalha carnavalesca interna, que esse distincto club realizou, domingo ultimo, homenageando o America F. C., o qual se fez representar pela sua dignissima directoria, a cuja frente se achava o seu presidente, sr. Pedro Magalhães Corrêa, e por um grande numero de componentes do seu quadro social, em um gesto de gentileza e amizade para com a sociedade promotora da festa. Os salões e demais dependencias da sua séde achavam-se repletos de finos e elegantes elementos de ambos os clubs, que com suas originaes e multicores fantasias, viveram uma noite de verdadeiro Carnaval, preparando-se assim para o grandioso baile dos "Lords", do programma de Turismo da Municipalidade, que será levado a effeito em 19 de fevereiro, no Theatro João Caetano.

O baile dos "Lords", como já temos dito, está merecendo, tanto da parte do exmo. sr. dr. Alfredo Pessoa, dd. sub-director de Turismo e Propaganda, como da directoria do Gremio Tijucano, especial attenção e carinho, estando sendo preparado delicada e expressiva surpresa, que, pelo seu ineditismo, despertará o maximo interesse da nossa alta sociedade.

Esperam os organizadores dessa elegantissima festa carnavalesca, dentro de poucos dias, poderem tornar publica essa original attracção, que, sem duvida, será recebida com francos applausos do "grand monde" carioca.

As localidades e ingressos já estão sendo distribuidos e qualquer informação será prestada aos interessados na séde do "Lords da Tijuca", telephone 48-2609, todas as noites, das 8 ás 10 horas.

O MONUMENTAL PROGRAMMA DE FESTAS CARNAVALESCAS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Tem despertado os mais vivos commentarios o excellente programma de festas com que a directoria do Club de Regatas do Flamengo resolveu commemorar o Reinado de s. a. o Rei Momo, em 1936.

Ha festas para todos os gostos e estylos, desde as domingueiras carnavalescas, até os formidaveis bailes do Flamengo, da Embaixada dos Piranhas e da Guarda Rubro-Negra, além de uma formidavel batalha de confetti, na Avenida Beira-Mar, no dia 19 de fevereiro, quarta-feira.

Na quinta-feira proxima, haverá na séde do glorioso America F. C. uma formidavel batalha de confetti interna, que a sua directoria, num gesto de extrema delicadeza para com o pavilhão rubro-negro, resolveu dedicar aos associados do Flamengo.

Assim, os socios do rubro-negro terão ingresso na séde daquelle distincto gremio com a apresentação da carteira social e o recibo de janeiro, sendo os trajes de rigor ou fantasia. A festa terá inicio ás 9 horas da noite e terminará á 1 hora.

No dia 8 de fevereiro proximo, a Embaixada dos Piranhas realizará, em sua séde, o sumptuoso baile de Carnaval, com os trajes de marinheira, sendo a mesma denominada "Ahi vae a Marinha".

Será no sabbado magro, dia 15 de fevereiro, que o Flamengo realizará o seu super-colossal baile de Carnaval, e com o qual será dado o maximo de opportunidade aos associados do rubro-negro de se entregarem ás alegrias, visto que só o Reinado da Folia sabe proporcionar ao povo carioca, alegre por natureza.

Para este baile a unica fantasia que será permittida será a de estylo japonez, sendo que para as damas será de seda. Os associados poderão comparecer, tambem, com branco a rigor ou smoking, e as senhoras ou senhoritas com toilette de baile.

Para a batalha de confetti externa que o Club de Regatas do Flamengo, a exemplo do anno passado, realizará em frente á sua séde social no dia 19 de fevereiro, a direcção social do referido club não poupará esforços para que a alegria reine ali em todas as pessoas presentes, e procurando offerecer-lhes o maximo de divertimentos.

No sabbado gordo de Carnaval, dia 22, a Guarda Rubro-Negra offerecerá aos associados do Flamengo um sumptuoso baile á fantasia, cujos detalhes estão sendo estudados a capricho e com carinho. Esse baile promette deixar muita gente com agua na bôca...

O BAILE DOS ESFARRAPADOS SERA' A GRANDE ATTRACÇÃO DO CARNAVAL DESTE — ANNO —

O Carnaval precisa sempre de novidades novas para que augmente o enthusiasmo daquelles que gostam de divertir-se nessa época, que é considerada de loucura. Entre os bailes que se vão effectuar no Theatro João Caetano, considerados como propaganda de turismo, haverá este anno um, que vae despertar a attenção de todos pela sua originalidade. Esse baile é o chamado Baile dos Esfarrapados, a realizar-se na noite de 18 de fevereiro. Em Paris o Baile dos Esfarrapados costuma ser sempre o de maior sensação, pela sua originalidade. No Baile dos Esfarrapados não será obrigado o trajo de rigor. Para que todos possam ter uma idéa do que deve ser a indumentaria desse baile, o Bloco dos Maiores Abandonados, que o promove, vae abrir um concurso de figurinos de esfarrapados. Concurso ao qual concorrerão os nossos melhores caricaturistas. Haverá dois premios para os melhores figurinos, que é como quem diz, para o mais original, um para homem e outro para mulher. No baile haverá lindissimos brindes para as pessoas que se apresentarem mais caracteristicamente vestida. No baile dos esfarrapados tudo será typico e original, inclusive a ornamentação do theatro, das mesas, etc. O Bloco dos Maiores Abandonados está empenhado em que seja este o baile mais sensacional do Carnaval de 1936.

O PROXIMO BAILE DO ORPHEÃO PORTUGUEZ

A grandiosa "soirée-dansante" que o aristocratico Orpheão Portuguez levará a effeito no proximo sabbado, das 9 horas da noite ás 4 da madrugada, em seus salões, será precedida da apresentação do novo Corpo Coral da querida sociedade orpheonica, composto de elementos de ambos os sexos, da elite carioca, e da coronação da senhorita Martha Helena Caldas, "rainha" do inverno, pelo Orpheão Portuguez. Exigir-se-á casaca, "dinner-jacket" ou "smoking" (sendo permittido o linho branco, a rigor) e "toilette" de grande baile.

RIACHUELO TENNIS CLUB

Esteve simplesmente fantastico o baile mensal do Riachuelo T. Club.

Ora! "seu" Barbosa... Se a "farra" foi "madura"... Um Carnaval de verdade, em que a familia riachuelense mostrou que é mesmo da "folia"... Como é isso, "seu coisa."? Que conversa de baile-mensal, foi essa? Grito de Carnaval, sim! Foi que o Riachuelo T. C. offereceu aos seus "membaros". Salve! Salve!

Dois jazz! Dois!... Um aqui e outro acolá.

O Claudio dessa vez não teve a "peruruca" p'ra olhar e tirou "fumaça" do piano! E o Victor que é maneiroso daquelle "geito", quando o "sopro" estava fraco deixava o "saxe" tocar sózinho, pois o instrumento é amestrado, e cantou... cantou... O Olegario para as "deixa" no "pisto-arrellado" que bole até com a alma das paredes!

E o Guerra com aquelle "apito" do vae e vem na bôca?... Ah!... nem a introducção elle perdeu. Mas o Vivi ganhou p'ra elle, pois, até sem musica elle "marretava" o couro! Ta-hi... Vejaveis lá o "tan-tan" com o Espicha...

A turma é bôa, mesmo!

Riachuelo mostrou, tambem, que está em primeiro logar. Não faz samba, mas... faz alegria quente como pimenta!

ALA ALVI-NEGA

Animadissimo! Animadissimo! Gostoso até a ultima gôta! Assim foi o baile ultra da Ala Alvi-Negra, do glorioso S. C. Mackenzie, do Meyer.

O salão do club parecia um "caldeirão" fervendo no "fogo" da alegria.

Momo impera! A Folia domina o instincto dos foliões mackenziense.

Na "momada" de domingo, o presidente e o vice, respectivamente, srs. Delmar Xavier e Arnaldo Araujo, não permittiram, nem nunca permittirão, que seus comandados esfriem no "balacobaco", pois que elles são do "virus-alegre"! E, no mais, o "seu" Nelson Martins está sempre ás ordens com a "grana" para esquentar ainda mais o ambiente, é o thesoureiro... Apezar do Nello Esteves controlar as "massas" e não tirar a "butuca" delle!...

Foi essa gente da "farra", da alegria que se mostrou prodiga em gentilezas para com o nosso representante e do C. C. C.

A Ala confirmou que é mesmo do amor... pois, quando o formidavel conjunto musical que não deu trêlo aos bailarinos "pirou", os foliões do Mackenzie improvisaram um combate ás "bolas" da Ala Alvi-Negra...

Essa foi a ultima gôta gostosa.

O BAILE DE SABBADO NO "CORDÃO ESCOLA" — Escovas e Escovinhas pousam para a nossa objectiva no baile de sabbado ultimo

A Liga Espirito Santense contra a Tuberculose

Quer uma contribuição annual do governo

O director do Expediente do Thesouro declarou ao secretario geral da Liga Espirito Santense contra a Tuberculose, em resposta ao officio solicitando uma contribuição annual para a mesma instituição, haver o ministro da Fazenda resolvido que, de accordo com o decreto nº 21.230, de 30 de março de 1932, a apreciação do pedido é da competencia do Ministerio da Educação.

Congressistas que conferenciaram com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães estiveram hontem no Ministerio do Trabalho os deputados Pedro Rache, Damas Ortiz, Edmundo Barreto Pinto e senador Waldemar Falcão.

A Academia de Commercio de Campos declarada de utilidade publica

O governador fluminense, por decreto que tomou o nº 77, declarou de utilidade publica, a Academia de Commercio de Campos, de accordo com a deliberação do Conselho Consultivo do Estado, opinando favoravelmente á medida pleiteada pela directoria daquella Academia.

Autor de um crime em Caxias, veiu para Nictheroy

Procedente do municipio fluminense de Caxias, onde praticou um homicidio por causa de uma divida de 15$000, chegou hontem á noite á Nictheroy, o criminoso José Francisco da Silva, apresentando um ferimento na região mammaria direita.

José será hoje submettido a exame de corpo de delicto.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames de hoje, terça-feira, ás 11 horas:

1º anno — Portuguez — oral para os de ns. 181 — 1240 — 1549 — 1571 — 1598 — 1599 — 1609. — Banca: drs. Leal, Velloso e Jonas.

1º anno — Francez — á 1 hora — oral para os seguintes alumnos ns. 542 — 578 — 592 — 658 — 662 — 663 — 684 — 747 — 760 — 784 — 801 — 806 — 817 — 833 — 850. — Banca: drs. Anthero, Doria e Villar.

1º anno — Francez — ás 7 horas — oral para os de ns. 876 — 884 — 906 — 936 — 939 — 1001 — 1012 — 1059 — 1120 — 1136 — 1140 — 1144 — 1149 — 1157 — 1191 — Banca: drs. Anthero, Doria e Villar.

1º anno — Geographia — ás 3 horas — oral para os de numeros 998 — 1035 — 1089 — 1215 — 1216 — 1227 — 1236 — 1307 — 1359 — 1411 — 1423 — 1430 — 1431 — 1512 — 1514 — Banca: drs. Leopoldo, Araripe e Monteiro.

1º anno — Geographia — ás 7 horas — oral para os de numeros 1529 — 1533 — 1546 — 1554 — 1586 — 1587 — 1594 — 1600 — 1601 — 1602 — 1605 — 1611 — 1612 — 1613 — 1623. Banca: drs. Leopoldo, Araripe e Monteiro.

1º anno — Arithmetica — ás 3,5 — ponto ás 6,5 horas — oral para os de ns. 547 — 552 — 557 — 567 — 570 — 698 — 822 — 825 — 1584 — Banca: drs. Reis, Japyr e Agricola.

1º anno — Arithmetica — á 1 hora, ponto ás 11 — oral para os de ns. 891 — 946 — 1021 — 1156 — 1231 — 1239 — 1303 — 1318 — 1361. Banca: drs. Reis, Japyr e Muller.

2º turno, á 1 hora:

3º anno — Francez — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. 6 — 12 — 20 — 24 — 28 — 27 — 31 — 43 — 50 — 66 — 67 — 74 — 88 — 97 — 102 — 108 — 128 — 135 — 141 — 142 — 150 — 182 — 186 — 188 — 199 — 234 — 239 — 241 — 245 — 263 — 273 — 276 — 286 — 294 — 299 — 308 — 356 — 359 — 362 — 372 — 377 — 387 — 392 — 397 — 400 — 402 — 405 — 444 — 462 — 464 — 466 — 474 — 475 — 477 — 490 — 499 — 510 — 523 — 529 — 555 — 537 — 548 — 560 — 568 — 581 — 588 — 611 — 615 — 623 — 638 — 649 — 655 — 667 — 668 — 670 — 673 — 675 — 679 — 682 — 704 — 710 — 723 — 737 — 753 — 754 — 757 — 759 — 760 — 763 — 768 — 777 — 781 — 782 — 786 — 809 — 815 — 835 — 865 — 878 — 897 — 898 — 910 — 911 — 923 — 939 — 950 — 951 — 955 — 957 — 985 — 992 — 1017 — 1019 — 1026 — 1045 — 1046 — 1048 — 1056 — 1057 — 1060 — 1062 — 1083 — 1090 — 1094 — 1095 — 1098 — 1105 — 1109 — 1113 — 1116 — 1118 — 1119 — 1126 — 1127 — 1152 — 1161 — 1168 — 1194 — 1213 — 1217 — 1220 — 1230 — 1233 — 1243 — 1247 — 1248 — 1265 — 1271 — 1275 — 1287 — 1290 — 1296 — 1297 — 1299 — 1301 — 1302 — 1308 — 1313 — 1315 — 1325 — 1326 — 1329 — 1340 — 1348 — 1355 — 1357 — 1367 — 1368 — 1378 — 1385 — 1386 — 1388 — 1389 — 1391 — 1393 — 1395 — 1396 — 1397 — 1398 — 1399 — 1405 — 1407 — 1415 — 1417 — 1423 — 1425 — 1427 — 1428 — 1429 — 1432 — 1433 — 1440 — 1441 — 1449 — 1457 — 1466 — 1467 — 1470 — 1473 — 1474 — 1477 — 1480 — 1481 — 1486 — 1489 — 1490 — 1494 — 1504 — 1508 — 1513 — 1517 — 1519 — 1521 — 1527 — 1531 — 1535 — 1536 — 1540 — 1559 — 1561 — 1563 — 1573 — 1574 — 1583 — 1720. Banca: drs. Milton, S. Jean e Anthero.

1º turno, ás 7 horas:

5º anno — Geometria — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. 2 — 65 — 68 — 71 — 76 — 107 — 117 — 120 — 133 — 140 — 160 — 185 — 192 — 203 — 279 — 280 — 287 — 344 — 361 — 440 — 508 — 522 — 559 — 572 — 573 — 575 — 600 — 643 — 651 — 686 — 735 — 758 — 770 — 807 — 840 — 896 — 909 — 916 — 926 — 931 — 932 — 938 — 960 — 962 — 974 — 988 — 1005 — 1009 — 1013 — 1014 — 1022 — 1032 — 1072 — 1101 — 1103 — 1124 — 1130 — 1146 — 1165 — 1171 — 1175 — 1183 — 1190 — 1210 — 1224 — 1243 — 1257 — 1261 — 1291 — 1314 — 1317 — 1320 — 1333 — 1342 — 1344 — 1352 — 1363 — 1366 — 1373 — 1733 — 1742 — 1746 — Banca: drs. Astorico, Arruda e Paiva Coelho.

REVISTAS CARIOCAS

"REPORTER X"

Está em circulação este semanario carioca que dá á publicidade o seu numero de estréa. Publicação original e attrahente, conquistará, por certo, as sympathias do publico ledor do paiz que ainda não contava com um semanario do genero do "Reporter. X".

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 63 passagens, na importancia de 5:938$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 10 passagens, na importancia de 810$600; M. da Marinha, 24, na quantia de .... 2:941$000; M. da Justiça, 26, no valor de 1:503$800; M. da Agricultura, 2, na somma de 241$300; e M. da Fazenda, 1, a 87$500.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de 521:695$800, para menos 5:000$000, sobre egual data do anno anterior.

— Chegou hontem, a esta capital, o director, coronel Mendonça Lima, que se acha veraneando na estação de Miguel Pereira. S. s. voltou presidir a reunião de chefes de divisão, para tratar da distribuição de verbas, destinadas ao exercicio do corrente anno.

— Solicitou aposentadoria, tendo entrado em inspecção de saude, o conductor de 1ª classe, Euclydes do Couto.

— Requerimentos despachados hontem:

Gastão de Almeida Peniche, proc. 159.837|35 — Aguarde opportunidade.

Carmelita Maria Souza, processo 83.435|35 — Certifique-se.

Alvaro Bento da Silva — processo 82.179|35 — Aguarde opportunidade.

Manoel Cosme Barbosa, processo 60.520|35 — Aguarde a decisão do Conselho Nacional do Trabalho.

José Ferreira da Silva — Processo 174.397|35 — Deferido.

Pedro Justino dos Reis — processo 64.870|35 — Certifique-se.

Izabel Fortes Ribeiro, processo 90.533|35 — Dê-se baixa á fiança e certifique-se.

Gabriel Raphael dos Santos, — processo 3.300|35 — Em face da circular telegraphica de 1 de junho ultimo, da directoria, o presente requerimento deve ser recolhido ao archivo.

Frazão Rodrigues & Cia., — proc. 91.590|35 — Certifique-se.

Walter & Cia., proc. 95.460|35 — Certifique-se.

Paulo Teixeira Soares, processo 560|35 — Certifique-se.

Maria Florentina Dias, processo 1.550|35 J Compareça á secretaria.

Roberto Gonçalves Pereira — proc. 527|35 — Aguarde o prazo de 24 mezes, a partir de 15 de março de 1934.

Antonio Medeiros Fraga, processo 77.230|35 — Aguarde opportunidade.

Walter & Cia., processo 95.460 —35. — Certifique-se.

Sociedade ONS Ltd., processo 89.545|35 — A requerente deve juntar os desenhos em escala e os preços provaveis para os typos de 3-6-12 e 30 pessoas.

Collectoria Estadual do Municipio de Guarascaia, processo 59.935|35 — Sciente. Dê-se certidão do que constar.

Zagalo de Castro, processo numero 98.415|35 — Compareça á secretaria.

Alice Corrêa Barbosa — processo 94.895|35 — Aguarde a reabertura das inscripções na 1ª divisão. Entregue-se, mediante recibo, os documentos juntos.

Anna Alves Ferreira, processo 99.775|35 — Compareça á secretaria.

A installação de um escriptorio em Varsovia

O Tribunal de Contas quer esclarecimentos sobre a natureza do serviço

Tendo o Ministerio do Trabalho solicitado o adeantamento da importancia de 10:000$000 ao auxiliar Pedro Rocha, anteriormente concedido ao 3º official Eugenio Alves da Silva para despesas com a installação de um escriptorio em Varsovia, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para que sejam prestados esclarecimentos sobre a natureza do serviço a que deve attender o adeantamento solicitado e se o mesmo tem de ser executado no paiz ou no estrangeiro.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Educadora:

1) O dia do Brasil. 2) "Nocturno" de Guy de Anberval, solo de piano mme. Nise Vieira. 3) Actualidade. 4) "Aquelle amor" de Celeste Jaguaribe, canto mme. Ruth Corrêa. 5) A pesca do jacaré no Alto Amazonas — Professor Pedro Mattos. 6) "A madrinha" — declamação, mlle. Léda Rezende. 7) Chronica juridica — Dr. Almachio Diniz. 8) "A ma fiancée" Schumann, canto, mme. Ruth Corrêa. 9) Noticiario. 10) "Cantos polacos" (3º e 4º) Chopin — solo de piano, mme. Nise Vieira. Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto — 1) Explicação sobre a musica a ser irradia. 2) "Morro na prisão", "Ballo in maschera" de Verdi, canto, mme. Ruth V. Corrêa. 3) Noticiario. 4) Scherzetto" de Leopoldo Miguez, solo de piano mme. Nise Vieira. 5. Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações e discos. Do meio-dia á 1 hora — Programma de almoço. Das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 11 ás 12,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. A's 5 horas — Hora certa, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações, supplemento musical e discos. Das 6,45 ás 7,45 — Hora do Brasil. Das 7,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 9 — Programma regional no studio. Das 9 ás 11 — Programma de musica escolhida.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12 e das 2 ás 4 horas — Discos. Das 4 ás 4,45 — Aula de inglez. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 8,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

Das 10,30 ás 11 — Programma dos bairros. Das 11,30 ao meio-dia — Musica portugueza. Do meio-dia á 1 hora — Musica seleccionada. Das 5,30 ás 6,45 — Hora da Broadway. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,45 — Programma portuguez com Candida Leal, Isalinda Seramota, Carlos de Campos, João de Oliveira, Manoel Barlavento, Joaquim Reis e João de Deus. Das 8,45 ás 9 — Programma olympico. Das 9 ás 9,15 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. Das 9,15 ás 9,30 — Rêde Verde Amarella — Rio que fala — Programma olympico. Das 9,30 ás 10 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. Das 10 ás 11 horas — Programma continental — Studio com Berenice Torres, La Valette Coutinho, Oscar Miranda, Tião, Mario Silva, Pereira Lima e Nomerilho. A's 11 — Boa noite e até amanhã.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbadé Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 11 á 1 hora e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á 1 da manhã — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 245 metros)

A's 8 horas da noite — Orchestra sob a regencia de Radamés Gnattali e Chiquinha Jacobina. Das 8,15 ás 8,45 — Orlando Silva, Pixinguinha, Luperce Miranda, Aurea Beatriz, Aracy de Almeida e conjunto regional. A's 9 — Orchestra sob a regencia de Radamés Gnattali. Das 9,15 ás 9,45 — Chiquinha Jacobina, R. Ghipsman, Orlando Silva, Pereira Filho, Luiz Americano, Aurea Beatriz e Radamés Gnattali. A's 10 — Aracy de Almeida, Pixinguinha, Luiz Americano, Diabos do Céo e regional. A's 10,15 — Musicas de dansas.

Departamento de Educação

A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso popular de geographia e historia" pelo professor Moysés Gikovate. Supplemento musical: Discos.

Estação de Roma
(Onda 31,13 mts. — 9635 kc.)

Das 7,15 ás 9,45 da noite (hora do Rio de Janeiro) — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Marcha real e "Giovinezza". Noticiario em italiano. Transmissão do Theatro Carlos Felice de Genova, da opera "Bodas de Figaro" de Mozart. Conversação pelo sr. Camillo Guidi, presidente do Comité das Invenções, sobre o thema: "A industria e o espirito de invenção". Concerto por Bianca Bianchi, meio-soprano. Noticiarios em hespanhol e portuguez. Marcha real e "Giovinezza".

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

Por necessidade do serviço:

o 1º tenente José Saldanha da Rosa, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 5º R. C. I.;

o 1º tenente Arthur Oscar Loureiro de Souza, do Q. S. para o 12º R. C. I.;

o 1º tenente Mario Fernandes Pantoja, do 1º R. C. I., para o 3º R. C. D.;

o 1º tenente João Baptista Mendes Filho, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 10º R. C. I.;

o 2º tenente Horacio Garrastazú, do 14º para o 12º R. C. I.;

o 1º tenente Victor Mattos, do 5º R. C. I., para o Q. S., visto ter sido nomeado instructor de educação physica do C. M. de Porto Alegre, em 3-1-36;

do 3º R. C. D. para o Q. S., visto ter sido posto á disposição do governo do Estado do Rio de Janeiro, o 1º tenente Luiz Ignacio Jacques Junior.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

O chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, assignou os seguintes actos:

Nomeando Caetano José da Silva Santiago, para exercer, em commissão, as funcções de inspector de Segurança Publica, ficando exonerado do cargo de agente investigador de 2ª classe.

Promovendo Murillo Bezerra da Rocha Moraes para exercer, em commissão, as funcções de chefe de Secção da Ordem Politica e Social da Inspectoria de Segurança Publica, ficando exonerado do cargo de agente investigador de 3ª classe (em commissão).

Designando o investigador de 1ª classe, Haill da Silva Araujo para exercer, em commissão, as funcções de chefe da Secção de Roubos, Furtos e Defraudações da Inspectoria de Segurança Publica; o investigador de 1ª classe, Sylla da Silva Araujo para exercer, em commissão, as funcções de chefes da Secção de Expediente e Galerias Criminaes da Inspectoria de Segurança Publica; o agente investigador de 2ª classe, Eulino Baptista de Oliveira, para exercer, em commissão, as funcções de chefe da Secção de Vigilancia e Capturas da Inspectoria de Segurança Publica; o investigador de 2ª classe, Miguel Pacheco para exercer, em commissão, as funcções de chefe da Secção da Policia Maritima, Contrabandos, Toxicos e Jogos da Inspectoria de Segurança Publica; o investigador de 2ª classe Laurentino Pinto Machado para exercer, em commissão, as funcções de chefe da Secção de Segurança Pessoal e Fiscalização de Hoteis da Inspectoria de Segurança Publica; o investigador de 2ª classe, Carlos Gomes de Faria para exercer, em commissão, as funcções de chefe da Secção de Armas, Explosivos e Munições da Inspectoria de Segurança Publica.

Rectificação de classificação de segundos tenentes

O chefe do D.-P. E. rectificou para os corpos abaixo as classificações dos 2os. tenentes:

Oscar Torres Paranhos — 1º R. C. D.;
Fernando Belfort Bethlem — 11 R. C. D.
Hélio Bentes Ribeiro — 1º R. C. D.
Torquato Ramos Calado de Castro — 1º R. C. D.
Humberto Rodolpho Lima de Mendonça — R. A. N.
Raul Rego Monteiro Porto — 4º R. C. D.
Theodorico Gahyva — R. A. M.
Naldo Chagas Nogueira — R. A. N.
Ney Neves da Silva — R. A. N.
Eugenio Monossol Conde — R. A. N.
Dunizart de Almeida Fortuna — 12º R. C. I.
Henrique Palmeiro d'Avila — 1º R. C. D.
Nilo Nogueira Adeodato — R. A. N.

NOTICIAS DA GUERRA

Para se ver processar, segue para Curityba o 2º tenente da reserva João Luiz Sobrinho.

— Entrou em gozo de férias o sub-tenente Thomaz Nunes da Silva.

— Foi mandado inspeccionar de saude o major Firmino Herculano de Moraes Ancora.

— Teve alta do Hospital Central o sub-tenente Antonio de Moraes Carvalho.

— Entraram em gozo de férias os escreventes Eloy Martins da Hora e Felippe Silva.

— Falleceu em Santa Maria o escrivão da 3ª auditoria do Rio Grande do Sul, Francisco Nunes Rodrigues.

— Mudou de séde o 8º Regimento de Infantaria, que transferiu o seu quartel da cidade de Passo Fundo para a de Cruz Alta, deixando, entretanto, um batalhão naquella cidade.

— Foi transferida de Nivae para Maracatu', a séde da 9ª zona do alistamento militar da 22ª Circumscripção de Recrutamento.

Declarações

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Convoco a assembléa geral da ACM. a reunir-se no dia 28, terça-feira, ás 20.30 horas, na séde social, para apurar o resultado da ultima eleição, e attender aos demais dispositivos do art. 20 dos Estatutos. — **Paulo Lens de Araujo Cesar**, presidente. (O 823)

A' PRAÇA

FRANCISCO BASTOS & CIA., declaram que venderam aos senhores B. Oliveira & Bastos Ltda. o seu estabelecimento commercial, sito á rua 2 de Maio n. 226, nesta capital, livre e desembaraçado de qualquer onus, pedindo a quem se julgar credor, apresentar-se dentro do prazo da lei. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1936. — **Francisco Bastos & Comp.** (N 29713)

A' PRAÇA

Antonio Ferreira d'Almeida e Diniz Rosa Brigieiro, socios quotistas da firma PARQUET DAMIANIK LTD. estabelecida á rua Frei Caneca n. 51, declaram a quem interessar possa que compraram as quotas e direitos do seu ex-socio CARLOS DE ALMEIDA E SILVA e em 18 de janeiro de 1936 realizaram o augmento do capital da alludida firma para Rs.: 400:000$000, conforme escriptura lavrada em notas do 13º Officio.

A' PRAÇA
Parquet Damianik Ltd.

Convida a quem se julgar credor apresentar os seus creditos no prazo de 8 dias, afim de serem resgatados.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1936. — **Parquet Damianik Ltda.** (N 28930)

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e em virtude de trabalhos a serem executados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, ligados a electrificação da mesma, na rua da America entre as ruas Bento Ribeiro e Rego Barros, o trafego das linhas de "Praia Formosa-America-S. Francisco" e "Palmeiras" será desviado temporariamente a partir de 20 do mez corrente, em ambos os sentidos pelas ruas Camerino, Saccadura Cabral, Harmonia (Livramento respectivamente) e Avenida Rodrigues Alves.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd. (30733)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 81$430 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11.29 a.m.	
Nova York á vista por £	$ 4.94.87	$ 4.95.37
Genova á vista por £	L. 61.87	L. 61.87
Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
Berne á vista por £	F. 15.10	F. 15.20
Bruxellas á vista por £	B. 29.31	B. 29.31

LONDRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.17 p.m.	
Nova York á vista por £	$ 4.94.87	$ 4.95.37
Genova á vista por £	L. 61.87	L. 61.87
Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
Berne á vista por £	F. 15.18	F. 15.18
Bruxellas á vista por £	B. 29.27	B. 29.31

LONDRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.27
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 12.19 p.m.	
Londres, tel. por £	$ 4.93.75	$ 4.93.75
Paris, tel. por L	c 6.60.62	c 6.60.75
Genova, tel. por L	c 8.03.00	Não cotado
Madrid, tel. por L	c 13.70	c 13.70
Amsterdam, tel. por Fl.	c 68.08	c 68.09
Berne, tel., por F.	c 32.63	c 32.61
Bruxellas, tel. por Fl.	c 16.91	c 16.91
Berlim, tel., por M.	c 40.33	c 40.36

NOVA YORK, 20.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.33 p.m.	
Londres, tel., por £	$ 4.94.62	$ 4.95.50
Paris, tel., por L	c 6.59.75	c 6.60.62
Genova, tel., por L	c 8.03.00 Nominal	Não cotado
Madrid, tel., por L	c 13.68	c 13.70
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.96	c 68.08
Berne, tel., por P.	c 32.61	c 32.63
Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.91	c 16.91
Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.33

PARIS, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.16	F. 15.11
Londres, á vista, por £	F. 75.00	F. 74.91
Italia, á vista por 100 L	F. 121.25	F. 121.25

BUENOS AIRES, 20.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £	ás 10,51 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
T/compra	P. 38 11/16	P. 38 11/16
T/venda	P. 39 9/16	P. 39 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	8/16 %	8/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.27	F. 29.31
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.98	L. 61.90
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.20	P. 36.12
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.50	L. 82.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 20.

Titulos brasileiros

ESTADUAES:	COMPRADORES Hoje ás 3 p.m.	Anterior
Funding, 5 %	88.10.0	87.10.0
Novo Funding, 1914	71.10.0	71.0.0
Conversão, 1910, 5 %	16.5.0	16.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.5.0	18.0.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos "B"	60.10.0	59.0.0
FEDERAES:		
Districto Federal, 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	14.0.0	13.0.0
Bahia 1928, 8 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Anglo South America Bank, Ltd. (integralizado)	0.4.9	0.4.9
Bank of London & South America, Ltd.		
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	4.10.0 / 10.00	4.10.0 / 10.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.0.0	8.2.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.10 ½	1.17.3
Leopoldina Railway Co. Ltd., nova emissão, 6 %, Term. Deb. 1988	50.0.0	50.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.7 ½	3.2.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.9.5	0.9.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.9	1.17.6
São Paulo Railway Co. Ltd.	56.0.0	55.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.17.6	106.0.0
Consolis., 2 ½ %	85.5.0	85.17.6

CAFÉ

NOVA YORK, 20.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.34	5.24
Café para entrega em maio	5.48	5.38
Café para entrega em julho	5.60	5.50
Café para entrega em setembro	5.67	5.56

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 20.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.21	5.24
Café para entrega em maio	5.35	5.38
Café para entrega em julho	5.44	5.50
Café para entrega em setembro	5.52	5.56
Vendas do dia	15.000	20.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

HAVRE, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	121	118 ½
Café para entrega em maio	124	121 ¼
Café para entrega em julho	128 ¼	125
Café para entrega em setembro	131 ¼	128 ½
Vendas	8.000	8.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/2 a 3 1/4 francos.

HAVRE, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	121 ¾	118 ½
Café para entrega em maio	124 ½	121 ¼
Café para entrega em julho	128 ½	125
Café para entrega em setembro	131 ¾	128 ½
Vendas do dia	15.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 1/4 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 20.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	37/8	36/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/9	26/—

SANTOS, 20.
Contrato "A" — Typo 4 molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	19$700	19$500
Typo 4, para entrega em fevereiro	20$000	19$600
Typo 4, para entrega em março	20$400	20$025
Typo 4, para entrega em abril	20$300	20$000
Typo 4, para entrega em maio	20$300	19$925
Typo 4, para entrega em junho	20$100	19$875
Typo 4, para entrega em julho	20$200	19$900
Typo 4, para entrega em agosto	19$700	19$475
Typo 4, para entrega em setembro	19$500	19$475
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

SANTOS, 20.
Contrato "A" — Typo 4 molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	19$700	19$500
Typo 4, para entrega em fevereiro	20$000	19$900
Typo 4, para entrega em março	20$400	19$925
Typo 4, para entrega em abril	20$300	20$000
Typo 4, para entrega em maio	20$300	19$925
Typo 4, para entrega em junho	20$100	19$875
Typo 4, para entrega em julho	20$200	19$900
Typo 4, para entrega em agosto	19$700	19$475
Typo 4, para entrega em setembro	19$500	19$475
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, estavel.

SANTOS, 20.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, or 10 kilos; hoje, 17$300; anterior, 16$800; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 43.681 saccas; anterior, 50.251 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.277 saccas; anterior, 48.933 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem para embarque: 2.135.586 saccas; anterior, 2.133.990 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	37.962
Para a Europa	17.020
Total	54.982

S. PAULO, 20.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	12.000	13.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	16.000	31.000
Total	28.000	44.000

Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.303.600	2.281.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	12.500
Para Santos saccos de 60 kilos	500	800
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	5.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.850.700	1.561.200

ASSUCAR

LONDRES, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5|—	5|—
Assucar para entrega em março	5|1 ¾	5|2 ¼
Assucar para entrega em maio	5|2 ¾	5|2 ½
Assucar para entrega em agosto	5|4 ¾	5|4 ½

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.34	2.33
Assucar para entrega em março	2.31	2.26
Assucar para entrega em maio	2.33	2.28
Assucar para entrega em julho	2.35	2.28

Mercado, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	—	2.34
Assucar para entrega em março	2.30	2.31
Assucar para entrega em maio	2.33	2.33
Assucar para entrega em julho	2.35	2.35
Assucar para entrega em setembro	2.37	—

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 20.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	22.300	23.900

Desde 1.º de se-[illegible]

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.23	6.30
Pernambuco Fair	6.08	6.15
Maceió Fair	6.08	6.15
American Fully Middling	6.08	6.15
American Futures, para março	5.85	5.92
American Futures, para maio	5.79	5.86
American Futures, para julho	5.72	5.78
American Futures, para outubro	5.52	5.59

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
Disponivel americano, baixa de 7 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.88	5.92
American Futures, para maio	5.82	5.86
American Futures, para julho	5.74	5.78
American Futures, para outubro	5.53	5.59

Mercado — Afrouxou depois da abertura, devido aos operadores do "Straddle" estarem comprando algodão egypcio.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.85	11.85
American Futures, para março	11.32	11.39
American Futures, para maio	11.01	11.09
American Futures, para julho	10.65	10.75
American Futures, para outubro	10.14	10.24

Mercado — Afrouxou depois da abertura e continuou ainda mais frouxo durante o dia. Pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.25	11.32
American Futures, para maio	10.95	11.01
American Futures, para julho	10.60	10.65
American Futures, para outubro	10.11	10.14

Mercado — Commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

S. PAULO, 20.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	61$900
Algodão para entrega em fevereiro	—	62$300
Algodão para entrega em março	—	62$000
Algodão para entrega em abril	—	60$300
Algodão para entrega em maio	—	58$800
Algodão para entrega em junho	—	58$500
Algodão para entrega em julho	—	58$500
Algodão para entrega em agosto	—	59$000
Algodão para entrega em setembro	—	58$800

Vendas: 2.000 kilos. Mercado, fraco.

S. PAULO, 20.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	61$800
Algodão para entrega em fevereiro	61$500	61$900
Algodão para entrega em março	—	61$500
Algodão para entrega em abril	—	60$000
Algodão para entrega em maio	58$000	—
Algodão para entrega em junho	—	58$100
Algodão para entrega em julho	—	58$100
Algodão para entrega em agosto	—	58$100
Algodão para entrega em setembro	—	58$100

Vendas: nada. Mercado, fraco.

RECIFE, 20.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	1.500	900
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	111.000	100.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	1.100	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	58.700	59.700

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Amstelland	8.236	21	21
Genova	Conte Grande	20.000	21	21
Havre	Eubée	9.581	22	23
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Hamburgo	[illegible]	6.489	25	25
Hamburgo	Vigo	7.560	25	25
Stockholmo	Argentina	931	25	25
Londres	Avelona Star	14.000	27	27
Hamburgo	General Osorio	12.000	30	30

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	21	21
Londres	Afric Star	14.000	22	22
Trieste	Oceania	14.000	22	22
Hamburgo	Monte Pascoal	7.000	22	22
Londres	High. Chieftain	14.131	23	23
Londres	Almeda Star	14.000	28	28
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	29	29
Hamburgo	Raul Soares	6.000	29	29
Havre	[illegible]	10.800	31	31

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Raul Soares	22
Porto Alegre	Comte. Capella	22
Porto Alegre	Aratimbó	22
Porto Alegre	Pyrineus	23
Buenos Aires	Santarém	24
Santos	Pedro II	26
Buenos Aires	Avelona Star	27
Buenos Aires	General Osorio	30
Buenos Aires	Pan America	31

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Rodrigues Alves	24
Belém	Rodrigues Alves	24
Maceió	Uçá	25
Manáos	Bnependy	26
Curityba	Recife	28
Recife	Curityba	28
Recife	Loges	29
Recife	Raul Soares	30

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	24	24
Nova Orleans	Alegrete	5.790	26	26
Nova Orleans	Deinibo	6.356	28	28
Nova York	Pan America	10.000	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	10.000	23	23
Nova York	Argentina	934	23	23
Philadelphia	West Selene	6.347	26	26
Nova Orleans	Loges	5.472	29	29
Nova Orleans	Southern Cross	10.000	31	31

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Pan American Airways	20	21
Pará	Panair	20	21
	Condor	21	—
Porto Alegre	Condor	21	21
Fortaleza	Condor	—	22
	Condor	23	—
	Condor	23	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Fortaleza	Panair	—	23
Estados Unidos	Pan American Airways	23	24
Porto Alegre	Condor	—	14
Chile	Air France	34	24
Europa	Air France	35	25
	Condor	25	—
Rio G. do Sul	Panair	24	25

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
	Condor-Lufthansa	26	—
Chile	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.)			
Bolivia	Condor	—	26
	Condor	27	—
Porto Alegre	Condor	28	28
Buenos Aires	Pan American Airways	27	28
Pará	Panair	27	28
Fortaleza	Condor	—	29
	Condor	30	—
Fortaleza	Panair	—	30
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Porto Alegre	Condor	30	—
Chile	Air France	31	31
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

O BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES pagará a partir do dia 18 do corrente mez, os juros das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, relativos ao coupon n. 3, vencidos em janeiro de 1936, apolices de ns. 666.671 a 1.000.000. (N 29758)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Policia Civil do Districto Federal, para o fornecimento de rações preparadas, destinadas aos presos.

Dia 21 — Quartel General do Districto de Artilharia de Costa da Primeira Região Militar e Inspectoria de Defesa de Costa, para o fornecimento de [illegible].

Dia 21 — Intendencia Geral da 1ª Região Militar do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de [illegible] constantes dos grupos 1 a 25.

Dia 21 — Directoria do Serviço Militar e da Reserva, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 21 — Directoria da Escola de Aviação Militar para o fornecimento de material a [illegible].

Dia 23 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material escolar, [illegible] de expediente e de impressos.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos [illegible].

Dia 24 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para a installação e [illegible].

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 17, 41 e 60.

Dia 25 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de [illegible].

Dia 25 — Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 25 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 25 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 19.

Dia 25 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria para a venda de polvora imprestavel para fins militares.

Dia 25 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 a 13.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de [illegible].

Dia 27 — Deposito Central de Aviação Campos dos Affonsos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 28 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 15 e 17.

Dia 28 — Segunda Bateria Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 28 — Setima Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento de artigos de expediente, material de limpeza, moveis e utensilios.

Dia 30 — Quarto Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS
Rua do Carmo, 59

Terá inicio no dia 21 do corrente o pagamento do dividendo referente ao 2.º semestre do anno proximo findo, á razão de 9 % ao anno.

Os interessados serão attendidos das 13 ás 17 horas e nos sabbados das 13 ás 15 horas.

Nos dias 21, 22, 23, 24, será observada a seguinte tabella:

Dia 21 Letras A e B
" 22 " C a H
" 23 " I a L
" 24 " M a Z

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1936. — **A directoria.** (N29737)

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 18 do corrente	14.250:962$300
Idem em 20 do corrente	674:834$600
Total	14.925:796$900
Em egual periodo de 1935	13.789:669$800
Differença para mais 1936	1.136:127$100

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	76:632$800
Renda de 1 a 20 do corrente	19.839:203$600
Em egual periodo de 1935	18.978:387$900
Differença para mais em 1936	868:835$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	10.21	10.18
Para entrega em março	10.25	10.23
Para entrega em abril	10.29	10.26
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	10.40	10.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	—	1.00.50
Para entrega em julho	—	88.63

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Cabo Frio, vapor nacional "Commandante Capella".
De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
De São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando os pontões nacionaes "Paraná" e "Santa Catharina".
De Nova York e escalas, vapor americano "R. G. Stewart".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aurora".
De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Salta".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Beatrice C."
De Santos, vapor nacional "Porto Alegre".
De Santos, vapor nacional "Capivary".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Baependy."
Para Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itassucê".
Para Bergen e escalas, vapor norueguez "Salta".

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Princess".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Towa".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Rodrigues Alves".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté", rebocando de alto mar o vapor nacional "Tibagy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escalas, vapor francez "Florida".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Process".
Para Guiria e escalas, vapor americano "R. G. Stewart".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Beatrice C."
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aurora".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Passageiros.
Armazem 1 — Vapor inglez "H. Princess" — Importação.
Armazem 3 — Vapor francez "Florida" — Importação.
Pateo 3|4 — Chatas nacionaes com carga para o "Oceania".
Armazem 4 — Vapor italiano "Beatriz C" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor hollandez "Towa" — Exportação.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Navigator" — Importação.
Pateo 9-10 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Paraná" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

ACTOS RELIGIOSOS

Severina da Silva Joppert

Gustavo Joppert, senhora e filhos, Dr. José de Rezende Enout, senhora e filha; Carlos Joppert, senhora e filhos; Dr. Armando Joppert, Ramiro Gomes Pedroza, senhora e filhos; Waldemar Joppert, senhora e filhos; commandante Wigand Joppert, senhora e filhos; Dr. Ernani Joppert, senhora e filha; Orlando Joppert, senhora e filhos; Dr. Haroldo Joppert e senhora; Ignacio de Paula Leite, senhora e filhos; Roger Contevile, senhora e filhos, João Severino da Silva e familia e padre José Severino da Silva, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua bonissima mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, SEVERINA DA SILVA JOPPERT, fazem celebrar na egreja da Candelaria, hoje, terça-feira, dia 21, ás 10 e 1|2 horas, por cujo acto de religião se confessam eternamente gratos. (N 29801)

Suzette Mariz Oliveira de Castro

Dr. Raymundo Coelho de Castro, Wanderlino Maria de Oliveira, senhora e filhos, viuva Dr. Armando Duval e Aguiar de Castro e filhos, e demais parentes, agradecem a todas as pessoas amigas que prestaram as ultimas homenagens á sua querida e saudosa SUSETTE, esposa, filha, nora, irmã, sobrinha e cunhada, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, pelo descanço eterno de sua alma, hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (N 29776)

Arthur Barreto da Rocha Lins
(FALLECIDO EM PERNAMBUCO)

Arthur Barcellos Lins, mulher e filhos e demais parentes convidam aos parentes e amigos para assistir á missa por alma de ARTHUR BARRETO DA ROCHA LINS, que farão celebrar na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, hypothecando seus agradecimentos por este acto de piedade. (N 29783)

Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque

Francisco Paes Barreto Cardoso, senhora e filhos, José Carlos de Carvalho e senhora, viuva Adél Barreto Pinto e demais parentes communicam o fallecimento do seu querido sogro, pae, avô, irmão, tio e primo, JOÃO PEDROSO e avisam que o sahimento do seu enterro será hoje, dia 21, ás 10 horas da manhã, da rua General Dyonisio, 22 — Botafogo, para o cemiterio São João Baptista. (N 29786)

Tte. Coronel José Carlos Dubois
(7º DIA)

Viuva Orminda Dubois, sobrinhos e mais parentes convidam a todos os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, JOSÉ CARLOS DUBOIS, na egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), no altar-mór, ás 10 horas de quinta-feira, 23 do corrente mez. Antecipadamente agradecem. (N 3334)

APARTAMENTOS

Alugam-se, acabados de construir para familia de tratamento. Avenida Ruy Barbosa, 188 (continuação do Morro da Viuva).

(N 29777)

QUER VENDER SEU PREDIO ?

A Financial Standard Ltda. 69/77 av. Rio Branco, 3º andar, tem uma secção organizada para venda de predios e terrenos toda e qualquer informação sem compromisso.

(30735)

QUER ALUGAR SEU PREDIO ?

Entregue á administração da Financial Standard Ltda., 69/77. Av. Rio Branco, 3º andar. Organização de credito com departamento apparelhado para locações de predios com absoluta garantia para os senhorios. Informações sem compromisso.

(30724)

APARTAMENTOS

VENDEM-SE

Optimos, confortaveis independencia absoluta e com vista para o mar, em majestoso predio, acabado de construir na Av. Atlantica.

Pagamento, parte á vista e parte a longo prazo. Tratar á Av. Rio Branco, 91-9.º andar, sala 9, Ed. São Francisco, das 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

(N 28935)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166

(64465)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).

(64517)

Pomada Minancora

Cura todas Feridas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pelle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual. Preço no varejo 3$ a 4$

10 VEZES VALE MAIS DE 500$

(N 62750)

PARA O CARNAVAL

Os artisticos penteados do Instituto Tamandaré. Rua Almirante Tamandaré 52. Tel. 25-0592.

(N 29790)

PREDIO — TIJUCA

Vendo por preço de pechincha esplendido predio á E. Nova Tijuca, 339 dois pavimentos e centro de terreno 14,50 x 59,50 preço 53 contos tratar com Agenor — S. José, 56.

(N 29795)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83

(64617)

Joias DE OURO BRILHANTES PLATINA E CAUTELAS

MAXIMA

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1484

(64631)

TERRENOS — TIJUCA

Vendo a 1:300$ o metro de frente bons terrenos á rua José Hygino 155, proximo a Conde Bomfim; tratar com Agenor. São José 56. Tel. 22-1352.

(N 29793)

REFLEX

6x9 e 9x12 com lente Zeiss 1:4,5 vende-se barato ou troca-se.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio).

(O 02899)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações privadas, Sigillo e rapidez. Pagamento depois de terminado, Carioca 34, 2º T. 22-7957. (Attende a domicilio, Chame sem compromisso).

(O 00753)

LINOTYPO

Vende-se uma modelo 8 com 3 magazines em perfeito estado por liquidação de negocio.

Livre e desembaraçada. Preço de occasião. Pode ser vista amanhã á rua Regente Feijó 62.

(O 02881)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco n. 23.

(62738)

CONSTIPOU-SE ?

USE

NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias

(65149)

COLLEGIOS

COLLEGIO ICARAHY

Equiparação Permanente
PASSO DA PATRIA, 156 — Nictheroy

Internato, Semi-Internato e Externato para ambos os sexos. Tres grandes pavilhões proprios. Campos de tennis, volley, basket, gabinete medico e odontologico, cinema fallado, praia, propria, museus, laboratorios, corpo docente de nome.

Conducção em omnibus de luxo.

Exame de admissão e para maiores de 18 annos em fevereiro. O melhor clima de Nictheroy e o maior bosque.

(O 1869) 71

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

A saude e educação dos filhos á beira mar. Preços reduzidos aos menores de dez annos. Matricula. Rua da Constituição n. 88-3.º andar. Telep. Paquetá, 24.

(N 29780) 71

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

(N 62774)

Fraqueza sexual

Memoria fraca, nervosismo, ausencia de desejos — corrige-se com o TONICO NERVÉT — optimo fortificante dos nervos. O TONICO NERVÉT beneficia os fracos e os nervosos.

(64581)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã, 22 de Janeiro de 1936 ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & Cia.
Rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.

(65281) 77

Leilão hoje, 21 de Janeiro de 1936

CASA CAMPELLO

AVENIDA PASSOS, 35

(30241) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão em 24 de janeiro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (30245) 77

EM 24 DE JANEIRO DE 1936
AO MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSES

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

Amanhã, 22 de Janeiro de 1936

(O 2486) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas: Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.

Angelina Pecuruto, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Botafogo e Urca

ALUGA-SE sala para pessoa de tratamento, com optima pensão e telephone, em casa de familia. Rua Visconde Silva, 79, Botafogo.

(N 29787) 4

ALUGA-SE uma casa á rua Marquez, 27, Largo dos Leões, com dois pavimentos, e optimas accommodações, ver a qualquer hora. Chaves na esquina no Café Voluntarios.

(O 29780) 4

APARTAMENTO — Um vago no moderno edificio da rua Alexandre Ferreira n. 17 (Lagôa R. de Freitas), com sete peças, para casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Inf. tel. 26-0393. (N 29740) 4

PENSÃO A DOMICILIO — Fornece-se a pensão Botafogo. Rua Marquez de Abrantes, 204. Tel. 26-2758. Cozinha familiar. (O 726) 4

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se os melhores apartamentos do Rio com o maximo conforto e vista deslumbrante. Trata-se no local das 13 ½ ás 15 horas. Praia de Botafogo n. 58. (Morro da Viuva).

(65235)

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE lindas salas e quartos a cavalheiros distinctos, ou a casaes, bem mobilados, roupa de cama e café pela manhã; telephone 25-2287. Ladeira da Gloria, 129 (em frente aos fundos do Hotel Gloria). (N 29773) 5

ALUGA-SE optimo quarto para casal ou solteiro com ou sem moveis para o dia 24, e pequeno quarto para solteiro. Gago Coutinho n. 22.

(O 29709) 5

GLORIA — Aluga-se confortavel quarto em casa de familia, residencia nova a pessoa de tratamento. Rua Hermenegildo de Barros n. 40. Tel. 42-1394. (O 0788) 5

RUA SANTO AMARO, 110 — Aluga-se um quarto de frente, mobilado, para moço solteiro.

(O 2752) 5

RUA BENJAMIN CONSTANT, 43 — App. 1 — Optimo e moderno apartamento terreo com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e pequena area. Desde 760$000. Tel. 23-6201 (dias uteis). Administradora Nacional S. A. rua do Ouvidor, 76 (loja). Edificio Sul America. (O 772) 6

SALA de frente — Aluga-se em casa familia de respeito com asseio e conforto, a casaes sem filhos, á rua da Gloria n. 54. Gloria.

(O 910) 6

QUARTO com banheiro completo aluga-se a pessoa de respeito, no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (N 29778) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o predio terreo de 5 quartos, 2 salas, etc., á rua projectada n. 15, junto ao n. 107 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, onde se trata.

(O 29789) 8

APART. A. Atlantica, c. sala, quarto, varanda, a casal ou senhor de tratamento. Bom passadio. Ent. Gustavo Sampaio n. 153, Leme.

(O 922) 8

ALUGAM-SE, no Edificio Ceará, á rua Copacabana, 123, o melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos, com ou sem moveis. (O 676) 8

COPACABANA, POSTO 6 — Avenida Atlantica, 990. Aluga-se magnifico aposento, em casa estrangeira, com todo o conforto. Jardim e terrasse com linda vista sobre o mar. (O 2776) 8

Flamengo

ALUGA-SE sala bem mobilada, com optima pensão, cozinha de 1ª ordem, perto dos banhos de mar, á rua Silveira Martins, 70. (O 1861) 10

PENSÃO FAMILIAR, em excellente predio, com salas e quartos bem mobilados, com agua corrente: para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins, 146.

(O 00695) 10

Ipanema

APARTAMENTOS, alugam-se em edificio novo, a 480$000, optimo ponto de Ipanema, Rua Barão da Torre, 553 (esquina da rua Annibal de Mendonça). Tratar com o sr. Waldemar, á rua Fernandó n. 106. Tel. 25-1777.

(O 1604) 11

São Christovão

ALUGAM-SE apartamentos inteiramente novos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados, agua quente e fria. Aluguel 400$000. Avenida Pedro II (antiga Pedro Ivo) ns. 187-A e 193. Tem omnibus e bondes á porta. Trata-se no local das 8 da manhã ás 5 da tarde.

(N 29767) 24

Bocca do Matto

ALUGA-SE o predio á rua Aquidaban, 187 (Bôca do Matto), com quatro quartos, salas de visitas e de jantar e porão habitavel. Trata-se á rua 5 de Julho, 182. Telephone 27-4105.

(N 29707) 28

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA ATLANTICA — Nesta Avenida, ao lado do Edificio Olinda, no Posto 6, vendem-se pequenos e luxuosos apartamentos, a ser incorporado este mez ao preço de 40 contos, sem mais despesas. Parte á vista e o saldo em mensalidades de 200$. Rua Buenos Aires, 25, sobrado.

(O 01796) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se optimo lote de 20 x 50 — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(O 00911) 91

AVENIDA DOS TRAPICHEIROS — Vende-se bem localisado lote de terreno por 41 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 918) 91

LARANJEIRAS - Vende-se por 170 contos, espaçosa residencia de 1 pavimento, proximo á rua Pinheiro Machado, em terreno de 25x24 com 4 quartos, 3 salas, banheiro, 3 quartos de empregados e dependencias JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(O 00911) 91

GAVEA — Vendem-se bem localisados lotes de terreno de 12x25 á rua João Borges, a 25 contos e com facilidade de pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991.

(O 00918) 91

COPACABANA — Vendem-se bem localisados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5. Tel. 22-8991.

(O 00918) 91

GLORIA — Vende-se á rua Santo Amaro lote de terreno de 12x33. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991.

(O 00918) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio com residencia confortavel e proprio para familia de alto tratamento, com uma área de optimas terras, fertels e saudavels, de cerca de 9 alqueires: local alto, secco, salubre e de linda vista panoramica; de franco accesso para automovel (tem garage), illuminado á luz electrica, boa estrada, telephone, etc.; abundancia de agua, cachoeira, piscina, jardim, pomar, horta e varios recreios. Preço 180 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 918) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois lotes de terreno promptos para construcção, de 15x36 e de 36x15. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991.

(O 00918) 91

CASA — Vende-se em centro de terreno com 2 pavimentos. Na parte superior tem 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, etc., em baixo 2 quartos assoalhados, 4 acimentados, banheiro, etc.; lindo pomar e jardim á rua Souza Aguiar n. 67. Tambem se aluga. Boca do Matto, Meyer. (O 2858) 91

LIDO — Vende-se um dos ultimos lotes de terreno para edificio de 10 pavimentos, pelo preço de 215 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(O 00911) 91

LEBLON — Vendem-se bem localisados lotes de terreno á Avenida Delphim Moreira, á rua Del Vecchio, Dias Ferreira, Aristides Spinola, etc. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º, sala 210. Telephone 22-8991. (O 918) 91

PREDIOS — Vende-se á rua Hermenegildo de Barros, antiga Cassiano; tres predios a 45 contos cada um. Boas residencias e linda vista para o mar. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991.

(O 00918) 91

PAU DA FOME — Vende-se junto á Represa do Rio Grande, pequeno sitio de 80x100, pequena casa, bastante agua, local pittoresco, omnibus á porta, todo cercado, ao preço de doze contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991.

(O 00918) 91

RUA SAINT ROMAN — Vende-se magnifico lote de terreno em situação singular, dominando todo o panorama de Ipanema e Copacabana - JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º and. (esq. de Quitanda).

(O 00911) 91

RUA VOLUNTARIOS — Vende-se, no melhor ponto, para casa de negocio, magnifico terreno de 11 x 30 — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(O 00911) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localisados lotes de terreno á rua Gonçalves Fontes, de 18x10, com linda vista para o mar. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991.

(O 00918) 91

VENDE-SE, em transversal á rua Demetrio Ribeiro, optima casa de residencia, em centro de terreno de 18x28, com 5 quartos, 3 amplas salas, garage e dependencias. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(O 00911) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localisados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim, por preço de occasião. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991.

(O 00918) 91

SITIO em Jacarepaguá, 18.200 m. q., casa moderna, dependencias externas, casa empregado, garage, boa piscina, toda plantada e cercada, gallinheiros, chiqueiro, atravessada por riacho. Vende-se por 65 contos ou offerta rasoavel, facilitando-se o pagamento. Ver á estrada do Capenha n. 435 (perto bonde Freguezia); tratar á rua S. Pedro, 23, 4º, sr. Goulart, proprietario.

(O 2765) 91

VENDE-SE no melhor ponto da rua das Laranjeiras, excellente terreno de 20x40, com um predio antigo, dando pequeno rendimento. — JOÃO PROENÇA, rua Bueios Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(O 00911) 91

URCA — Vende-se optimo terreno de esquina, lado da sombra, com 840m2 e cerca de 70 metros de testada, por preço inferior a 200$000 o m2. JOÃO PROENÇA rua Buenos Aires, 41-3.º and. (esq. de Quitanda).

(O 00911) 91

VENDE-SE terreno de 10x20, á rua Grajahú. Tel. 25-1851, das 8 ás 9 das 12 ás 14 e das 20 ás 21.

(N 29797) 91

TERRENO — MARACANÃ —

Vende-se nesta avenida, um lote optimamente situado, de 12 metros ou mais por 22, tendo 2 frentes. Dispensam-se intermediarios. Tratar com o proprietario no Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 707. Edificio Carioca.

(N 29765) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada, moça, que durma no aluguel, para cozinhar e arrumar casa de casal. Rua Professor Gabizo, 108.

(O 2870) 52

Copeiras e arrumadeiras

MOÇA de 17 annos, aluga-se para casa de familia, fazendo todos os serviços de casa, ou como ama secca. Pode viajar. Resposta á r. Invalidos, 51.

(N 28037) 54

Automoveis de occasião

LIMOUSINE "DODGE" com 4 portas, 6 cylindros em perfeito estado. Vêr e tratar, Gago Coutinho n. 22, das 8 ás 9 horas e 12 ás 14.

(N 29708) 64

VENDE-SE coupé Chevrolet 1935, capota de aço, garantido pela casa Andou 1.000 kilms. Tel. 27-8601. Motivo viagem. (O 0794) 64

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia perita nas suas prophecias, tem sido sempre acertadas e confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem que se tenha separado? fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. Rua General Polydoro, 893-A entrada pelo 310, 1ª porta, sob. Botafogo. Das 8 ás 20 horas.

(O 829) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem e finalmente na India onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos essencialmente scientifico sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeito orientação a seus consulentes. Rua da Conceição 208 (Nictheroy proximo ás barcas. Tel. 2774.

(N 28035)

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7905.

(O 2739) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4436.

(O 00310) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 23-0860. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias.

(O 01176) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162, 2º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho Radiographias dos maxilares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas.

(N 02736) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes Rua 7, 194.

(N 29763) 77

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194.

(N 29763) 72

Advogados

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Rua Ouvidor, 164, 3º, sala 6. Teleph. 22-4589. Causas em geral. Adeanta custas. Consultas gratis Recebe procurações dos Estados.

(O 00524) 62

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. Das 11 ás 17 hs.

(O 1192) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega, 94, 1º. M. Castellar. Tel. 23-0233.

(O 00855) 73

DINHEIRO, particular, empresta qualquer quantia sob predios e terrenos em qualquer bairro, mesmo no Estado do Rio, sigillo absoluto; juros de 8 % a 10 % ao anno, e promissorias a negociantes, r. B. Aires, 101, 1º, sala 3.

(N 29768) 73

Diversos

VENTILADORES, lustres de madeiras, globos, bacias, appliques, abat-jours ferros electricos, lampadas; vendem-se barato, rua 13 de Maio, 9-A.

(O 2407) 74

ENFERMEIRA dipl. pela Escola Anna Nery, off. serviços de enfermagem e applica injecções. Tel. 27-7178.

(O 00506) 74

Ouro e Joias

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
TEL. 22-1552

(O 01870) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552

(O 1929) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gramma, brilhantes, grandes até 5 contos o kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, prataria, paga-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. (O 2855) 76

JOIAS DE OURO E BRILHANTES paga-se até 23$ a gramma até 8:000$ o kilate, rubis, esmeraldas, moedas e antiguidades, compro e pago bem — Travessa do Ouvidor n. 16.

(O 2882) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorisado
Paga ao preço do Banco do Brasil
88, RUA S. JOSE' N. 88
Esq. da rua Rodrigo Silva

(O 0183 76

EMPRESTIMOS

SOBRE

JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195

(63264) 76

Modas e bordados

OCCASIÃO Tendo que ausentar-se particular, vende urgente, lindos e finos moveis, de talha e estylo, quadros e objectos de arte. Proprio para pessoas de gosto. Tel. 25-4036.

(N 29769) 81

MME. LINHARES — MODISTA — Executa com perfeição, elegancia e brevidade, qualquer figurino, á rua Maria e Barros n. 335. Tel. 28-8883.

(O 714) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5386. (O 298) 81

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris; fazem-se chapéos, flores. Pereira Silva, 96, c. 8, 23-8637.

(O 818) 81

COSTUMES PARA SENHORAS, feitio de 80$000 a 60$000. Alfaiate, rua Vieira Fazenda, 77, sobrado, esquina de São José. (O 2830) 81

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3º, S. 1 — 9 ás 18
D. PEDRO MAGALHÃES

(O 02384) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112.

(O 1174) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — — Especialmente construido para o tratamento de tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2146. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar — Telephone 24-6825.

(62746) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos de gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrasos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115, Phone 22-0862 das 11 ás 6 hs., gratis ás senhoras pobres.

(O 00193) 80

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, **AMYGDALAS**, cura radical physiotherapica, sem operação. Sinusites: dôres da face e da cabeça. Clinica de Physiotherapia. Especializada do Prof. Francisco Eiras, 4º andar, s. 418, Edificio Odeon. Teleph. 22-0023. CINELANDIA.

(O 02874) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.

(64493) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.

(63852) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.

11, Quitanda. 22-8862.

(O 01175) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, de

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 31, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hora. (O 182) 80

HERNIA

ou quebradura. Cura garantida em 10 dias por processo seguro. Dr. Góes Filho, com 30 annos de pratica, prof. de operações, chefe de serviço cirurgico na Sta. Casa. R. Republica do Perú, 61.

(O 688) 80

VARICES ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175; 4 ás 6.

(O 285) 80

MOLESTIAS DE SENHORAS —

Tratamento rapido, Dr. S. Salles Soares. R. Quitanda, 17-3º terças, quintas e sabbados, ás 16 horas. (N 29779) 80

Moveis novos e usados

BOM NEGOCIO — Vende-se dormitorio completo para casal e alguns moveis avulsos á rua Buarque de Macedo, 6. Urgente. (N 29800) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (N 29788) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548.

(O 2816) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.

(O 2818) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará boa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61.

(O 3156) 84

Professores

PREFEITURA — Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Ensino garantido. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107-8.

(N 29774) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso — Matriculas abertas, Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107-8.

(N 29774) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no C. Pedro II. Em qualquer grão para qualquer fim. R. Chile, 5.

(N 29761) 87

PROFESSORA INGLEZA, precisa de um quarto grande ou dois pequenos, sem moveis, em familia de tratamento. Cartas á Professora: rua Raymundo Corrêa, 32 — Copacabana.

(N 29785) 87

INGLEZ Ensino concurso, rigido, rapido, radical — Mr. E. D. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1833.

(O 2850) 87

MOÇA franceza dá lições, resultado rapido. Senhoras e creanças. Tel. 22-5626. Mlle. Renée.

(O 971) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. és L., rua Pedro I, n. 7, apart. 707 Tel. 22-5065. (O 2368) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Tel. 27-2871.

(O 01894) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido com diploma official. "Acad. Taquigrafica", rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3, 4, 7 e 8 — Secretarias 7. (O 2749) 87

AULAS PARTICULARES e em grupo, para concursos, exames seriados, bancos, alto commercio, etc. No Curso Propedeutico; rua do Ouvidor, 164, 8º; tel. 22-4589. Prof. dr. Washington Garcia. (O 1753) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE tres balcões proprios para armarinho ou pharmacia, com gavetas e tampas de vidros, sendo dois de 1,70 e um de 3 metros de comprimento, ambos com 55 cms. de largura. Vêr e tratar á rua Licinio Cardoso, n. 295-A, antigo Jockey Club.

(O 00668) 89

MISTURE E MANDE

670 - 18   312 - 3

303 - 1   455 - 14

---

81) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

Desbarretou-se devotamente ao pronunciar o nome de Law, e continuou:

"A dedo os chumbadores de dados, os cavalleiros da agiotagem, os dansarinos da rua Quincampoix, a dedo! Philippe de Orléans é principe indulgente e não faz caso dos preconceitos. Mas não sabe tudo, e se o soubesse, havia de se envergonhar.

Houve uma certa agitação no grupo dos jogadores.

O duque de Rohan disse.

— E' a pura verdade.

— Bravo! disseram applaudindo o barão de la Hunadaye e o barão de Barbanchois.

— Não é assim, meus senhores? tornou o corcunda. Rindo, é que se dizem as verdades. Estes rapazes têm vontade de me pôr na rua, mas não o fazem por estarem na presença de pessoas idoneas. Senão que o digam o senhor marquez de Chaverny, Oriol, Taranne e outros...; formoso bando juvenil onde a nobreza degenerada se confunde com a plebe ainda mal desencardida, da mesma fórma que as agulhas das velhas misturam nas meias os fios de differentes côres...; sal e pimenta... Em nome do céo, não se zanguem, meus illustres senhores; estamos no baile de mascaras e eu sou apenas um pobre corcunda... Amanhã atirem-me com um escudo para me alugarem as costas, que lhes hão de servir de cartorio... Encolhem os hombros? Estimo! Em boa verdade, eu só mereço o seu desdem.

Chaverny deu o braço a Navailles.

— Que diabo havemos de fazer a este patife? Vamo-nos embora.

Os velhos fidalgos riam com gosto. Os nossos jogadores foram-se afastando a pouco e pouco.

— E depois de ter apontado a dedo, continuou o corcunda voltando-se para Rohan-Chabot e para os seus veneraveis companheiros, os fabricantes de falsas noticias, os saltimbancos da alta de fundos, os pelotiqueiros da baixa... todo o exercito de arlequins acampados no palacio de Gonzaga, hei de mostrar tambem ao regente... a dedo, meus senhores, a dedo, as ambições despeitadas, os rancores latentes... A dedo... aquelles, cujo egoismo ou cujo orgulho se não póde habituar ao silencio... os intriguistas inquietos, os estouvados de cabellos brancos, que desejam resuscitar a Fronda, os cortesãos da duqueza do Maine, os frequentadores do palacio de Cellamare! A dedo... os conspiradores ridiculos ou odiosos que vão arrastar a França a uma guerra incomprehensivel e extravagante, afim de reconquistarem os logares que perderam, ou as honras de que têm saudades...; os calumniadores do presente, os palhaços que se intitulam restos do grande seculo, os Gerontes!

O corcunda já não tinha ouvintes. Os dois ultimos Barlanchois e la Hunaudaye afastavam-se coxeando: o barão de la Hunaudaye, gottoso da perna direita; o barão de Barbanchois, rheumatico da perna esquerda. O corcunda desatou a rir silenciosamente.

"A dedo, a dedo! murmurou elle.

Depois, tirou da algibeira um pergaminho sellado com as armas da corôa, e assentou-se para o ler á mesa do jogo que ficara solitaria. O pergaminho começava por estas palavras: "Luiz, pela graça de Deus rei de França e de Navarra, etc..." Por baixo estava a assignatura de Philippe, duque de Orléans regente, com as rubricas do secretario de Estado Leblanc e do intendente de policia Machault.

"Magnifico, disse o corcunda, depois de ter lido: pela primeira vez, ha vinte annos a esta parte, podemos erguer a cabeça, olhar cara a cara para toda a gente, dizer alto e bom som o nosso nome nas bochechas daquelles que nos perseguem.. Juro que havemos de aproveitar a occasião.

▼

OS DOMINÓS CÔR DE ROSA

Entre o protocollo e as assignaturas, o pergaminho, sellado com as armas de França, continha um salvo-conducto perfeitamente em regra, concedido pelo governo ao cavalheiro Henrique de Lagardère, antigo official dos cavallos-ligeiros de Sua Majestade de El-Rei Luiz XIV. Esse salvo-conducto, redigido na fórma ampla, adoptada recentemente para os agentes diplomaticos que não levam credenciaes, dava ao cavalheiro Henrique de Lagardère licença de percorrer o reino em todos os sentidos, sob a garantia da autoridade, e de deixar o territorio francez, cedo ou tarde, houvesse o que houvesse.

"Haja o que houver! repetiu muitas vezes o corcunda. O senhor regente póde lá ter os seus defeitos, mas é homem de bem e cumpre a sua palavra. Haja o que houver... Assim, Lagardère tem carta branca. Vamos fazel-o entrar, e Deus queira que elle manobre como deve.

Consultou o relogio e ergueu-se.

O wigwam tinha duas entradas. A alguns passos de distancia da segunda porta havia uma veredazinha, que ia ter, por entre os alegretes, ao nicho rustico de Le Bréaut, porteiro do palacio e guarda do jardim. O nicho servira, como tudo o mais, para o scenario. A fachada, coberta de enfeites, recebia luz de um reflexor collocado na ramaria de uma grande tilia, que terminava a paizagem por esse lado. A' noite, habitualmente, era um logar muito sombrio, onde se exercia com especialidade a vigilancia das guardas francezas.

Quando o corcunda ia a sair da tenda, viu na frente do alegrete o exercito todo de Gonzaga, que se tornara ali a formar depois da sua derrota. Conversava-se exactamente a respeito delle. Oriol, Taranne, Nocé, Navailles e outros riam-se ás gargalhadas; porém Chaverny estava pensativo.

O corcunda, segundo parecia, não podia perder tempo, porque foi direito a elles. Poz a luneta nos olhos, e fingiu que admirava o scenario, como fizera no momento em que entrara.

"O senhor regente tudo faz com magnificencia, resmungava elle: delicioso! delicioso!"

Os jogadores afastaram-se para o deixarem passar. O corcunda fingiu que os reconhecera subitamente.

— Ah! Ah! bradou elle, os outros tambem se foram embora. A dedo! anh! anh! anh! a dedo! liberdade de baile de mascaras. Meus senhores, sou um seu criado.

Todos se desviaram, á excepção de Chaverny. O corcunda tirou-lhe o chapéo e quiz seguir o seu caminho. Chaverny fel-o parar. Isso deu vontade de rir ao batalhão sagrado do principe de Gonzaga.

— Chaverny quer que lhe leiam a *buena dicha*, disse Oriol.

— Chaverny deu com um mestre, accrescentou Navailles.

— Com um diabo mais satyrico e mais falador do que elle.

Chaverny dizia ao corcunda:

— Dá-me uma palavra, senhor?

— Quantas quizer, senhor marquez.

— A phrase que proferiu ainda agora: "Quem assiste ao festejo de uma noite póde não ver romper a aurora do dia seguinte", dirigia-se pessoalmente a mim?

— Sim, senhor.

— Tenha a bondade de m'a traduzir, senhor.

— Marquez, não tenho tempo.

— E se eu o obrigasse?

— Gostava de ver isso, marquez!... O marquez de Chaverny, matando em combate singular Esopo II por appellido Jonas, inquilino do nicho do cão do principe de Gonzaga... caso seria para levar ao auge a sua reputação.

Chaverny, apezar disso, fez um movimento para lhe embargar a passagem. Ergueu a mão com esse intento. O corcunda agarrou-lh'a e apertou-a nas suas.

"Marquez, proferiu elle em voz baixa, bem sei que vale mais do que mostra. Nas minhas viagens por esse formoso paiz da Hespanha, onde nós ambos andamos, vi uma vez um caso esquisito... um nobre corcel guerreiro, comprado por mercadores judeus e mettido no meio de machos e mulas de cargas... isto foi em Oviedo. Quando por lá tornei a passar, o ginete morrera de trabalho... Marquez, creia que não está no seu logar: ha de morrer moço, porque lhe ha de custar muito a fazer-se velhaco.

Comprimentou e foi-se embora. Sumiu-se immediatamente por trás dos arbustos. Chaverny ficara immovel, com a cabeça pendida para o peito.

— Até que se poz a andar, bradou Oriol:

— E' o diabo em pessoa, este corcunda! disse Navailles.

— Vejam como este pobre Chaverny está preoccupado!

— Mas quaes são as intenções deste infernal corcunda?

— Chaverny, o que te disse elle?

— Chaverny, conta-nos isso!

Fizeram roda, e metteram-no dentro della. Chaverny olhou para elles com modos distraidos; e, sem saber se falava, murmurou:

— Quem assiste ao festejo de uma noite, póde não ver romper a aurora do dia seguinte.

Calara-se a musica nas salas. Terminava um minuete, e ainda não principiara outro. Por isso mesmo, estava ainda mais compacta a multidão nos jardins, onde se travavam bastantes aventuras amorosas.

O principe de Gonzaga, farto de esperar pelo regente, fôra ás salas. As suas maneiras amaveis e o esplendor da sua conversação faziam delle um grande valido das senhoras, que diziam á bôca cheia que Philippe de Gonzaga, ainda que fosse pobre e de mediocre nobreza, seria ainda assim um perfeito cavalheiro. Dahi se deduz facilmente que o seu titulo de principe, cuja legitimidade apenas algumas vozes timidas contestavam, e a sua riqueza, de

(Continúa)

TELEPHONES: 22-08-88 e 24-01-19

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BRINDE AO AMOR: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A FOX FILM apresenta

BRINDE AO AMOR

(HERE S TO ROMANCE)

com

Nino Martini

ANITA LOUISE

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CORAÇÕES UNIDOS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CAROLE LOMBARD

FRANK MAC MURRAY em

CORAÇÕES UNIDOS

(Hands across the table)

AMA O TEU PROXIMO — Desenho
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
DESFILE DE PRIMAVERA: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

DESFILE DE PRIMAVERA

com

FRANZISKA GAAL

WOLF ALBACH RETTY

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
OS 4 BAMBAS: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Robert Young

BETTY — FURNESS — LEO CARRILLO — PRESTON FOSTER — STUART ERWIN — TED HEALY em

OS QUATRO BAMBAS

(The band plays on)

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-98 e 27-50-99

HOJE — A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

JOE E. BROWN

ANN DVORAK — PATRICIA ELLIS em

PILHERIAS DA VIDA

BUDDY — O BABE RUTH — Desenho
CIDADE MODELO — Short
Complemento Nacional D. F. B.

Amanhã: MUNDOS INTIMOS com CHARLES BOYER — CLAUDETTE COLBERT — e CRUZADOR MYSTERIOSO com ROBERT TAYLOR — JEAN PARKER.

Segunda-feira NO PALACIO **MARTHA EGGERTH** — EM — CARMEN LOURA

Cinédia-Waldow apresenta o seu primeiro grande film de 1936

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e 10.20 horas

HOJE — TELEPHONE — 22-7082 — HOJE

Allô Allô Carnaval

Distribuição da D. F. B.

No elenco: um grupo dos mais queridos artistas do "broadcasting" carioca.

No programma:

RECANTOS PITTORESCOS (documentario nac. D. F. B. Fox Movietone News (novidades mundiaes)

REX

TEL. 22-85-29
HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A COLUMBIA apresenta

BORIS KARLOFF

— em —

O mysterio do quarto escuro

(Improprio para creanças até 10 annos)

NO PROGRAMMA
DESENHO
FOX MOVIETONE — NACIONAL

PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

RIO

TEL. 42-18-41
HORARIO DE HOJE
2 - 4 - 6 - 8 e 10 Hs.

A FOX FILM apresenta

A SENSACIONAL REPRISE

«CAVALCADE»

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL

POLTRONAS 4$400
MEIAS ENTRADAS 2$200

BROADWAY

TEL. 22-67-88
HORARIO:
2—3.40—5.20—
7 h.—8.40—10.20

HOJE
Historia de um homem que trocou de personalidade para salvar o filho!

Brigitte **HELM** em **"DE JOGADOR A PRINCIPE"**

COMPLEMENTO:
S. PAULO EM FÓCO
Nacional da D.F.B.

2.ª Feira — SIR GREY STANDING, em **O ULTIMO COMMANDO**
Buster Keaton, em ROMANCE RUSTICO
OS AVENTUREIROS HEROICOS — 13 e 14º episodios

Cine-Theatro (Tel. 22-7581)

Carlos Gomes

HOJE e AMANHÃ
ULTIMAS EXHIBIÇÕES
do admiravel programma duplo que conta com os empolgantes films

CHARLIE CHAN NO EGYPTO
com WARNER OLAND
— E —
BARONEZA NO NOME
com ALICE BRADY e DOUGLAS MONTGOMERY
Complementos: FOX NEWs e Nacional da D. F. B. — 2$

5.ª FEIRA
o magistral film da UNITED
O ANJO DAS TREVAS
com o querido FREDRIC MARCH

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072
Hoje em Matinée e Soirée: 2 maravilhosos films
ESCANDALOS DA BROADWAY DE 1935
por JAMES DUNN e ALICE FAYE
VAQUEIRO ALMOFADINHA
por GEORGE OBRIEN e outros

PHARMACEUTICO

Precisa-se para dar nome a uma pharmacia tratar na drogaria Gesteira com sr. Mendes ás 4 horas.
(O 00867)

Apart. Copacabana

No posto 6 — os melhores situados, os mais confortaveis e a preços razoaveis rua Francisco Octaviano 33, defronte ao Casino Atlantico.
(O 00826)

Agentes e vendedores

Importante e antiga Cia. Paulista, ampliando seus negocios no Estado do Rio e suburbios da capital, precisa de agentes locaes em todas as localidades, que tenham pratica e dêm boas referencias. Escrever para a Agencia geral do Rio. Caixa 925, Rio. Optima commissão e ordenado.
(O 00809)

PALACETE

RUA CONDE DE BOMFIM 824

Em centro de lindo parque, construcção de luxo, com esplendidas acommodações, proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, preço de occasião. Trata-se no mesmo e póde ser visto a qualquer hora. Teleph. 48-3505.
(O 337)

Machina de Pastilhas Medicinaes

Vende-se a preço de occasião uma excellente e perfeita de fabricação franceza. Ver e tratar no escriptorio á rua Benedictinos 16 1º andar.
(O 00838)

EDIFICIO AMAZONAS

Rua Fernando Mendes 25, 1.ª rua a seguir do Copacabana Hotel. Optimos apartamentos em luxuoso edificio, com todas as commodidades modernas, inclusive geladeira electrica, desde 625$000. Pode ser visto a qualquer hora. Tels. 27-5505 e 23-6201.
(O 00741)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Tamandaré, 77, espaçoso apartamento para familia, com duas salas tres dormitorios e mais dependencias. Chaves com o porteiro.
(O 02817)

APARTAMENTOS

Encontram-se os melhores apartamentos do centro, na rua Taylor 42, logar onde se respira ar puro, com vista para o mar e sem barulho.
(O 02831)

GELADEIRA

Vende-se uma Ruffier, esmaltada, — quasi nova, telephone 27-6870.
(O 00771)

PREDIO PARA INDUSTRIA OU ARMAZEM

Rua Sacadura Cabral, 143

Aluga-se um com 400 M2 de area, coberta, e andar superior para escriptorio, esplendido para armazem, deposito ou pequena industria. Chaves no n. 145. Tratar com o Dr. Marcio, á rua da Alfandega, 81-3º — Marcio & Marcello Ltda.
(O 777)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291.
(O 02500)

MOTOR DE POPA

Johnson OB70 de 8,8 HP. em estado de novo. Vende-se a prazo por 1:600$. Casas Mesbla Rua do Passeio, 48|56.
(O 2876)

MOTOR DE POPA

Usado Johnson de 8 HP. Preço baratissimo. Casas Mesbla. Rua do Passeio, 48|56.
(O 2876)

MOTOR DE POPA

Vende-se em estado de novo um "Chief" de corrida 15 HP. Facilita-se o pagamento. Casas Mesbla. Rua do Passeio, 48|56.
(O 2876)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789.
(O 00199)

TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10, Rio.
(O 01747)

EMMAGRECER

SABÃO "NINON"

Formula allemã — (não prejudica) A venda nas drogarias Brasileiras, Pacheco, Silva Gomes, Confiança. Deposito caixa postal 918, Rio.
(O 00645)

Rendas e applicações

Guarnições de renda e tencinhos, do Ceará, tudo feito á mão, especialidade do "Centro das Rendas", av. Passos 69
(O 00510)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165.
(O 00325)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, encaixotamentos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339.
(O 01567)

CARNAVAL

Vende-se 100 capacetes. Fantasias e um grande lote de penachos de diversas côres. Rua S. Pedro 103, Sr. Oscar.
(O 00734)

TIJUCA

Aluga-se optima casa, construcção moderna, 3 quartos 2 salas, garage, quarto empregada, terraços e mais dependencias á rua Barão Ubá 145 a cem metros de Haddock Lobo. Aluguel rs. 500$000.
(N 29705)

Automoveis Usados

De marcas Ford, Chevrolet, Fiat, Chrysler, Hupmobile, Pontiac, Opel, Erskine e White, vendidos por preços reduzidos e com facilidade no pagamento. Rua Santa Luzia n. 202|4.
(O 00730)

Esplanada do Castello ou adjacencias

Precisa-se com urgencia de terreno de 300 a 400 m2. Tratar com Alberto. Rua Ouvidor 121, sobrado sala 1. Tel. 22-5623.
(O 01854)

C A S A

Vende-se por preço de occasião, tendo tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo e grande quintal arborizado á Travessa Coary 203. Ponto final omnibus "Abolição", ou bondes Eng. Dentro, Cascadura.
(O 02808)

Prata até 2$ a gramma

Joias de ouro até 24$ a grm. Brilhantes grandes até 9 contos o kilate. — S. José 49. Joalheria Cuffo e Irmão.
(O 00901)

Apolices do reajustamento

Compra-se á vista processos approvados ou troca-se por apolices definitivas. Correspondencia para CIBRA á Avenida Rio Branco 60.
(O 02758)

Selas, cangalhas e selotes para tração

Vendem-se com algum uso, assim como roupas para colonos e montarias; á rua São Luiz Gonzaga 580, das 8 ás 12 horas ou á rua de S. Pedro, 103, com o sr. Oscar.
(O 00733)

Familia allemã procura para m| ou m. 1º Março

Casa espaçosa

Deseja: perto de uma praia (tambem Icarahy). Aluguel até 700$000 convindo, contrato para dois annos. Condições: Jardim ou quintal bastante grande, no minimo 2 salas, 4 quartos, varanda e dependencias, com ou sem garage, com installações sanitarias modernas e agua em abundancia. Eventual compra a preço convidativo em prestações mensaes sem juros não excluido. Offertas á caixa postal 330, Rio.
(O 00768)

VENDE-SE

Vende-se pequeno predio para moradia com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, por preço de crise. Com Mendonça na rua General Camara 41, loja.
(O 00836)

COPACABANA

Aluga-se por 3 mezes a confortavel casa mobiliada da rua Domingos Ferreira, 162, centro de jardim e garage.
(O 00851)

FREI FABIANO

Agradece graça obtida.
Juracy Teixeira.
(O 0862)

Consultorio - Cinelandia

Alugam-se 2 boas salas. Praça Floriano 55, apart. 11.
(O 00857)

Empregado - escriptorio

Diplomado, portuguez, solteiro, com muita pratica de caixa, pagador e mais serviços, precisa collocação em escriptorio ou outro serviço limpo. Dá as melhores referencias. Cartas a este jornal ao n. 12.
(O 00766)

MICROSCOPIOS

De occasião de Litz e outros por preços baratissimos
Casa Stop, Av. Thomé de Souza 180-D 24-1335 (antiga Nuncio).
(O 00587)

PATHE' BABY

e films pelos preços mais baixos da praça. Tambem compra, troca e vende.
Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D 24-1335 (antiga Nuncio).
(O 00587)

BINOCULOS

De grande alcance em estado de novos a preços baixos. Tambem troca e concerta-se.
Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D 24-1335 (antiga Nuncio).
(O 00587)

Machinas fotographicas

e Lentes de diversos fabricantes e formatos em optimo estado a preços baratos. Troca, compra e concerta-se.
Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D 24-1335 (antiga Nuncio).
(O 00587)

RELOJOARIA

Lengacher

RUA DA QUITANDA, 81
Tel. — 23-0530

Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta Casa Gondolo, dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogio e pendulas.
(O 760)

Apartamento mobiliado

Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, na rua Viveiros de Castro n. 104, apart. 42, proximo ao Lido em Copacabana, informações 27-4208.
(O 02864)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar. Praça da Republica, 54.
(O 00959)

AUTOMOVEL

Compra-se um D K W de occasião. Tratar rua Domingos Ferreira 16 — Copacabana T. 27-7075.
(O 00973)

Consultorio medico

Subaluga-se completo e moderno. — Horario a combinar. S. José, 118, 2º and. Tratar com D. Azaira.
(O 00953)

Confortaveis commodos precisa-se

De dois para casal e moça solteira, em Botafogo, Laranjeiras ou Flamengo, em casa de familia com pensão e sem outros hospedes; cartas para R 18648, na portaria deste jornal.
(O 02788)

INDUSTRIA

Vende-se uma de facil acceitação. — 22-1053 dr. Pinto. Assembléa 60 sob.
(O 02782)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma optima loja com dois pavimentos podendo ser alugado no seu todo ou separadamente, á rua 1º de Março, 13, tratar com David & Cia. Rua do Ouvidor, 71|3.
(O 00916)

CRAVOS AMERICANOS

Escolhidos cento 10$000

Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092 e praça da Bandeira 133 tel. 28-9204.
(O 00947)

COPACABANA

Compra-se uma casa até 90 contos, de preferencia com 4 quartos e garage. Trata-se na rua Siqueira Campos, 60, apartamento 42. Tel. 27-2297.
(O 02827)

Magnifica residencia

Praia Vermelha

Vende-se para familia de alto tratamento o lindo predio da rua Ramon Franco 51, na praia Vermelha, com terreno de 10 x 28, tendo as seguintes accommodações, pavimento superior, quatro quartos, todos com agua corrente, banheiro completo; no pavimento inferior; sala de visitas, sala de jantar, hall, sala de almoço, serviço copa, cozinha, quarto para empregado, despensa, garage com quarto para chauffeur, quintal, jardim, banheiro e w. c. da empregada. Trata-se na mesma, das 10 ás 17 horas. Omnibus á porta.
(O 00914)

APARTAMENTOS

NA AV. ATLANTICA

Vendem-se, no melhor ponto desta Avenida, Posto 4, apartamentos de luxo, magnificamente dispostos, com pequena entrada e o restante sem juros. Trata-se na Av. Rio Branco, 117-sala 205
(O 02838)

METROPOLE

POLTRONA 22 — 8280 ESTUDANTE
2$200 HOJE — 1$100 HOJE

A R K O apresenta o suggestivo drama da vida social moderna norte-americana.

A CULPA DO DIVORCIO

com Edward Arnold e Karen Morley

RADIAL FILMES

apresenta, em 1.ª mão,

Justiça Selvagem

um *western* inedito de John Wayne e Narcy Schulbert recortado das mais arriscadas aventuras e lutas em campo aberto.

Bolsas para Senhora?
Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45. Tel. 23-4597. e Ouvidor, 144
(64492)

Piano Seiler Crapeau

Vende-se um 1|4 de cauda pequeno, estado de novo rua de São Christovão, 39 perto de Haddock Lobo.
(O 00936)

APARTAMENTOS

AV. ATLANTICA

Occupando cada apartamento 10 metros de fachada para o mar, com sala, saleta, 3 amplos quartos, varanda envidraçada, quarto e banheiro para empregado, em sumptuoso predio, mediante parte a vista e o restante a longo prazo. Tambem apartamentos menores com entrada inicial de 15:000$000. Informações, Largo Carioca, 5-1º andar, sala 105.
(O 932)

POPULAR — HOJE

Adolf Wolbruek em **BARÃO CIGANO**
NEIL HAMILTON em **ENCONTRO AS CEGAS**
TIM MAC COY em **O FORASTEIRO**
A VISÃO FATAL, 7º e 8. ep.
Amanhã: Maldade — Viver na Morte — A ilha do Mysterio.

MASCOTTE — HOJE

JEAN PARKER em **PRINCEZA O'HARA**
CHARLES BOYER em **CORAÇÃO DE APACHE**
5.ª FEIRA: **O Barão Cigano**
Receita para Felicidade — Os Aventureiros Heroicos, 9.º e 10.º episodios.

PRIMOR — HOJE

CHARLES BOYER em **A BATALHA**
CHARLIE RUGGLES em **CONQUISTADOR POR ACASO**
ROBERT ARMSTRONG em **O FILHO DE KING KONG**
5.ª FEIRA: **SHANGHAI**
Caravana Musical e Os Aventureiros Heroicos, 9.º e 10. episodios.

CINE THEATRO PARIS — HOJE

NILS ASTHER em O SULTÃO MALDITO
ROSITA MORENO em DOIS E UM SÃO DOIS
NO PALCO:
TATUSINHO (O IMPERADOR DO RISO)
Apresenta novos artistas em um formidavel acto variado com — CANÇÕES — SAMBAS — MARCHAS — SCKTCHS e BAILADOS
1.ª sessão: ás 16.30 — 2.ª sessão: ás 21.30. — Domingos, feriados e dias santos: ás 16,30 — 19,30 — 21,30.

HADDOCK LOBO — HOJE

ADOLF WOLBRUEK em **BARÃO CIGANO**
ENRICO CARUSO JR. em **O CANTOR DE NAPOLES**
5.ª FEIRA: **CHARLIE CHAN NO EGYPTO**
O Côrvo e Os Aventureiros Heroicos, 7.º e 8.º episodios.

VARIETE' — HOJE

ANGELA SALLOKER em **JOANNA D'ARC**
DOUGLAS MONTGOMERY em **BARONEZA NO NOME**
5.ª FEIRA: **HOMENS SEM NOME**
O Tenente Seductor — Os Aventureiros Heroicos, 5.º e 6.º eps.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — PHONE 22-8583
HOJE — Das 13 ½ horas em deante, o film "Só para adultos"
VIRGENS PERVERSAS
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
2.ª FEIRA — Lançamentode um dos grandes films do "Programma Tabaris" CARNE DE TODOS"